

Relatório Mensal de Consultoria: Safras, Clima, Custos & Rentabilidade e Tendências dos Mercados de Grãos para 2025



14 de janeiro de 2025



ÍNDICE

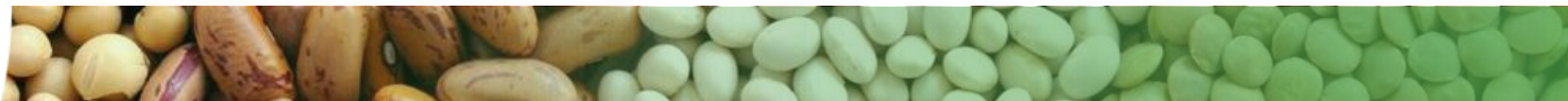
Os futuros da soja seguem sob forte pressão baixista, com a expectativa de safra recorde na América do Sul e estoques globais recordes.

Os preços do milho estão sustentados nos mercados externo e interno, com cenário de preços médios maiores ao longo de 2025.

No mercado de trigo, a quebra na safra 2024 elevará a necessidade de importações em 2025 e a alta do dólar deve impor viés altista para os preços.

A safra de arroz será maior em 2025, tanto no Brasil, quanto nos países do Mercosul, o que deverá pressionar os preços no primeiro semestre de 2025. No mercado de algodão, a pluma está sustentada pela valorização do dólar e exportações brasileiras recordes.

Item	Página
10ª projeção para a safra brasileira de grãos 2024/2025	03
Clima: projeções para a safra 2024/2025	10
Insumos, custos de produção, relações de troca e margens	19
Indicadores: petróleo, preços agrícolas e câmbio	50
Soja: tendências de mercado para 2024/2025	57
Milho: tendências de mercado para 2024/2025	98
Trigo: tendências de mercado para 2024/2025	131
Arroz: tendências de mercado para 2024/2025	156
Feijão: tendências de mercado para 2024/2025	181
Algodão: tendências de mercado para 2024/2025	201





Safra de Grãos

10^a Projeção 2024/2025

PROJEÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA DE GRÃOS 2024/2025



Soja

- Área cresceu 2,7% ante a safra anterior
- Projeção de safra recorde de 170,5 milhões de toneladas
- 15,5% acima da safra anterior

Milho

- Área da 1ª safra: recuo de 5,8% ante o ano anterior
- Área da 2ª safra: avanço de 4,0% ante o ano anterior
- Safra total de 126,8 milhões de toneladas

Algodão

- Área plantada: recorde de 2,14 milhões de hectares

Grãos

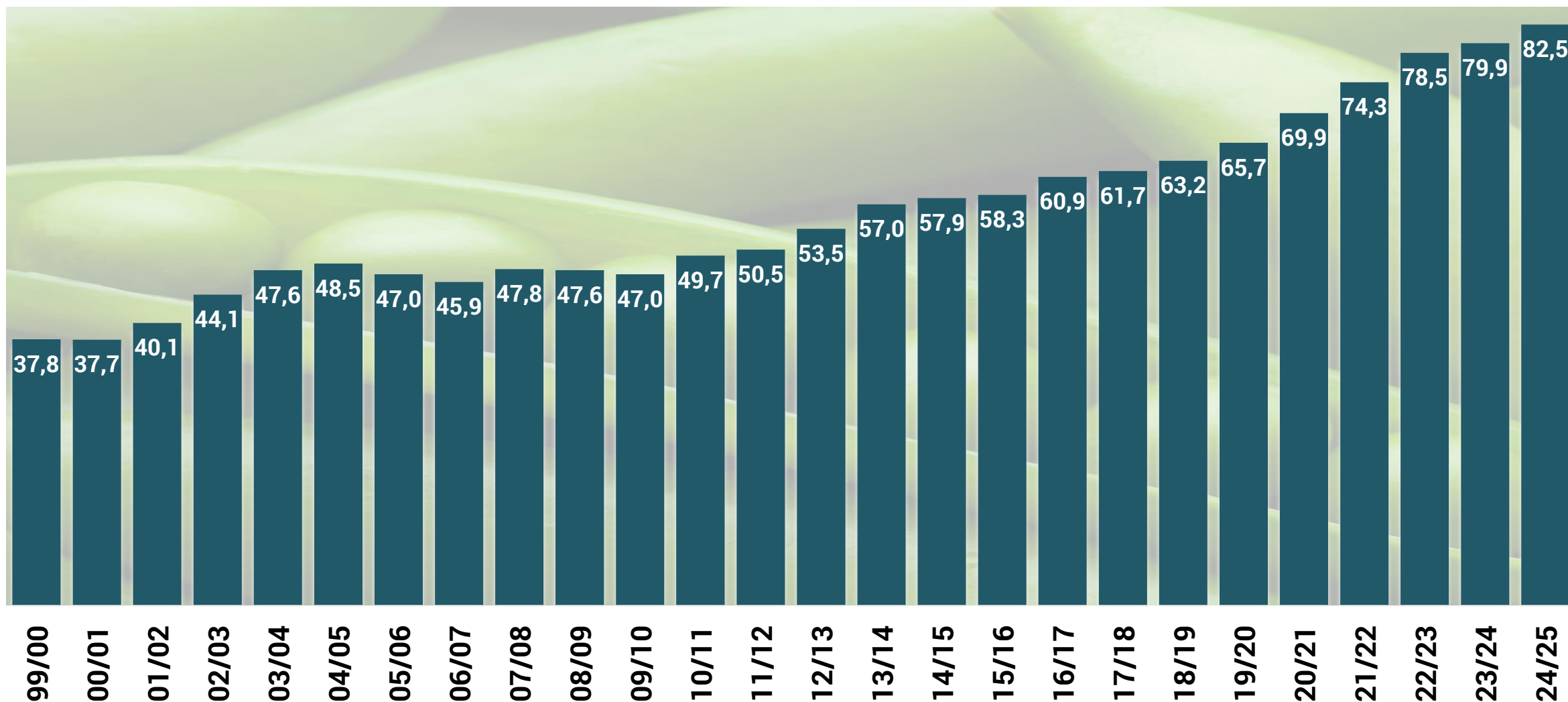
- Colheita total: projeção de um recorde de 338,3 milhões de toneladas, 13,8% acima da safra passada

BRASIL: ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE POR CULTURAS AGRÍCOLAS

CULTURA	ITEM	UNIDADES	SAFRA 2024/2025	SAFRA 2023/2024	VAR. SAFRA 2024-2025/ SAFRA 2023-2024 (%)	SAFRA ANTERIOR	VAR. SAFRA 2023-2024/ SAFRA 2022-2023 (%)
			JANEIRO/2025	JANEIRO/2025		2022/2023	
GRÃOS TOTAL	ÁREA	mil ha	82.514	79.767	3,4%	78.495	1,6%
	PRODUÇÃO	mil t	338.383	297.825	13,6%	319.716	-6,8%
	RENDIMENTO	Kg/ha	4.101	3.734	9,8%	4.073	-8,3%
SOJA	ÁREA	mil ha	47.414	46.030	3,0%	44.080	4,4%
	PRODUÇÃO	mil t	170.580	147.382	15,7%	154.610	-4,7%
	RENDIMENTO	Kg/ha	3.598	3.202	12,4%	3.507	-8,7%
MILHO TOTAL 3 SAFRAS	ÁREA	mil ha	21.479	21.051	2,0%	22.269	-5,5%
	PRODUÇÃO	mil t	126.826	115.703	9,6%	131.893	-12,3%
	RENDIMENTO	Kg/ha	5.905	5.496	7,4%	5.923	-7,2%
ARROZ	ÁREA	mil ha	1.726	1.608	7,4%	1.480	8,7%
	PRODUÇÃO	mil t	11.802	10.586	11,5%	10.032	5,5%
	RENDIMENTO	Kg/ha	6.836	6.584	3,8%	6.780	-2,9%
TRIGO	ÁREA	mil ha	3.514	3.069	14,5%	3.473	-11,6%
	PRODUÇÃO	mil t	11.505	8.324	38,2%	8.097	2,8%
	RENDIMENTO	Kg/ha	3.274	2.712	20,7%	2.331	16,4%
ALGODÃO EM CAROÇO	ÁREA	mil ha	2.140	1.944	10,1%	1.664	16,9%
	PRODUÇÃO	mil t	5.925	5.241	13,1%	4.522	15,9%
	RENDIMENTO	Kg/ha	2.769	2.696	2,7%	2.718	-0,8%
FEIJÃO TOTAL 3 SAFRAS	ÁREA	mil ha	2.906	2.858	1,7%	2.700	5,9%
	PRODUÇÃO	mil t	3.354	3.244	3,4%	3.037	6,8%
	RENDIMENTO	Kg/ha	1.154	1.135	1,7%	1.125	0,9%
OUTROS GRÃOS	ÁREA	mil ha	3.335	3.208	4,0%	2.830	13,3%
	PRODUÇÃO	mil t	8.391	7.346	14,2%	7.526	-2,4%
	RENDIMENTO	Kg/ha	2.516	2.290	9,9%	2.659	-13,9%
CULTURA	ITEM	UNIDADES	SAFRA 2025/2026	SAFRA 2024/2025	VAR. SAFRA 2025-2026/ SAFRA 2024-2025 (%)	SAFRA ANTERIOR	VAR. SAFRA 2024-2025/ SAFRA 2023-2024 (%)
CANA-DE-AÇÚCAR	ÁREA	mil ha	8.695	8.628	0,8%	8.334	3,5%
	PRODUÇÃO	mil t	663.967	689.832	-3,7%	713.214	-3,3%
	RENDIMENTO	t/ha	76,4	80	-4,5%	86	-6,6%
CAFÉ	ÁREA	mil ha	1.918	1.900	1,0%	1.874	1,4%
	PRODUÇÃO	mil sc 60 Kg	50.493	54.789	-7,8%	55.072	-0,5%
	RENDIMENTO	60 Kg/ha	26,3	29	-8,7%	29	-1,9%
LARANJA	ÁREA	mil ha	572	581	-1,6%	596	-2,5%
	PRODUÇÃO	mil t	15.962	15.344	4,0%	16.936	-9,4%
	RENDIMENTO	t/ha	27,9	26	5,7%	28	-7,1%

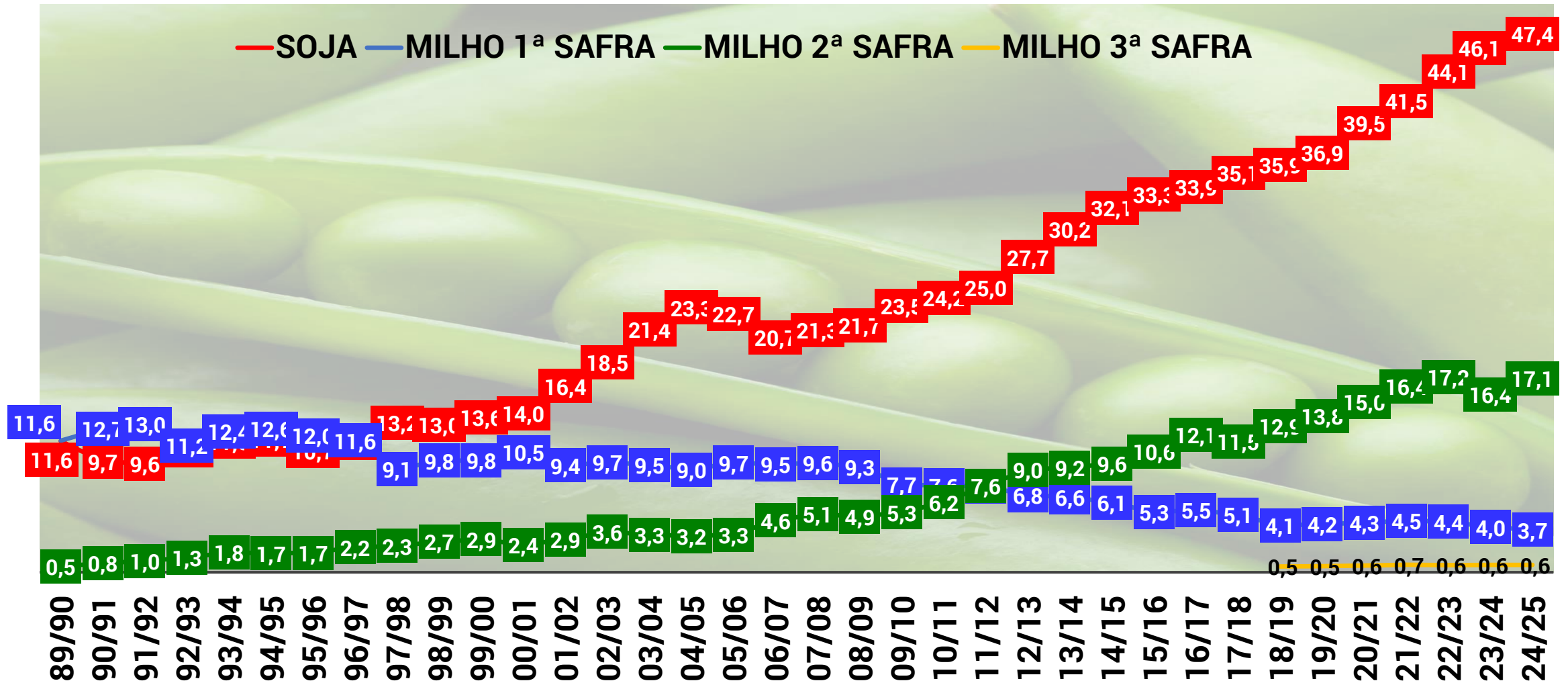


GRÃOS: ÁREA TOTAL DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES

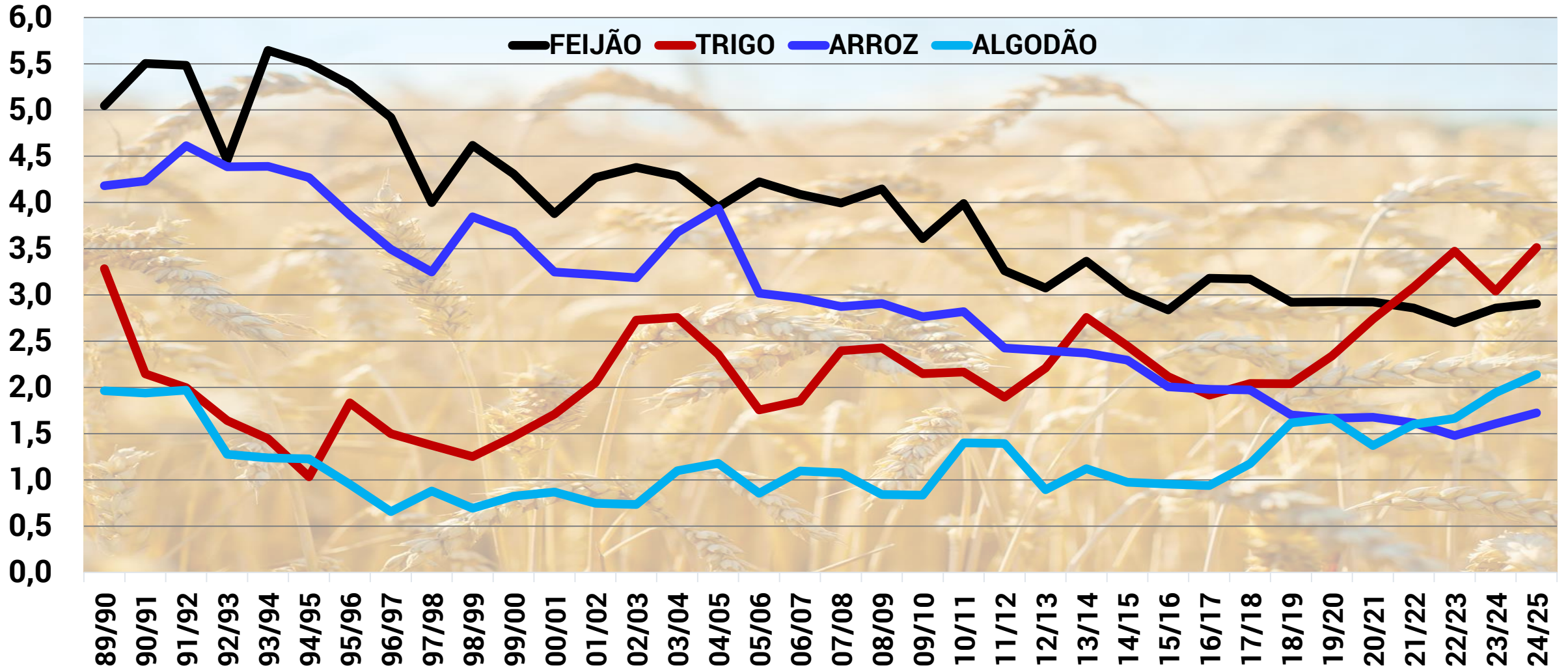


SOJA x MILHO 1ª SAFRA x MILHO 2ª SAFRA x MILHO 3ª SAFRA - BRASIL

MILHÕES DE HECTARES



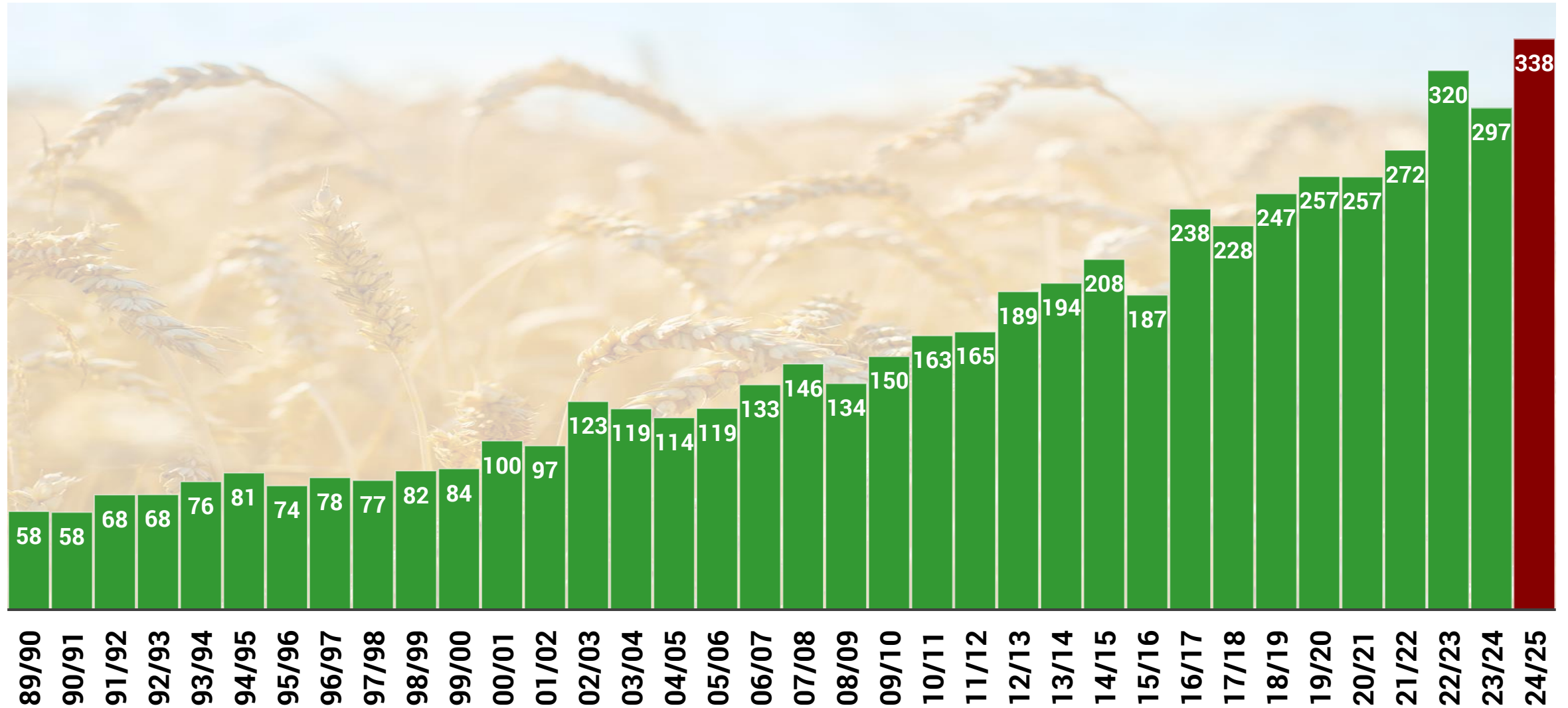
OUTROS GRÃOS: EVOLUÇÃO E PROJEÇÕES DE ÁREAS NO BRASIL MILHÕES DE HECTARES



Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio





Clima: Impactos do La Niña na Safrá 2024/2025



CLIMA: TENDÊNCIAS PARA A SAFRA DE GRÃOS 2024/2025

Segundo o Centro de Previsão Climática da Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos EUA (NOAA), o fenômeno climático La Niña está ativo atualmente, mas terá curta duração, com 59% de chance de persistir entre fevereiro e abril deste ano.

A transição para um clima neutro entre o El Niño e La Niña, período chamado de ENSO-neutro, tem 60% de chance de ocorrer entre março e maio de 2025, o que indica a curta duração do fenômeno atual.

O El Niño é caracterizado por ONI positivo maior ou igual a $+0,5^{\circ}\text{C}$, enquanto o La Niña é caracterizado por um ONI negativo menor ou igual a $-0,5^{\circ}\text{C}$.

O fenômeno La Niña durante a primavera do Hemisfério Norte normalmente traz condições mais frias e úmidas para as Planícies e condições mais quentes e secas para o Sul, o que significa que o Meio Oeste dos Estados Unidos pode ter umidade abundante no período.

Pelos padrões históricos, para ser classificado como um episódio El Niño ou La Niña completo, esses limites devem ser excedidos por um período de pelo menos 5 temporadas consecutivas de 3 meses sobrepostas. O valor ONI mais recente (outubro-dezembro de 2024) é $-0,4^{\circ}\text{C}$, conforme demonstrado no gráfico a seguir:



CLIMA: HISTÓRICO DE EPISÓDIOS DE EL NIÑO E LA NIÑA

Year	DJF	JFM	FMA	MAM	AMJ	MJJ	JJA	JAS	ASO	SON	OND	NDJ
2010	1.5	1.2	0.8	0.4	-0.2	-0.7	-1.0	-1.3	-1.6	-1.6	-1.6	-1.6
2011	-1.4	-1.2	-0.9	-0.7	-0.6	-0.4	-0.5	-0.6	-0.8	-1.0	-1.1	-1.0
2012	-0.9	-0.7	-0.6	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.4	0.4	0.3	0.1	-0.2
2013	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.4	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.2	-0.2	-0.3
2014	-0.4	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.6	0.7
2015	0.5	0.5	0.5	0.7	0.9	1.2	1.5	1.9	2.2	2.4	2.6	2.6
2016	2.5	2.1	1.6	0.9	0.4	-0.1	-0.4	-0.5	-0.6	-0.7	-0.7	-0.6
2017	-0.3	-0.2	0.1	0.2	0.3	0.3	0.1	-0.1	-0.4	-0.7	-0.8	-1.0
2018	-0.9	-0.9	-0.7	-0.5	-0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.8	0.9	0.8
2019	0.7	0.7	0.7	0.7	0.5	0.5	0.3	0.1	0.2	0.3	0.5	0.5
2020	0.5	0.5	0.4	0.2	-0.1	-0.3	-0.4	-0.6	-0.9	-1.2	-1.3	-1.2
2021	-1.0	-0.9	-0.8	-0.7	-0.5	-0.4	-0.4	-0.5	-0.7	-0.8	-1.0	-1.0
2022	-1.0	-0.9	-1.0	-1.1	-1.0	-0.9	-0.8	-0.9	-1.0	-1.0	-0.9	-0.8
2023	-0.7	-0.4	-0.1	0.1	0.5	0.8	1.1	1.3	1.6	1.8	1.9	2.0
2024	1.8	1.5	1.1	0.7	0.4	0.2	0.1	-0.1	-0.2	-0.2	-0.4	

EPISÓDIOS DE EL NIÑO

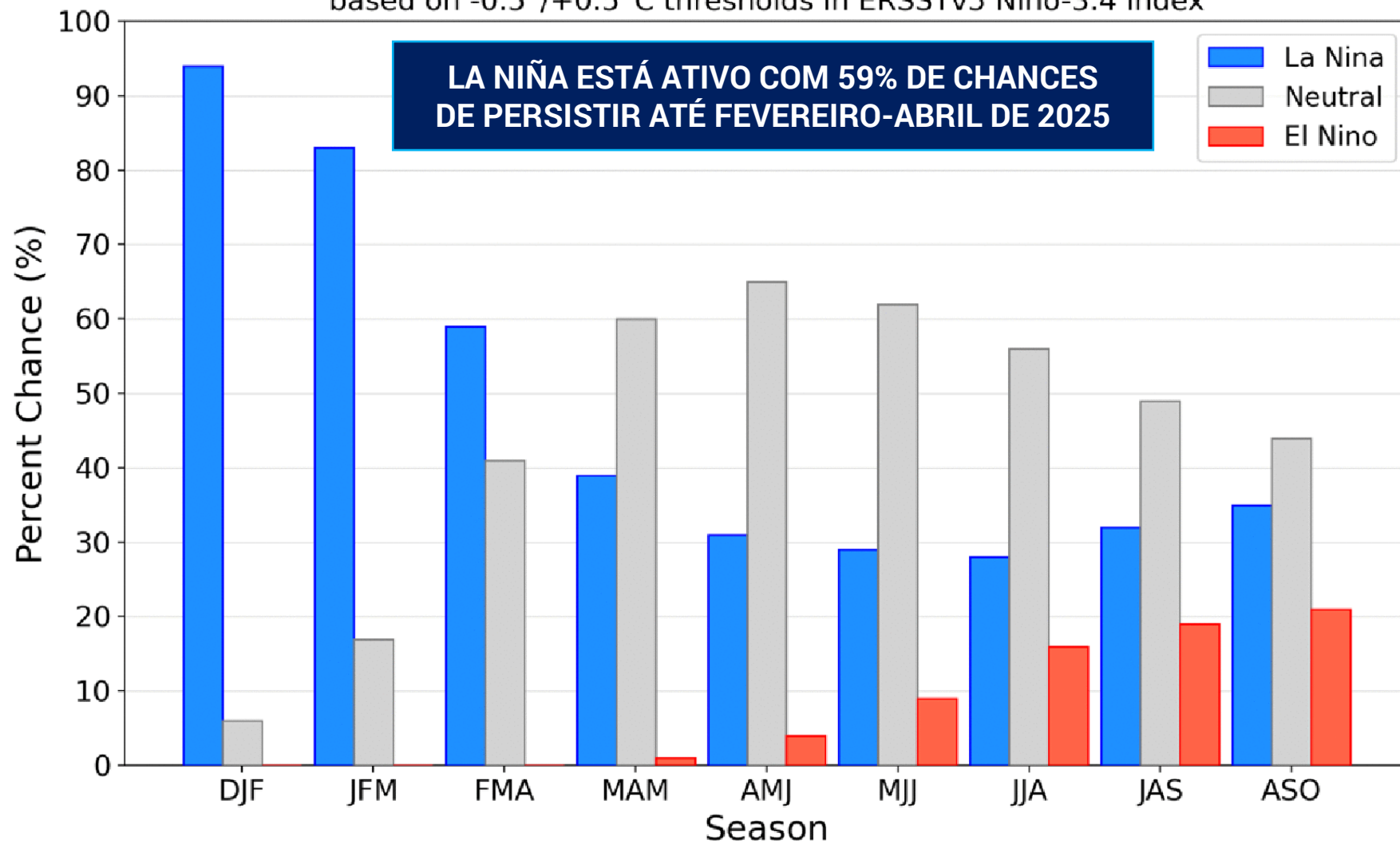
EPISÓDIOS DE LA NIÑA

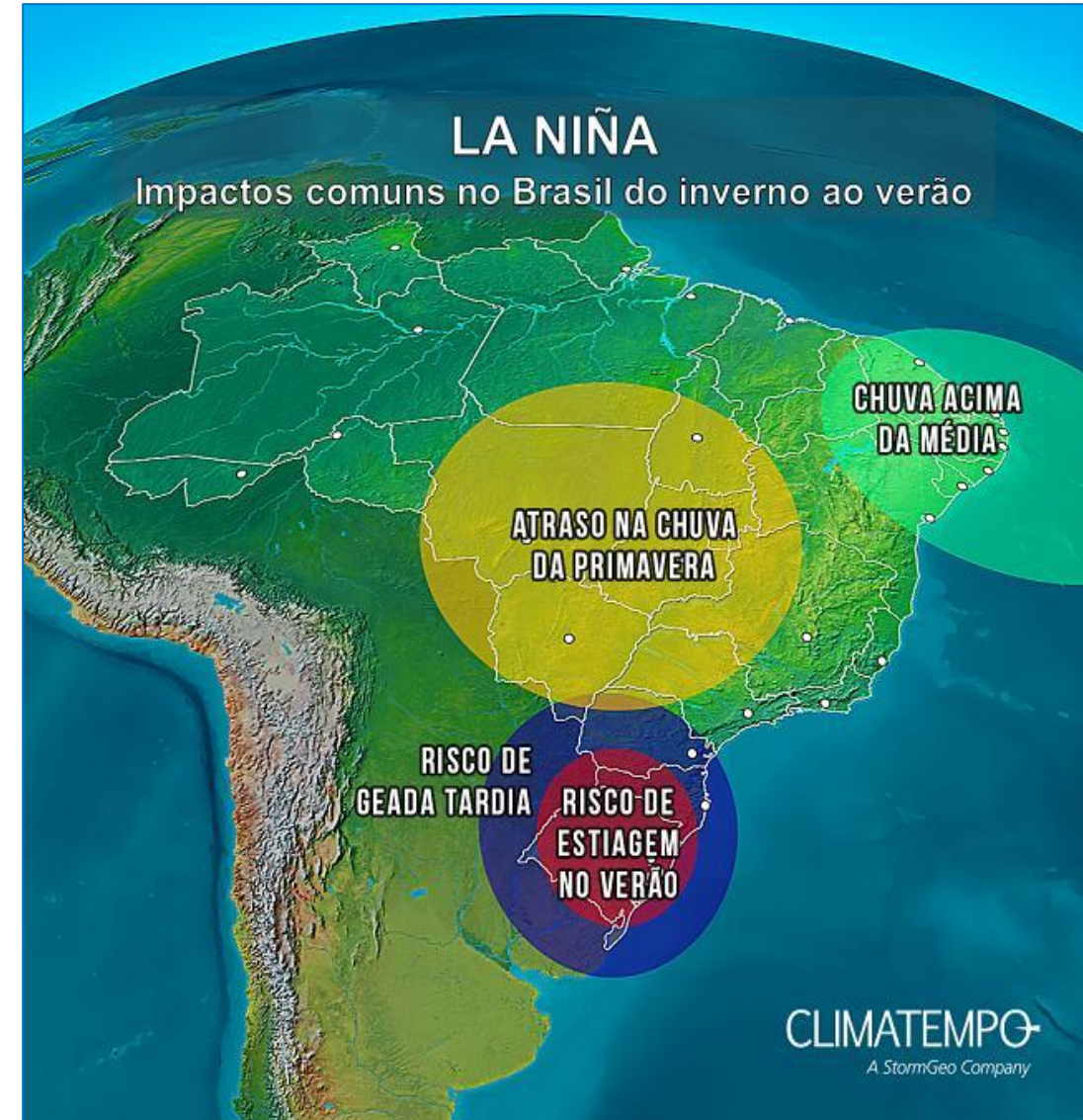
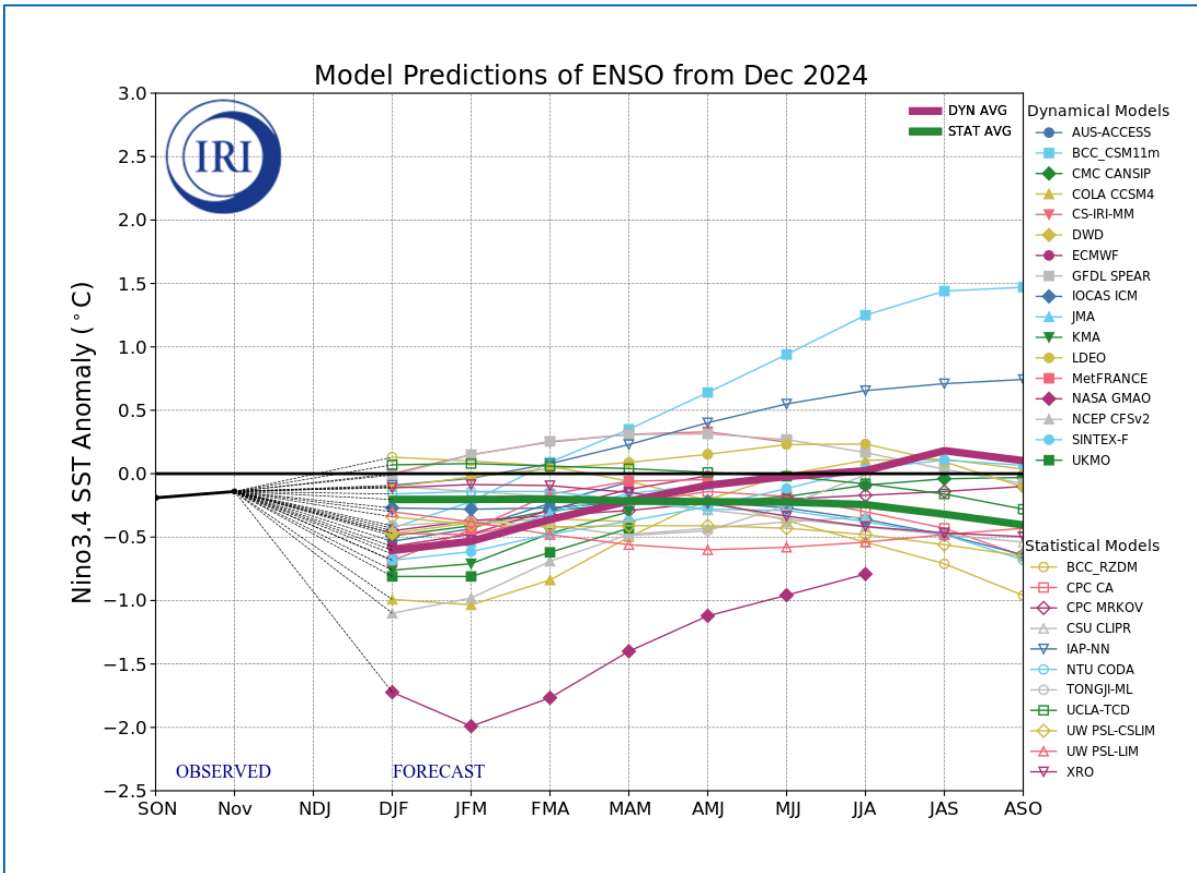
NEUTRALIDADE



Official NOAA CPC ENSO Probabilities (issued January 2025)

based on $-0.5^{\circ}/+0.5^{\circ}\text{C}$ thresholds in ERSSTv5 Niño-3.4 index





A maioria dos modelos dinâmicos indica transição para o La Niña, durando até fevereiro-abril de 2025, enquanto a média dos modelos estatísticos prevê ENSO-neutro até o inverno de 2025.



CLIMA: TENDÊNCIAS PARA A SAFRA DE GRÃOS 2024/2025

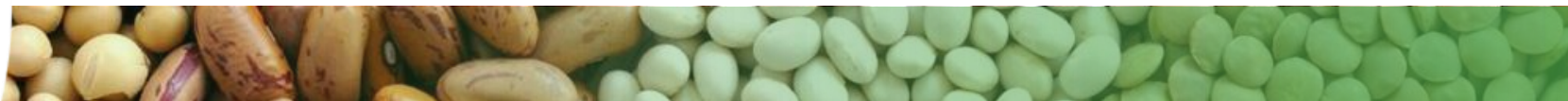
Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a previsão para este mês de janeiro é de chuvas entre a média e acima da média em grande parte das Regiões Norte, Sul e Nordeste.

No entanto, em algumas áreas dessas Regiões, como Rondônia, sudeste e norte do Pará, sul e norte do Tocantins, região central do Maranhão, oeste da Bahia e sul do Rio Grande do Sul, os acumulados poderão variar entre próximo e abaixo da média histórica.

Em São Paulo, os acumulados poderão ficar na normalidade ou acima da média, enquanto em Minas Gerais poderão registrar precipitação abaixo da média.

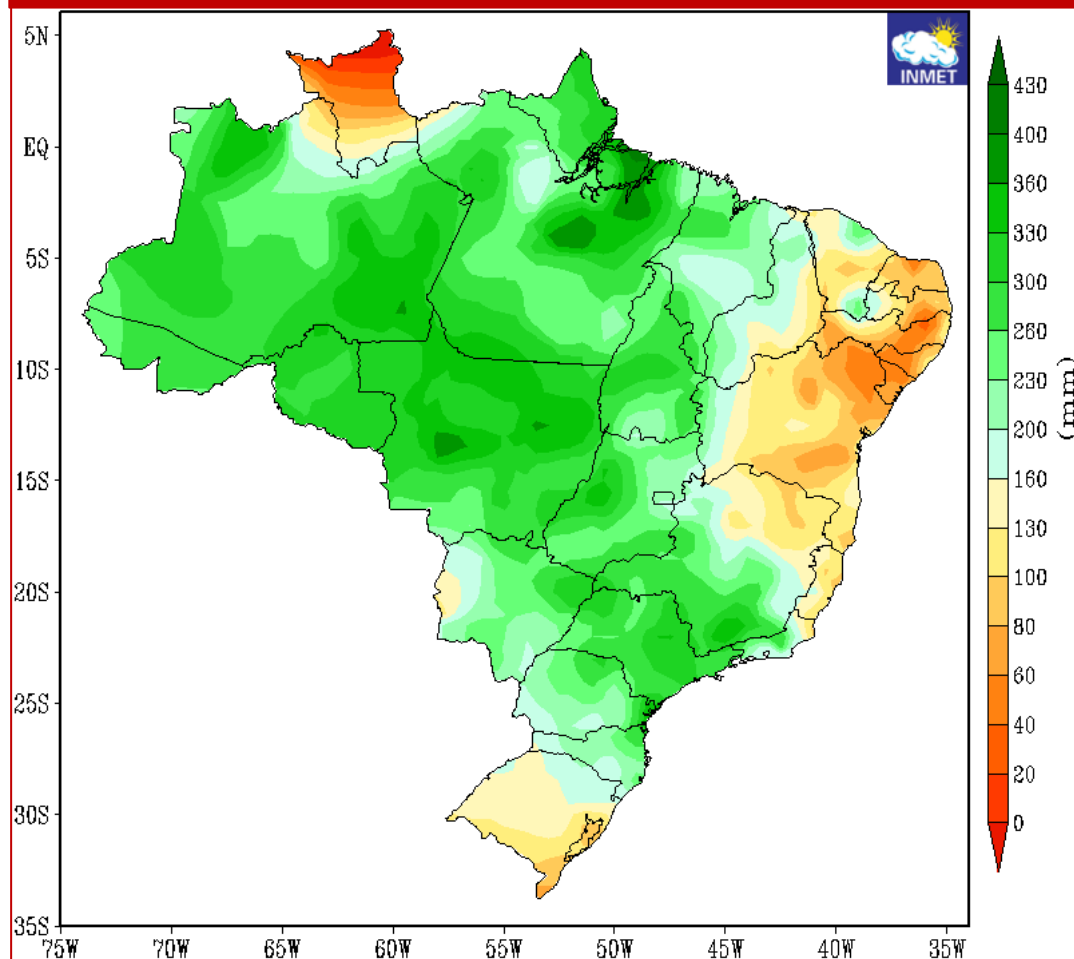
No Centro-Oeste, a previsão aponta para precipitação dentro da normalidade e acima da média em grande parte do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, porém, em Goiás e áreas no noroeste e sudeste do Mato Grosso do Sul, os volumes podem ficar abaixo da média.

O Centro de Previsão Climática da Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos EUA (NOAA) já indica que o La Niña está ativo, mas que o fenômeno será de fraca intensidade e terá uma duração menor do que outros episódios históricos. Esse sistema fraco torna menos provável que o La Niña mostre efeitos típicos no clima.

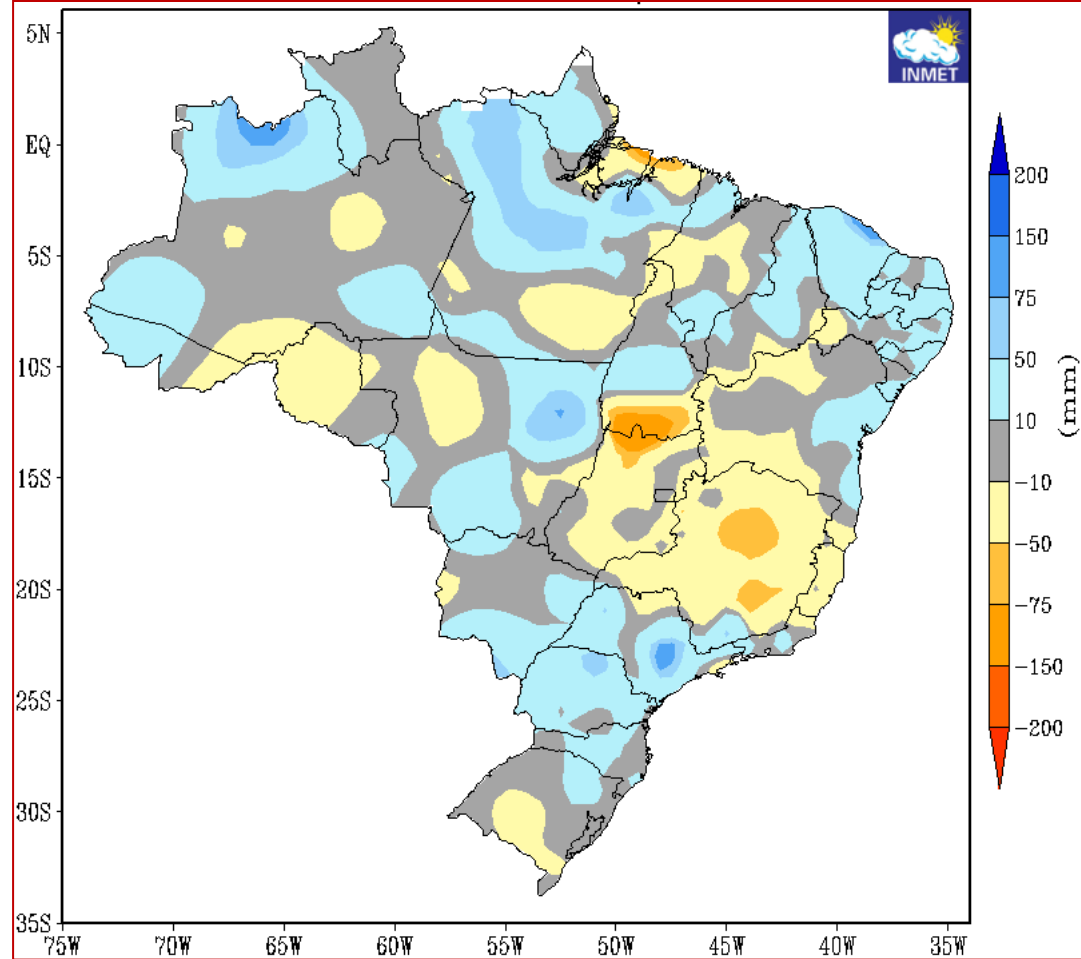


PROJEÇÕES PRECIPITAÇÕES TOTAIS PREVISTAS E ANOMALIAS – INMET

PRECIPITAÇÃO TOTAL JANEIRO/2025

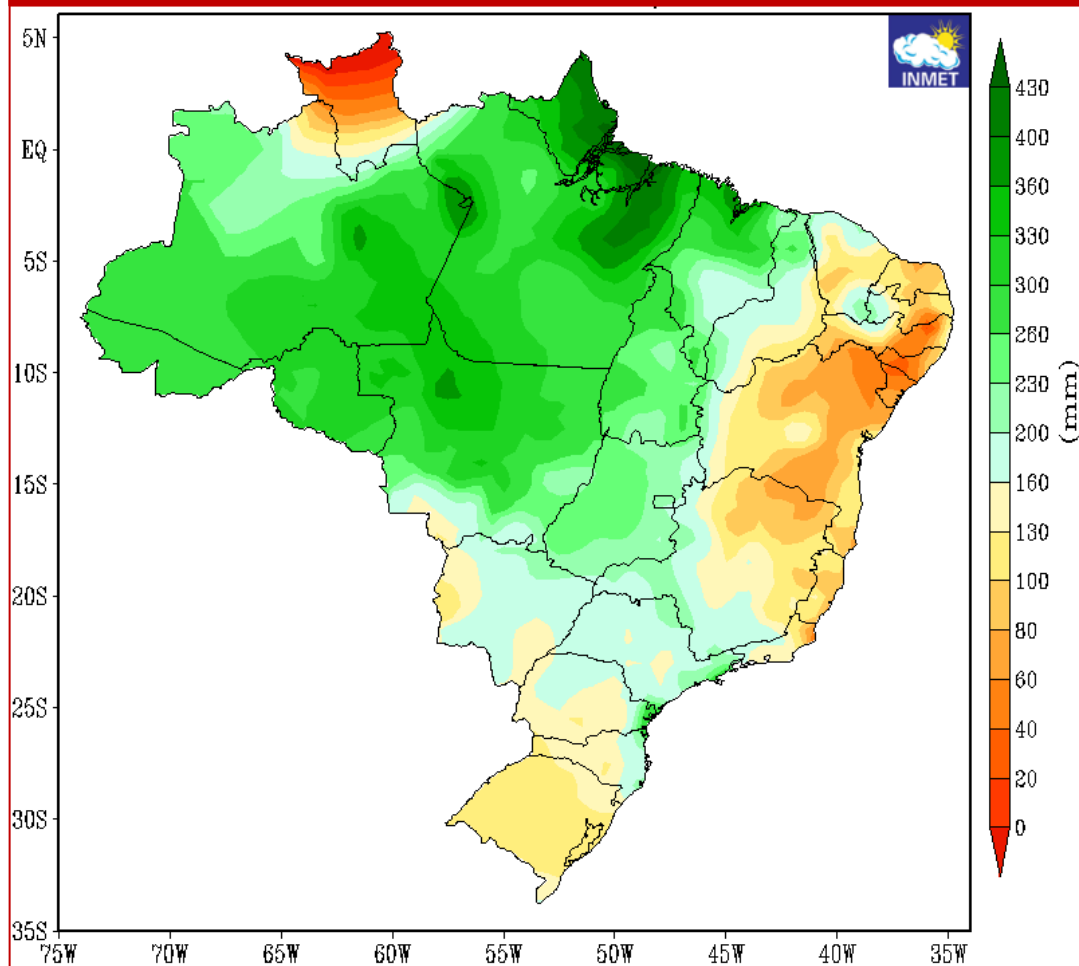


ANOMALIAS PRECIPITAÇÃO JANEIRO/2025

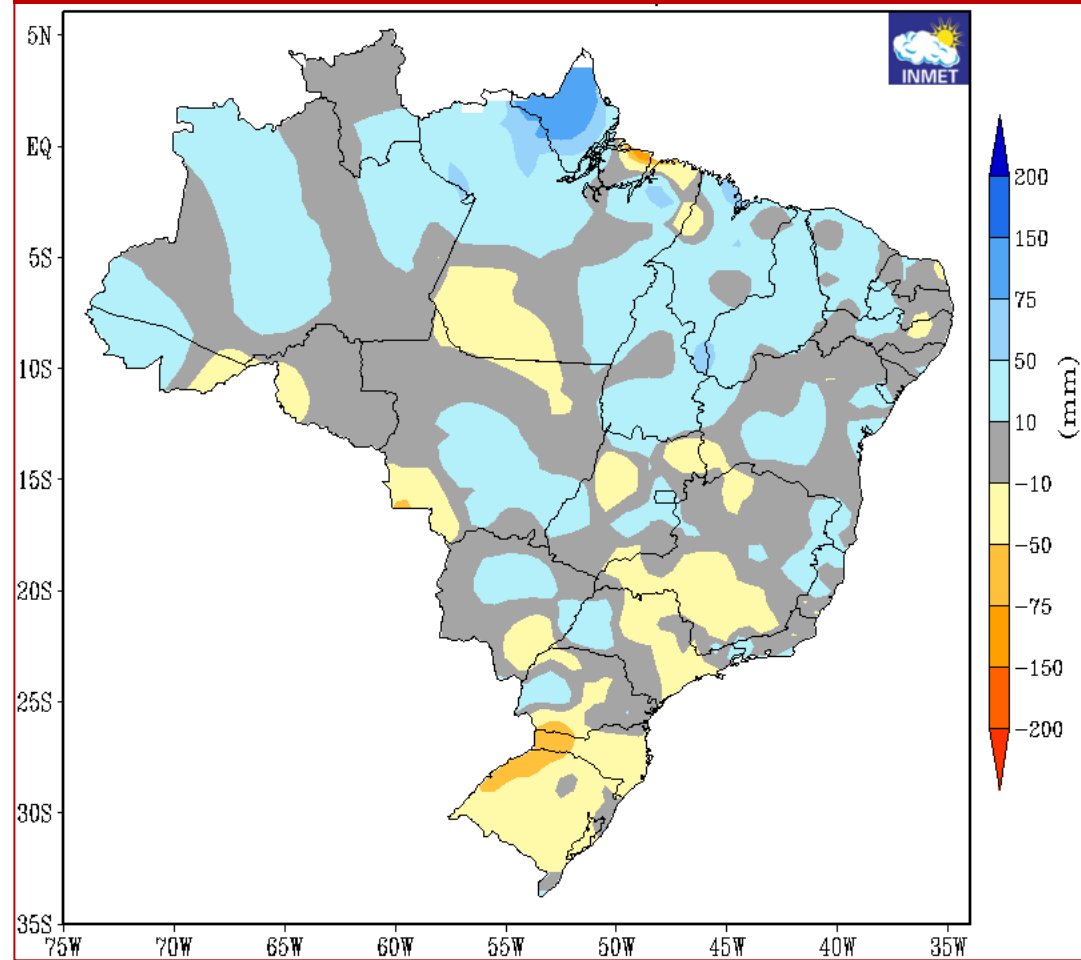


PROJEÇÕES PRECIPITAÇÕES TOTAIS PREVISTAS E ANOMALIAS – INMET

PRECIPITAÇÃO TOTAL FEVEREIRO/2025

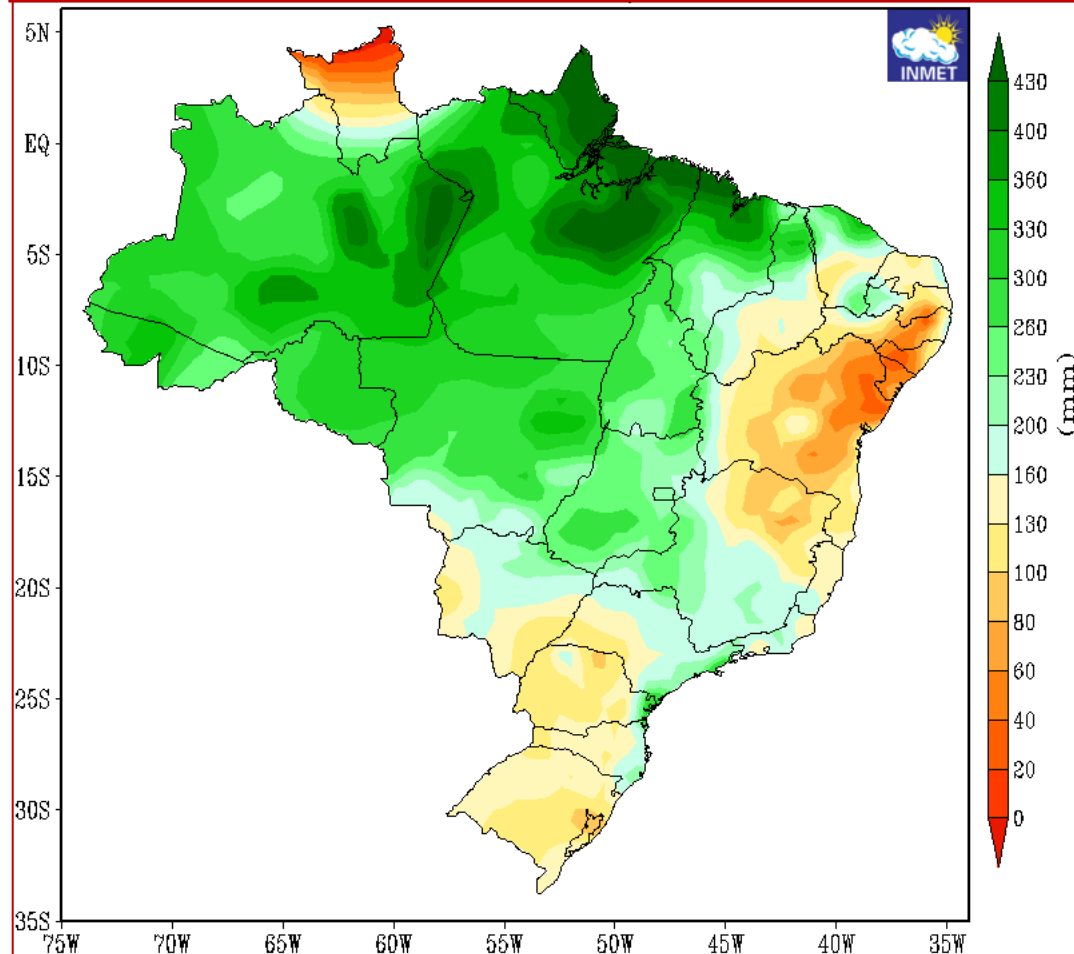


ANOMALIAS PRECIPITAÇÃO FEVEREIRO/2025

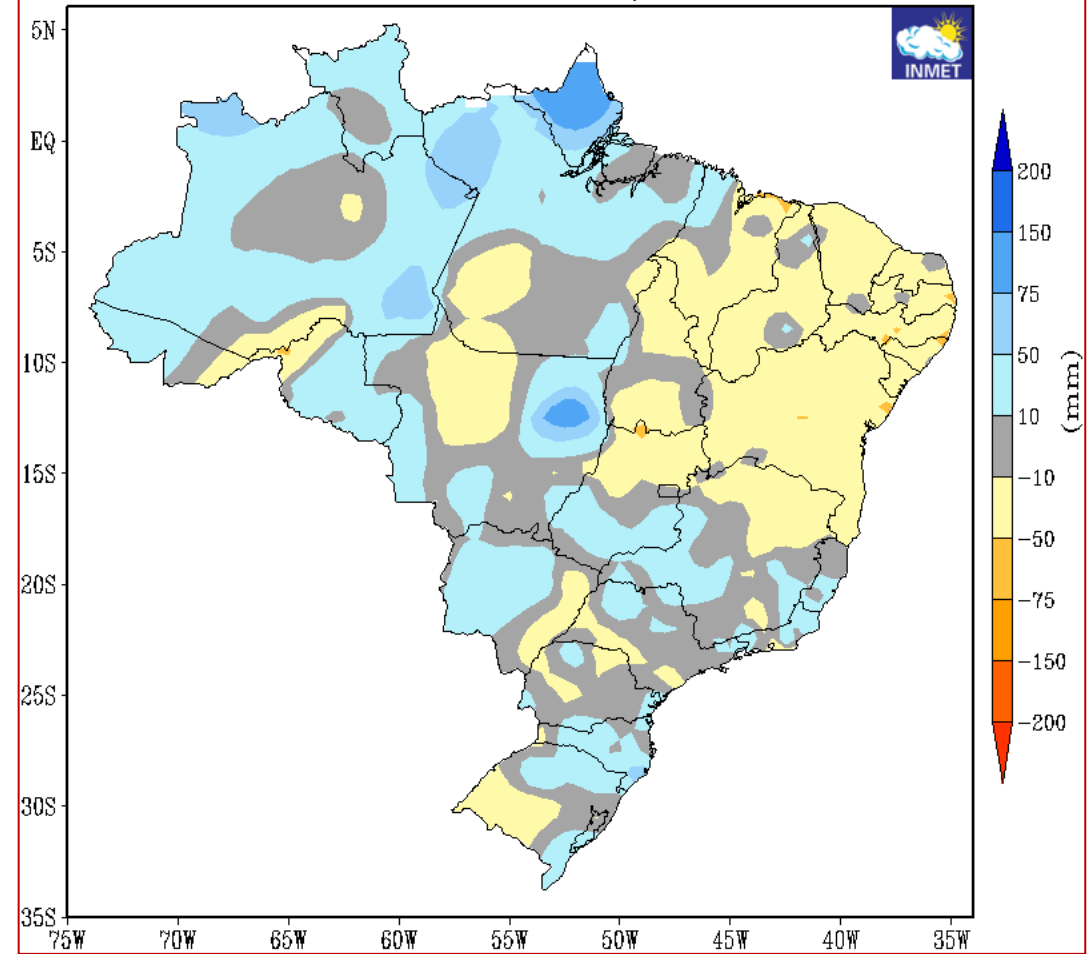


PROJEÇÕES PRECIPITAÇÕES TOTAIS PREVISTAS E ANOMALIAS – INMET

PRECIPITAÇÃO TOTAL MARÇO/2025



ANOMALIAS PRECIPITAÇÃO MARÇO/2025

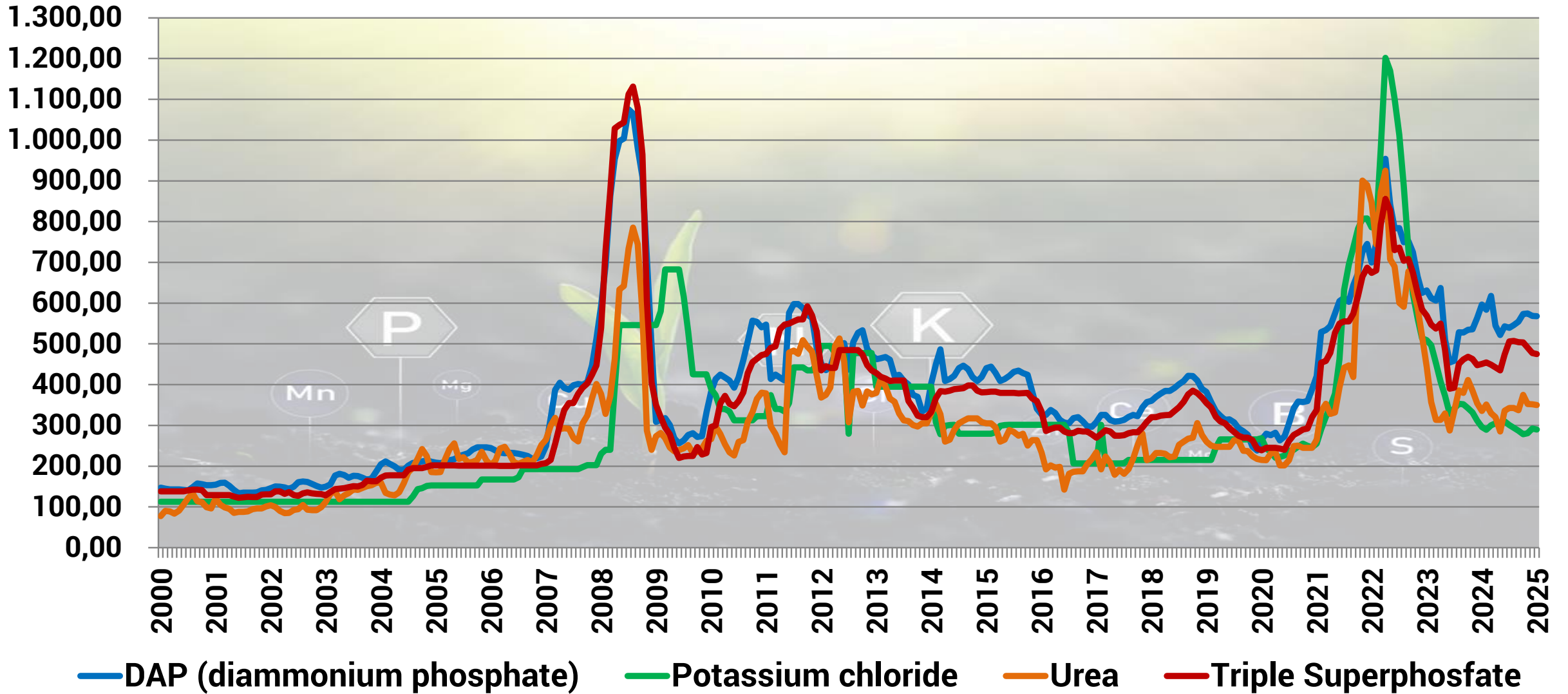




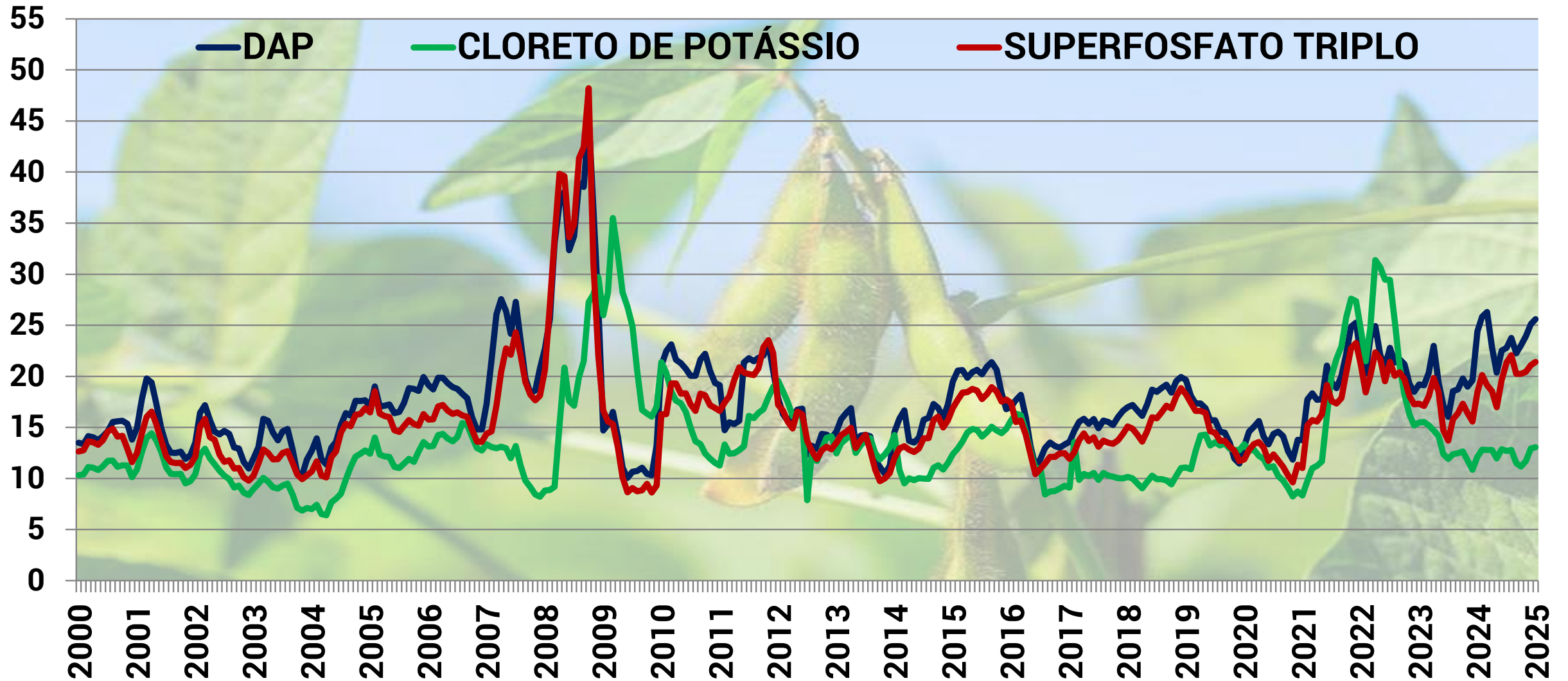
Custos de Produção, Insumos e Margens de Rentabilidade Safra 2024/2025



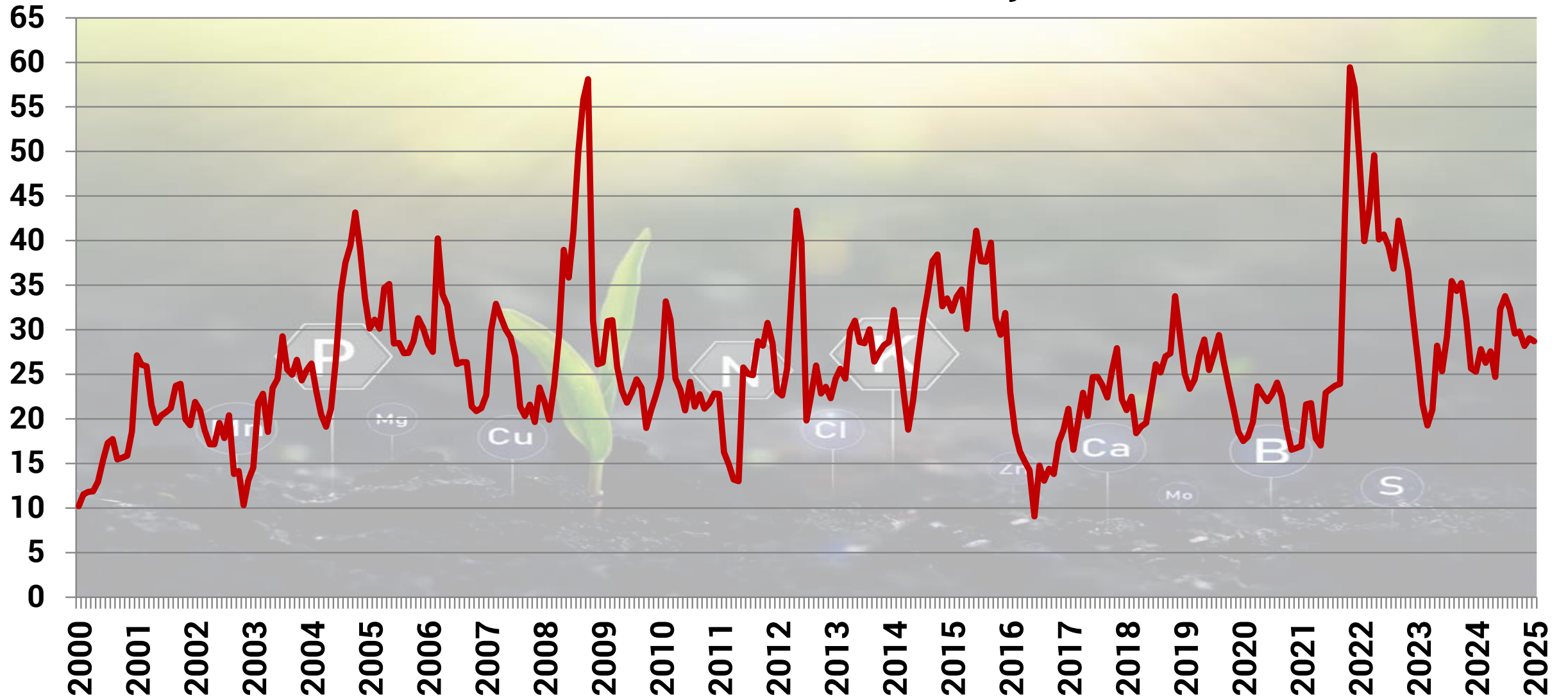
FERTILIZERS: GLOBAL PRICES - US DOLLARS PER METRIC TON



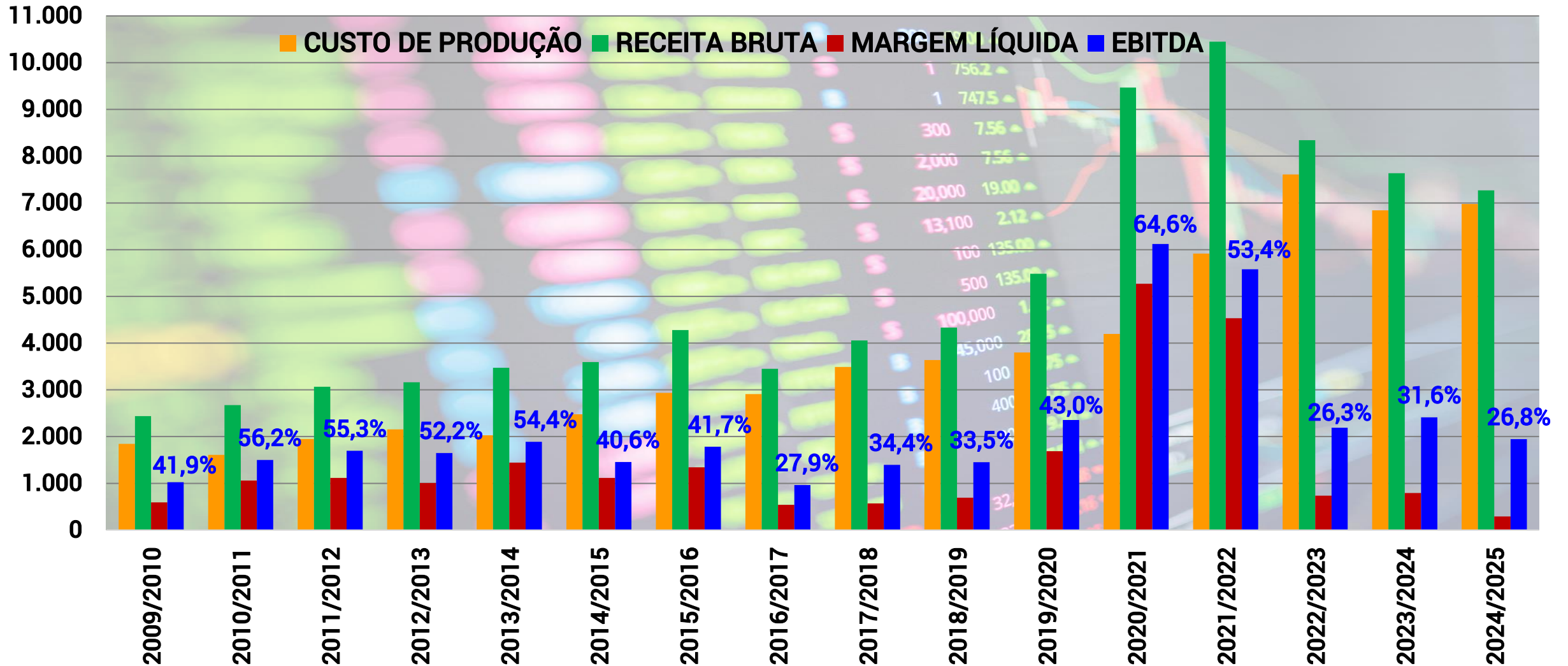
SOJA: SACAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DE 1 TONELADA



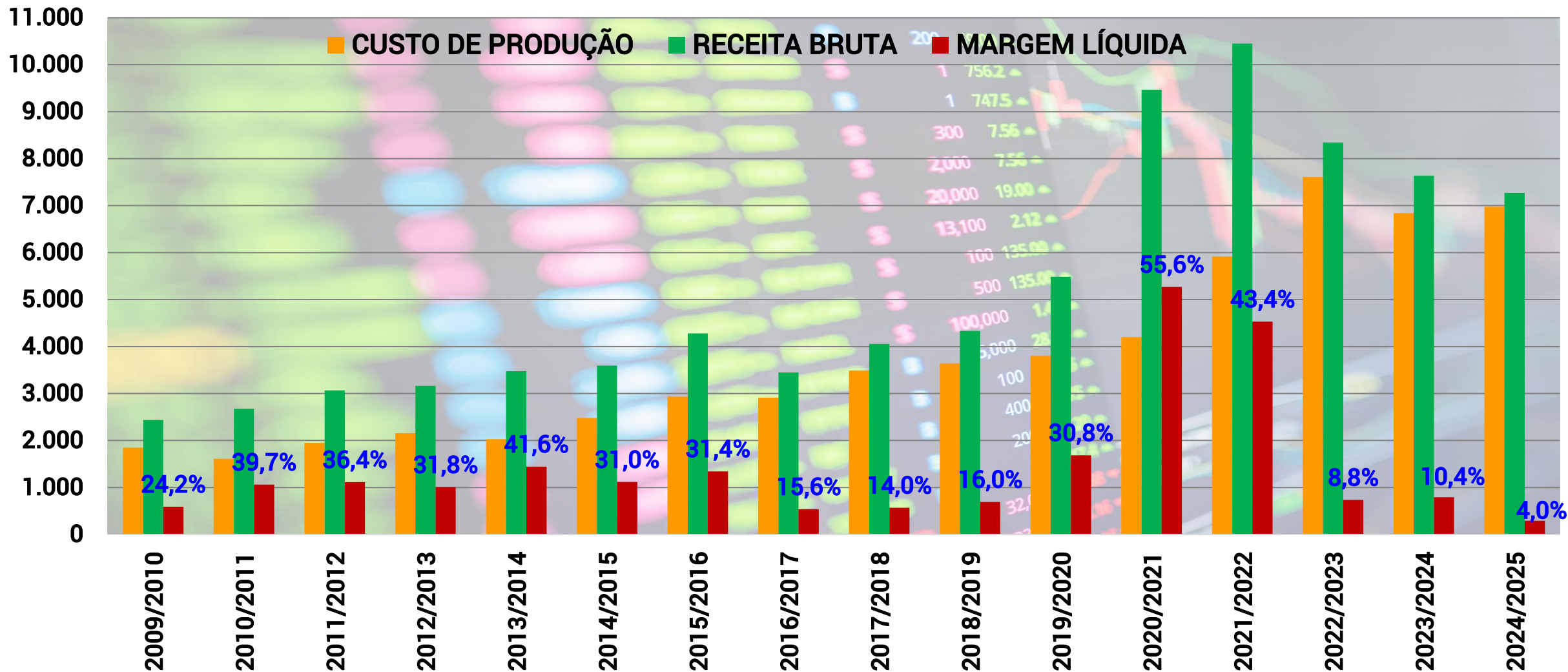
MILHO: SACAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DE 1 T DE UREIA



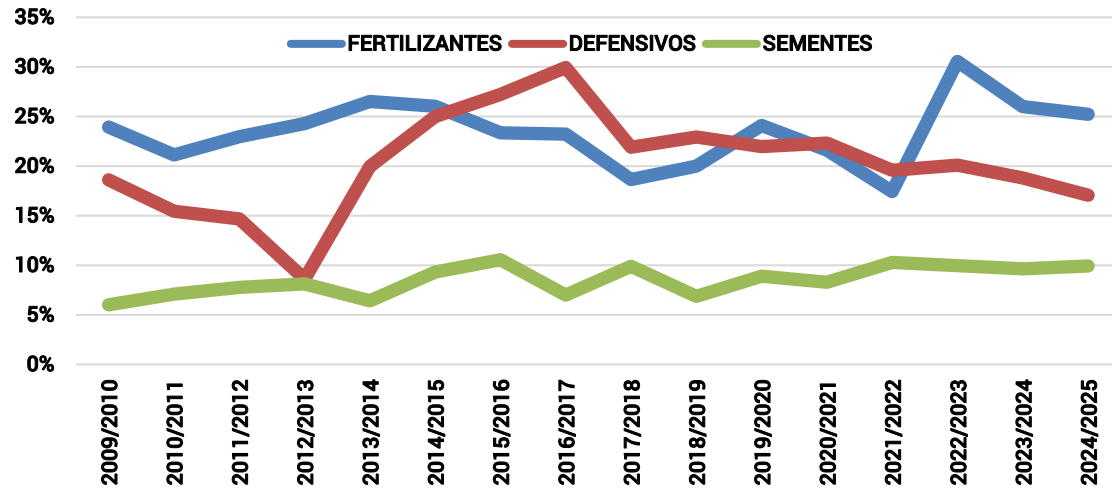
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – MÉDIO NORTE/MT



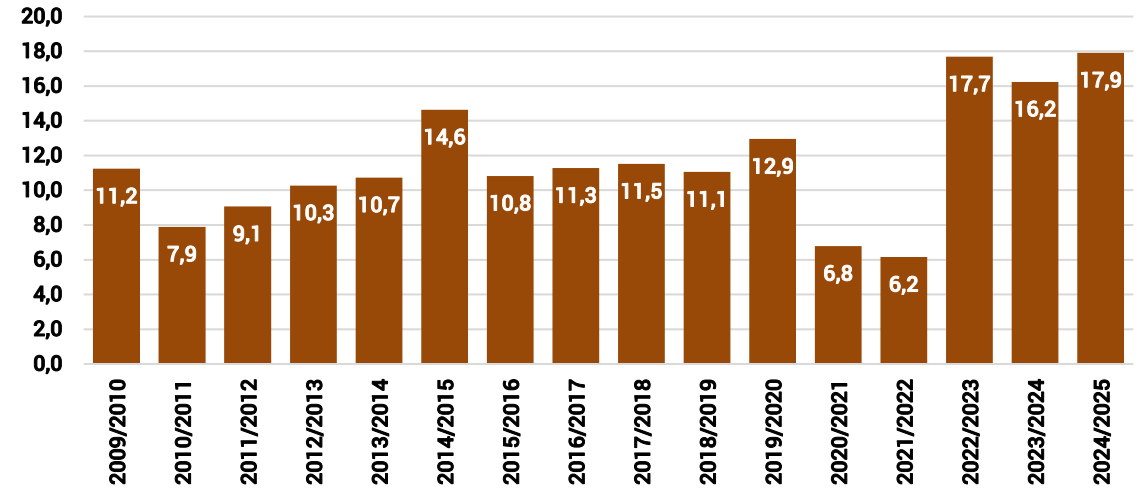
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - MÉDIO NORTE/MT



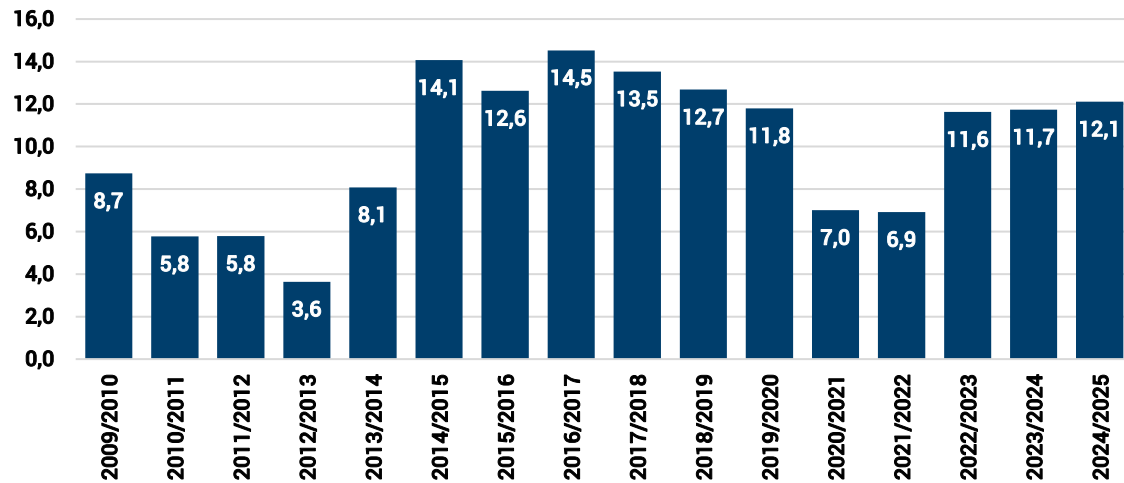
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



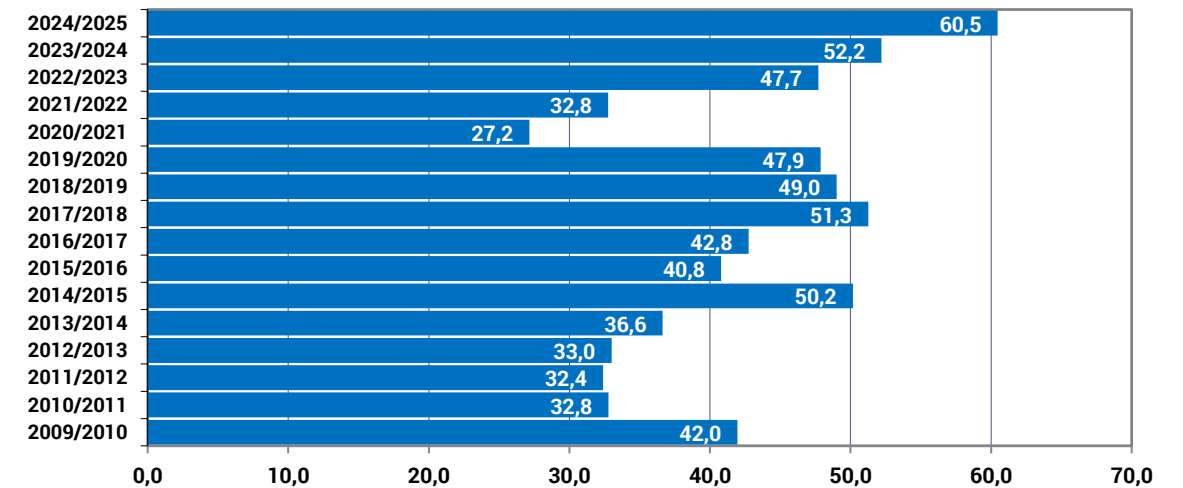
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÃO DOS CERRADOS



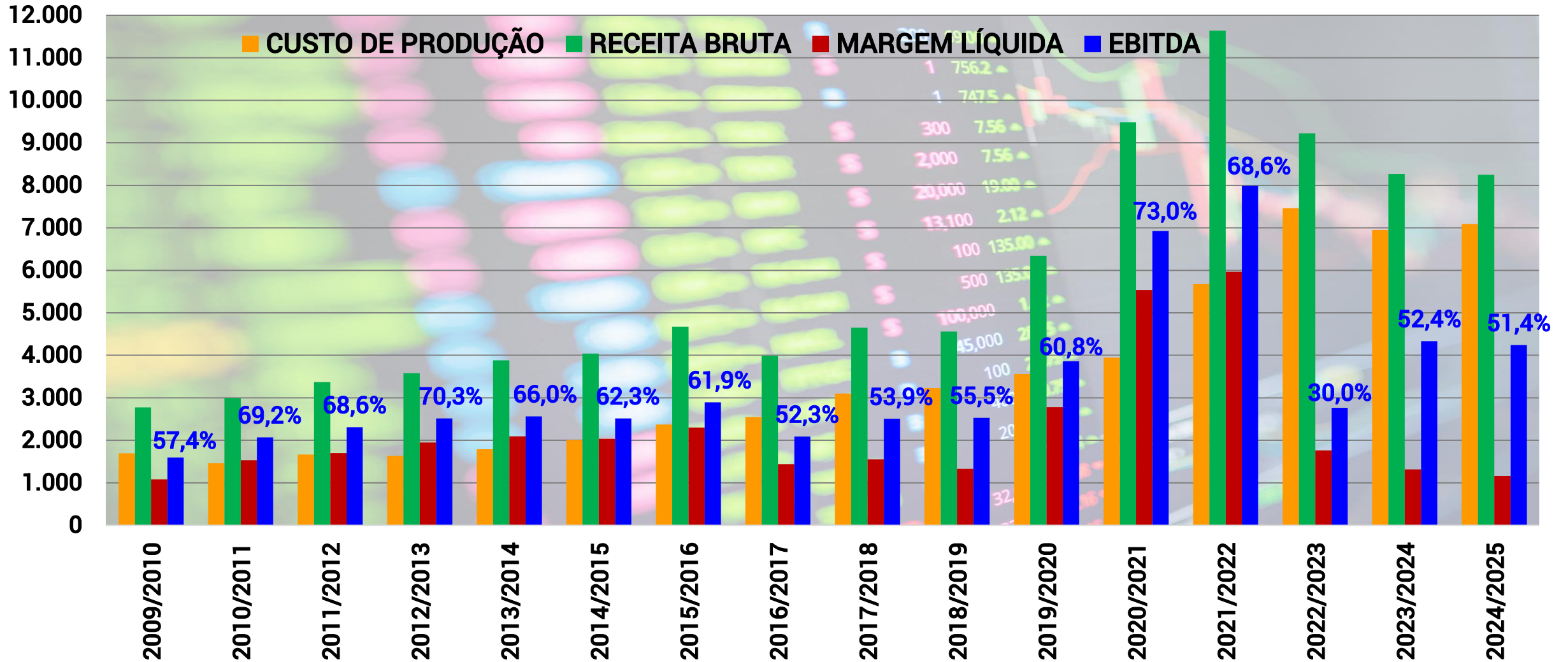
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



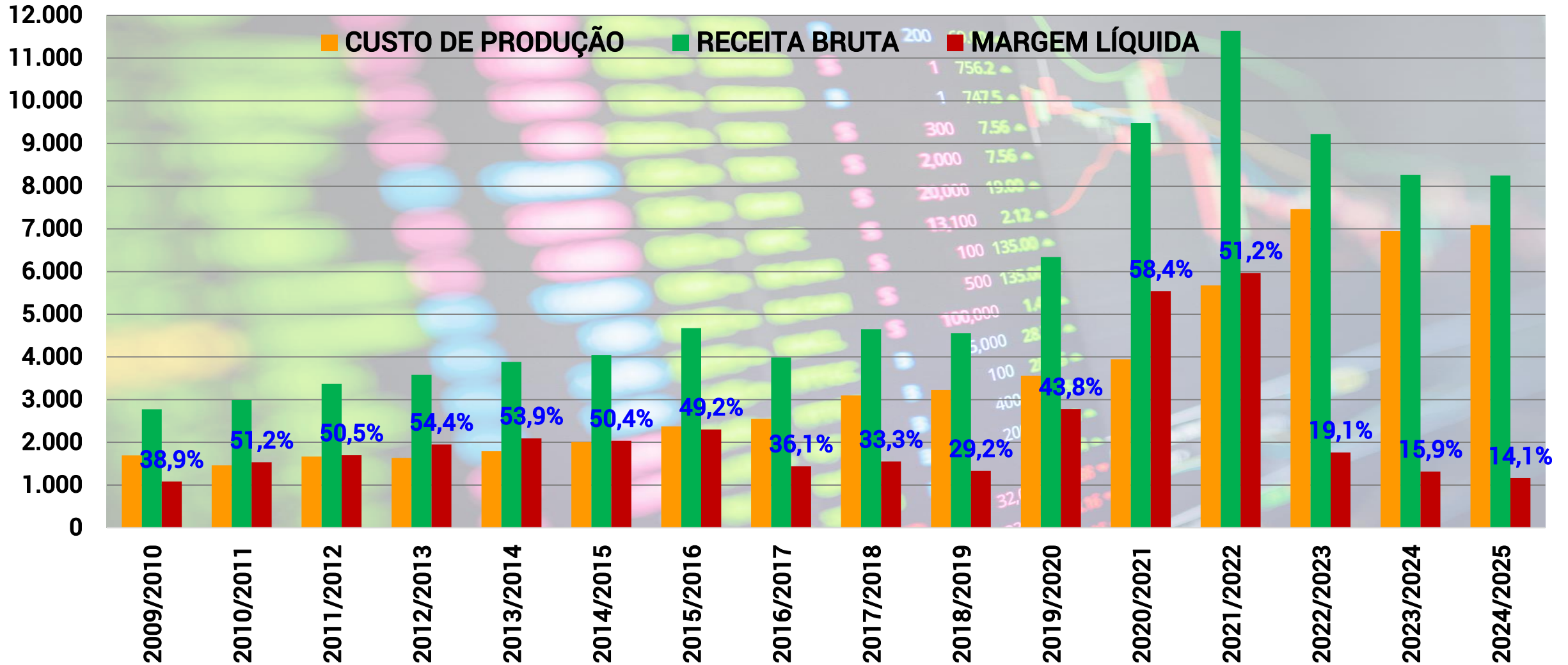
SOJA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO



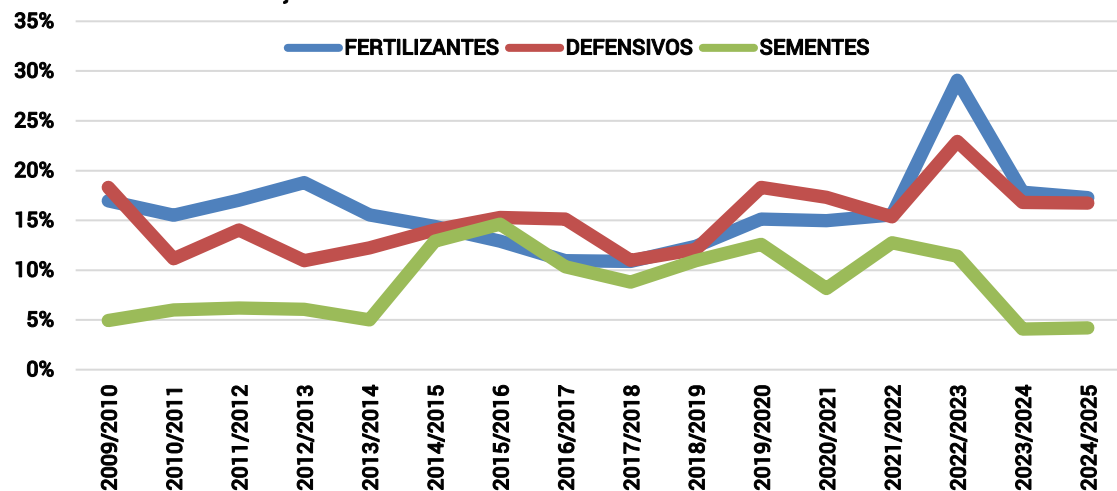
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



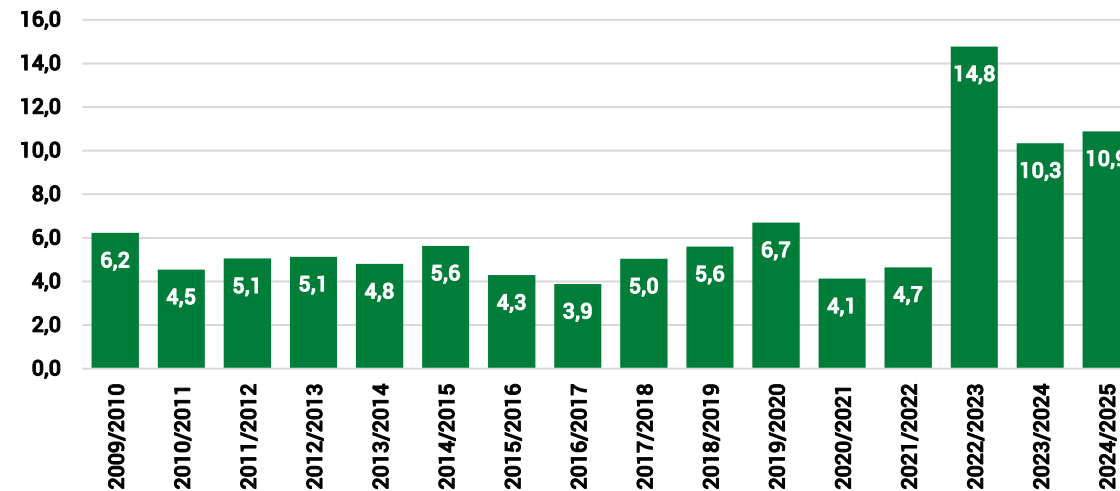
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



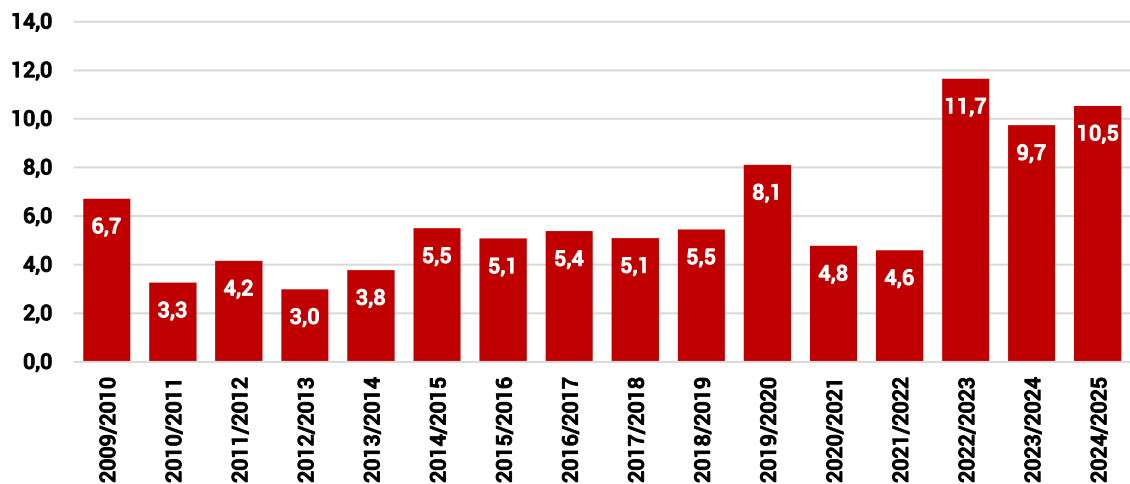
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



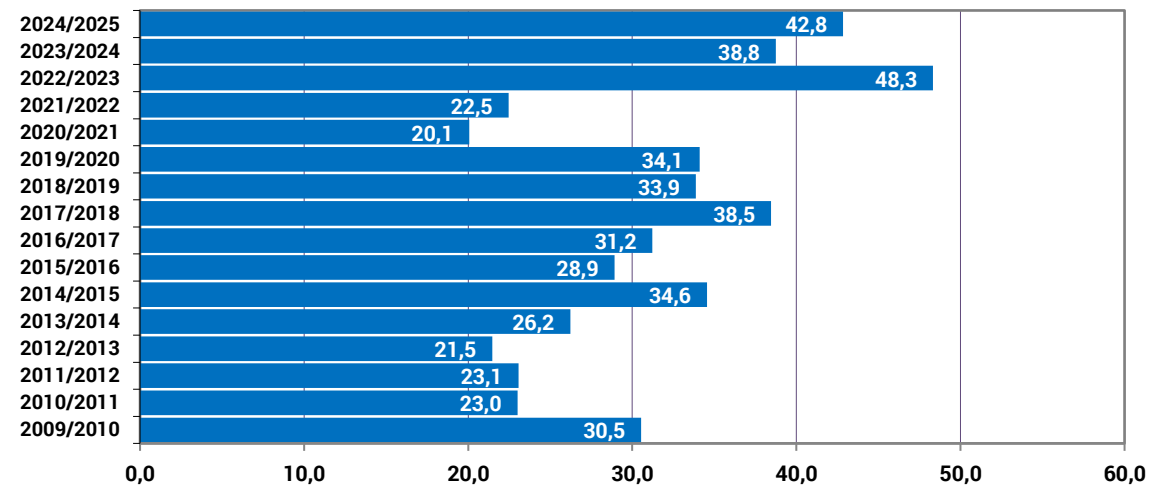
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



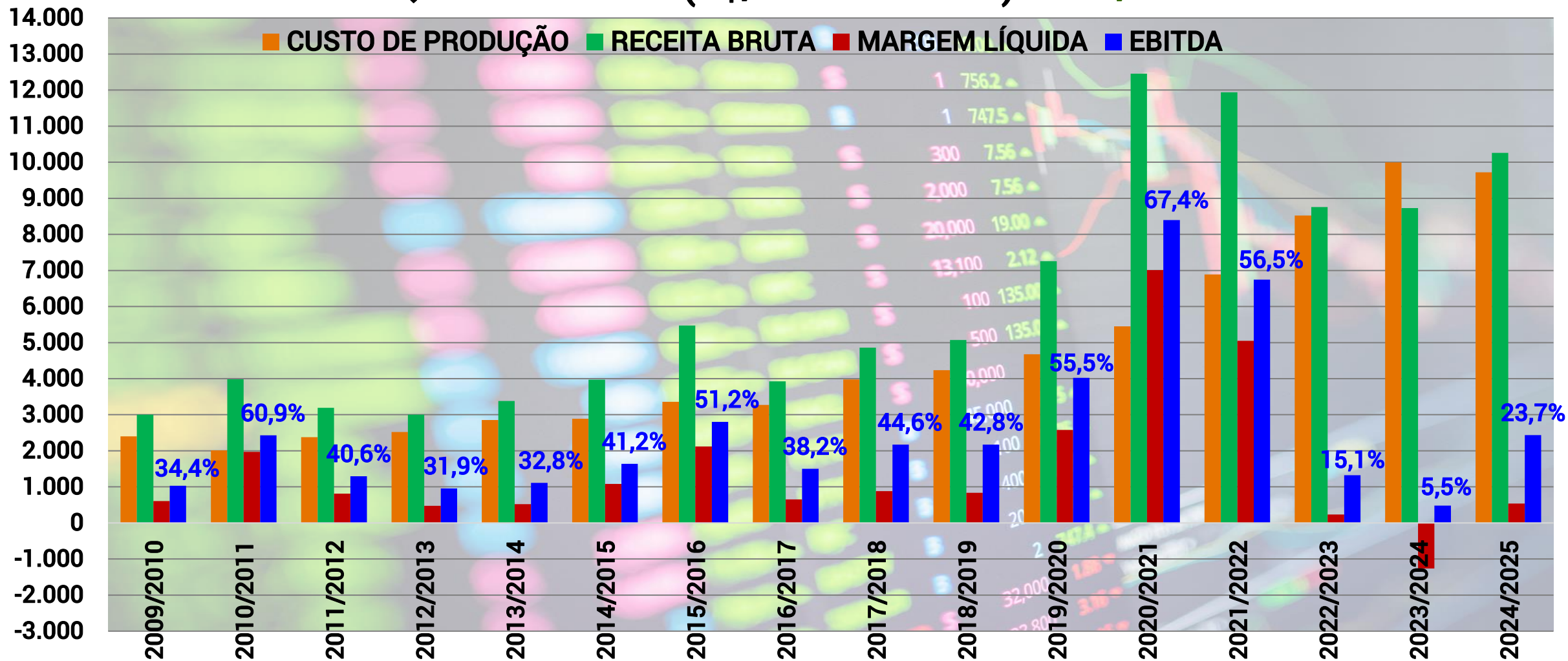
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



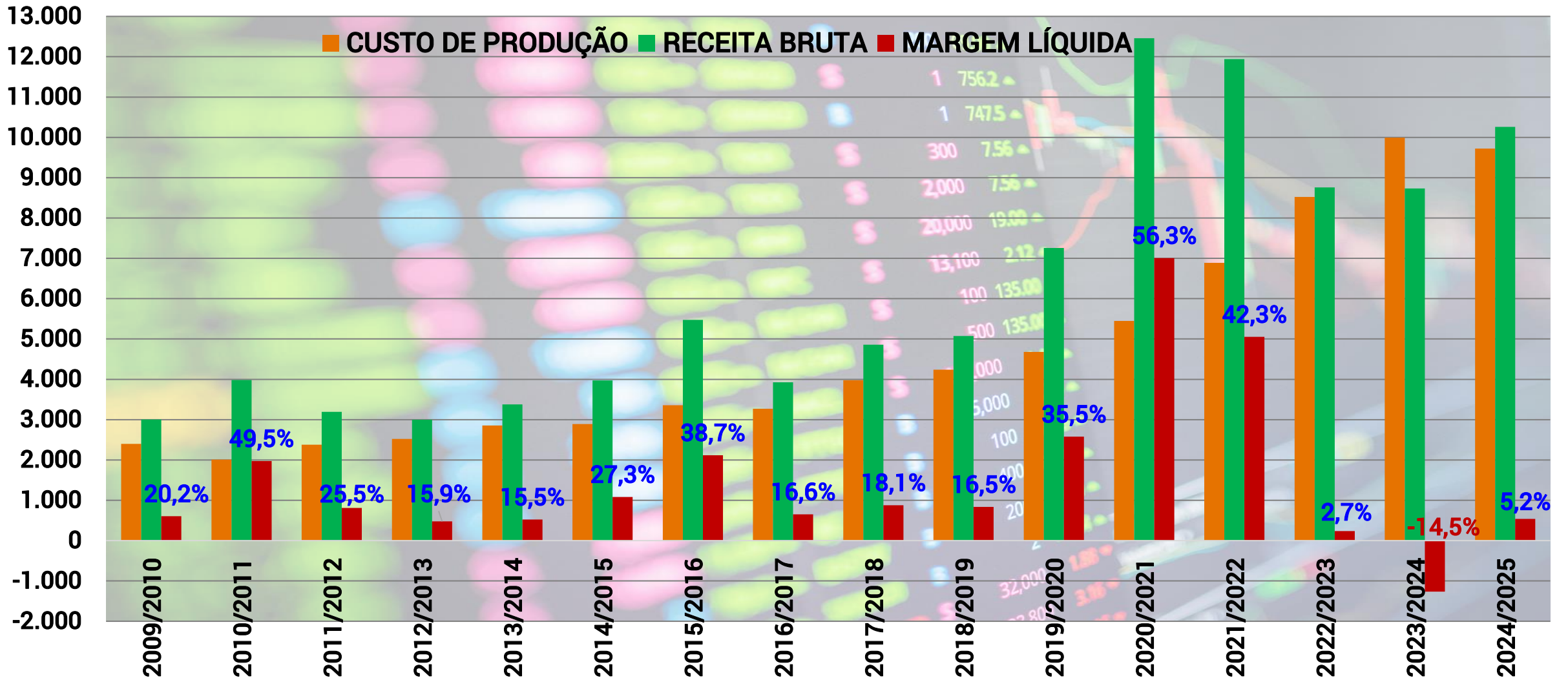
SOJA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO SUL/SUDESTE



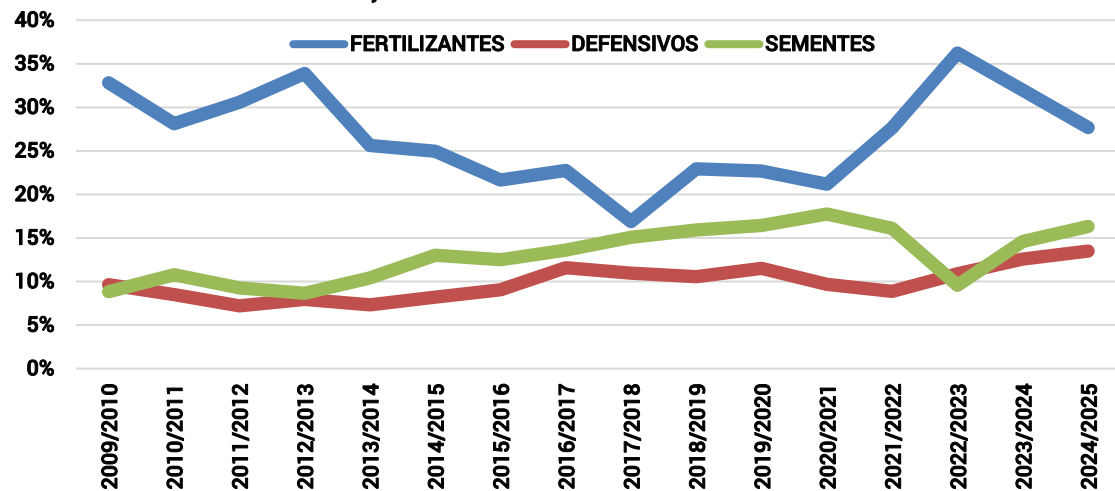
MILHO 1ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



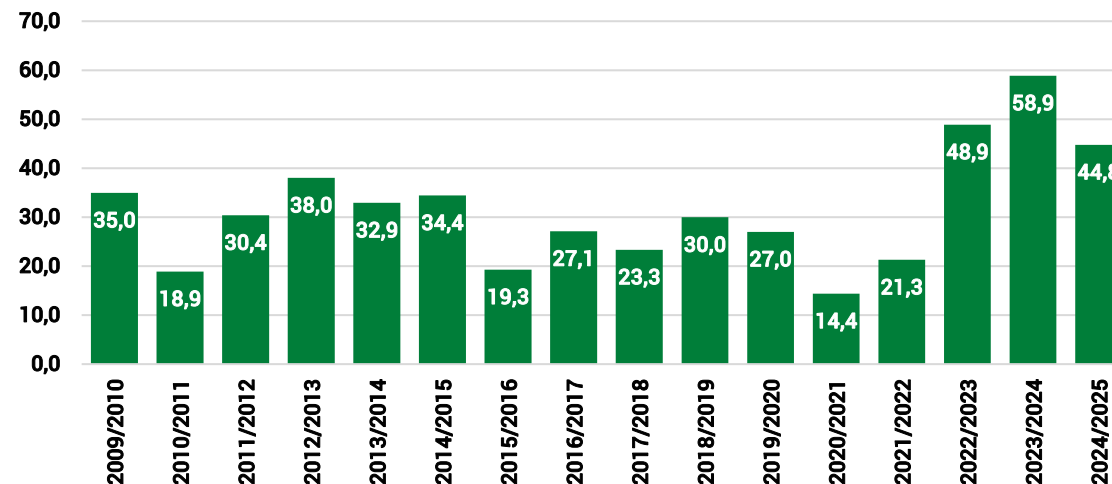
MILHO 1ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



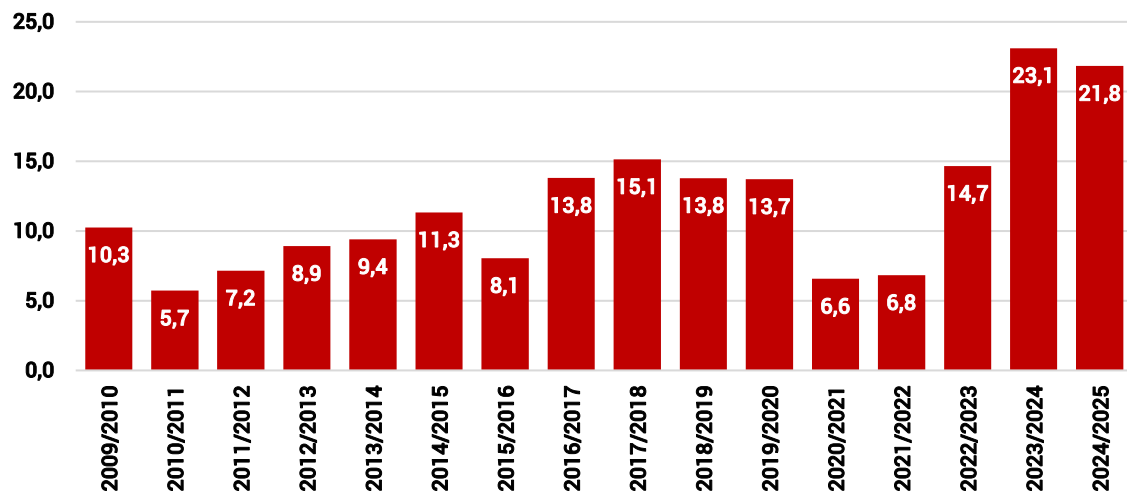
MILHO 1ª SAFRA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



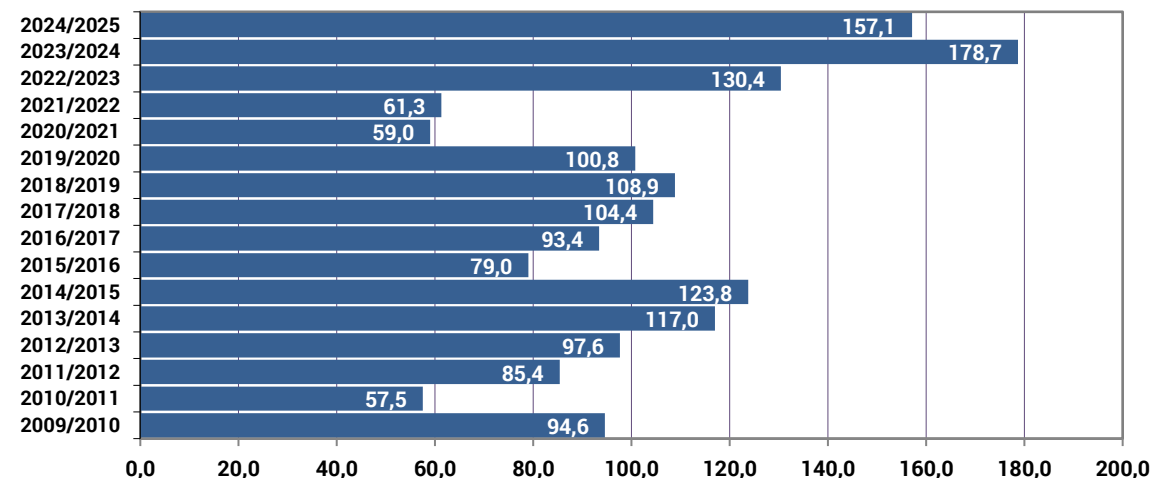
MILHO 1ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



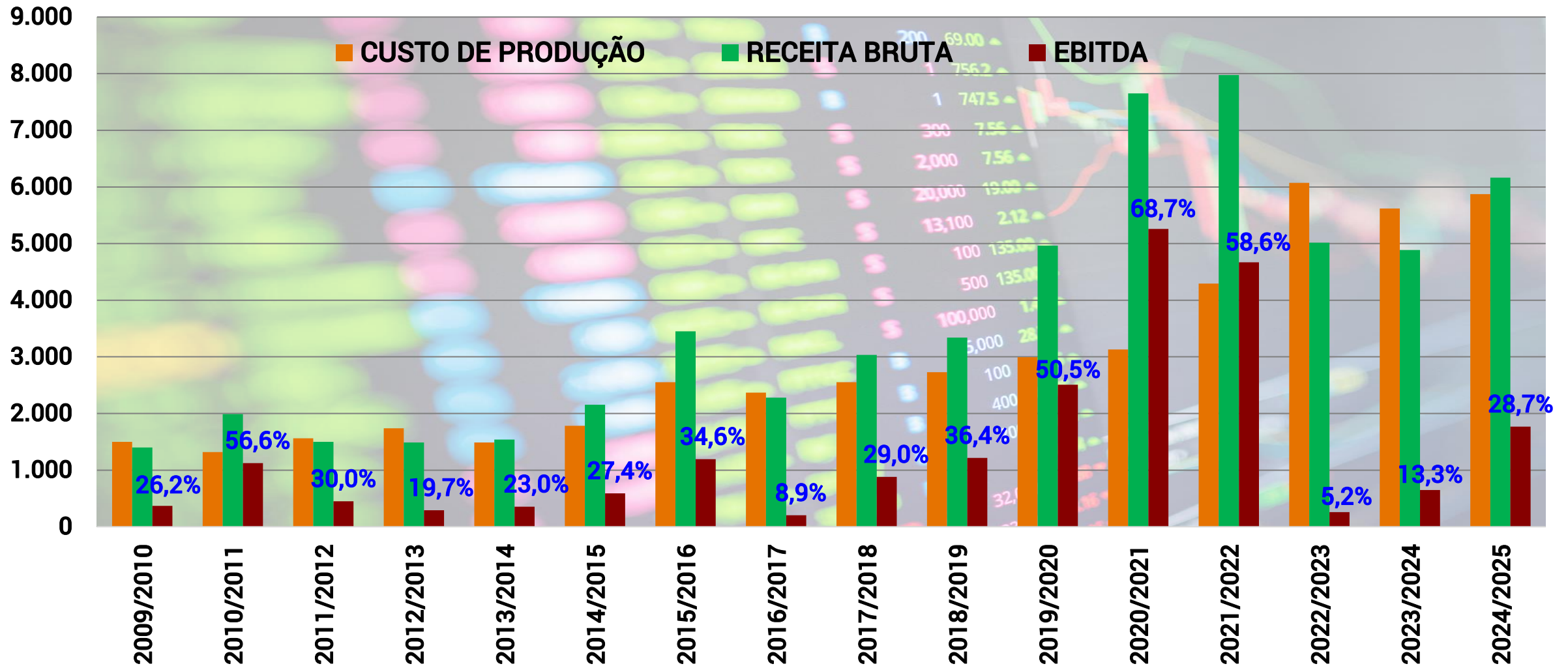
MILHO 1ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



MILHO 1ª SAFRA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO SUL/SUDESTE



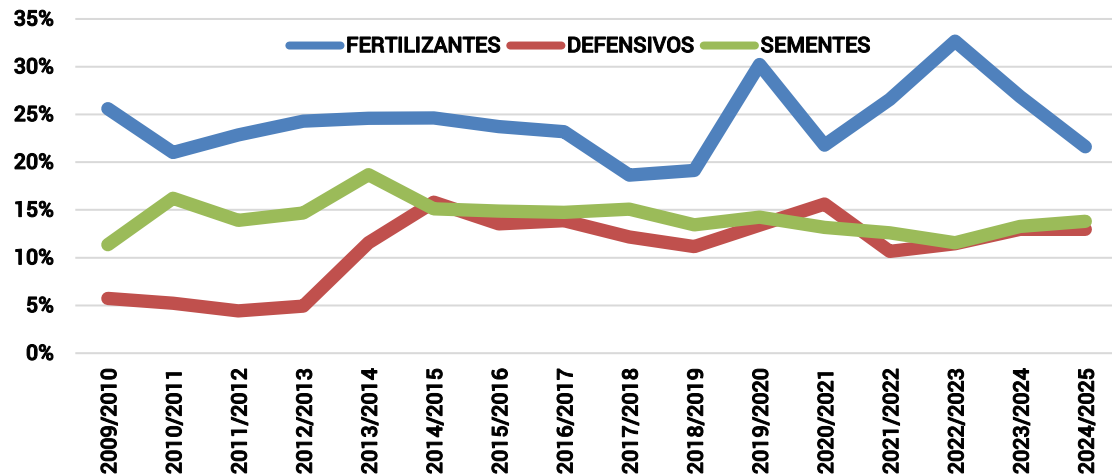
MILHO 2ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - MÉDIO NORTE/MT



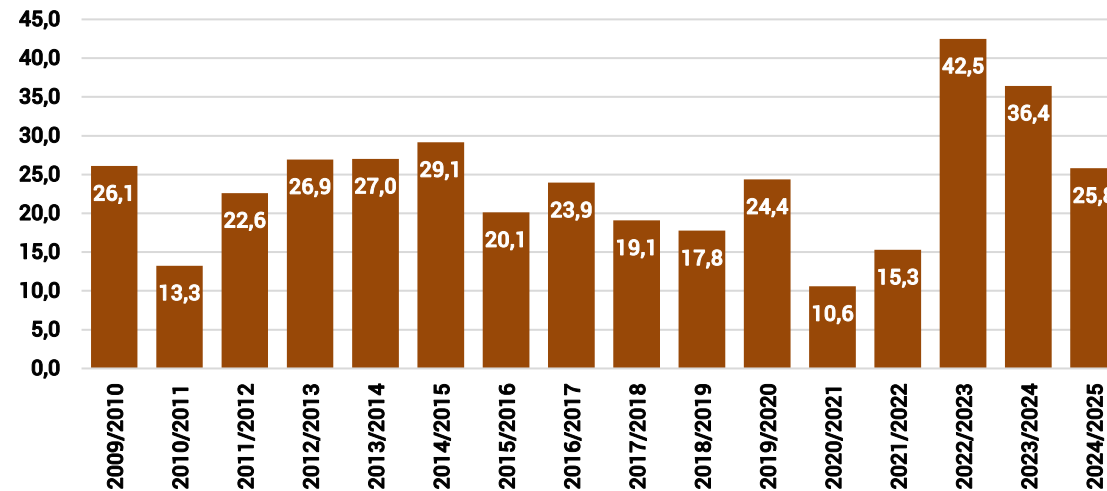
OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA



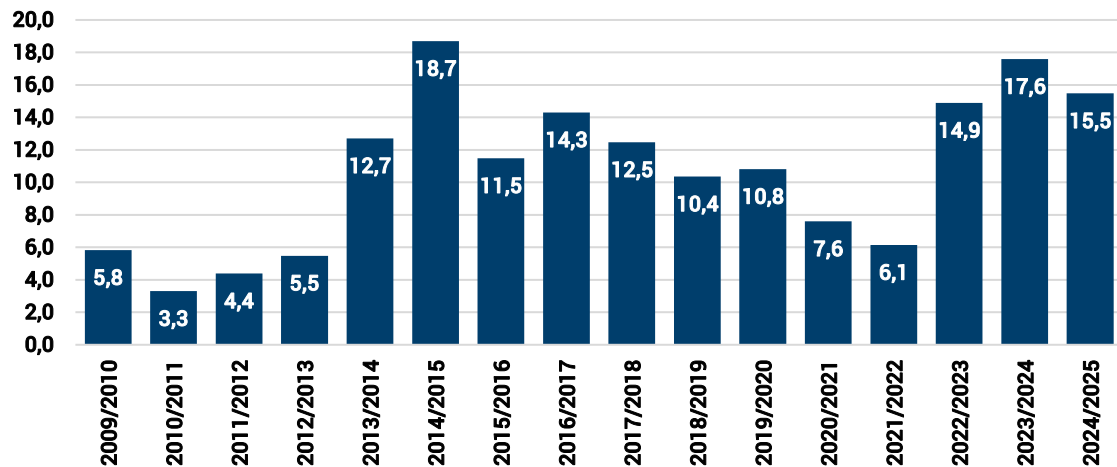
MILHO 2ª SAFRA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HA NA REGIÃO DOS CERRADOS



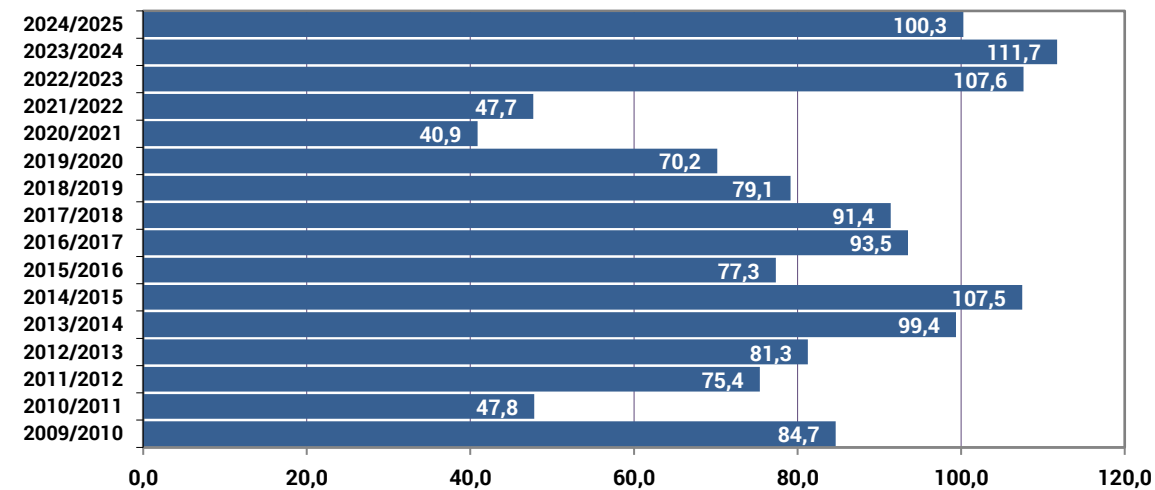
MILHO 2ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HA NAS REGIÃO DOS CERRADOS



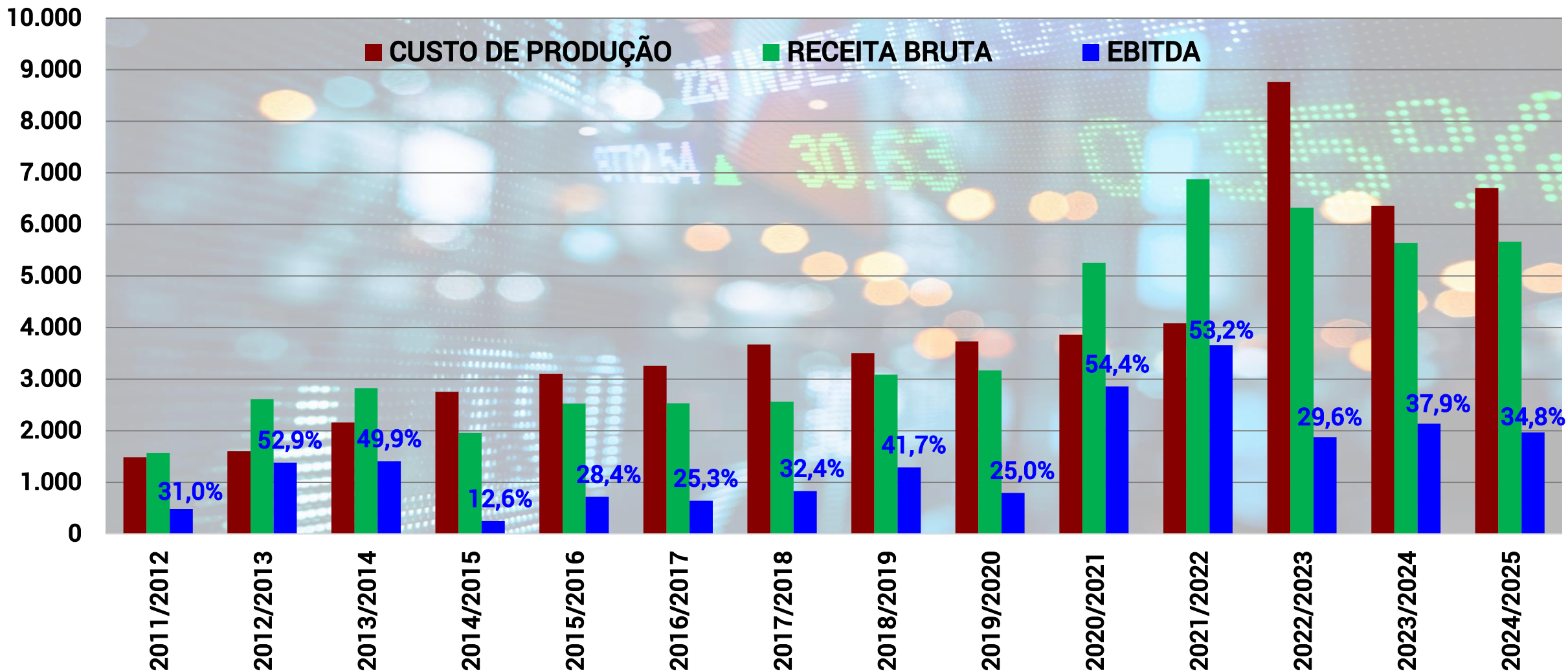
MILHO 2ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HA NA REGIÃO DOS CERRADOS



MILHO 2ª SAFRA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO

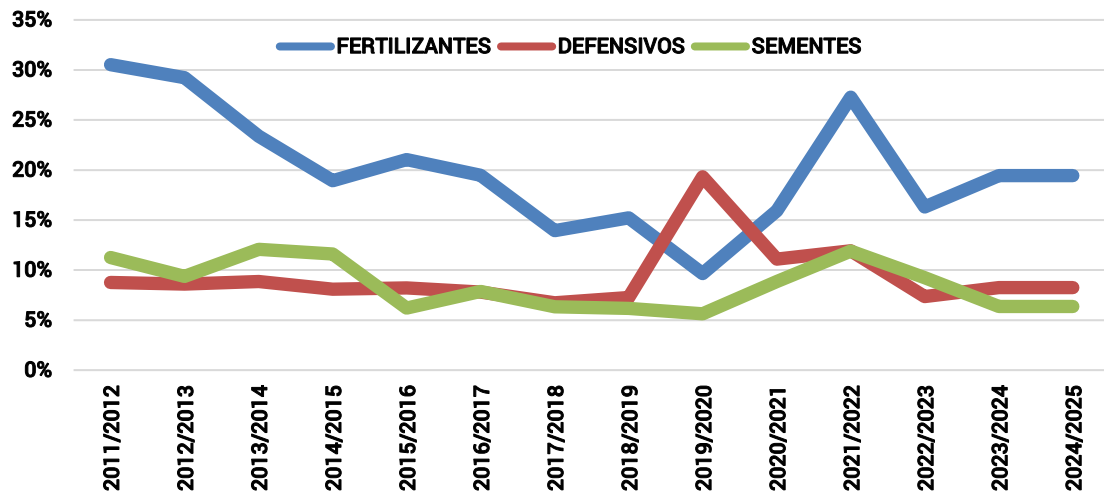


TRIGO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - REGIÃO SUL

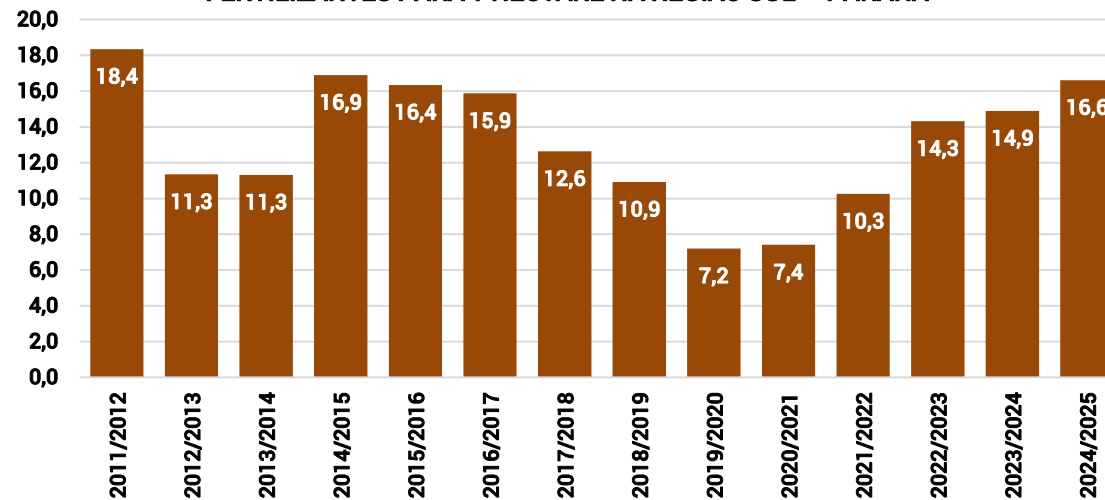


OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA

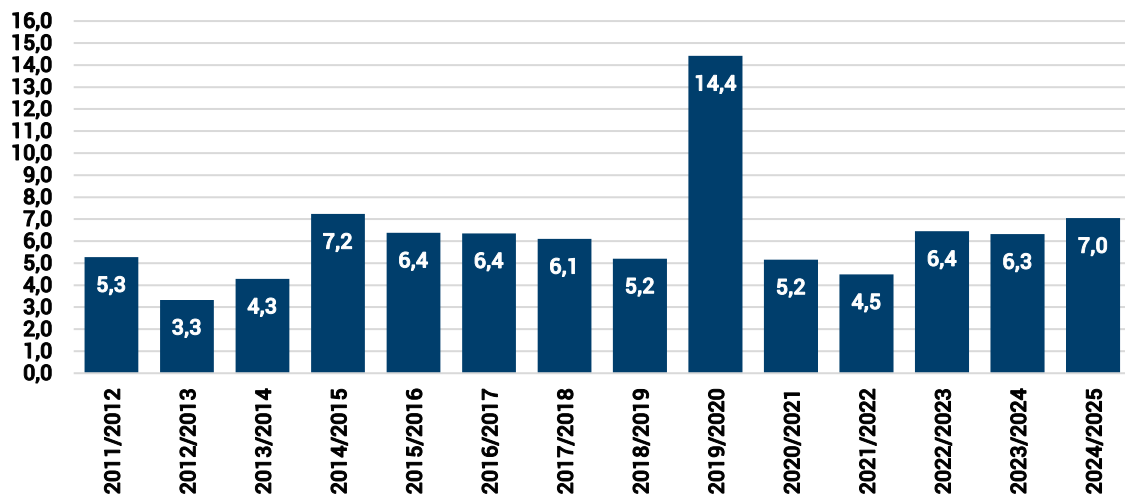
TRIGO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



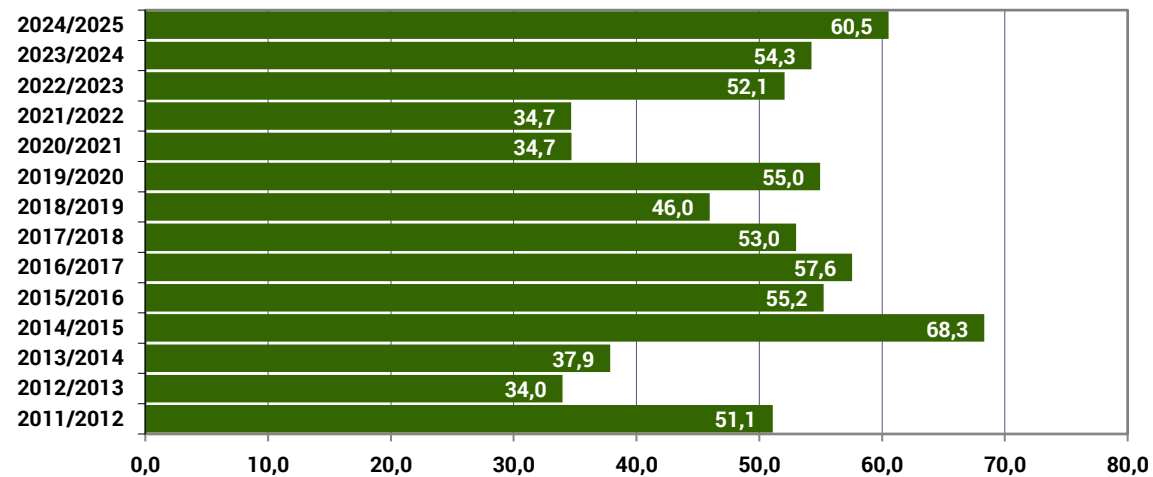
TRIGO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



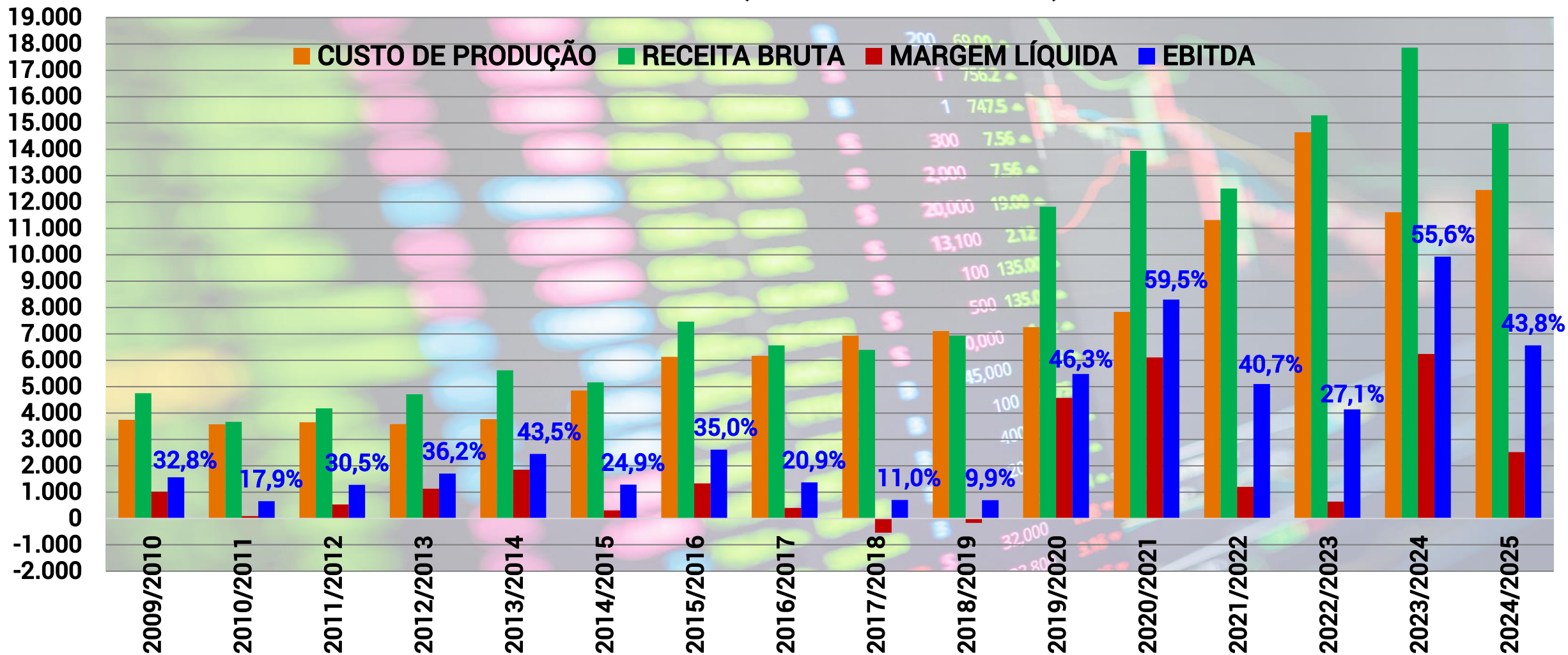
TRIGO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



TRIGO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO PARANÁ



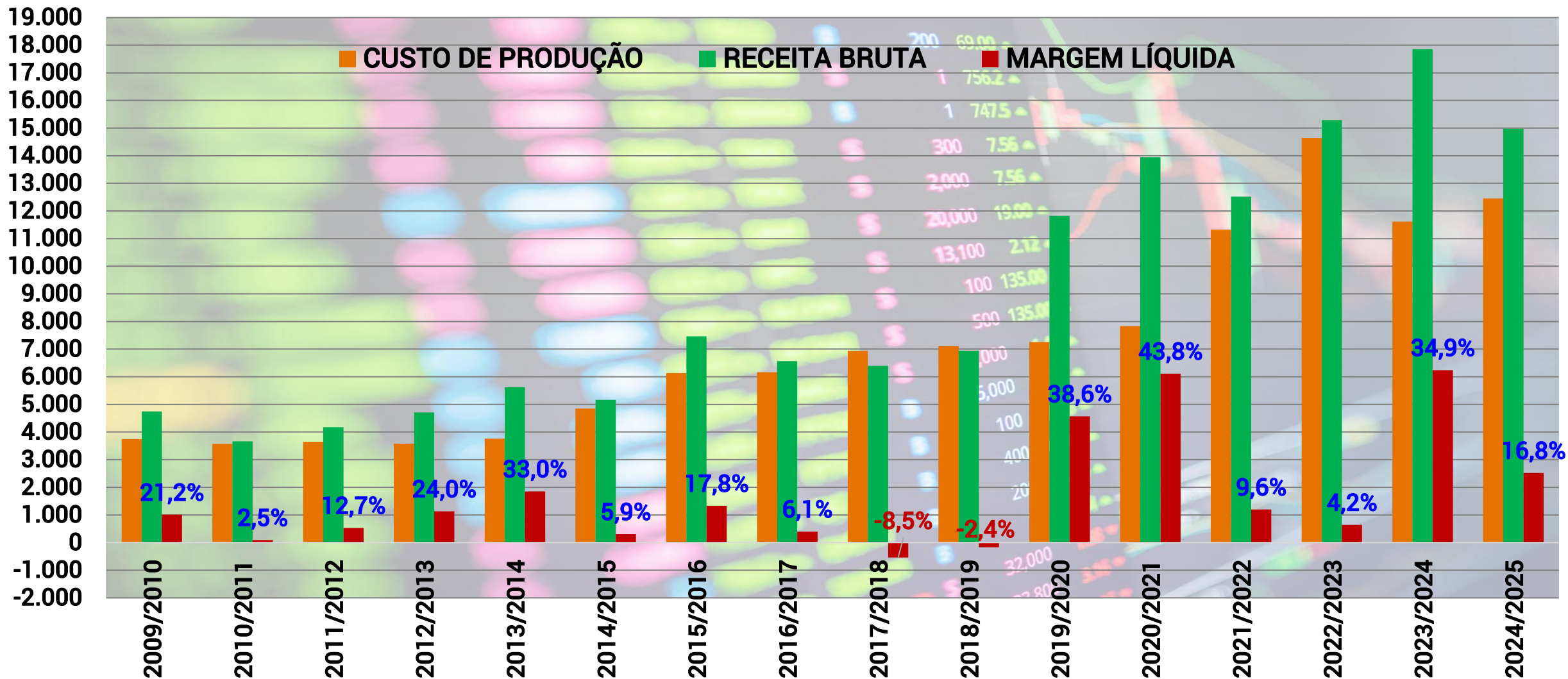
ARROZ IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – REGIÃO SUL



OBS.: NÃO ESTÃO INCLUSOS CUSTOS DE ARRENDAMENTO DE TERRA/ÁGUA



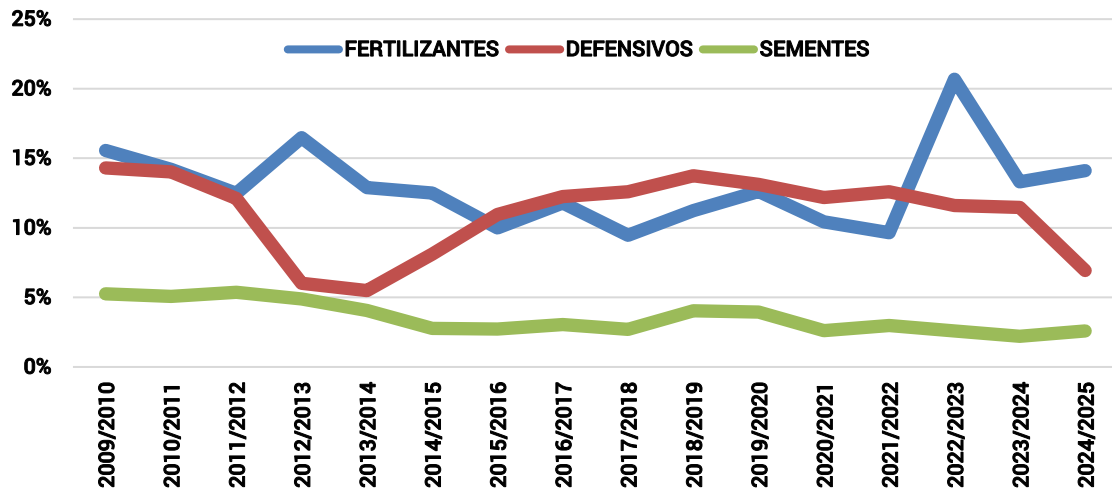
ARROZ IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) – REGIÃO SUL



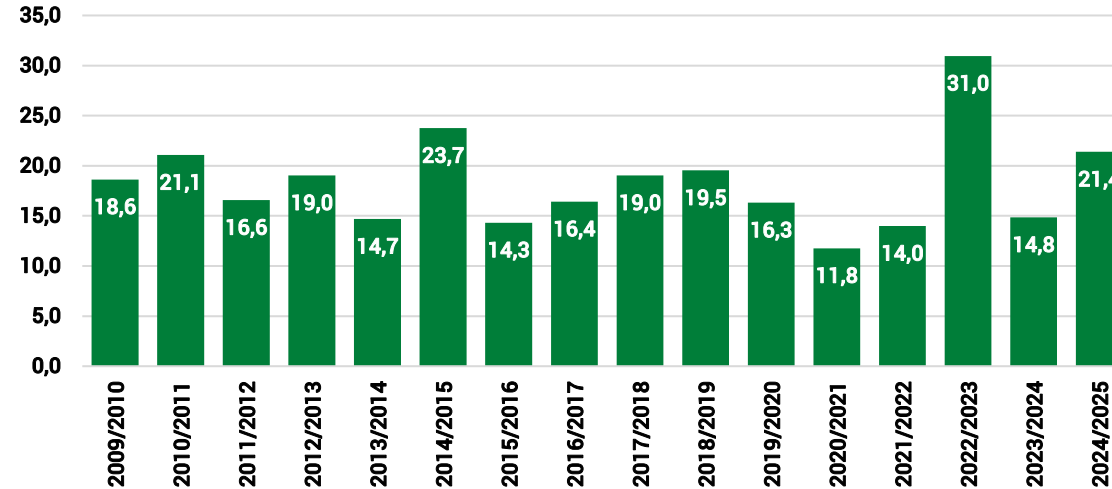
OBS.: NÃO ESTÃO INCLUSOS CUSTOS DE ARRENDAMENTO DE TERRA/ÁGUA



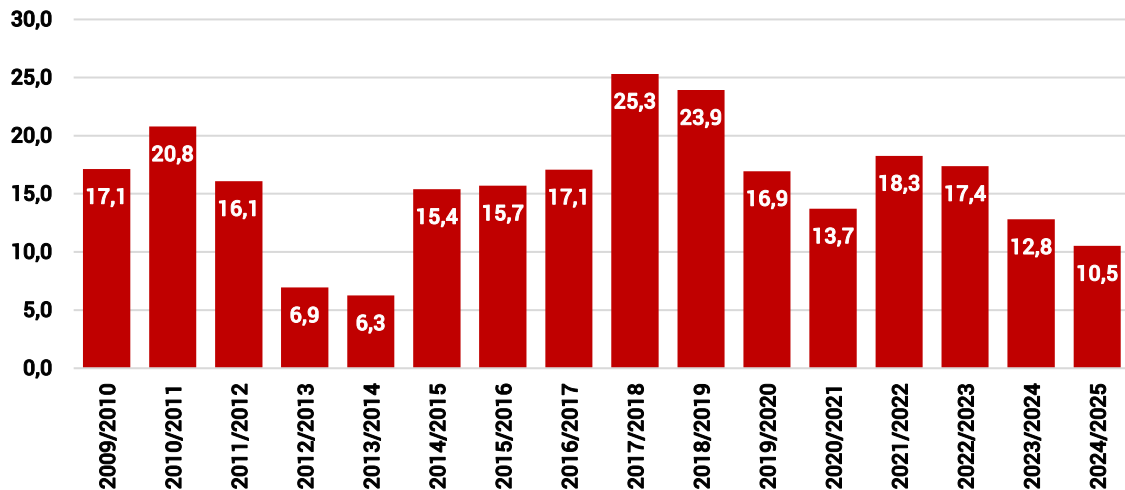
ARROZ IRRIGADO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE – REGIÃO SUL



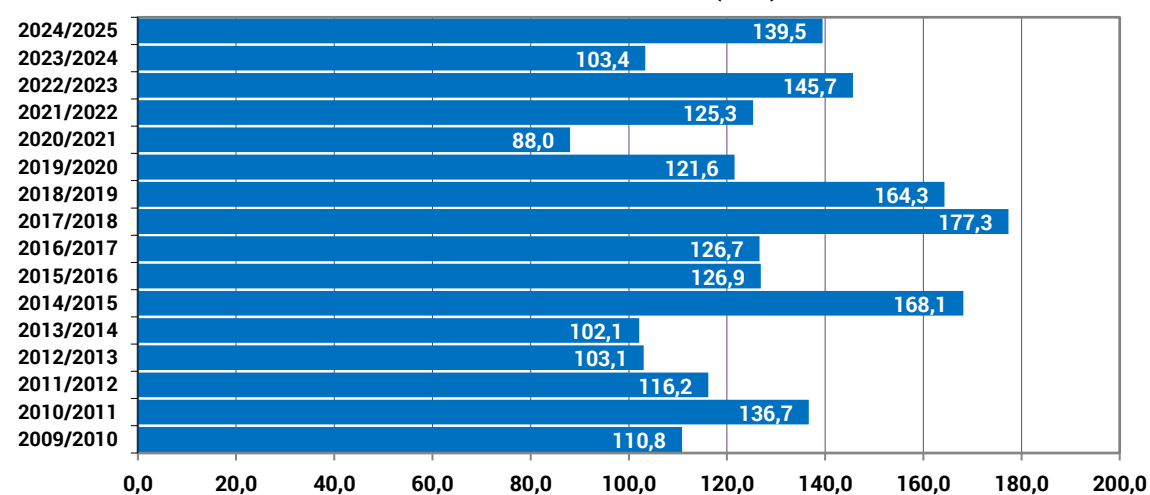
ARROZ IRRIGADO: SACAS 50 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE – REGIÃO SUL



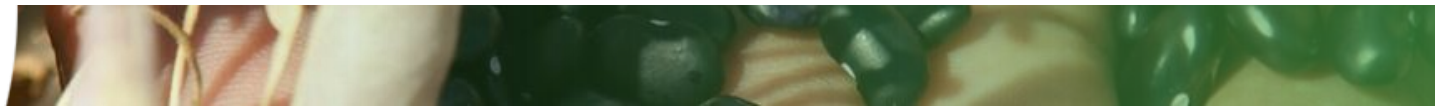
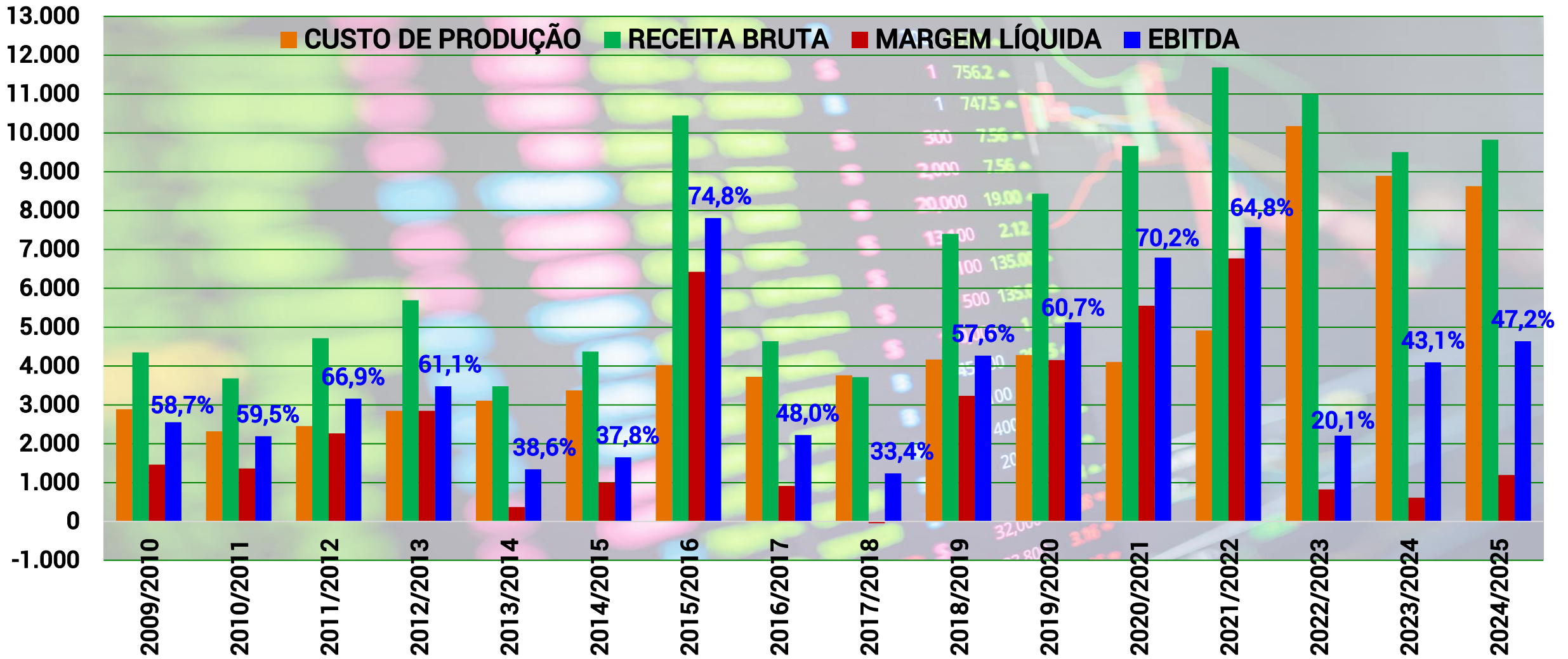
ARROZ IRRIGADO: SACAS 50 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE – REGIÃO SUL



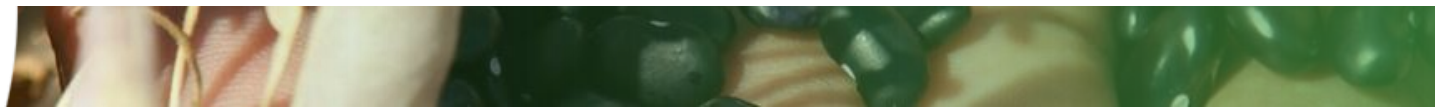
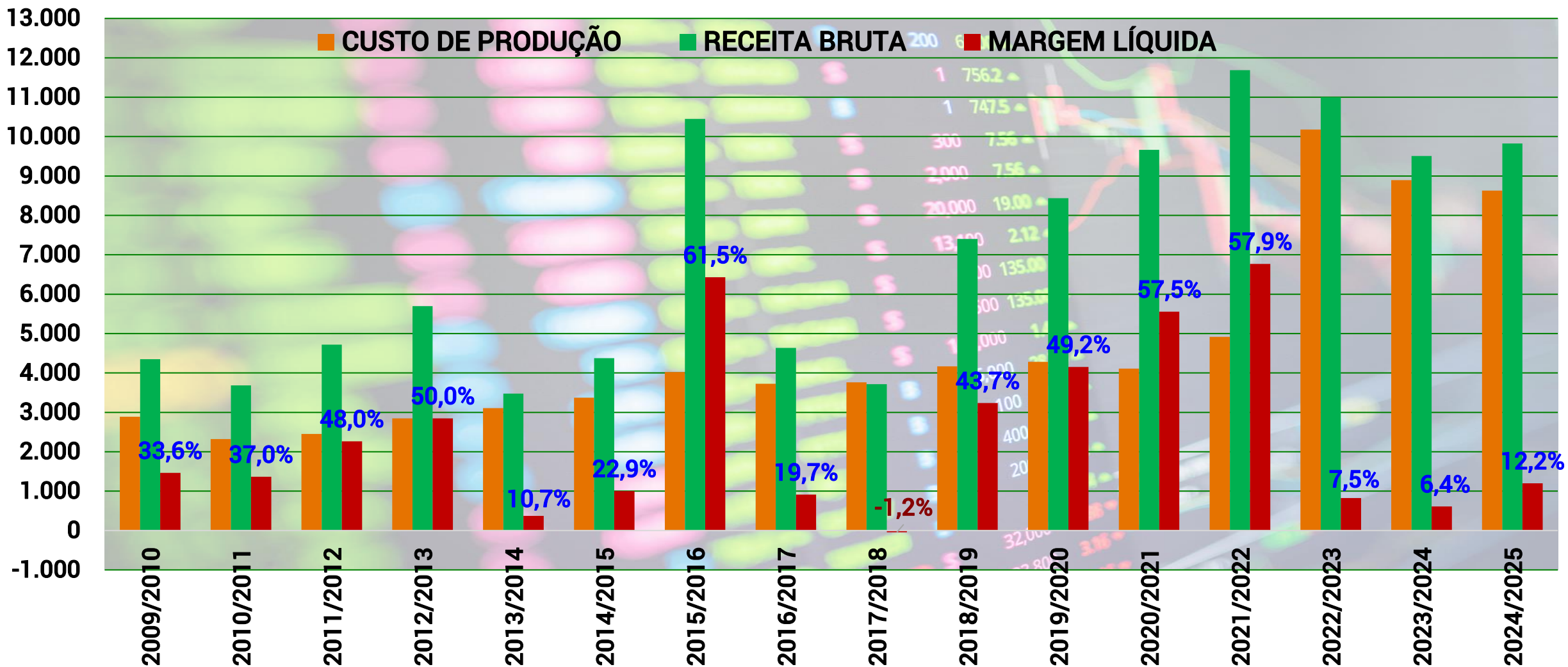
ARROZ IRRIGADO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 50 KG/HA PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) REGIÃO SUL



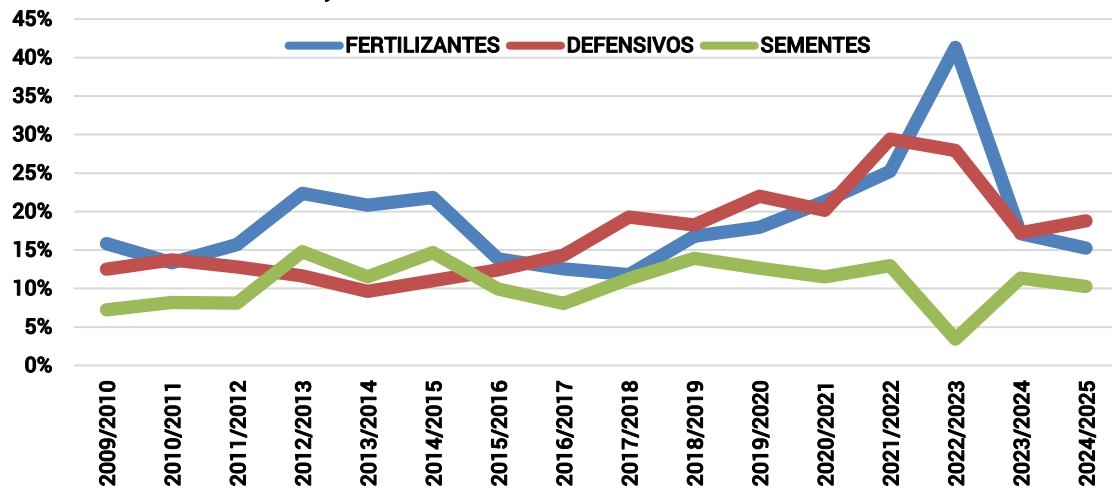
FEIJÃO SEQUEIRO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



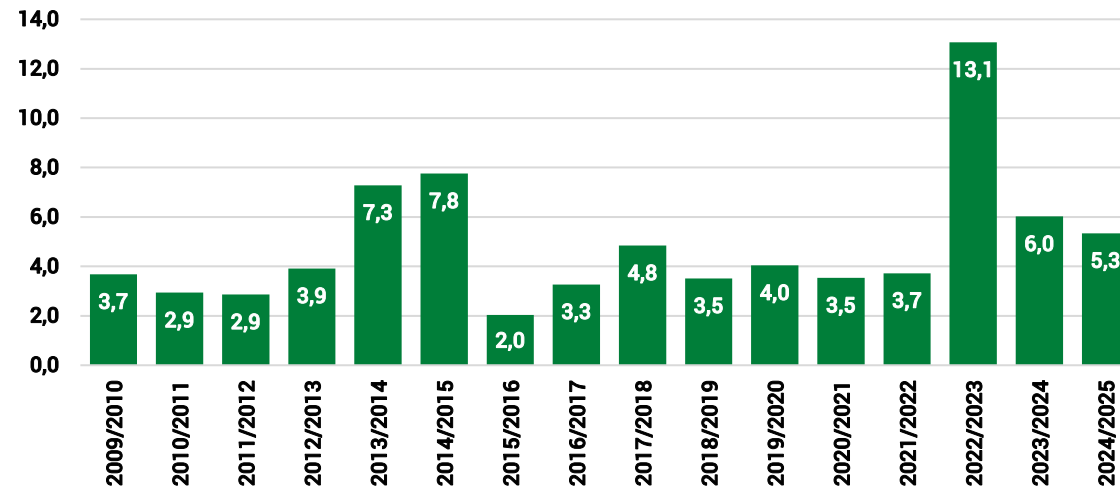
FEIJÃO SEQUEIRO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



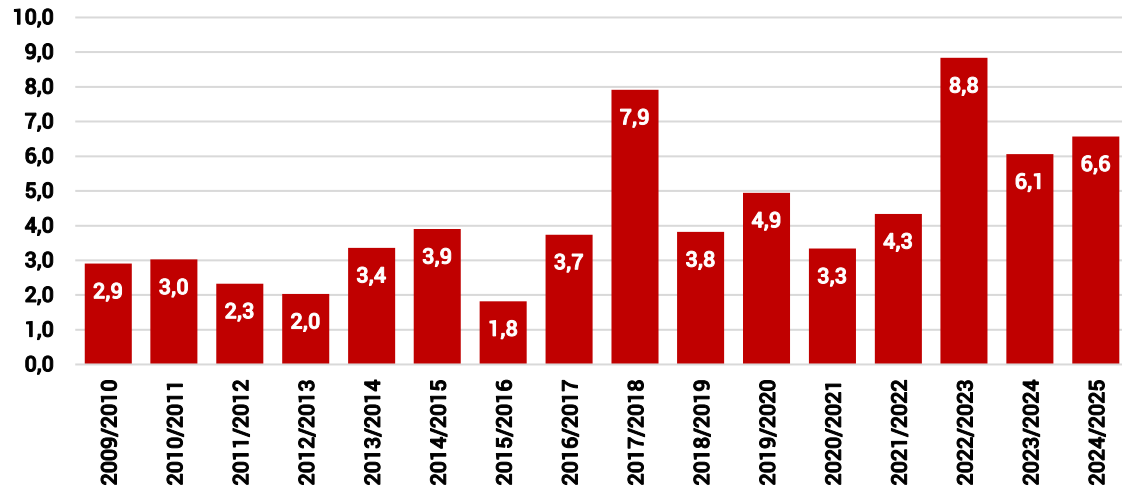
FEIJÃO SEQUEIRO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



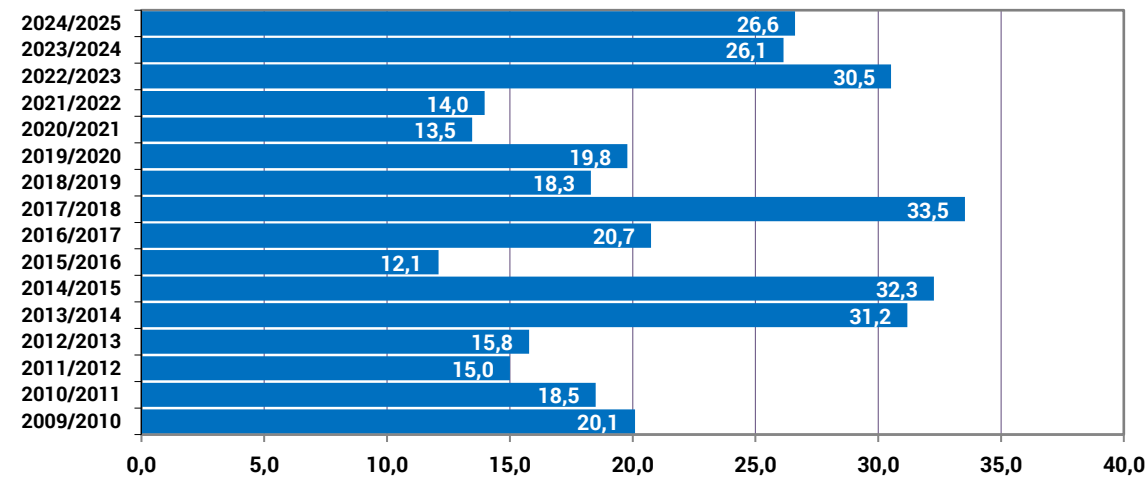
FEIJÃO SEQUEIRO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



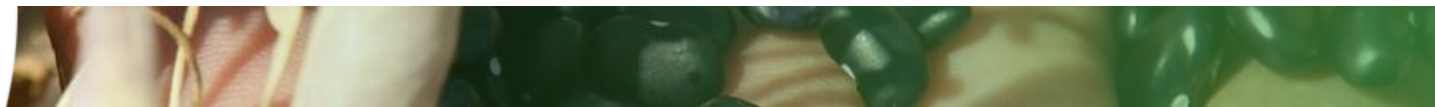
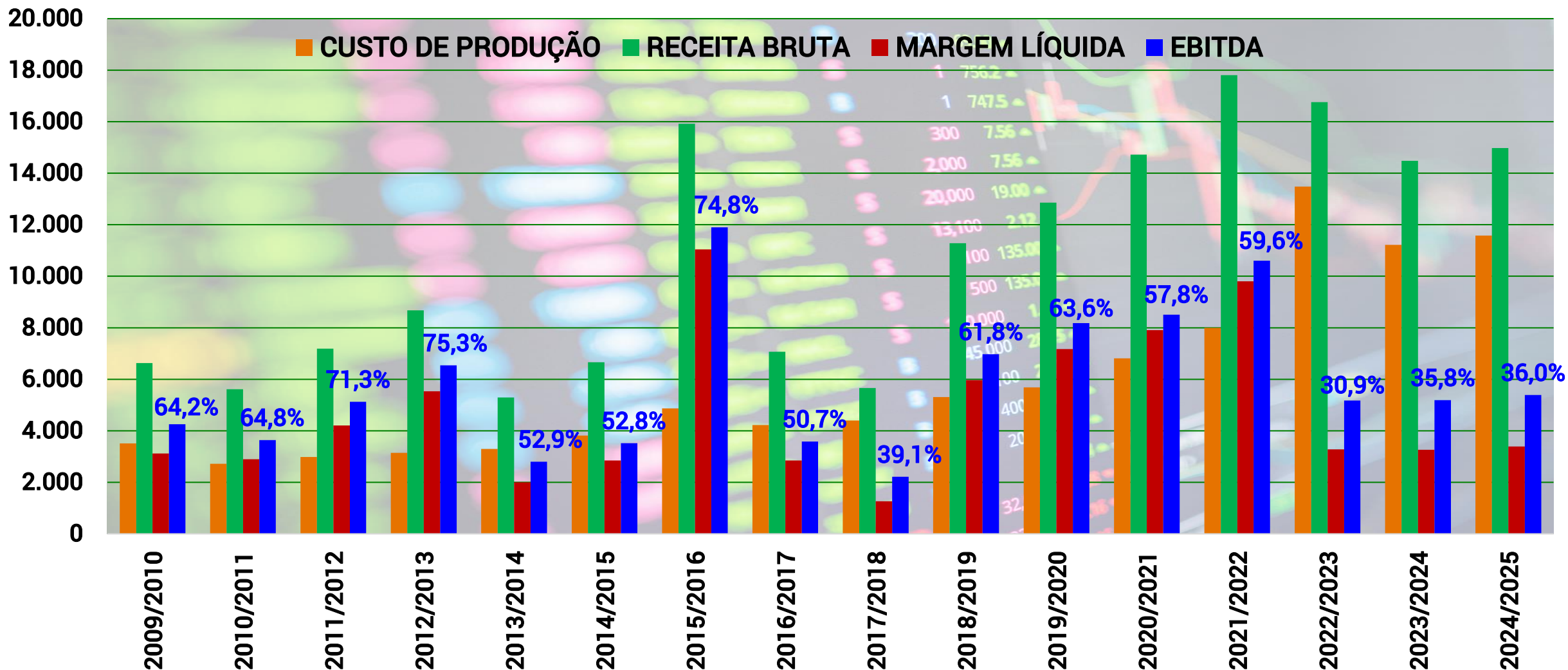
FEIJÃO SEQUEIRO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



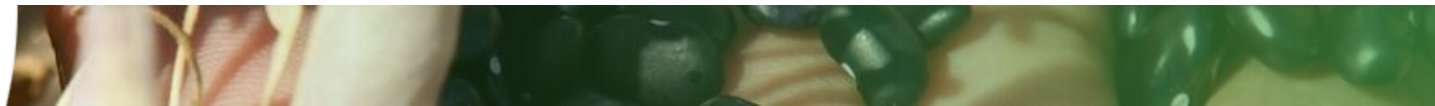
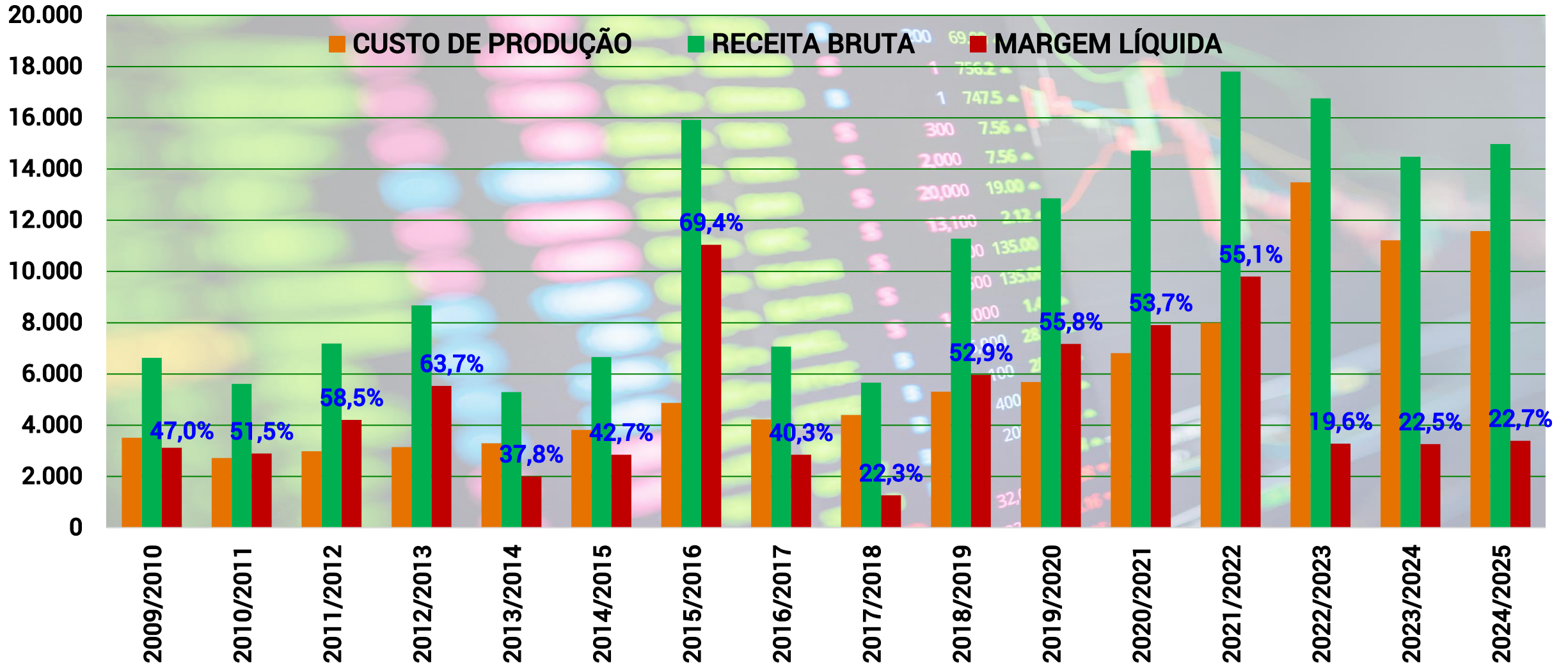
FEIJÃO SEQUEIRO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) SUL/SUDESTE



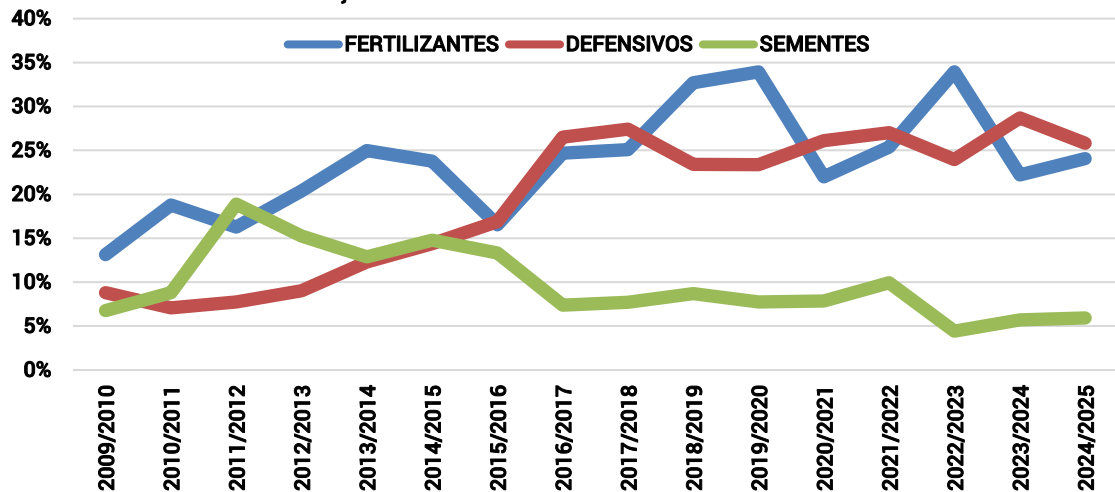
FEIJÃO IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



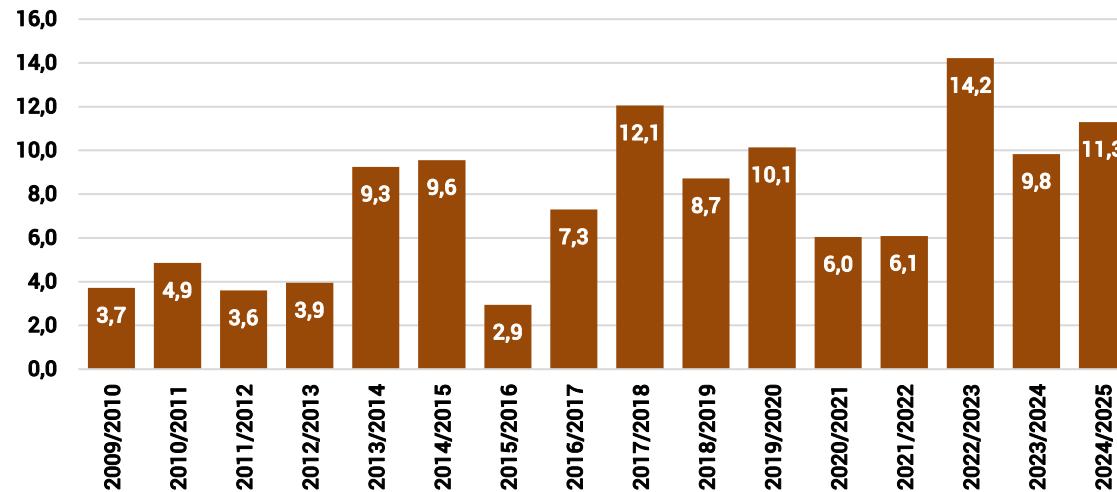
FEIJÃO IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



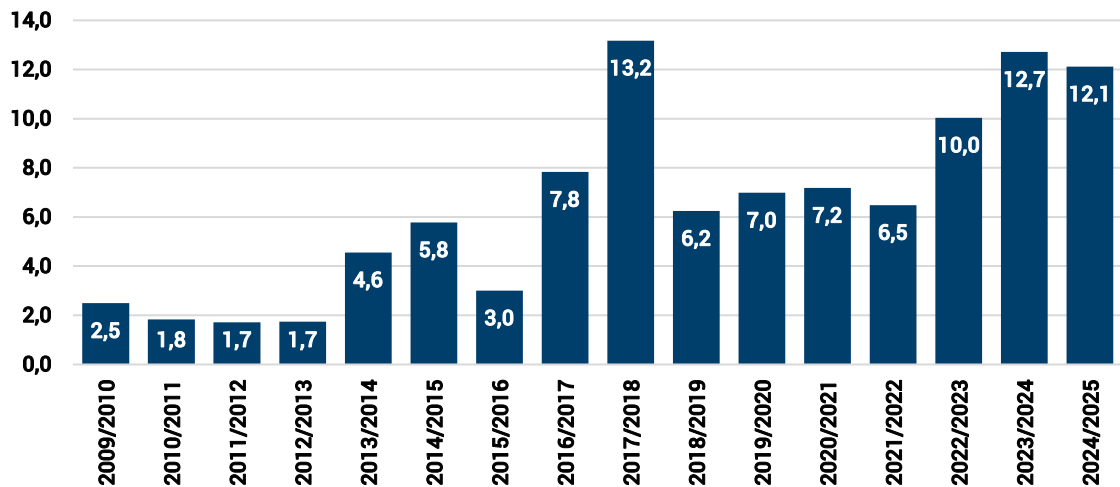
FEIJÃO IRRIGADO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



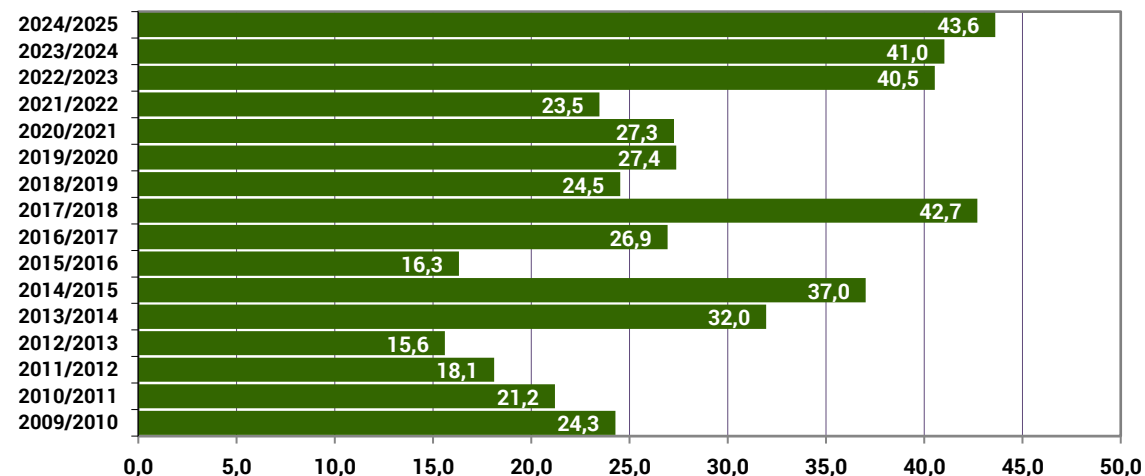
FEIJÃO IRRIGADO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



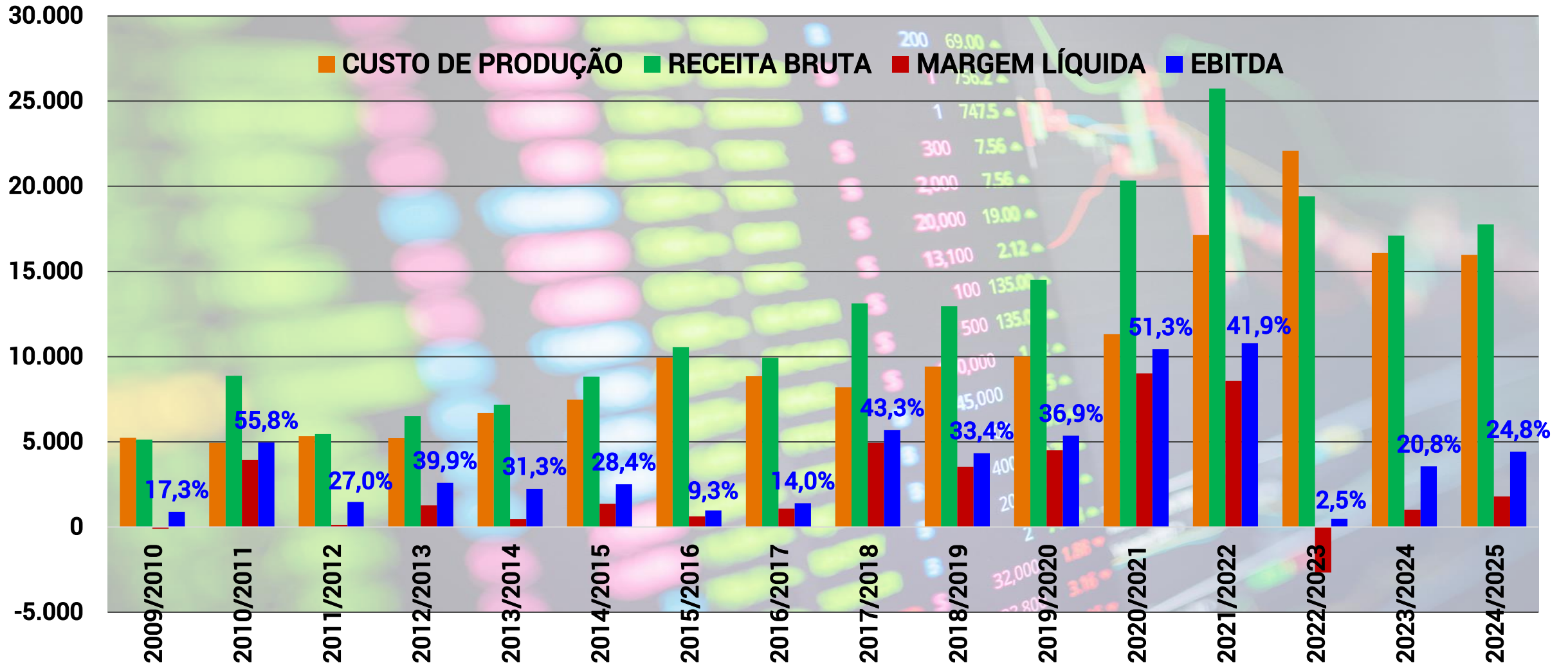
FEIJÃO IRRIGADO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



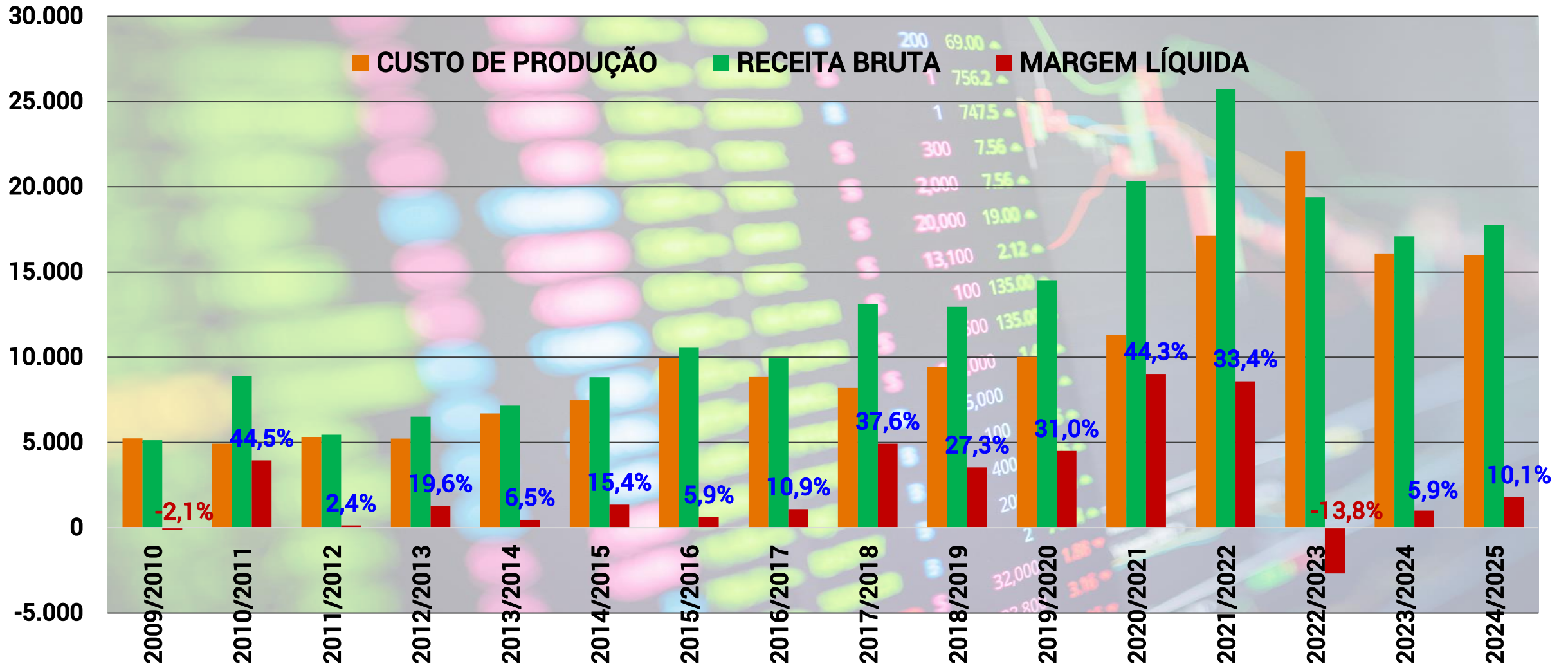
FEIJÃO IRRIGADO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO



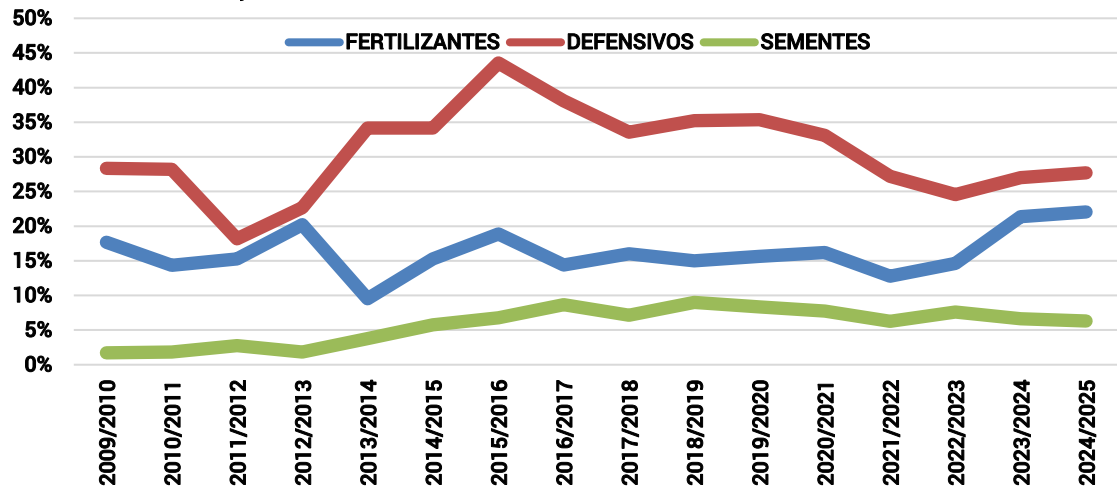
ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – OESTE BAHIA 1ª SAFRA



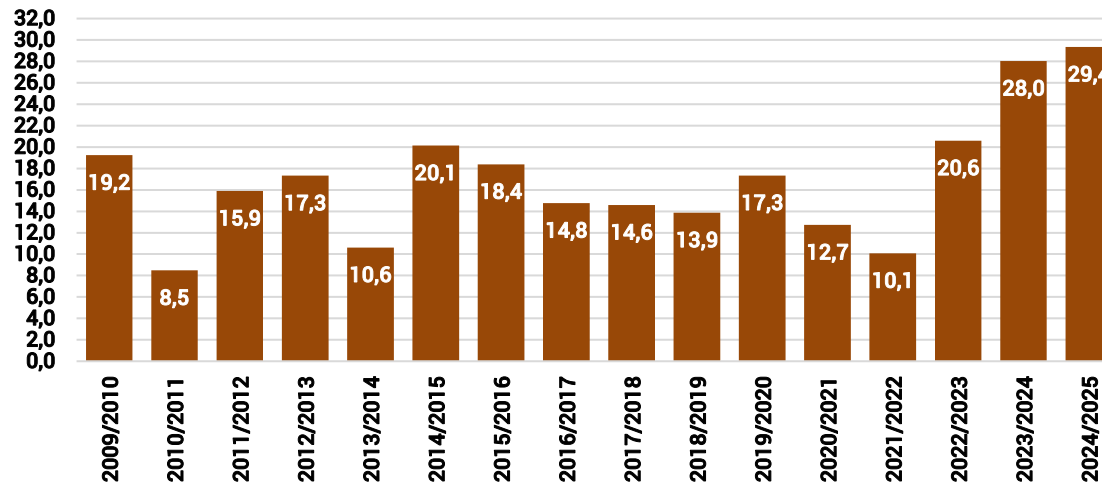
ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) – OESTE BAHIA 1ª SAFRA



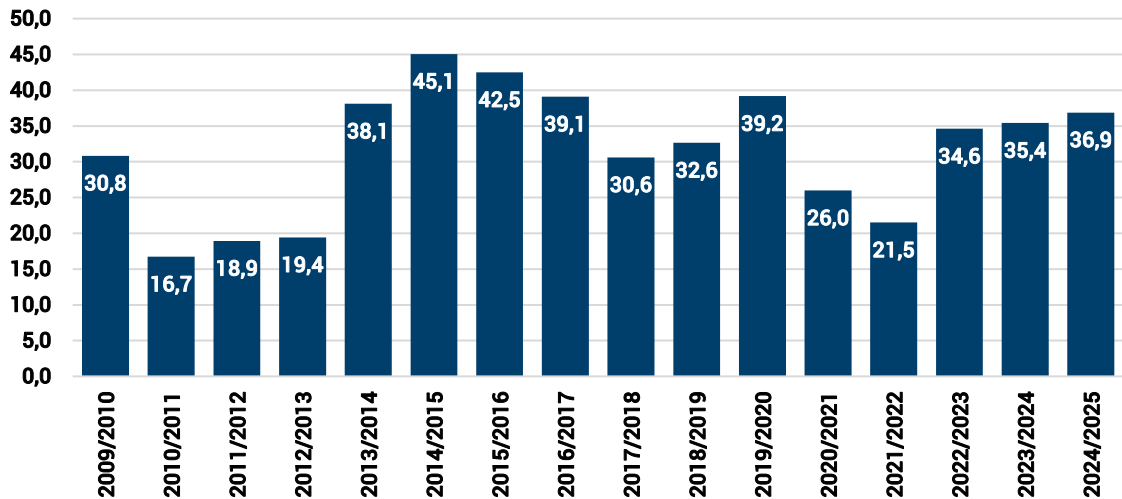
ALGODÃO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



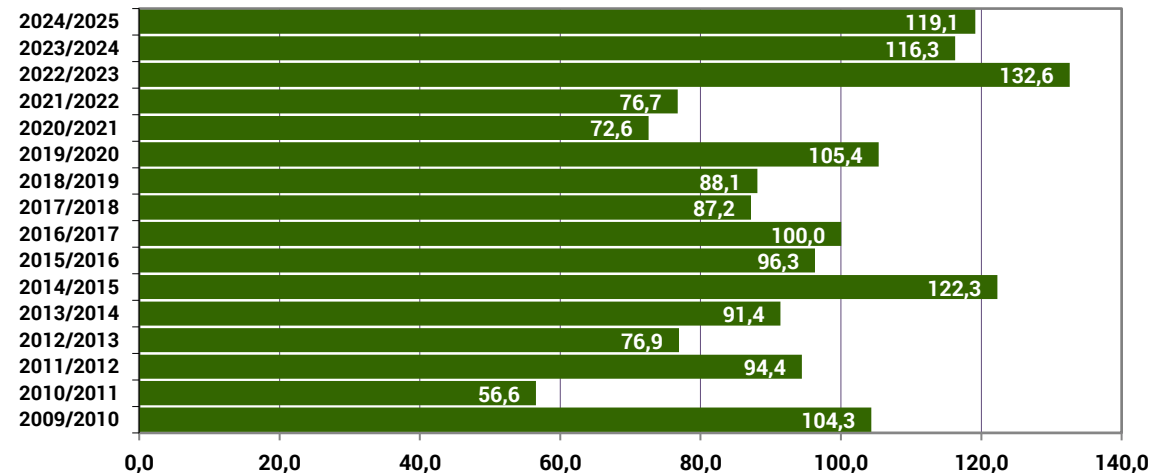
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



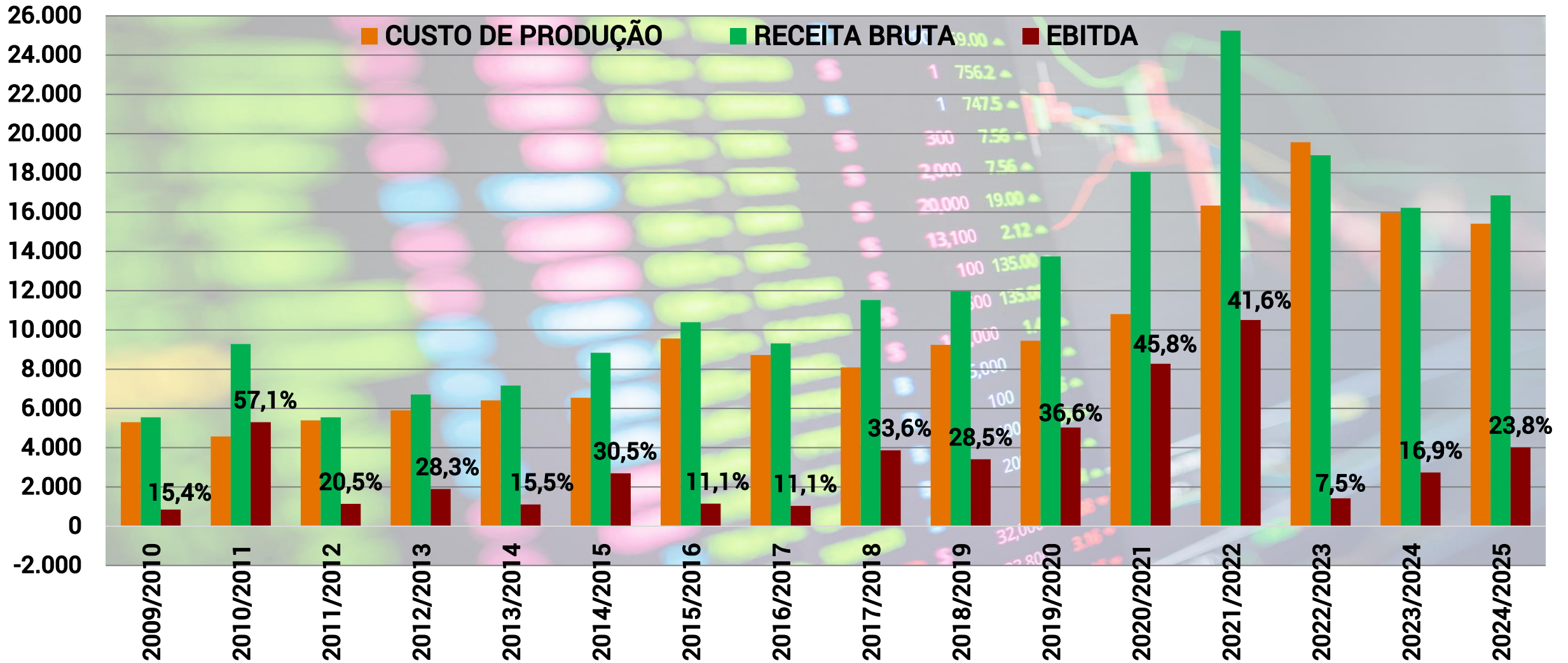
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



ALGODÃO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM ARROBAS/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NA BAHIA – 1ª SAFRA

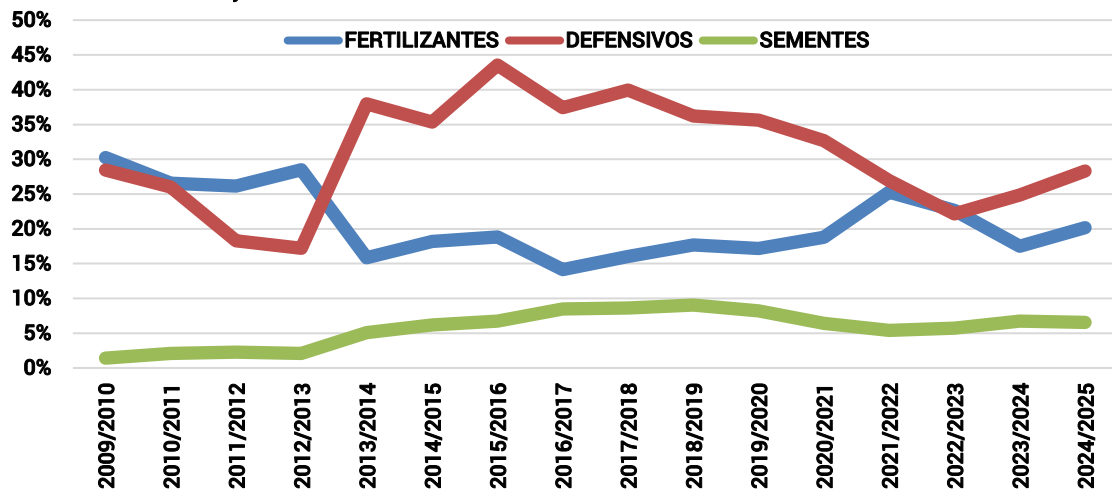


ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - MATO GROSSO 2ª SAFRA

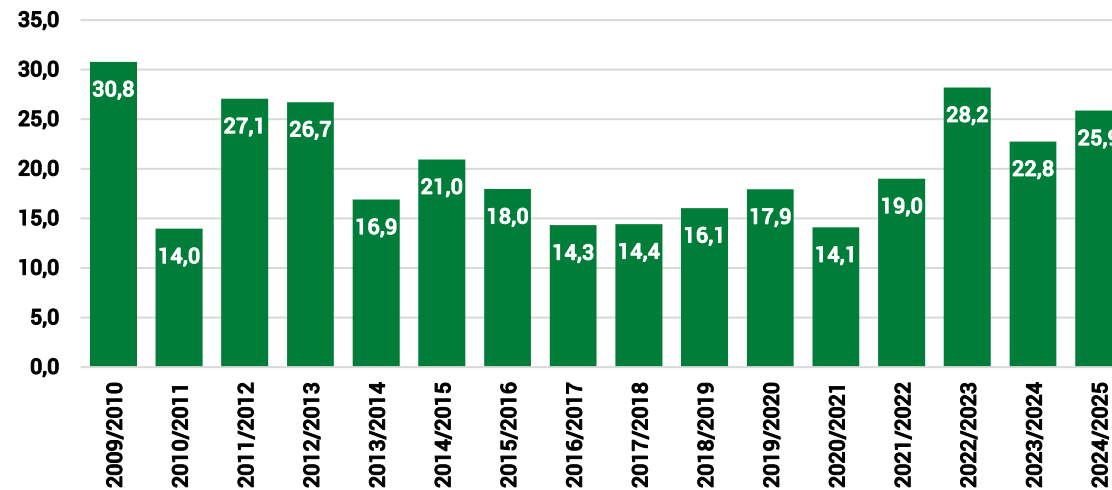


OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA

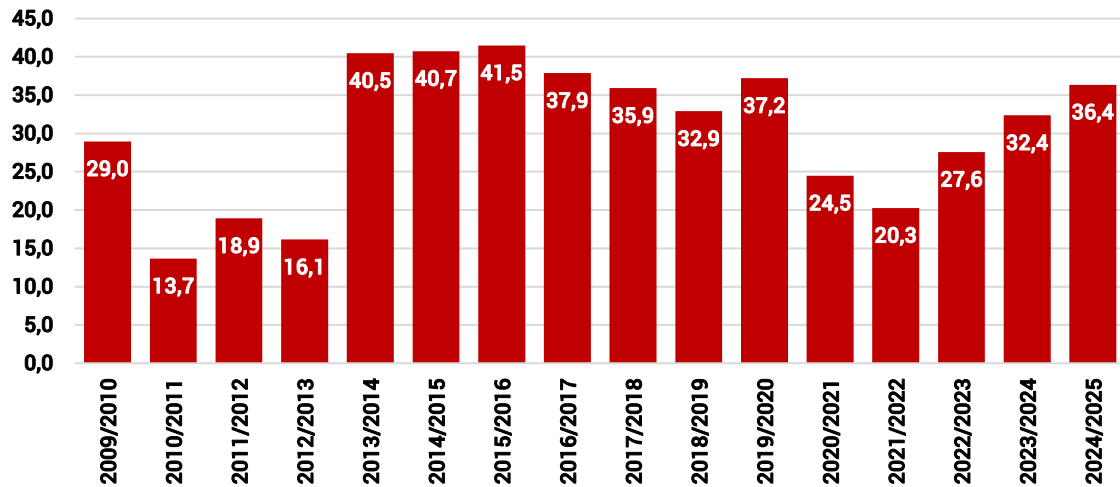
ALGODÃO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



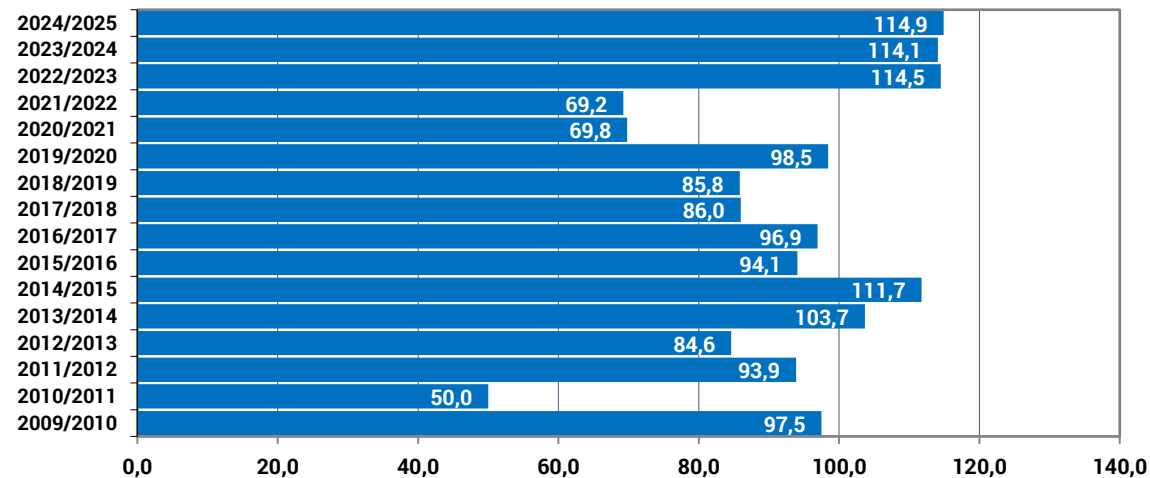
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



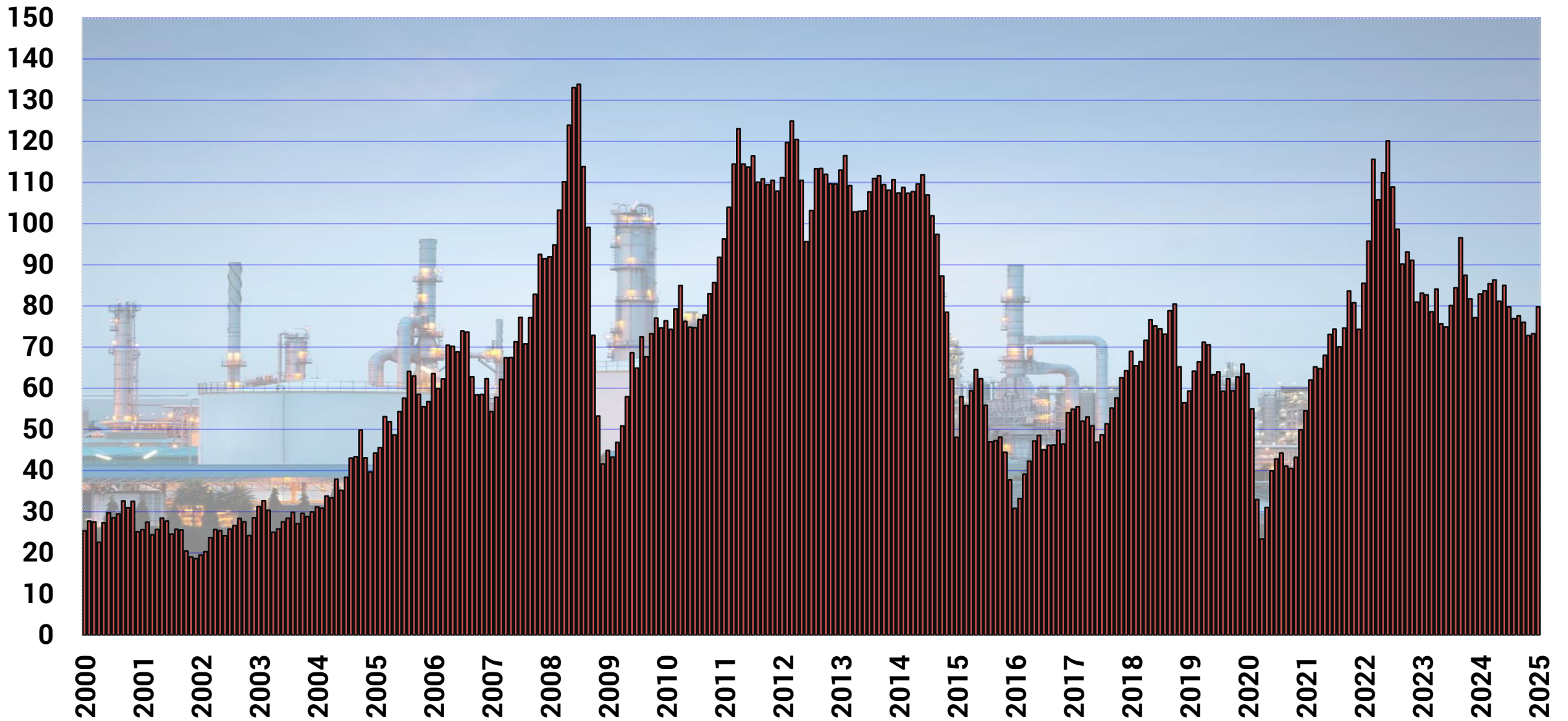
ALGODÃO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM ARROBAS/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



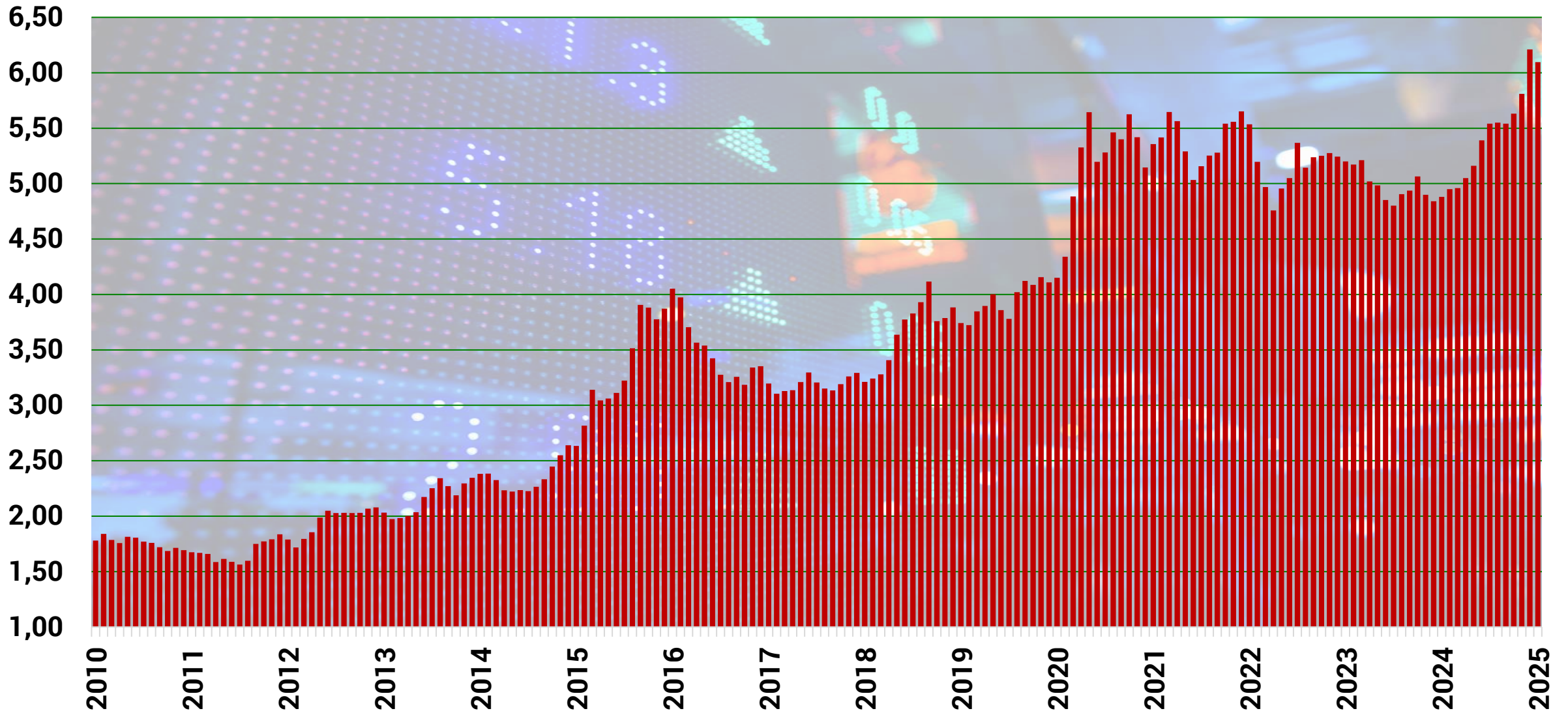


Indicadores econômicos: petróleo, preços agrícolas e câmbio

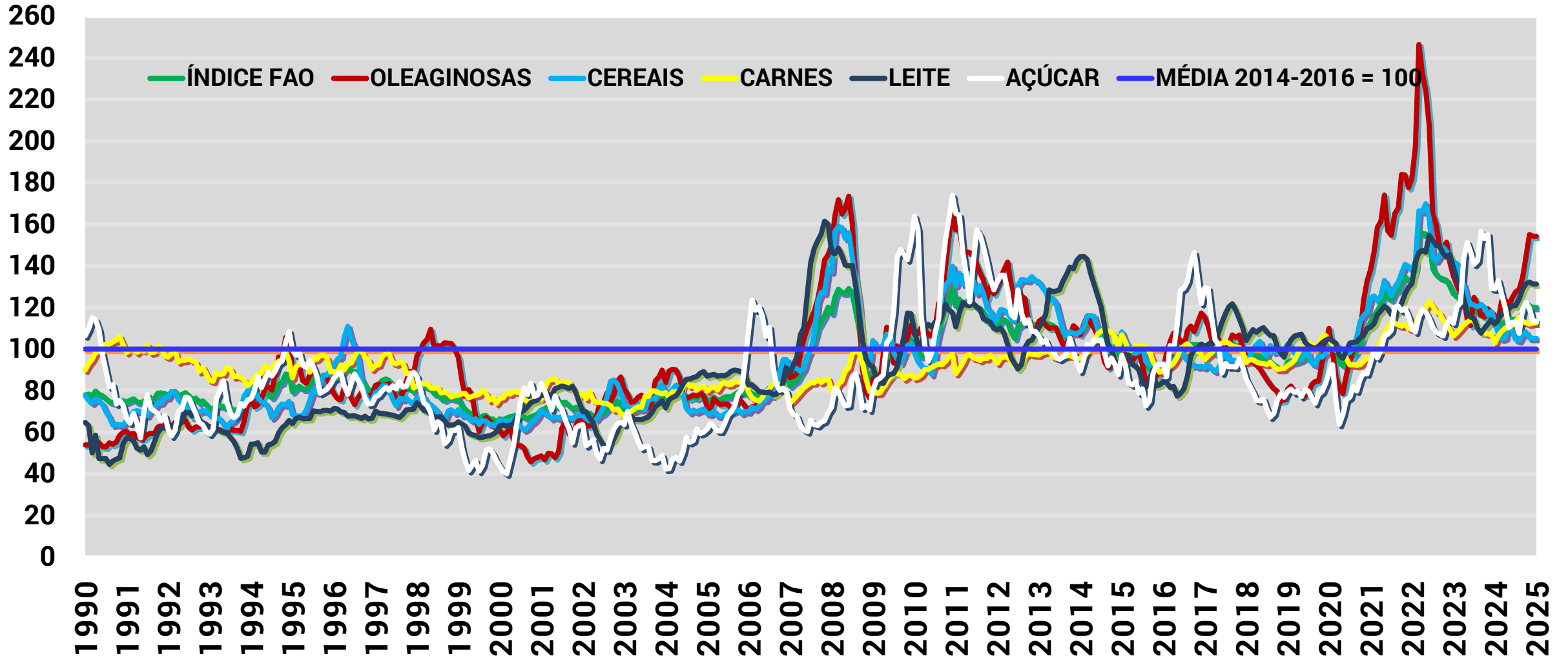
PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL



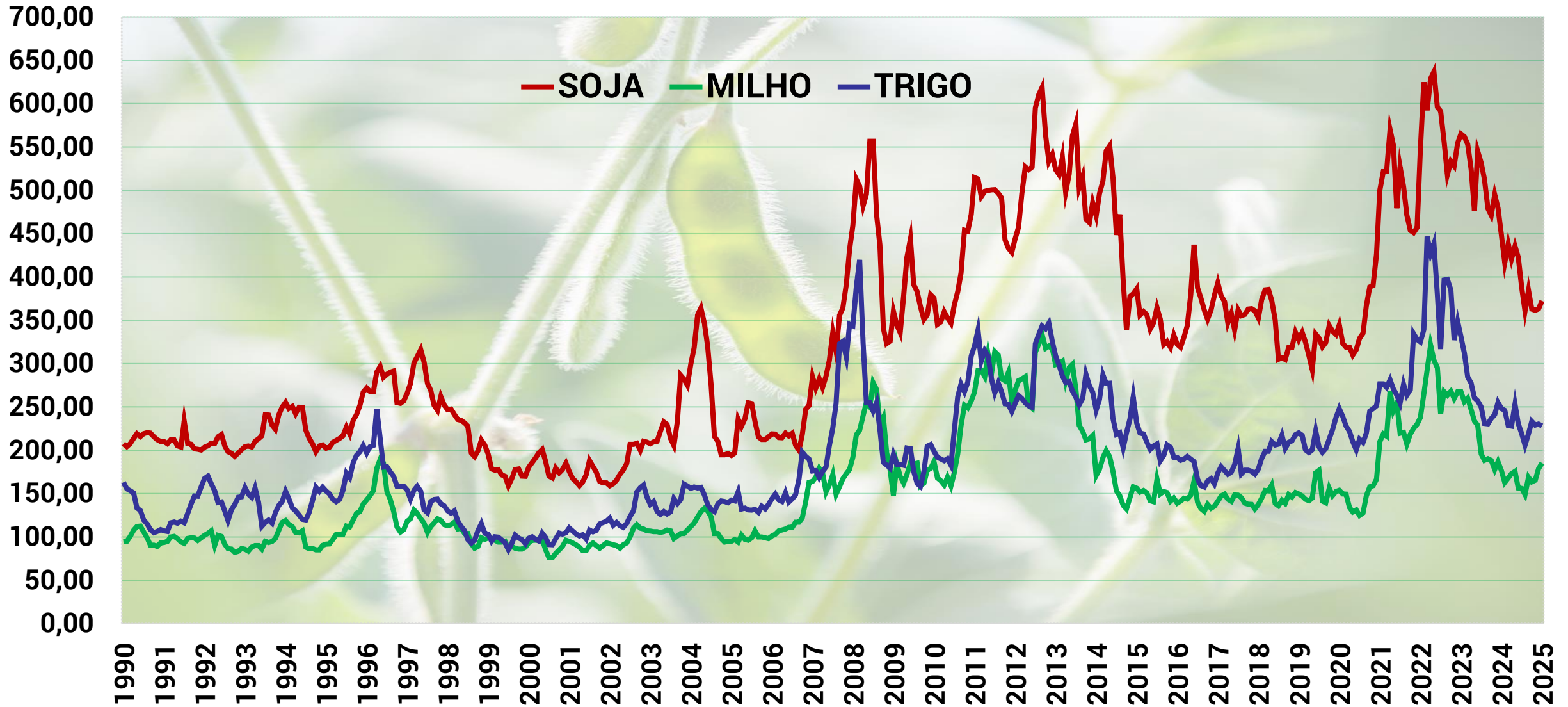
TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) – MÉDIAS MENSAIS



FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS 2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



GRÃOS: PREÇOS MÉDIOS MENSAIS CBOT/CME - US\$/TONELADA



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES

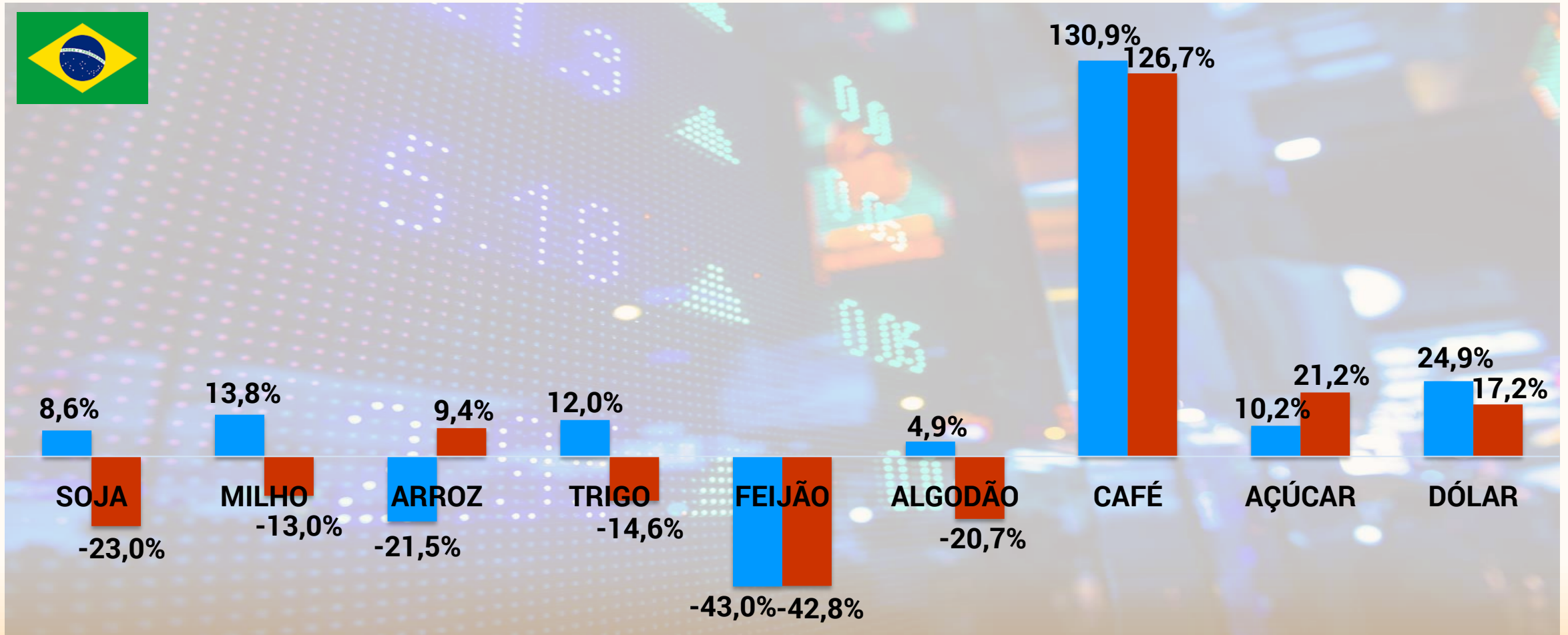
■ VAR. EM 24 MESES



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES

■ VAR. EM 24 MESES





SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025





SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

A tendência é baixista para os preços futuros em 2025, com cenário de colheita recorde na América do Sul, estoques finais mundiais recordes e ampliação da relação estoques/consumo mundial.

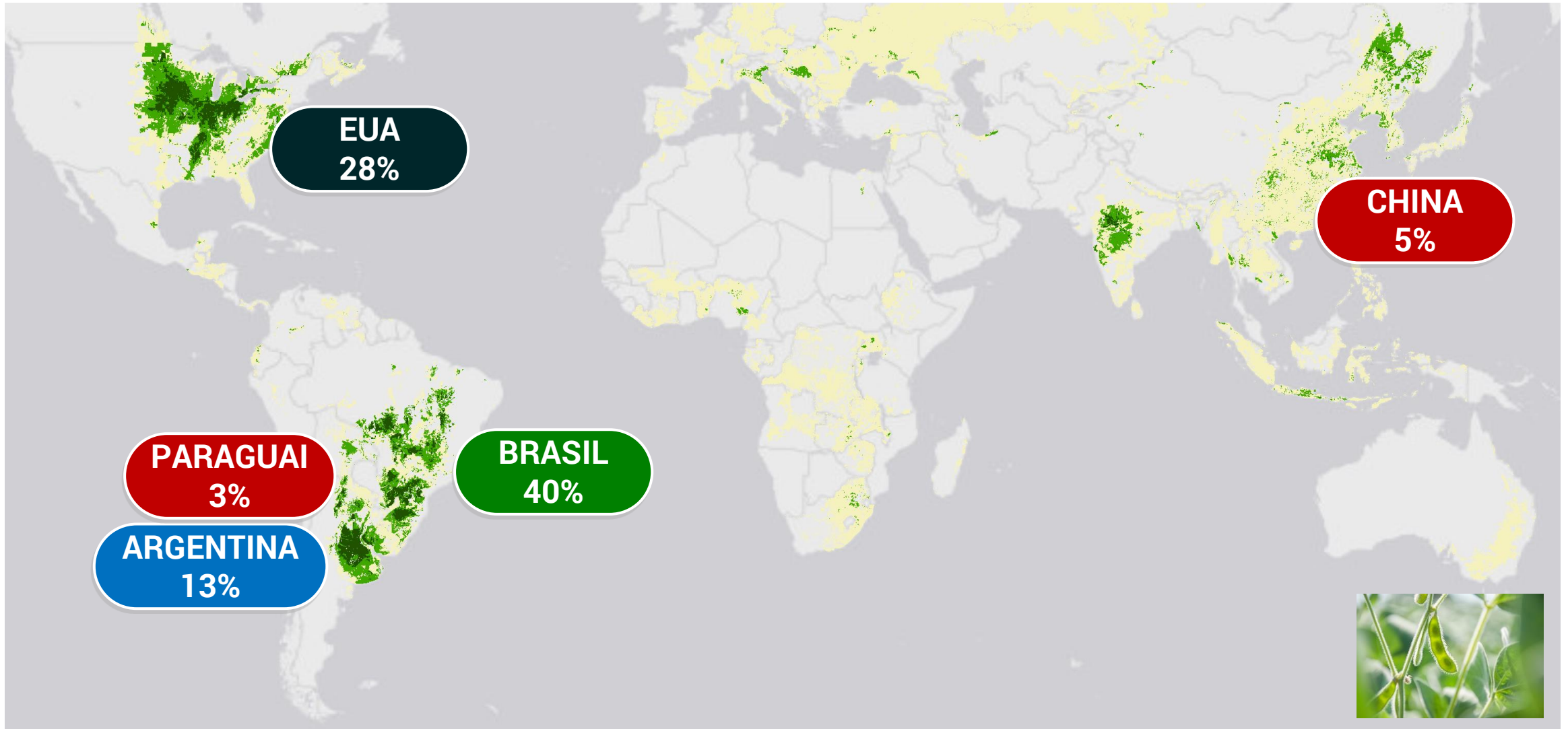
As cotações futuras em Chicago para o 1º semestre de 2025 giram entre US\$ 9,90 e US\$ 10,20 por bushel e os contratos para o 2º semestre de 2025 operam entre US\$ 10,00 e US\$ 10,20 por bushel.

Nosso modelo de projeção de preços futuros da soja indica que as cotações do grão nos vencimentos para 2025 deverão oscilar entre US\$ 9,52 e US\$ 10,49 por bushel.

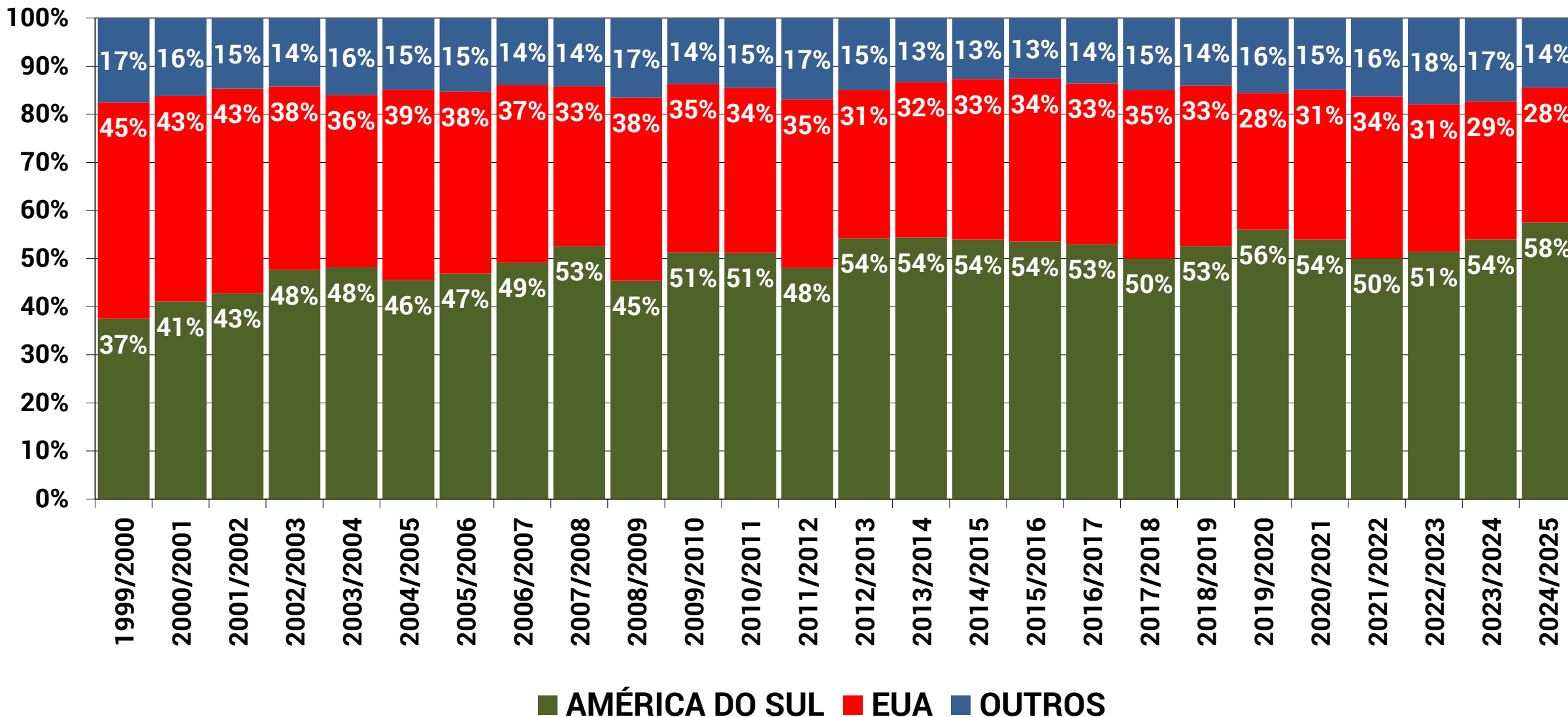
Na linha de previsão mais pessimista, nosso modelo de projeção de preços futuros da soja indica que as cotações poderão testar níveis ainda mais baixos caso se confirme a colheita da safra recorde na América do Sul, oscilando no intervalo entre US\$ 8,18 e US\$ 9,15 por bushel.

No Brasil, a tendência é de baixa dos preços no 1º semestre de 2025, com o recuo dos prêmios nos portos brasileiros, que já se encontram no campo negativo para os embarques em março/abril. Porém, os prêmios no Brasil podem ser impactados pela política de Trump, como já ocorreu durante o governo anterior: os prêmios aumentaram em média 148% em 2018.

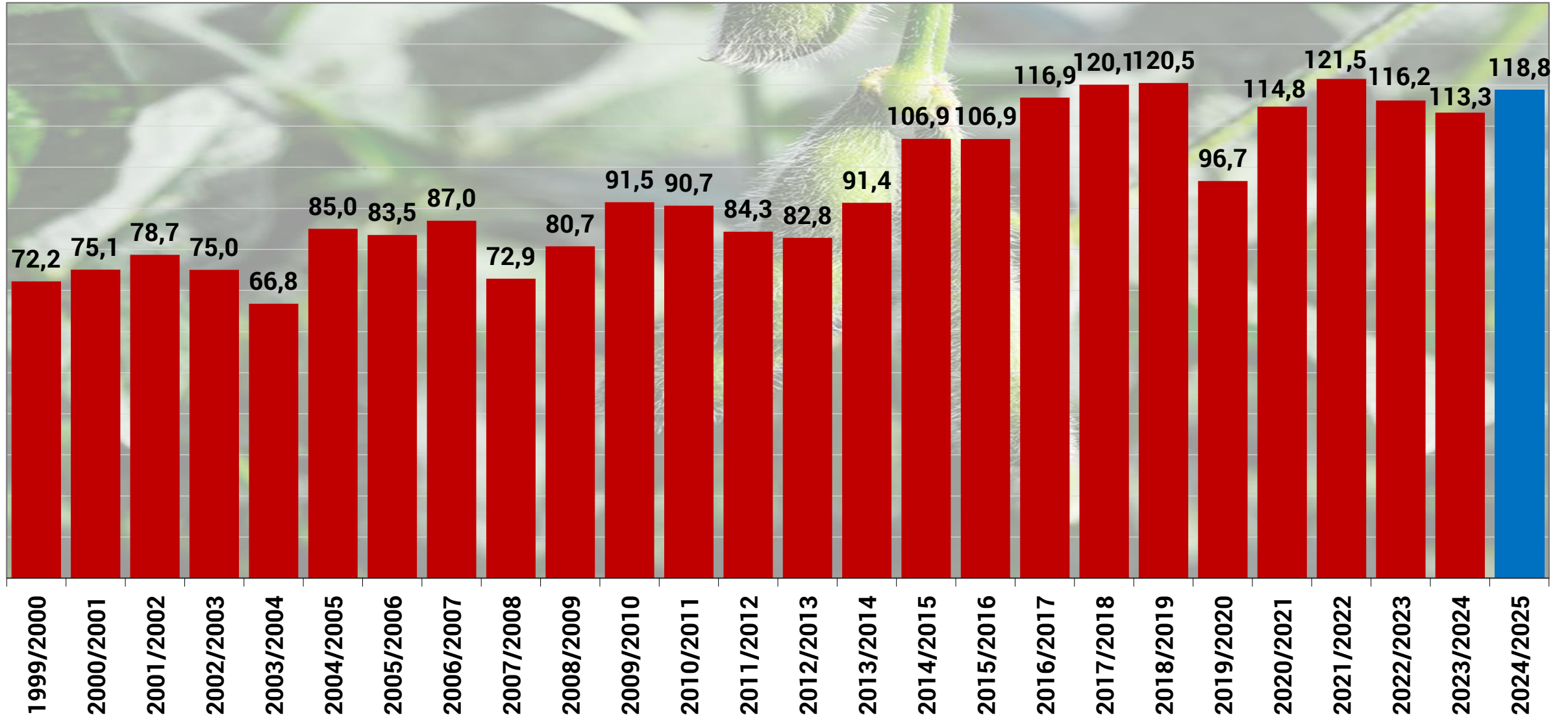


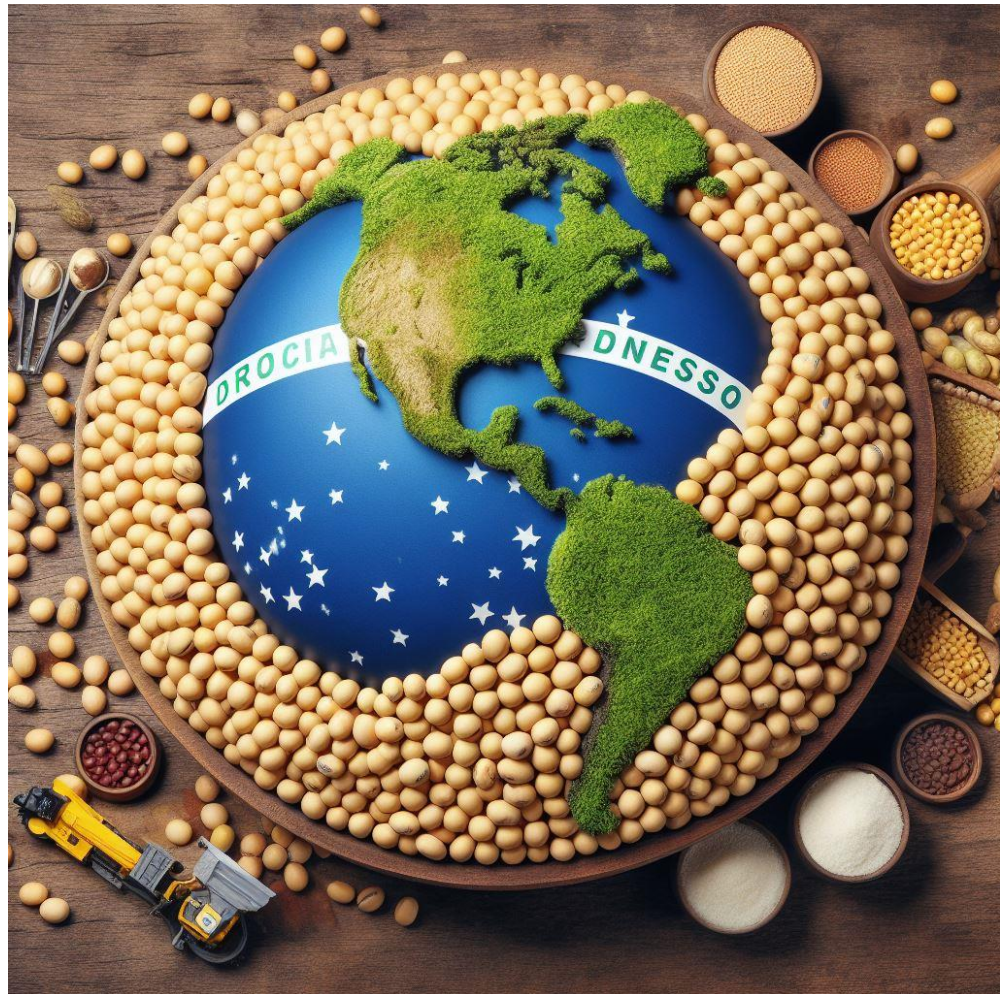


SOJA: COMPOSIÇÃO DA OFERTA MUNDIAL (%)



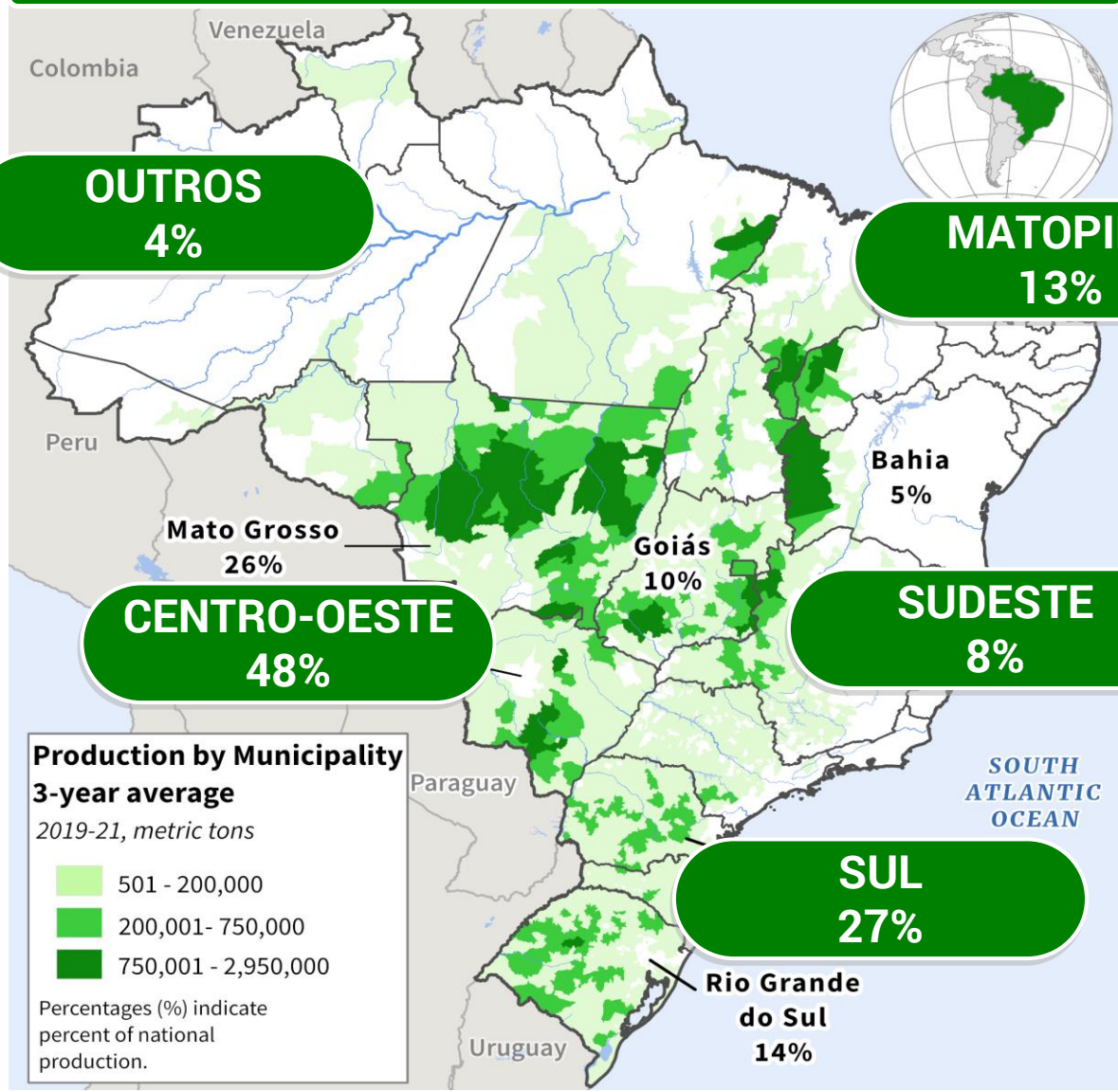
SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



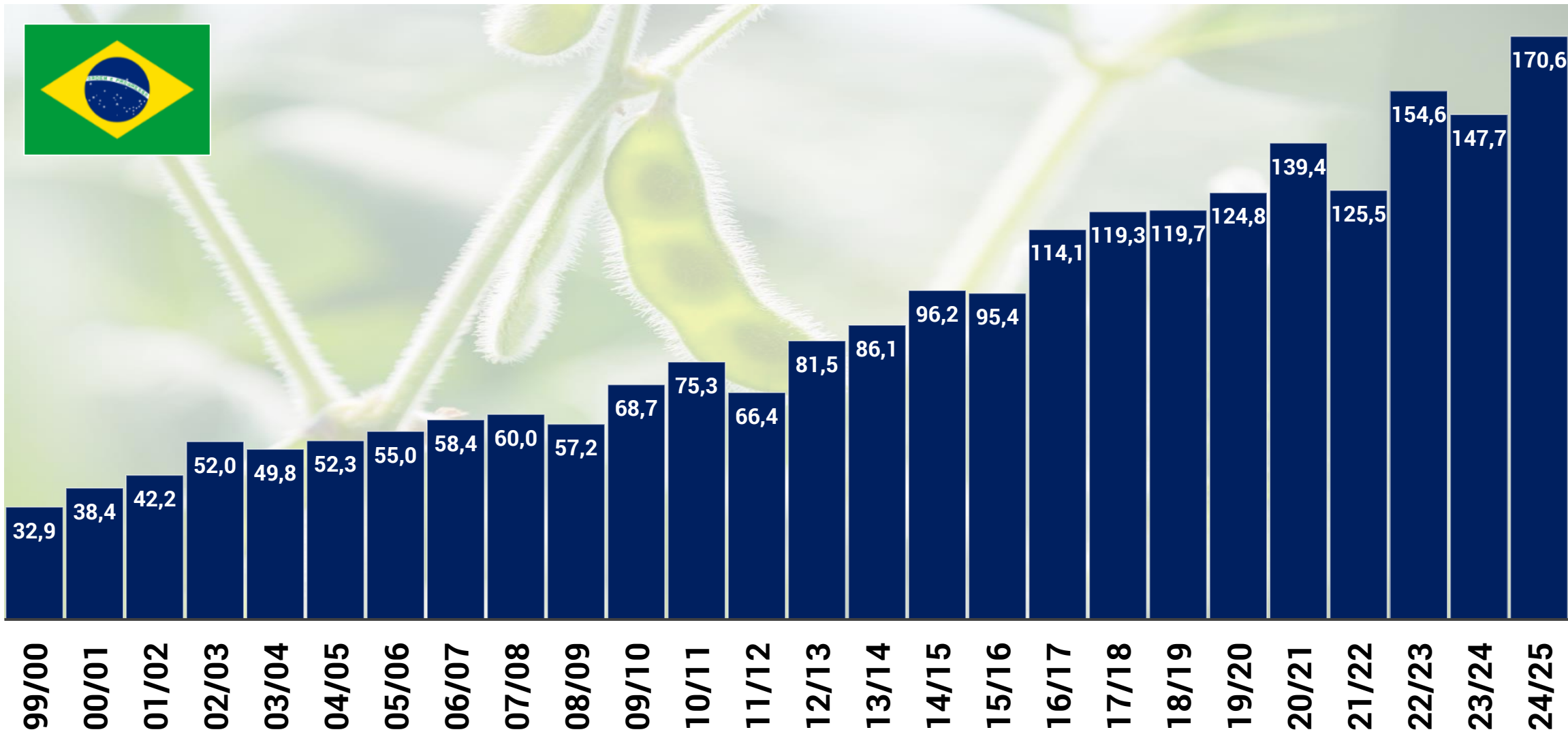


47,4 MILHÕES HA

SOJA: PRODUÇÃO SAFRA 2024/2025



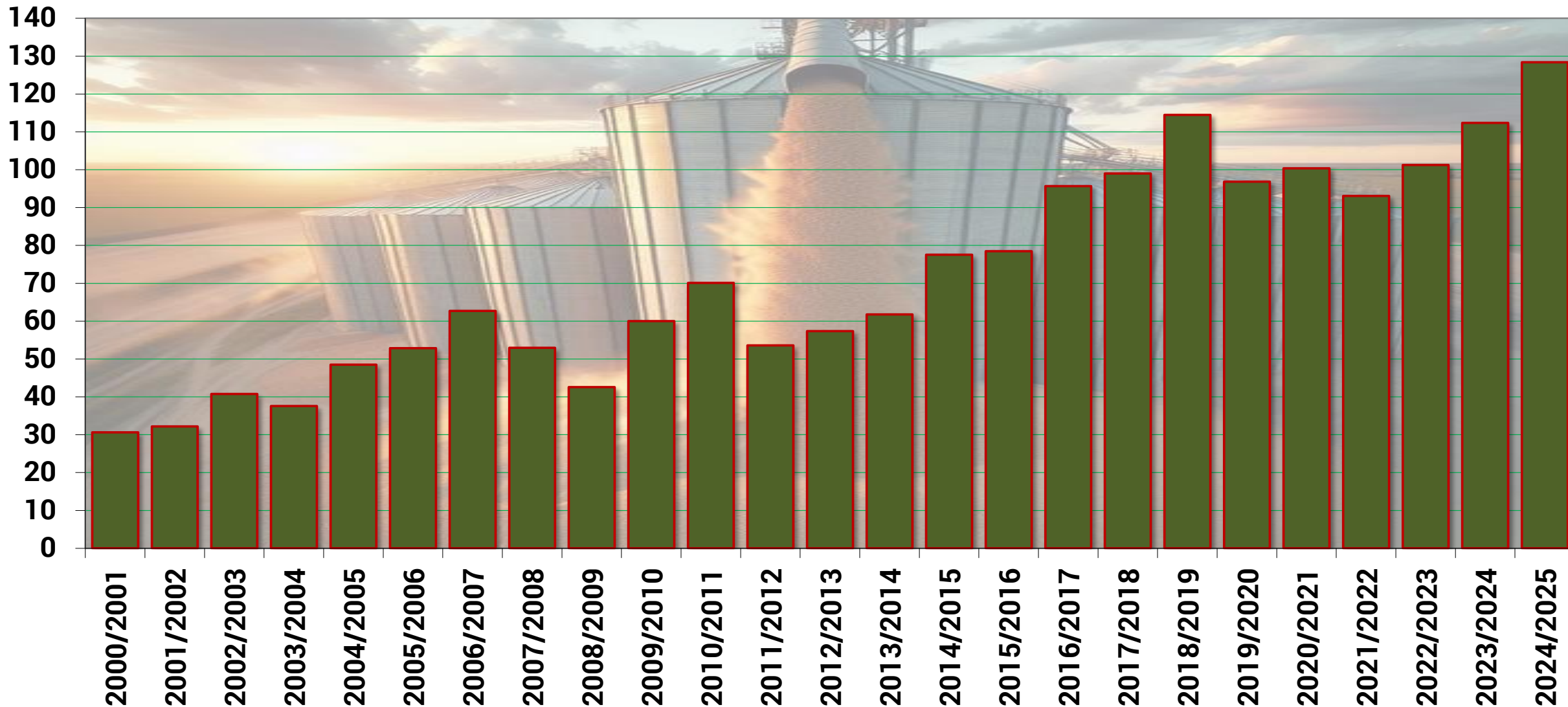
SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



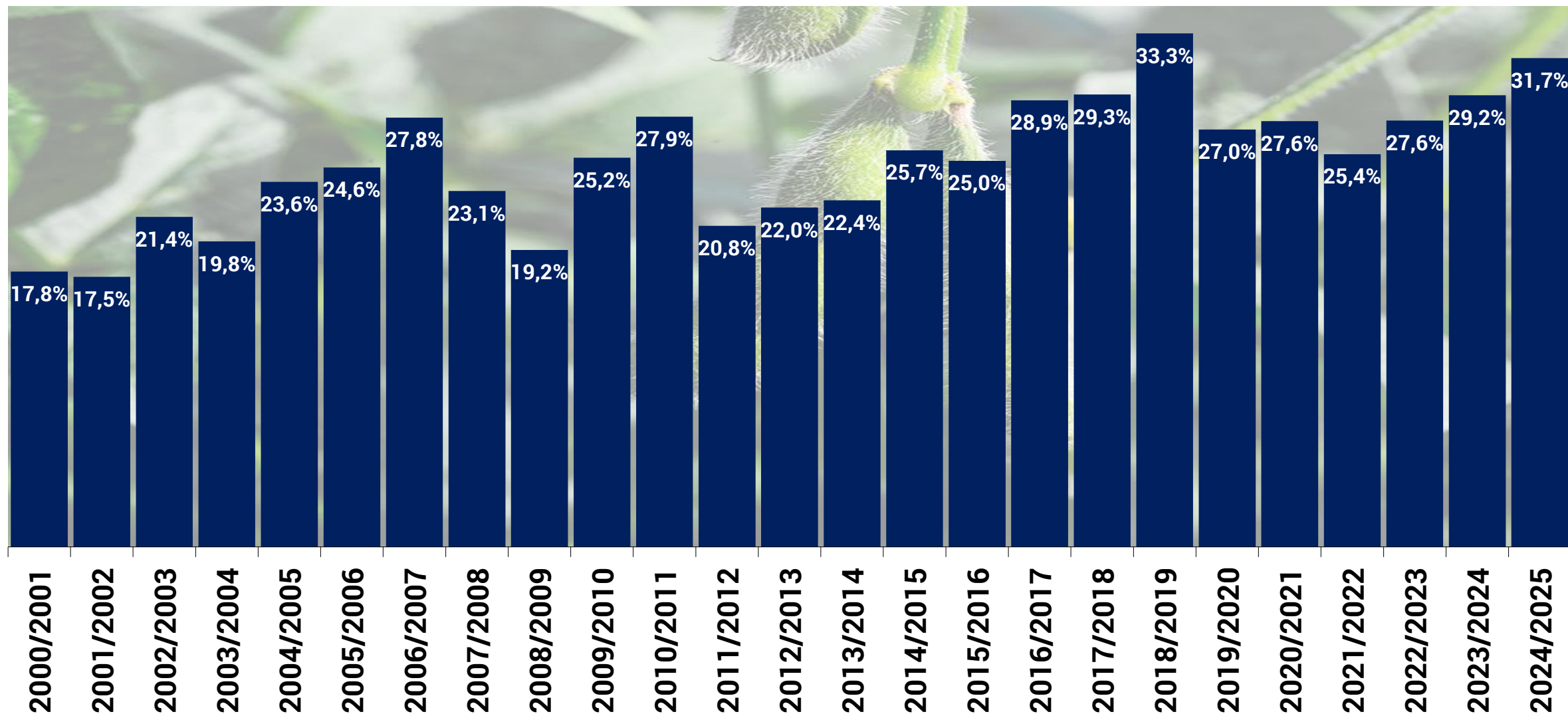
SOJA: PRODUÇÃO NA AMÉRICA DO SUL - MILHÕES DE TONELADAS



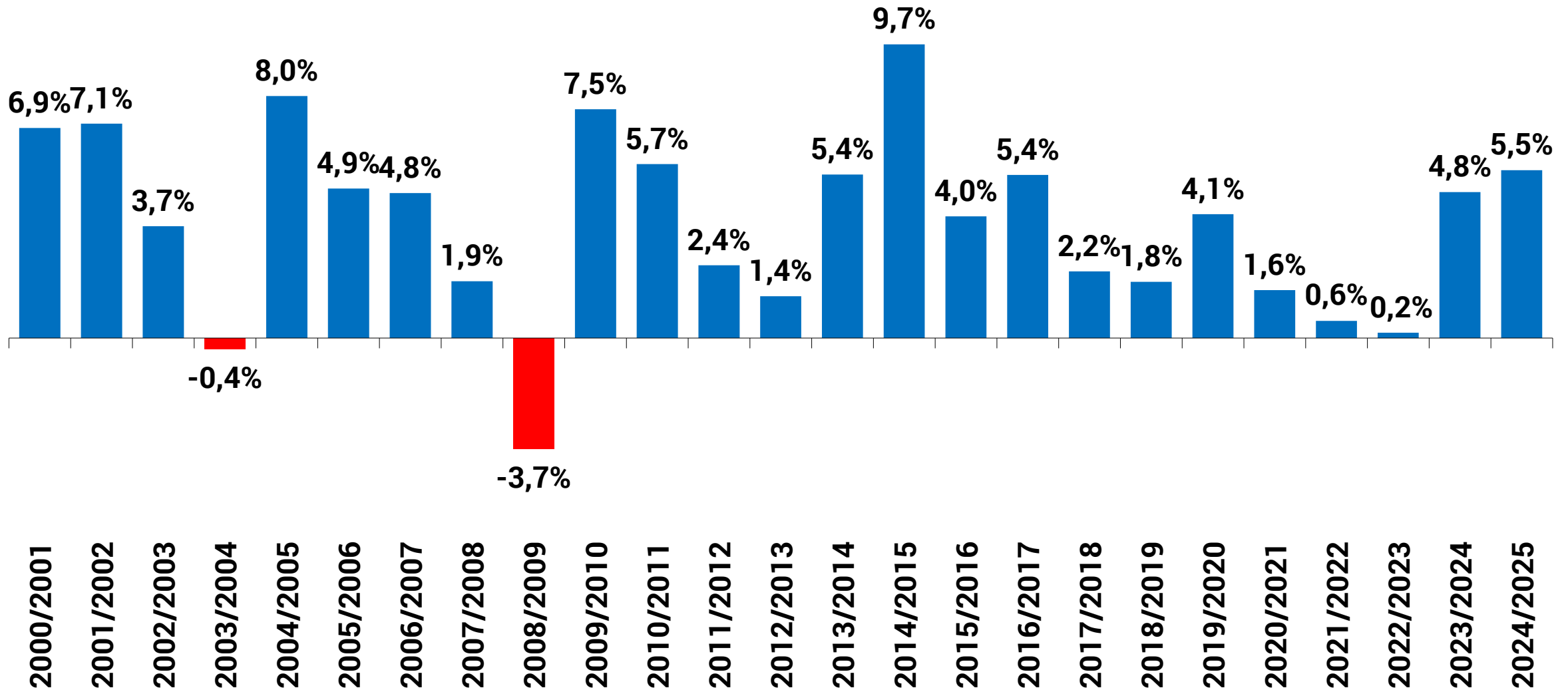
SOJA GRÃOS: ESTOQUES FINAIS MUNDIAIS - MILHÕES DE TONELADAS



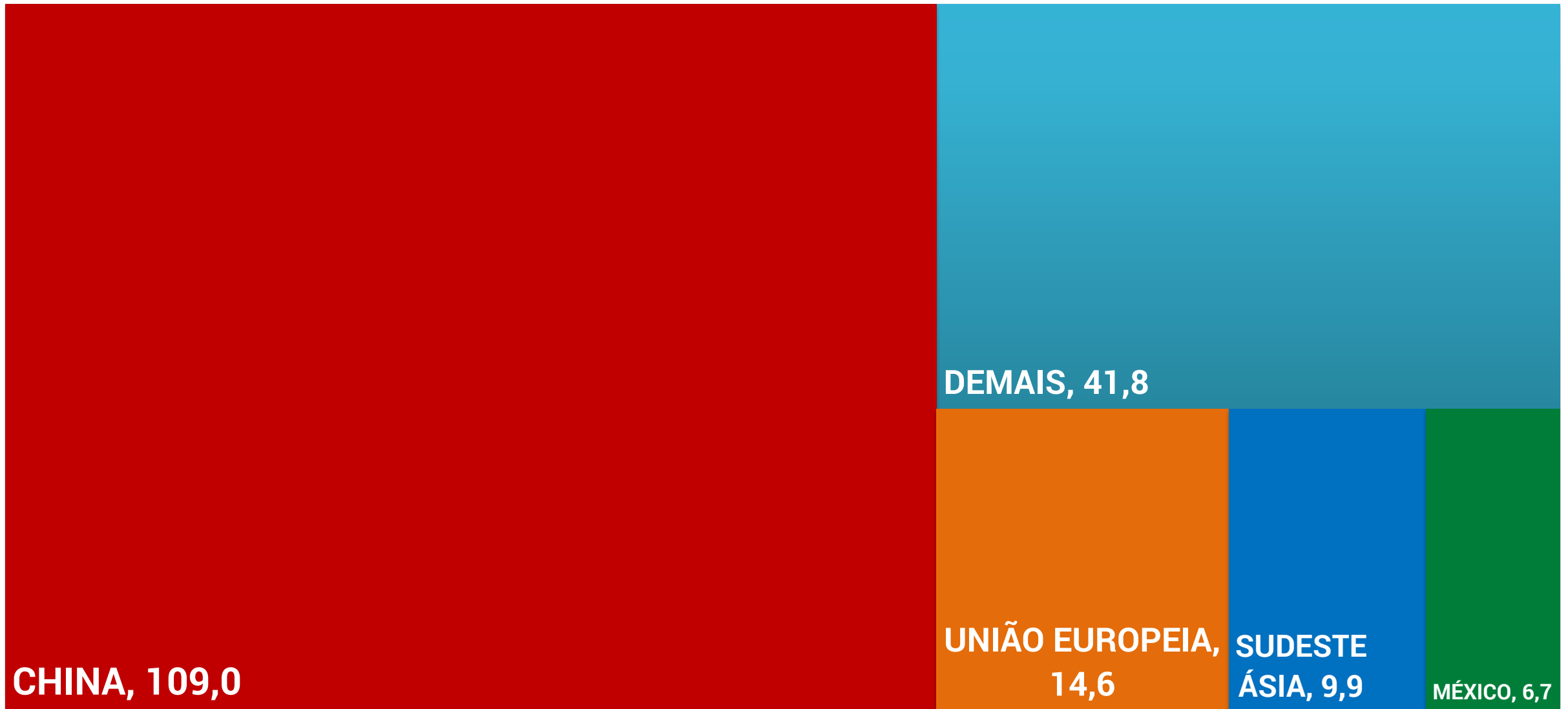
SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



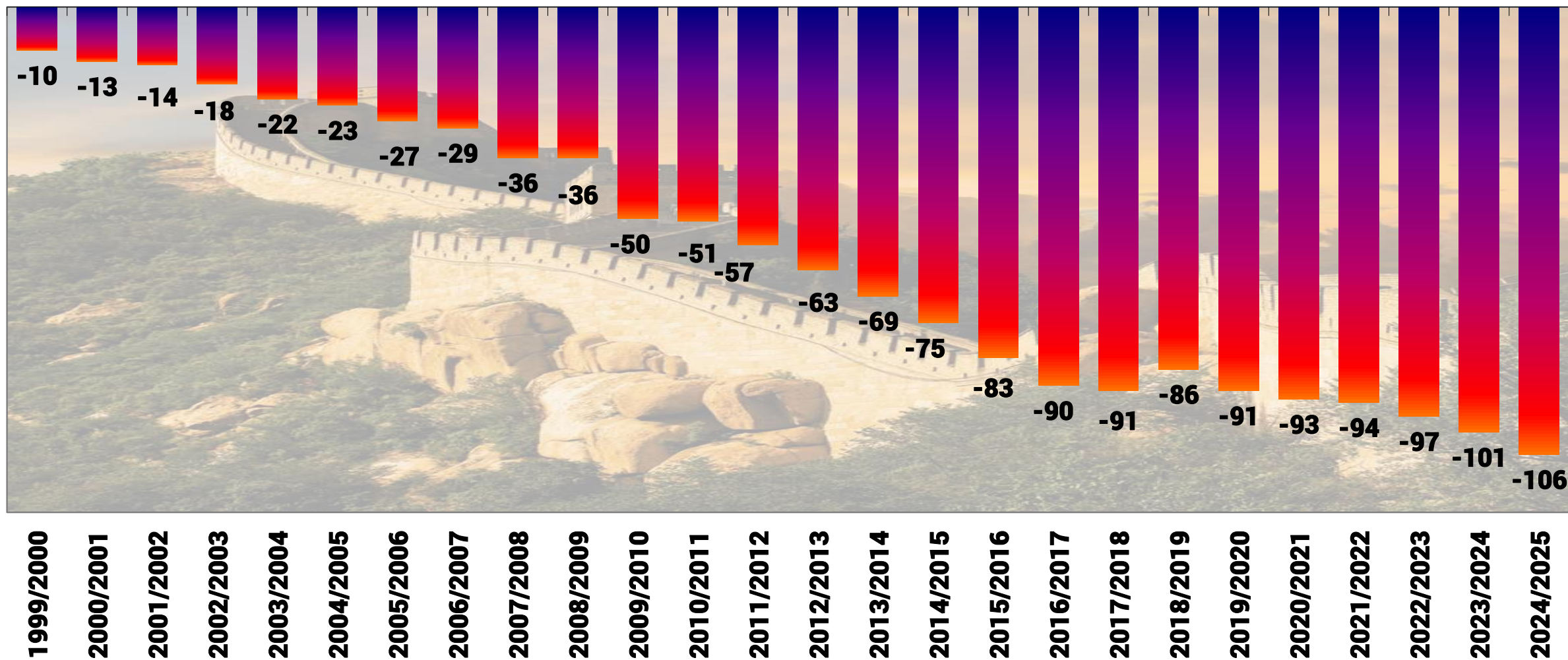
SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL



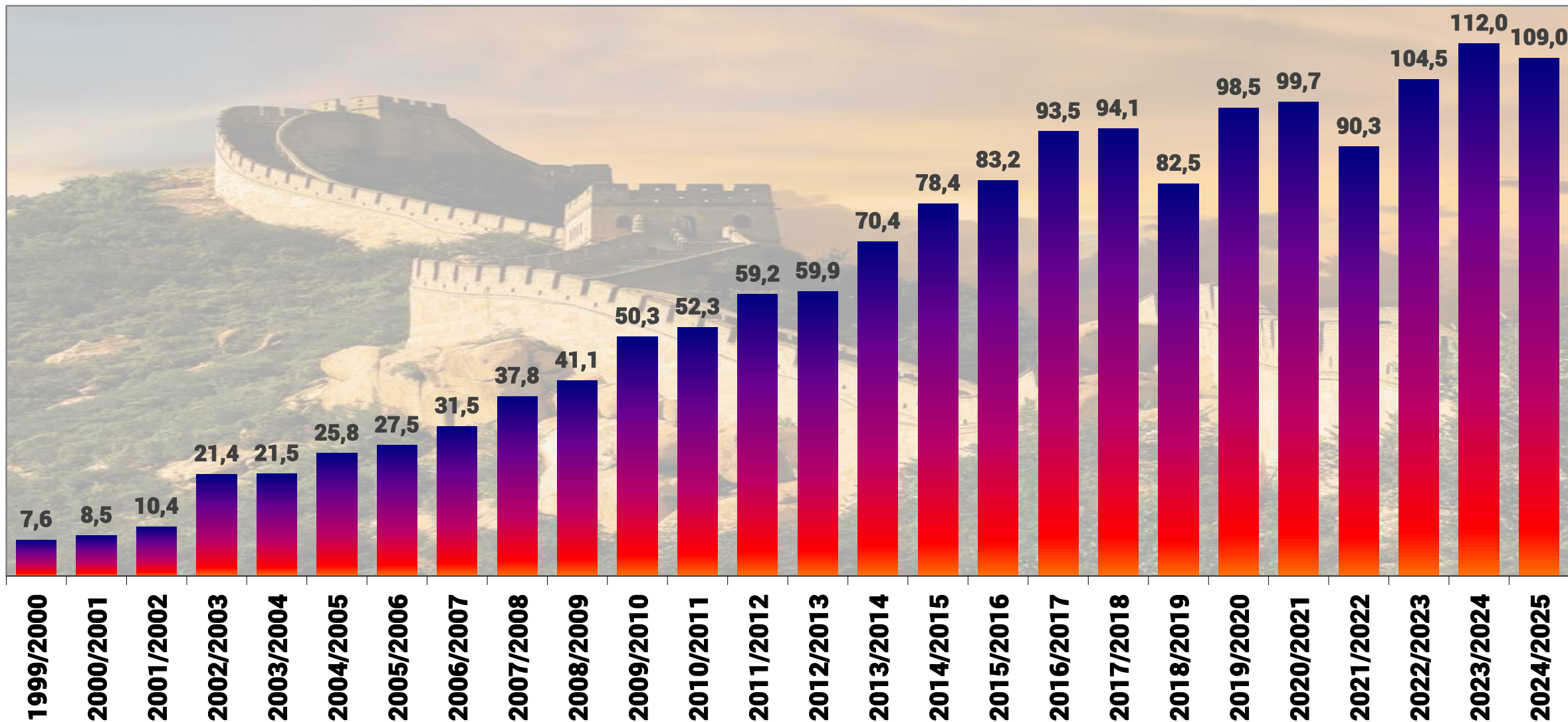
SOJA: IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



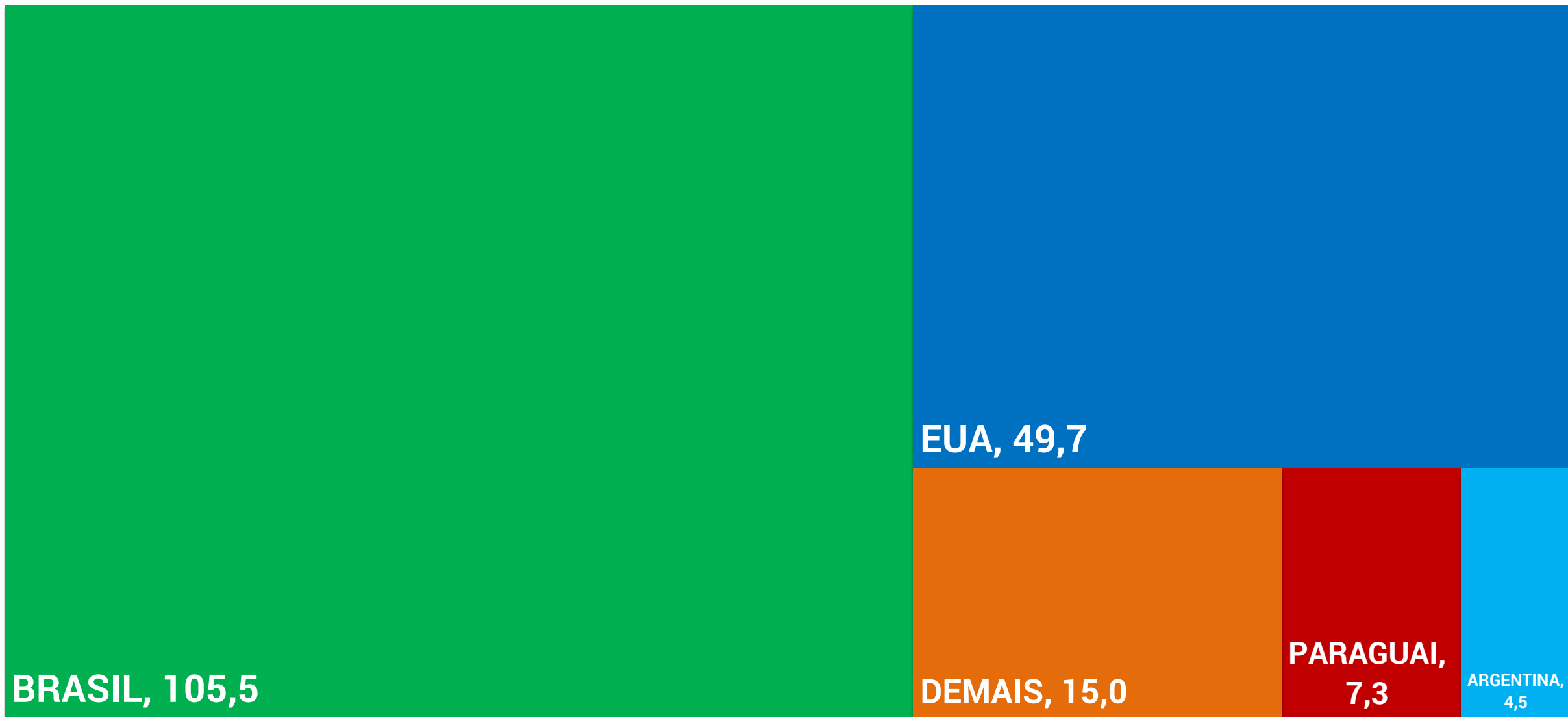
CHINA: EVOLUÇÃO DO DÉFICIT DE SOJA GRÃOS (PRODUÇÃO - DEMANDA) MILHÕES DE TONELADAS



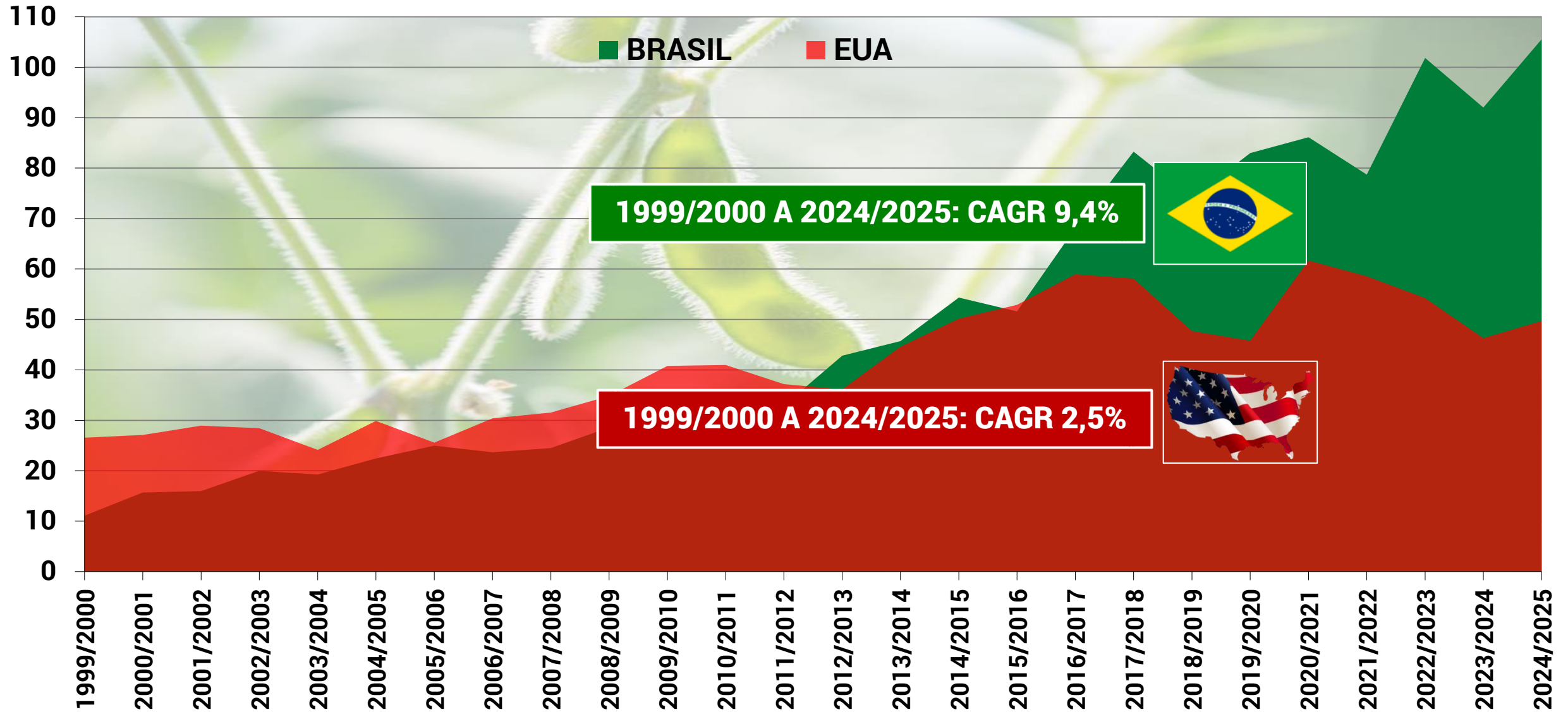
CHINA: IMPORTAÇÕES DE SOJA EM GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



SOJA EM GRÃOS: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

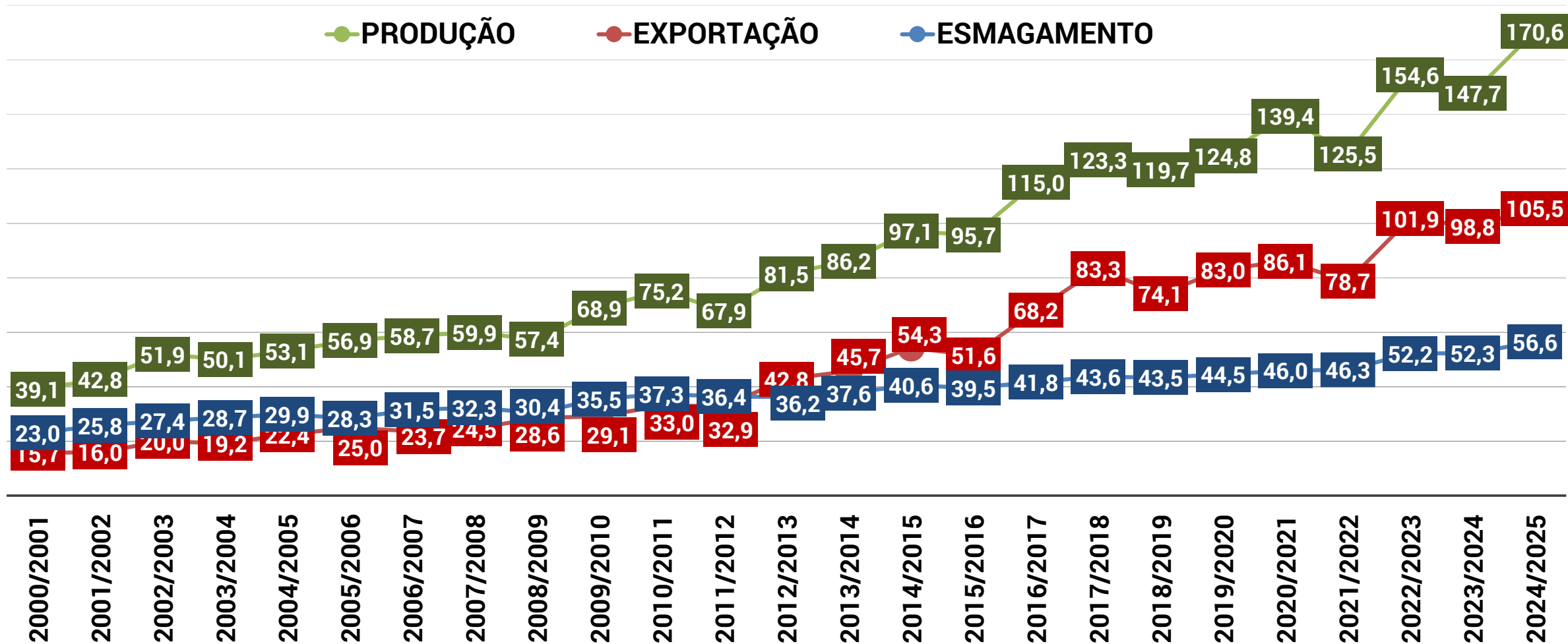
ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO GRÃOS	IMPORTAÇÕES GRÃOS	CONSUMO ESMAGAMENTO	SEMENTES E OUTROS	EXPORTAÇÕES GRÃOS	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	5.094,0	39.058,0	848,0	22.997,8	1.449,6	15.677,5	4.875,1
2001/2002	2002	4.875,1	42.769,0	1.046,0	25.760,1	1.660,2	15.974,2	5.295,6
2002/2003	2003	5.295,6	51.875,0	1.189,0	27.447,1	1.880,3	19.962,2	9.070,0
2003/2004	2004	9.070,0	50.085,0	349,0	28.706,0	2.056,4	19.247,7	9.493,9
2004/2005	2005	9.493,9	53.053,0	369,0	29.859,5	2.210,7	22.435,1	8.410,6
2005/2006	2006	8.410,6	56.942,0	50,0	28.332,0	2.188,8	24.956,0	9.925,8
2006/2007	2007	9.925,8	58.726,0	97,9	31.484,7	2.120,3	23.665,4	11.479,3
2007/2008	2008	11.479,3	59.936,0	96,3	32.325,2	2.178,5	24.499,4	12.508,4
2008/2009	2009	12.508,4	57.383,0	99,4	30.426,3	2.159,2	28.562,7	8.842,7
2009/2010	2010	8.842,7	68.919,0	117,8	35.506,1	2.127,6	29.073,2	11.172,7
2010/2011	2011	11.172,7	75.248,0	41,0	37.270,2	2.217,7	32.975,6	13.998,2
2011/2012	2012	13.998,2	67.920,0	268,0	36.433,9	2.229,6	32.906,4	10.616,2
2012/2013	2013	10.616,2	81.499,4	282,8	36.238,0	2.443,5	42.796,1	10.920,8
2013/2014	2014	10.920,8	86.172,8	578,7	37.622,0	2.626,2	45.692,0	11.732,1
2014/2015	2015	11.732,1	97.094,0	324,1	40.556,0	2.820,5	54.324,3	11.449,3
2015/2016	2016	11.449,3	95.697,6	382,1	39.531,0	2.874,0	51.581,9	13.542,1
2016/2017	2017	13.542,1	115.026,7	253,7	41.837,0	3.012,7	68.154,6	15.818,1
2017/2018	2018	15.818,1	123.258,6	187,0	43.556,0	3.134,3	83.257,8	9.315,6
2018/2019	2019	9.315,6	119.718,1	144,2	43.454,0	3.176,1	74.073,1	8.474,7
2019/2020	2020	8.474,7	124.844,8	822,0	44.500,0	3.306,8	82.973,4	3.361,3
2020/2021	2021	3.361,3	139.385,3	864,0	45.963,0	3.482,0	86.109,8	8.055,8
2021/2022	2022	8.055,8	125.549,8	419,0	46.250,0	2.254,0	78.730,1	6.790,5
2022/2023	2023	6.790,5	154.610,0	181,0	52.225,0	2.291,0	101.869,0	5.196,5
2023/2024	2024	5.196,5	147.718,7	1.200,0	52.300,0	2.756,0	98.812,9	246,3
2024/2025	2025	246,3	170.580,1	500,0	56.600,0	2.862,0	105.500,0	6.364,4
VAR. 2025/2024		-95,3%	15,5%	-58,3%	8,2%	3,8%	6,8%	2483,9%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

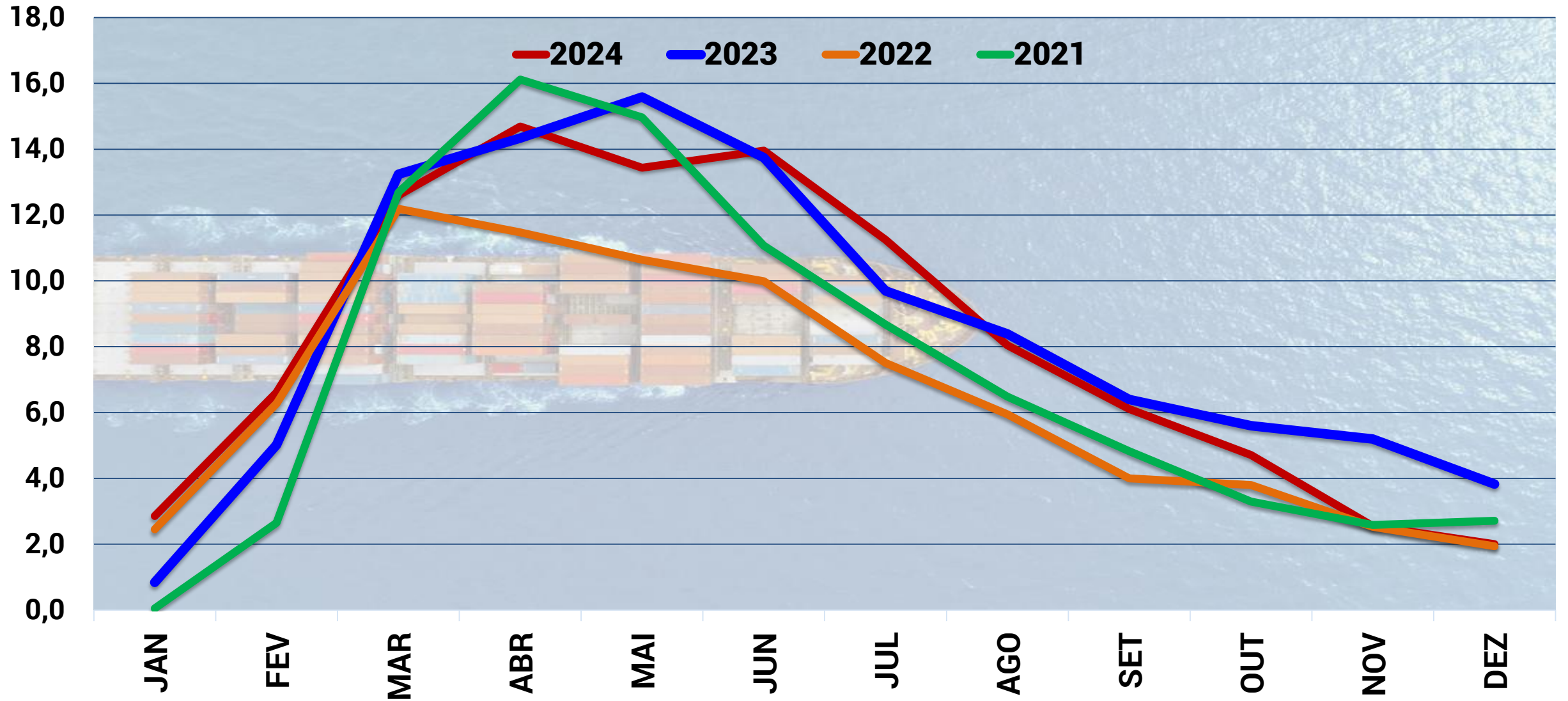


SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

MILHÕES DE TONELADAS



SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



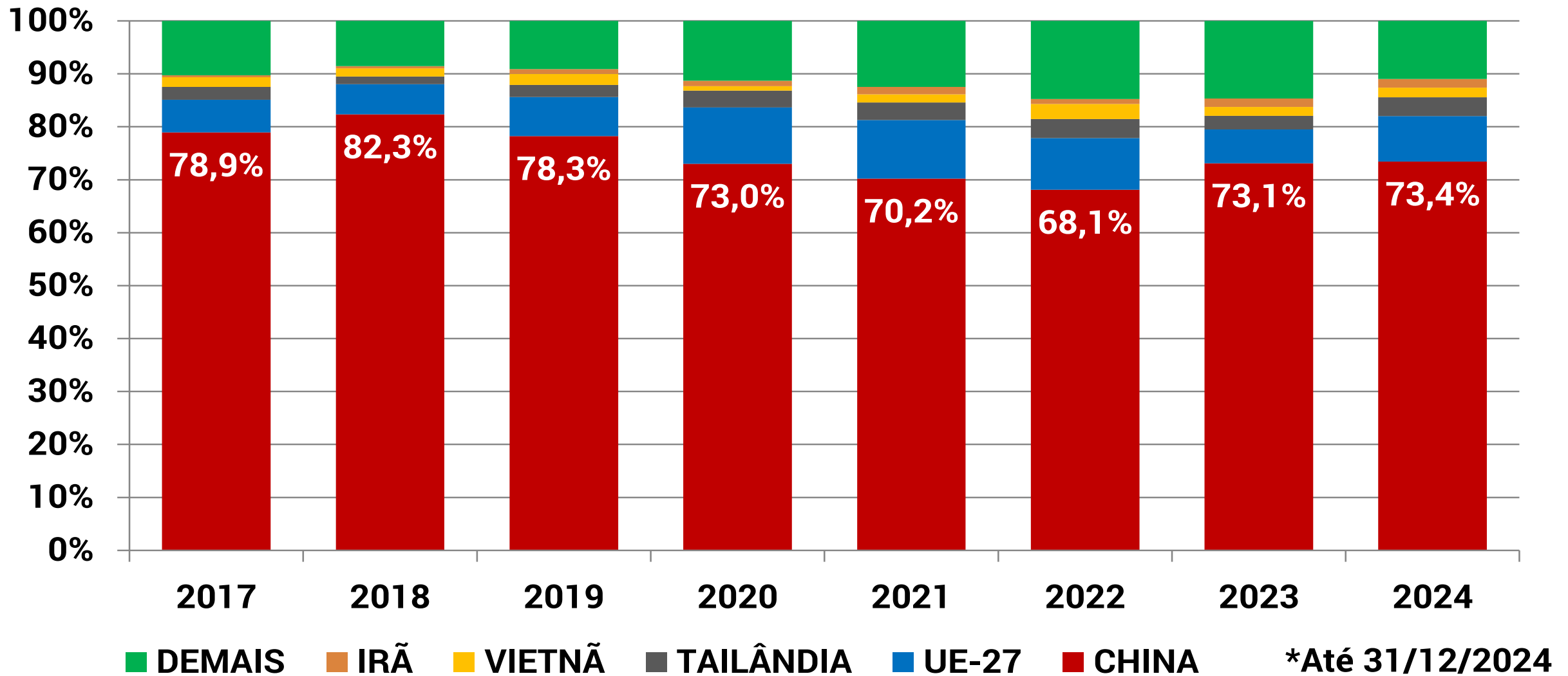
Exportações Brasileiras de Soja em Grãos por Países de Destino (1.000 t)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
China	53.797	68.557	57.964	60.596	60.476	53.616	74.472	72.558
Espanha	2.017	1.889	2.183	2.819	3.592	3.307	2.733	4.184
Tailândia	1.653	1.195	1.692	2.633	2.844	2.825	2.642	3.482
Turquia	289	1.305	1.300	2.135	2.211	1.859	1.869	2.320
Irã	1.247	1.298	1.546	711	1.327	2.254	1.715	1.836
México	255	338	679	847	1.213	745	1.591	1.600
Taiwan	1.029	327	670	980	1.165	894	1.379	1.449
Bangladesh	0	75	413	701	1.065	1.091	876	1.119
Rússia	1.029	1.095	961	1.071	768	1.557	1.123	1.074
Holanda	1.587	1.340	1.737	3.250	2.887	1.963	1.286	1.056
Vietnã	615	340	673	705	1.098	990	963	1.048
Itália	322	230	238	618	825	559	618	947
Argélia	0	0	0	352	606	921	862	790
Japão	467	551	521	458	502	593	645	744
Egito	109	136	0	0	117	223	122	680
Outros	3.738	4.584	3.496	5.097	5.415	5.335	8.977	3.928
Total	68.155	83.258	74.073	82.973	86.110	78.730	101.870	98.813

Fonte: ComexStat até 31/12/2024*



SOJA EM GRÃOS: DESTINO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS



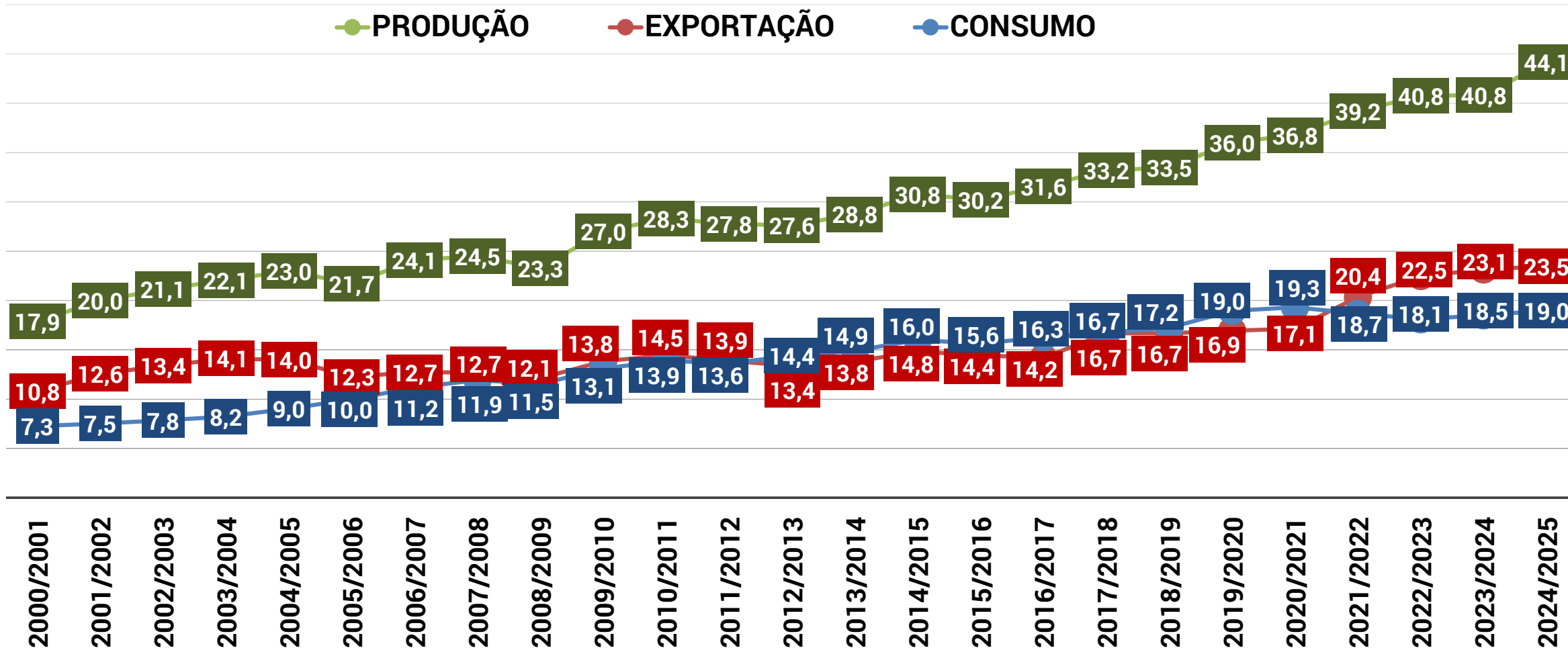
FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO FARELO	IMPORTAÇÕES FARELO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES FARELO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	568,9	17.878,4	213,0	7.266,3	3,5%	10.803,0	591,1
2001/2002	2002	591,1	19.976,3	372,0	7.536,0	3,7%	12.579,0	824,4
2002/2003	2003	824,4	21.140,0	305,4	7.845,8	4,1%	13.386,6	1.037,5
2003/2004	2004	1.037,5	22.065,4	187,8	8.228,0	4,9%	14.112,7	950,1
2004/2005	2005	950,1	23.011,3	188,7	9.031,4	9,8%	13.980,3	1.138,3
2005/2006	2006	1.138,3	21.695,9	180,9	9.986,8	10,6%	12.274,8	753,5
2006/2007	2007	753,5	24.089,5	114,0	11.176,4	11,9%	12.726,6	1.053,9
2007/2008	2008	1.053,9	24.501,7	126,8	11.930,3	6,7%	12.698,9	1.053,4
2008/2009	2009	1.053,4	23.286,6	43,4	11.533,3	-3,3%	12.124,5	725,6
2009/2010	2010	725,6	26.998,3	39,5	13.127,2	13,8%	13.849,2	786,9
2010/2011	2011	786,9	28.321,9	25,3	13.873,8	5,7%	14.450,8	809,4
2011/2012	2012	809,4	27.766,7	5,0	13.647,3	-1,6%	13.885,0	1.048,8
2012/2013	2013	1.048,8	27.621,0	3,9	14.392,3	5,5%	13.376,0	905,4
2013/2014	2014	905,4	28.751,6	1,0	14.900,0	3,5%	13.817,0	941,0
2014/2015	2015	941,0	30.765,2	1,1	15.985,7	7,3%	14.826,8	894,8
2015/2016	2016	894,8	30.228,7	0,8	15.630,9	-2,2%	14.443,8	1.049,5
2016/2017	2017	1.049,5	31.577,2	1,6	16.285,1	4,2%	14.177,1	2.166,2
2017/2018	2018	2.166,2	33.185,3	0,2	16.741,4	2,8%	16.672,0	1.938,3
2018/2019	2019	1.938,3	33.477,2	3,0	17.246,4	3,0%	16.681,7	1.490,4
2019/2020	2020	1.490,4	36.020,7	5,0	18.952,5	9,9%	16.937,9	1.625,7
2020/2021	2021	1.625,7	36.771,1	4,0	19.313,5	1,9%	17.149,1	1.938,2
2021/2022	2022	1.938,2	39.210,5	3,0	18.661,1	-3,4%	20.352,9	2.137,7
2022/2023	2023	2.137,7	40.759,0	1,0	18.100,0	-3,0%	22.473,5	2.324,2
2023/2024	2024	2.324,2	40.840,5	1,0	18.500,0	2,2%	23.137,8	1.527,9
2024/2025	2025	1.527,9	44.148,6	1,0	19.000,0	2,7%	23.500,0	3.177,5
VAR. 2025/2024		-34,3%	8,1%	0,0%	2,7%	22,3%	1,6%	108,0%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



Exportações Brasileiras de Farelo de Soja por Países de Destino (1.000 t)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Indonésia	1.477	1.653	1.514	2.249	1.947	3.099	3.762	3.926
Tailândia	1.895	2.394	1.901	2.232	2.444	2.686	3.052	2.688
Holanda	2.638	2.639	2.393	1.946	2.026	1.999	1.729	2.211
Irã	413	516	846	192	627	681	784	2.130
França	1.568	1.524	1.804	1.642	1.360	1.554	1.629	1.626
Coreia do Sul	1.611	1.779	1.510	1.666	1.574	1.252	1.241	1.479
Polônia	65	527	595	672	638	721	1.801	1.379
Alemanha	1.237	1.125	1.305	1.321	1.073	1.522	1.695	1.379
Espanha	315	569	865	936	789	1.093	1.120	1.270
Eslovênia	927	1.037	667	762	726	845	554	881
Vietnã	340	1.055	471	783	1.301	1.628	1.425	800
Dinamarca	131	123	190	248	437	484	608	594
Bangladesh	64	40	31	0	96	281	136	476
Itália	154	183	300	326	355	352	709	406
Turquia	1	1	74	478	74	64	103	360
Outros	1.342	1.509	2.218	1.484	1.682	2.093	2.126	1.536
Total	14.177	16.672	16.682	16.938	17.149	20.353	22.474	23.138

Fonte: ComexStat até 31/12/2024*



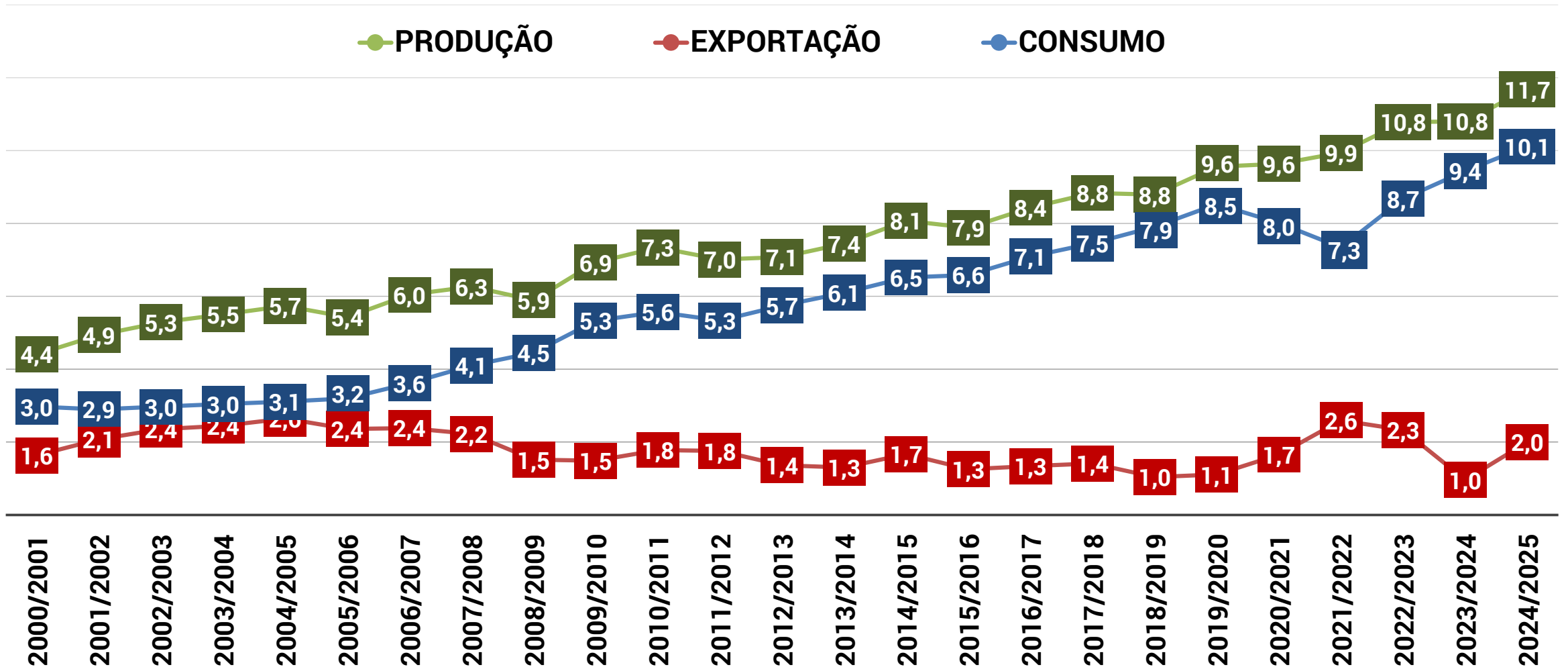
ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO ÓLEO	IMPORTAÇÕES ÓLEO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES ÓLEO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	277,1	4.411,4	72,7	2.971,7	-0,8%	1.639,0	150,4
2001/2002	2002	150,4	4.939,4	113,3	2.899,8	-2,4%	2.076,0	227,3
2002/2003	2003	227,3	5.286,0	36,4	2.971,4	2,5%	2.356,6	221,7
2003/2004	2004	221,7	5.507,3	27,2	3.043,7	2,4%	2.448,0	264,4
2004/2005	2005	264,4	5.735,6	3,2	3.110,6	2,2%	2.645,4	247,2
2005/2006	2006	247,2	5.428,7	25,4	3.198,2	2,8%	2.359,8	143,2
2006/2007	2007	143,2	6.044,8	83,5	3.617,0	13,1%	2.384,3	270,3
2007/2008	2008	270,3	6.267,3	26,7	4.102,2	13,4%	2.221,7	240,4
2008/2009	2009	240,4	5.896,0	27,4	4.454,1	8,6%	1.516,6	193,0
2009/2010	2010	193,0	6.927,5	16,3	5.330,0	19,7%	1.490,2	316,6
2010/2011	2011	316,6	7.340,5	0,0	5.569,5	4,5%	1.782,1	305,5
2011/2012	2012	305,5	7.013,1	1,2	5.334,9	-4,2%	1.757,1	227,8
2012/2013	2013	227,8	7.075,0	5,0	5.743,9	7,7%	1.362,5	201,4
2013/2014	2014	201,4	7.442,7	0,1	6.098,5	6,2%	1.305,1	240,5
2014/2015	2015	240,5	8.074,3	25,3	6.515,9	6,8%	1.669,9	154,4
2015/2016	2016	154,4	7.885,0	66,1	6.582,8	1,0%	1.254,2	268,5
2016/2017	2017	268,5	8.433,2	58,1	7.094,0	7,8%	1.342,5	323,3
2017/2018	2018	323,3	8.833,2	35,2	7.456,8	5,1%	1.414,6	320,3
2018/2019	2019	320,3	8.791,4	47,8	7.908,5	6,1%	1.041,3	209,7
2019/2020	2020	209,7	9.556,8	199,3	8.530,5	7,9%	1.109,7	325,6
2020/2021	2021	325,6	9.638,0	107,0	8.016,6	-6,0%	1.650,9	403,0
2021/2022	2022	403,0	9.944,5	24,0	7.342,1	-8,4%	2.596,8	432,6
2022/2023	2023	432,6	10.781,0	21,0	8.677,0	18,2%	2.332,6	225,0
2023/2024	2024	225,0	10.802,6	100,0	9.436,0	8,7%	963,1	728,5
2024/2025	2025	728,5	11.677,6	50,0	10.115,0	7,2%	2.000,0	341,1
VAR. 2025/2024		223,7%	8,1%	-50,0%	7,2%	-17,7%	107,7%	-53,2%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



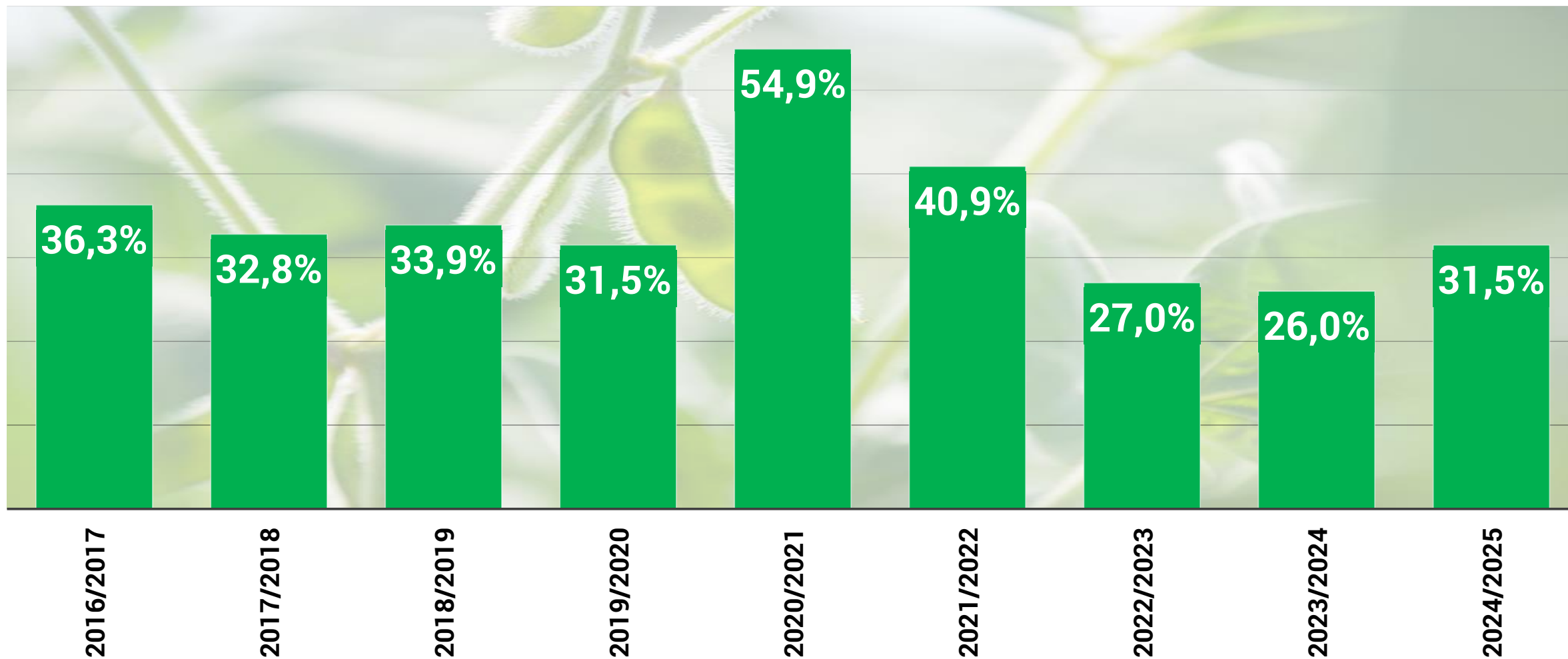
Exportações Brasileiras de Óleo de Soja por Países de Destino (1.000 t)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Índia	505	753,7	410,2	380,7	641,8	1604,3	1230,1	504,2
China	335,2	229	227,5	217,2	427,3	162,8	249,8	126,1
Bangladesh	111,9	183,9	98	183,9	165,9	254,2	274,8	117
Argélia	114,5	66,5	164,4	55,8	52,3	106,4	135,7	71,5
Venezuela	9,2	13,9	27,6	90,1	117,7	102,6	96,3	56,4
Cuba	52,5	7,5	22,4	22,5	30	60,4	41	23,1
Peru	19,6	18,8	22,7	24,7	26,1	17,4	44,5	15,8
Rep. Dominicana	0	0	0	0	1,5	0	17	13,1
Malásia	0	11	1,4	11,3	4	8,7	15,3	13
Uruguai	8	6,6	5,1	6,1	8,9	3,7	4,3	4,2
Honduras	0	0	0	0	0	0,1	0	3,4
Chile	5,1	3,5	0,1	17,2	0,1	0,6	1,6	2,7
Panamá	0,1	0,1	0,1	0,3	0,2	0,1	1,5	2,1
México	0	0	0	0	0	0,5	2	1,6
Guiana	1,7	2,2	2,2	2,9	2	2,2	2,4	1,4
Outros	179,7	117,8	59,2	97	173,1	272,9	216,2	7,7
Total	1.342,5	1.414,6	1.041,3	1.109,7	1.650,9	2.596,8	2.332,6	963,1

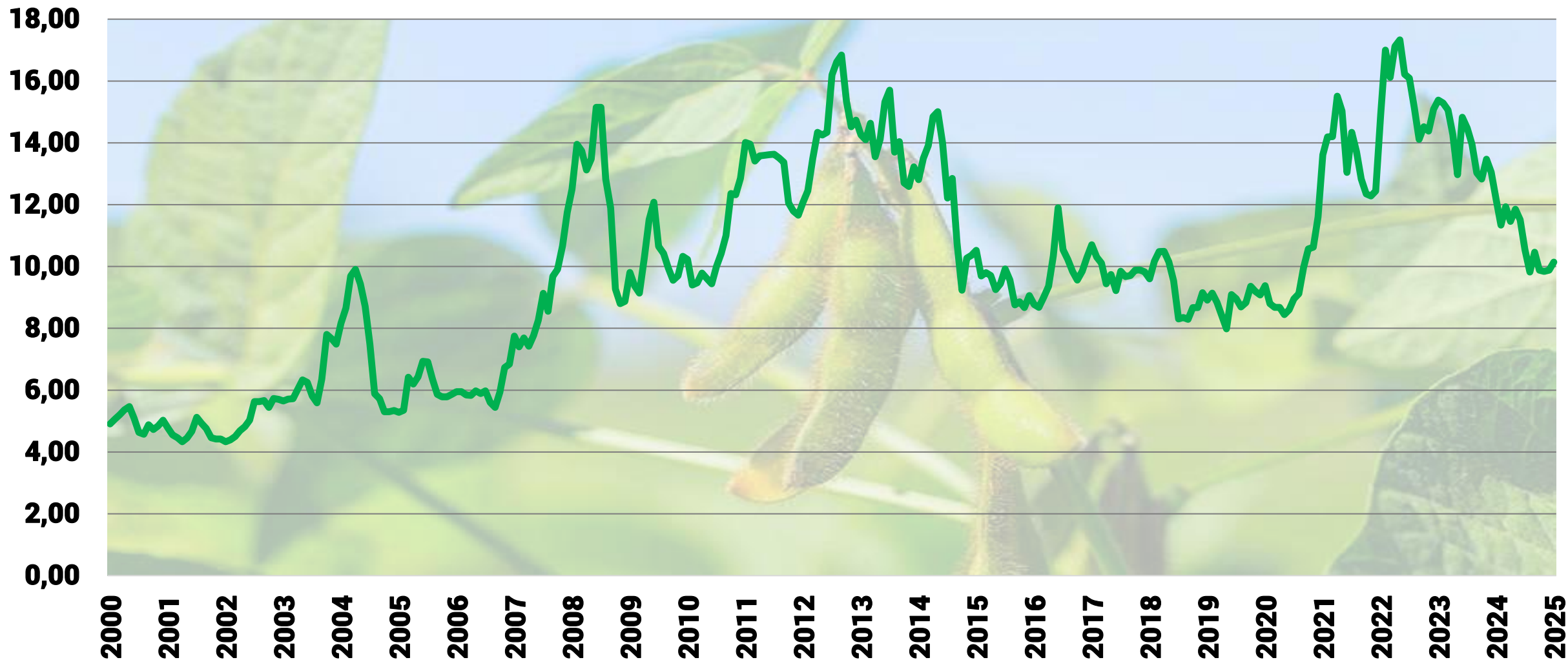
Fonte: ComexStat até 31/12/2024*



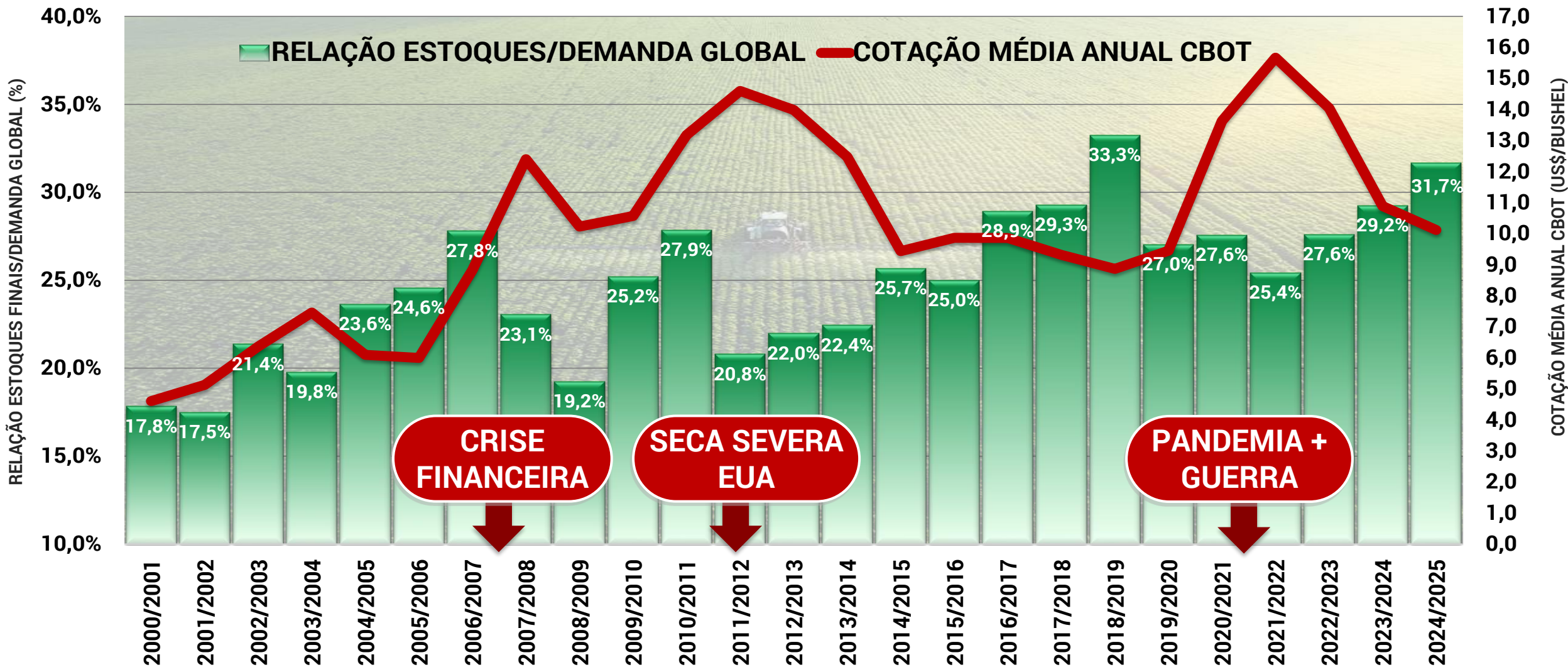
SOJA: VENDAS ANTECIPADAS NO BRASIL ATÉ 30/11 PERCENTUAL DA PRODUÇÃO ESTIMADA NO ANO-SAFRA



SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL

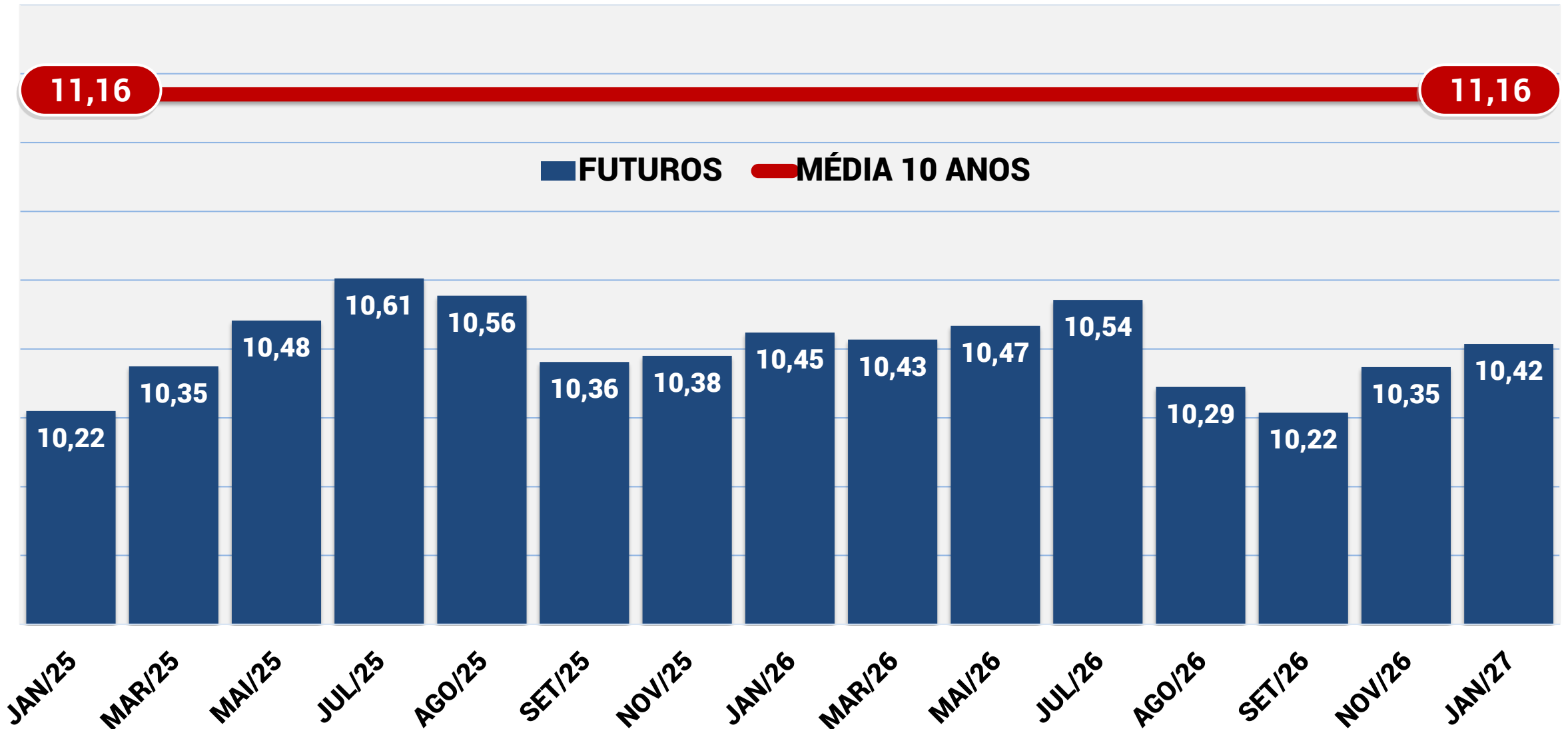


SOJA: CORRELAÇÃO ENTRE ESTOQUES/DEMANDA GLOBAL (%) E COTAÇÕES FUTURAS MÉDIA ANUAL CBOT (US\$/BUSHEL)

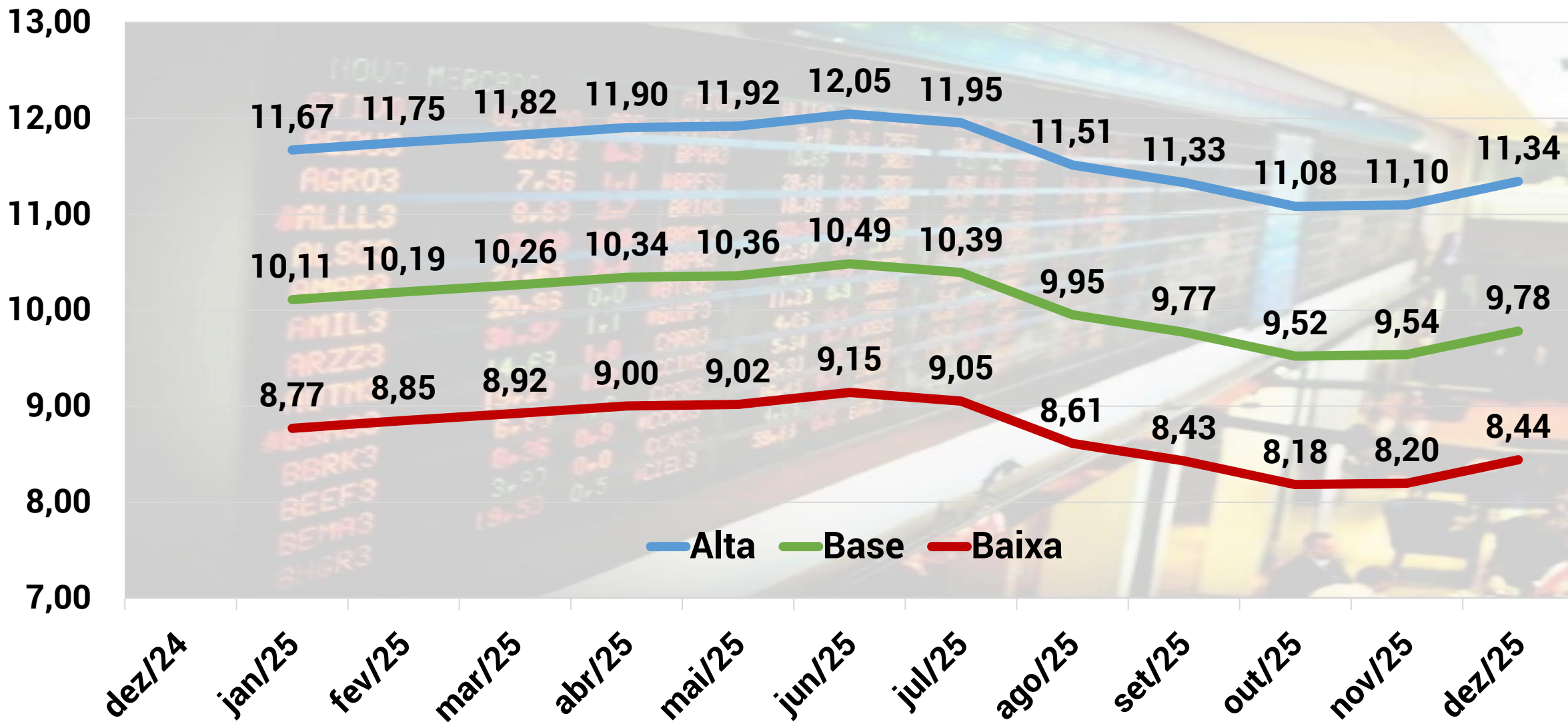


SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL

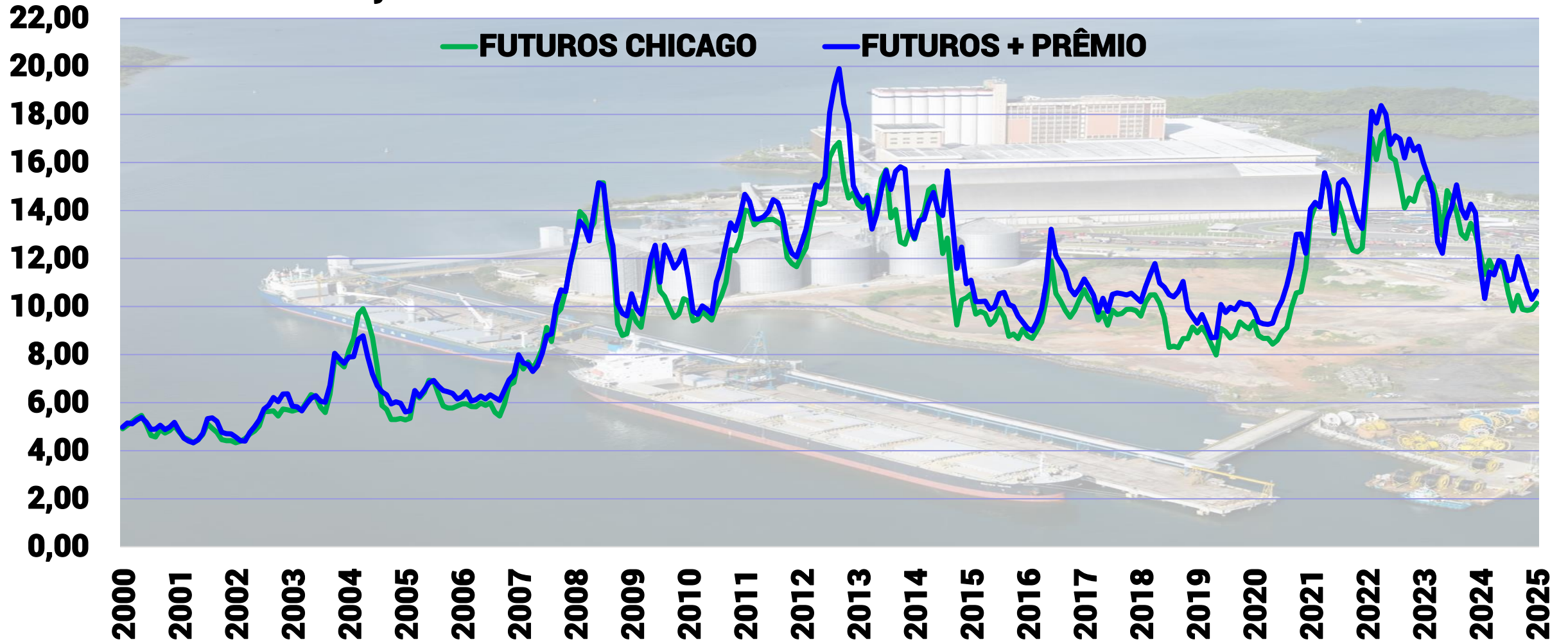
14/01/2025



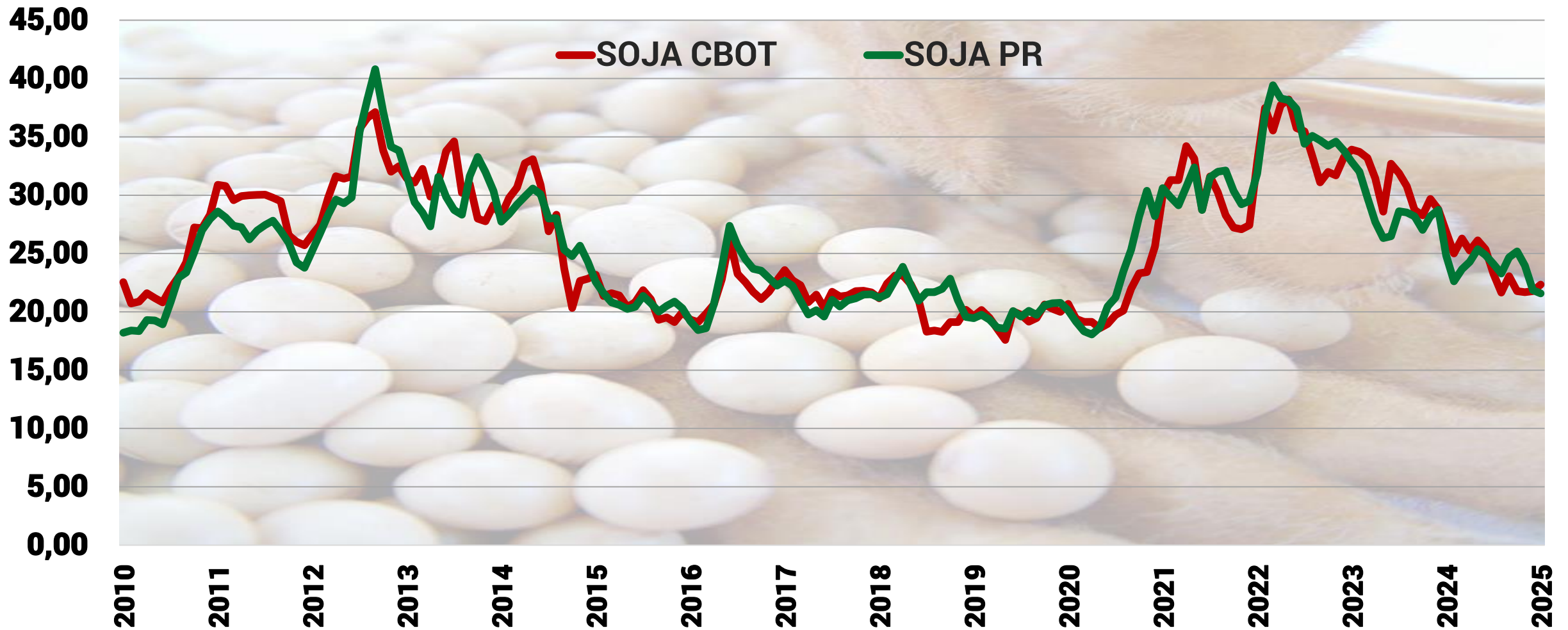
SOJA: PROJEÇÃO DE FUTUROS EM CHICAGO (US\$/BUSHEL)



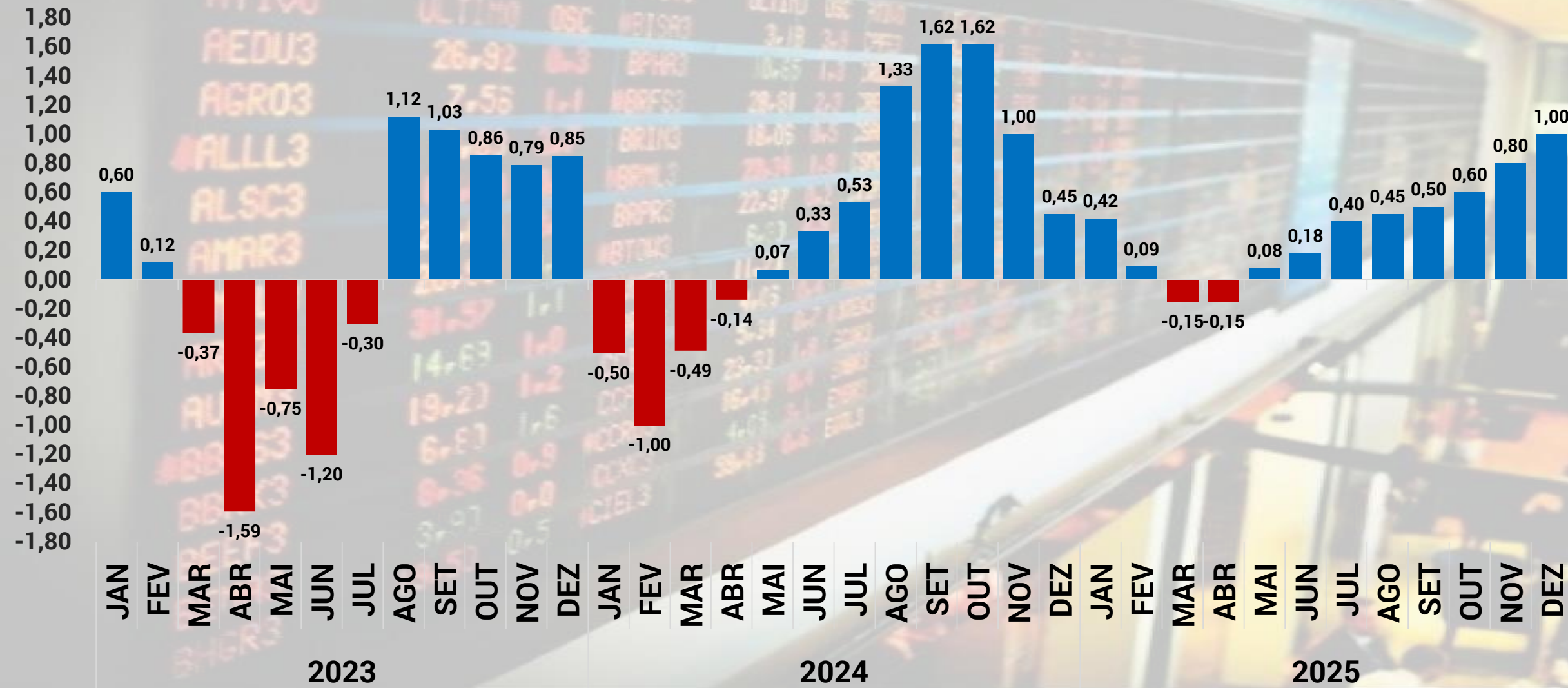
SOJA EM GRÃOS COTAÇÃO FOB PORTO DE PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIOS EM US\$/BUSHEL



SOJA COTAÇÕES FUTURAS CBOT x PREÇOS FOB PRODUTOR PR US\$/60 KG



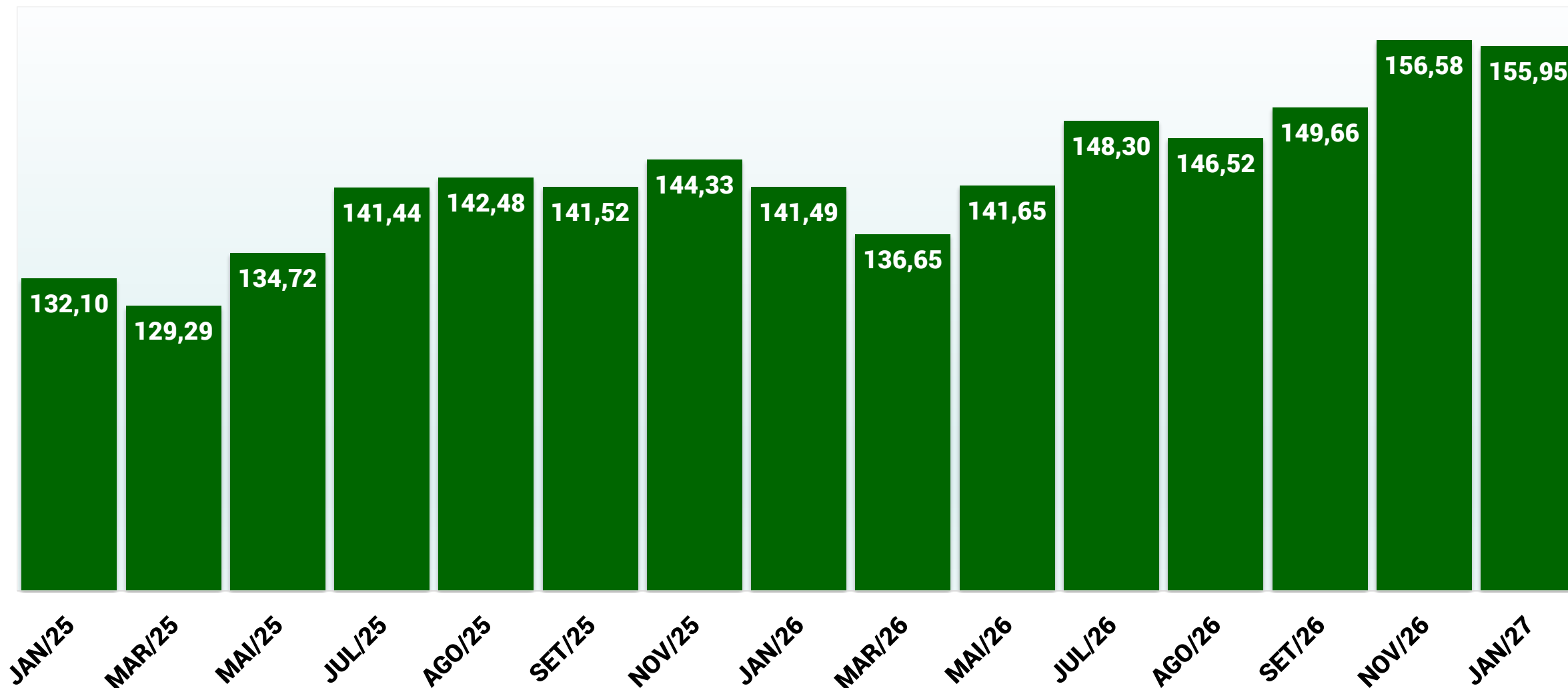
SOJA: PRÊMIOS NOS PORTOS BRASILEIROS PARA EMBARQUES ENTRE JANEIRO/2023 A DEZEMBRO/2025 - US\$/BUSHEL



SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR

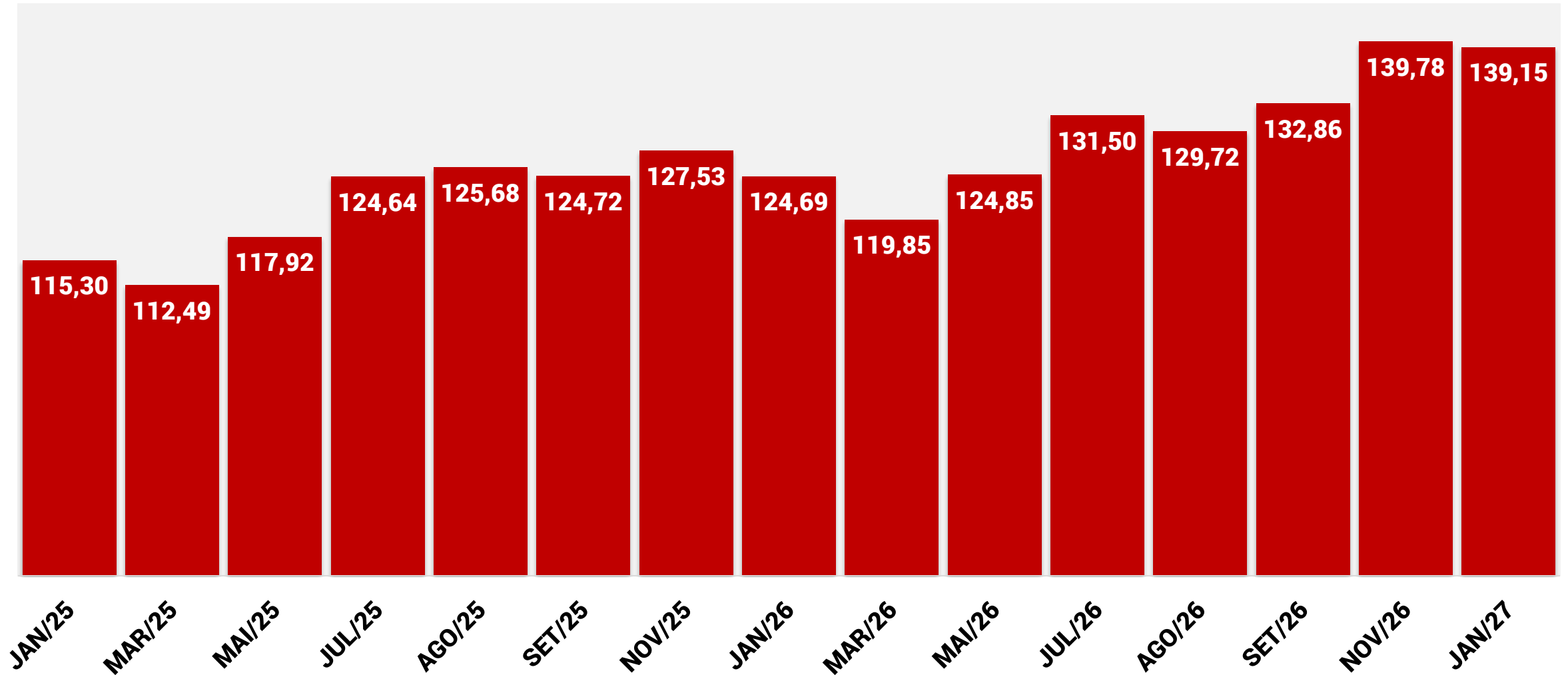
OESTE PR - R\$/60 KG - TAXA DE CÂMBIO FUTUROS B3

14/01/2025

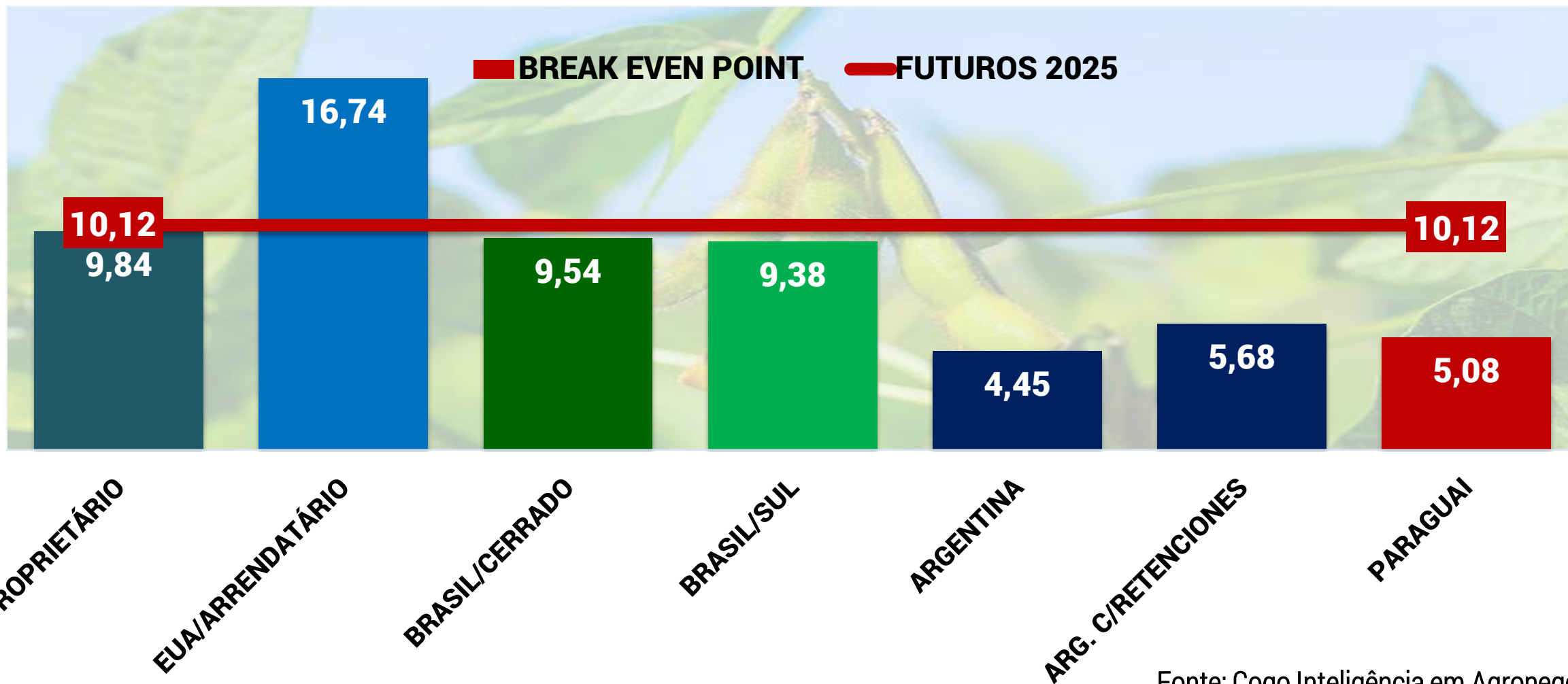


SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR MÉDIO NORTE/MT - R\$/60 KG - TAXA DE CÂMBIO FUTUROS B3

14/01/2025

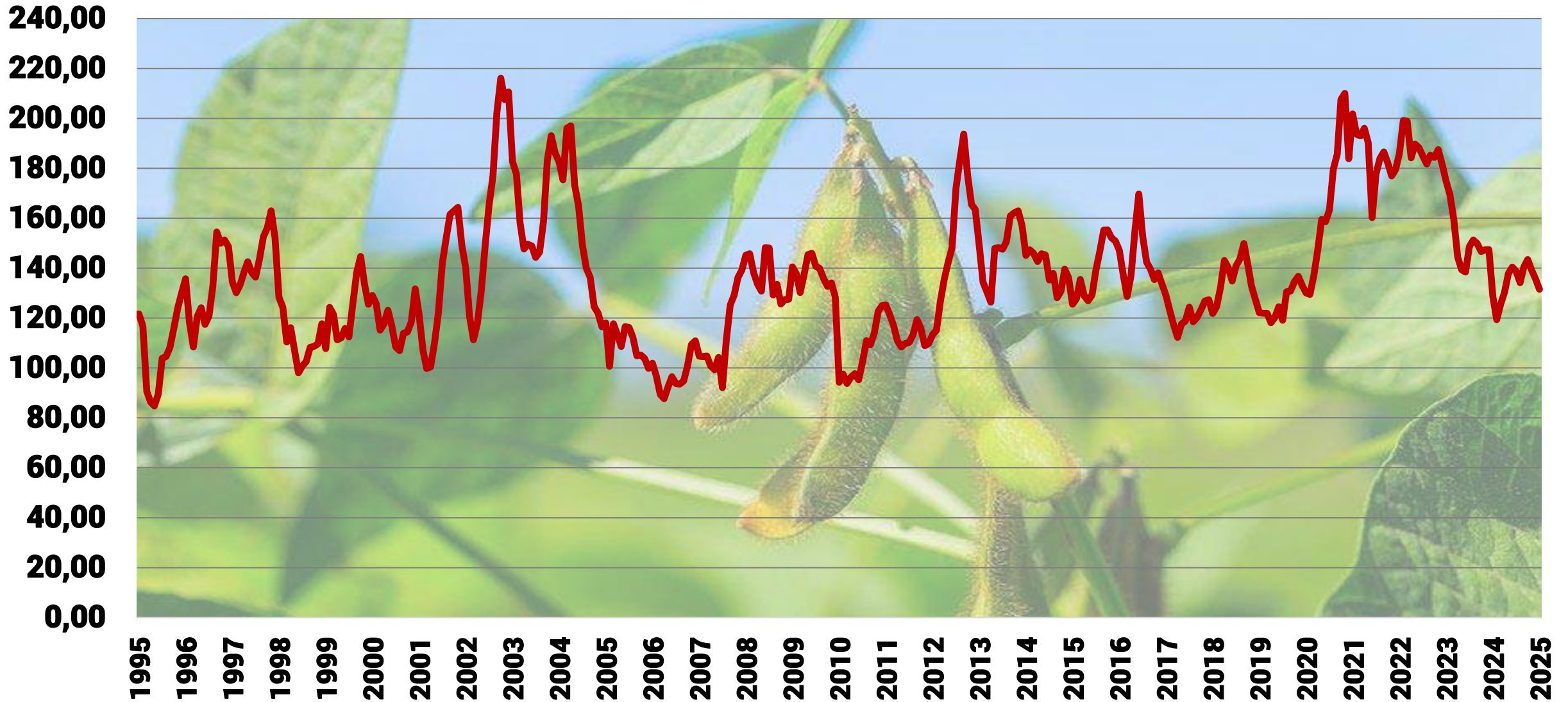


SOJA: BREAK EVEN DE PREÇO CBOT PARA COBRIR O CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO (CT) SAFRA 2024/2025 - US\$/BUSHEL

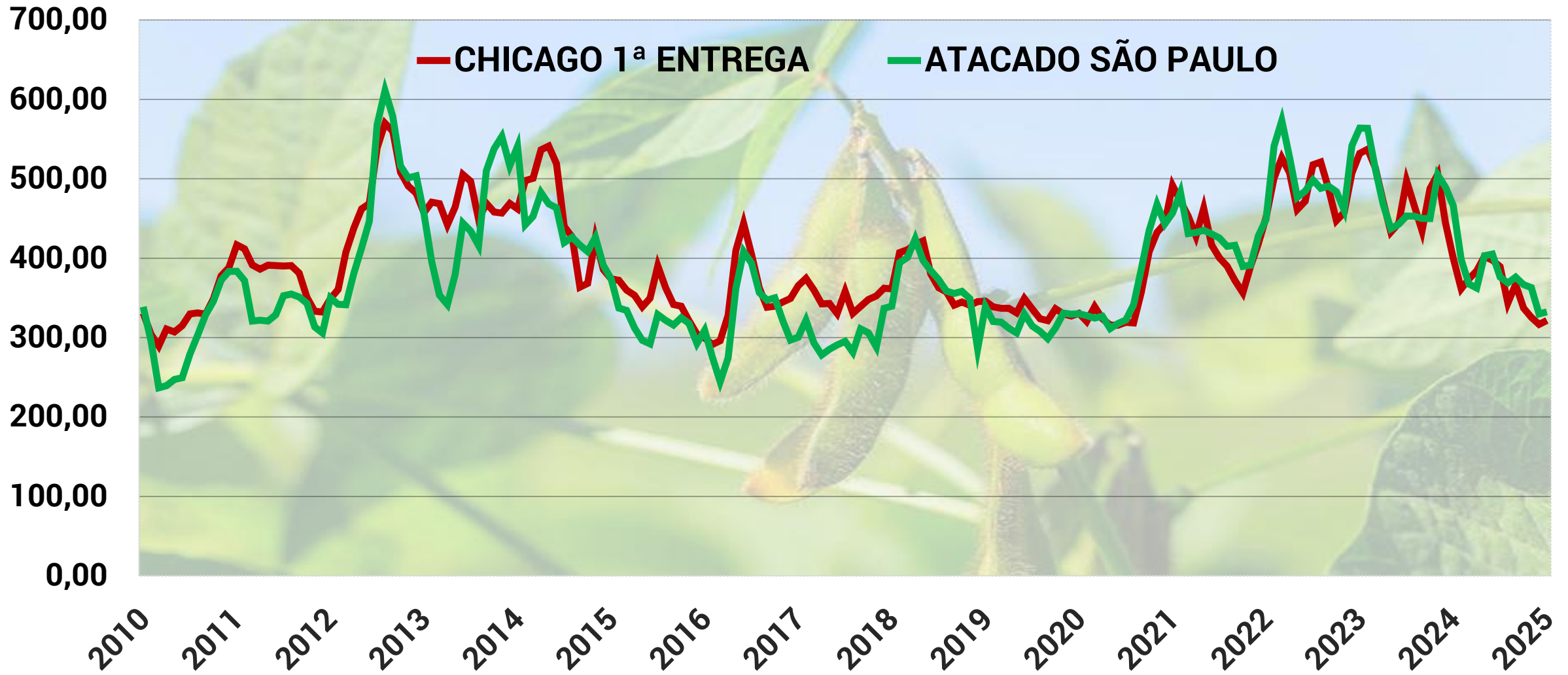


Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio

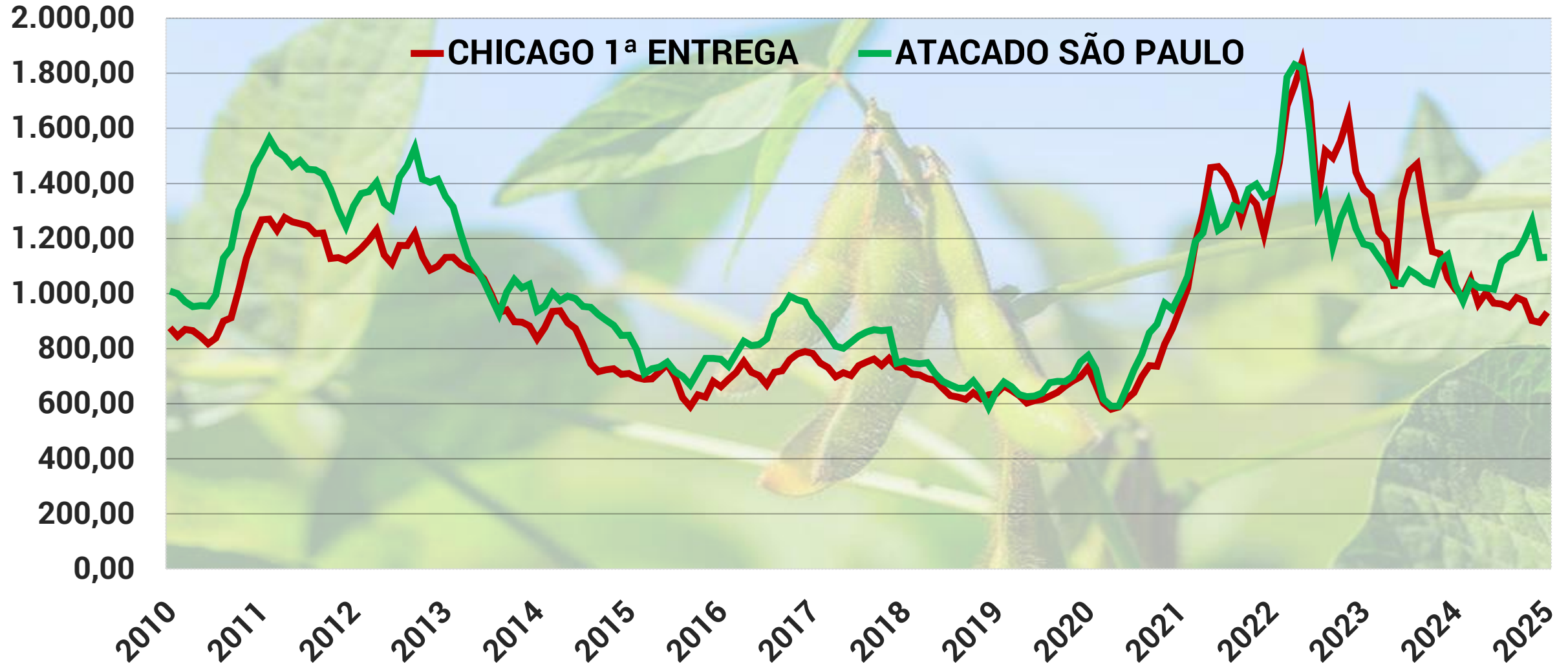
SOJA: PREÇO FOB INTERIOR PR - R\$/60 KG DEFLACIONADOS IGP-DI



FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA





MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025





MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

Os contratos futuros do milho em Chicago para 2025 giram entre US\$ 4,45 e US\$ 4,70 por bushel. Haverá redução na relação estoque/consumo global em 2025, o que deverá trazer maior sustentação aos preços externos, com viés de alta no longo prazo.

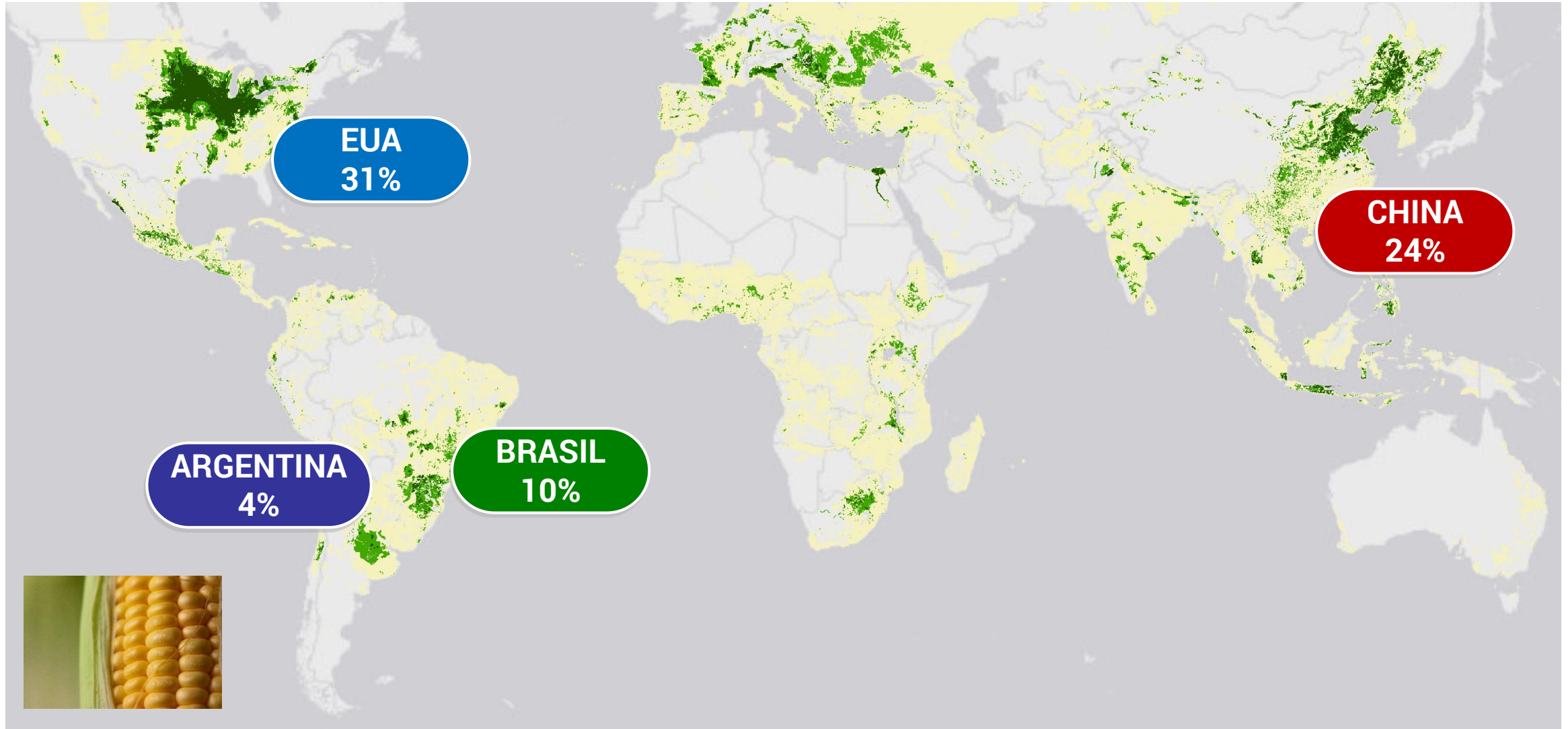
No Brasil, o cultivo mais acelerado da soja permitirá a semeadura da 2ª safra de milho no período ideal. Apesar da perspectiva de maior produção, nossas estimativas indicam consumo doméstico recorde, sobretudo por parte do setor de proteínas animais e da crescente indústria de etanol de milho. Deveremos ter equilíbrio entre oferta e demanda ao longo de 2025, com exportações limitadas pelos menores excedentes.

A projeção é de incremento de 4,0% na área plantada da 2ª safra 2025, com grande parte da safra implantada dentro da janela ideal de cultivo e potencial de colheita de 101 milhões de toneladas.

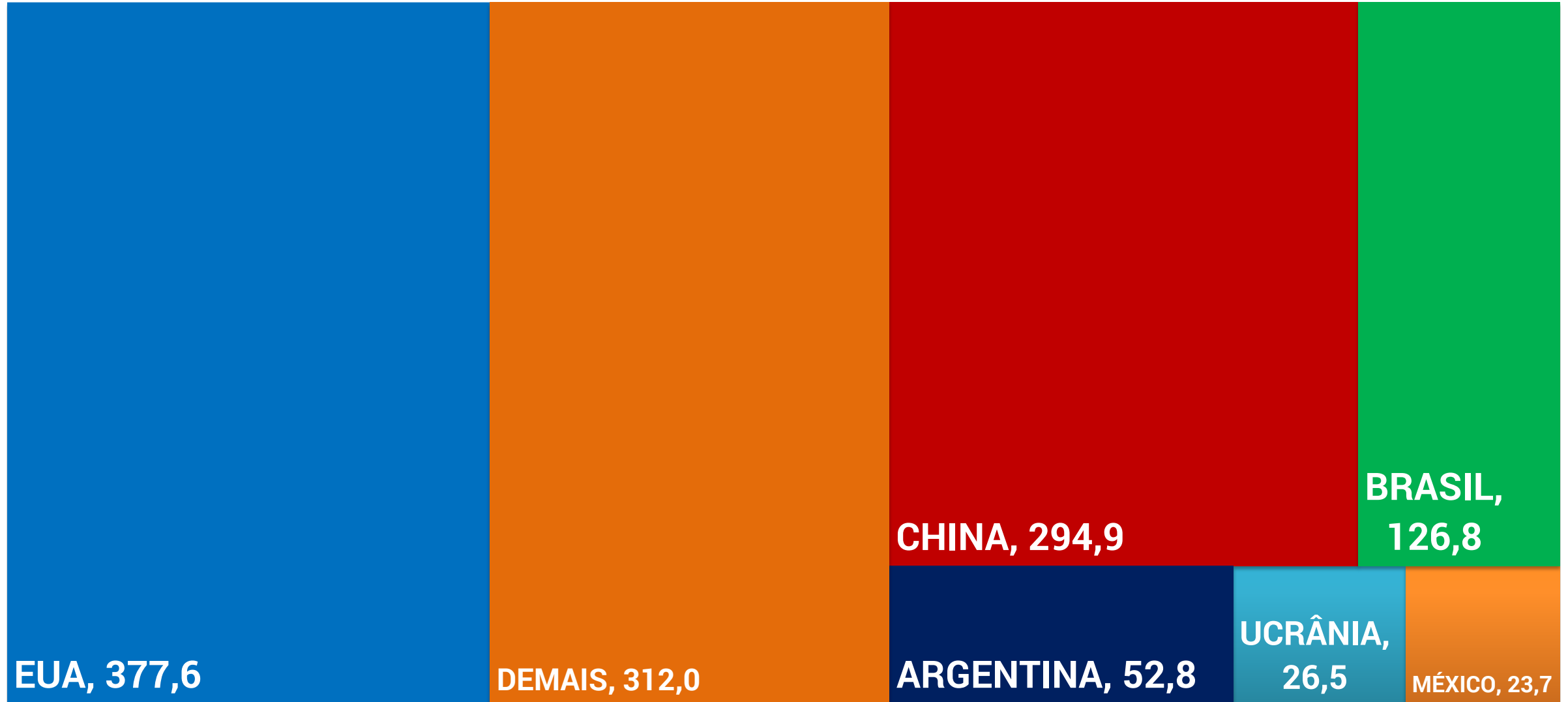
A safra brasileira total de milho 2024/2025 está estimada pela nossa Consultoria em 126,8 milhões de toneladas, 9,6% acima do volume colhido na safra 2023/2024.

O dólar em alta eleva a paridade de exportação no Brasil, o que deverá tornar mais atrativas as vendas externas em 2025, criando um patamar mais elevado para o piso de preços durante a colheita da 2ª safra.

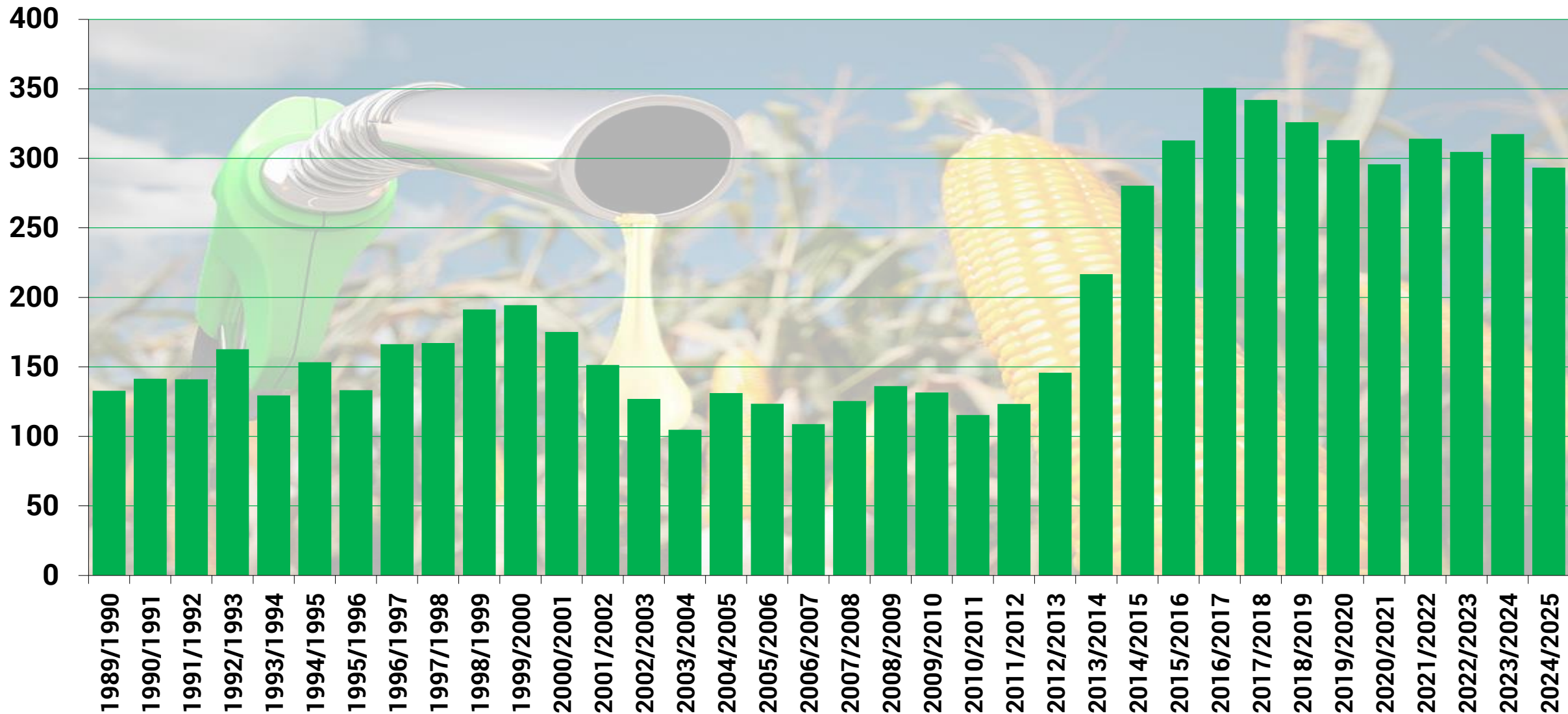




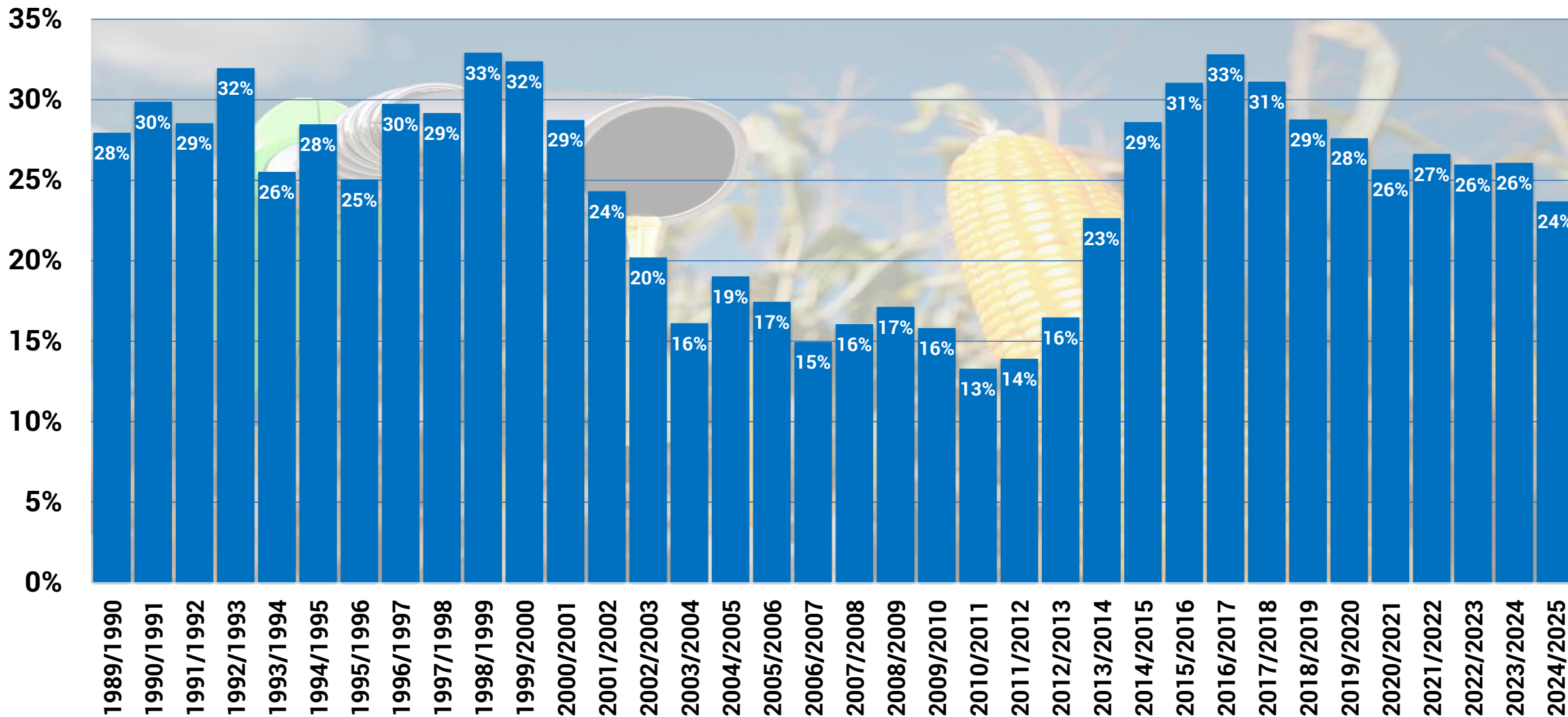
MILHO: PRODUÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



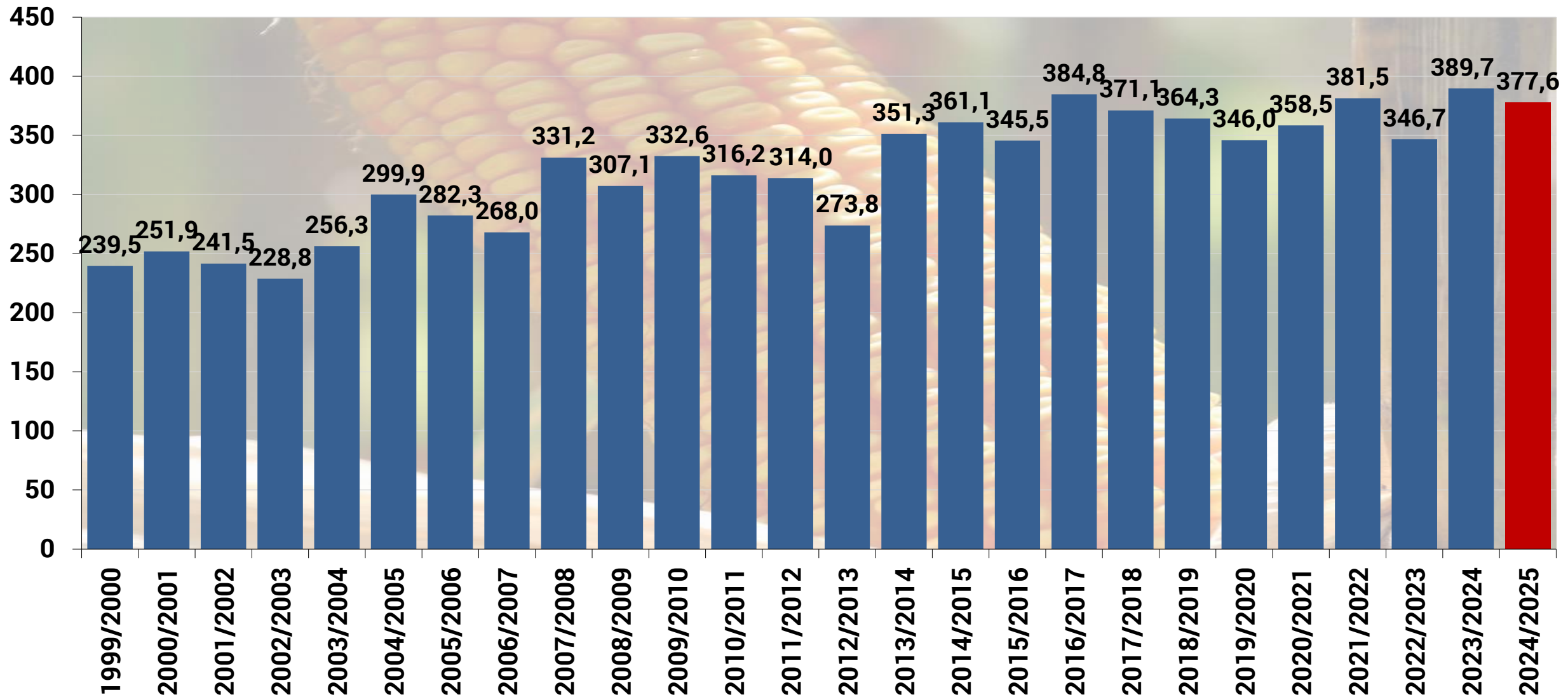
MILHO: ESTOQUES FINAIS GLOBAIS - MILHÕES DE TONELADAS



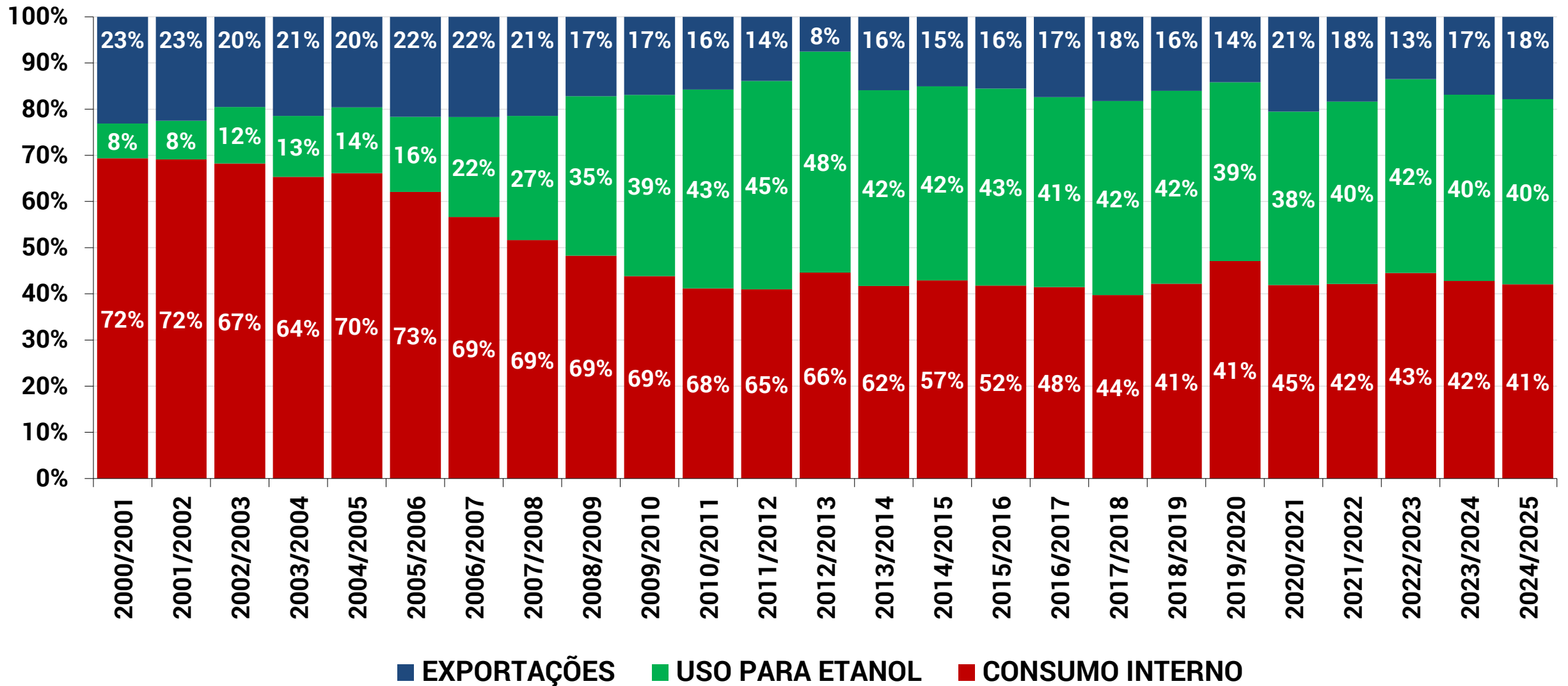
MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/CONSUMO GLOBAL (%)



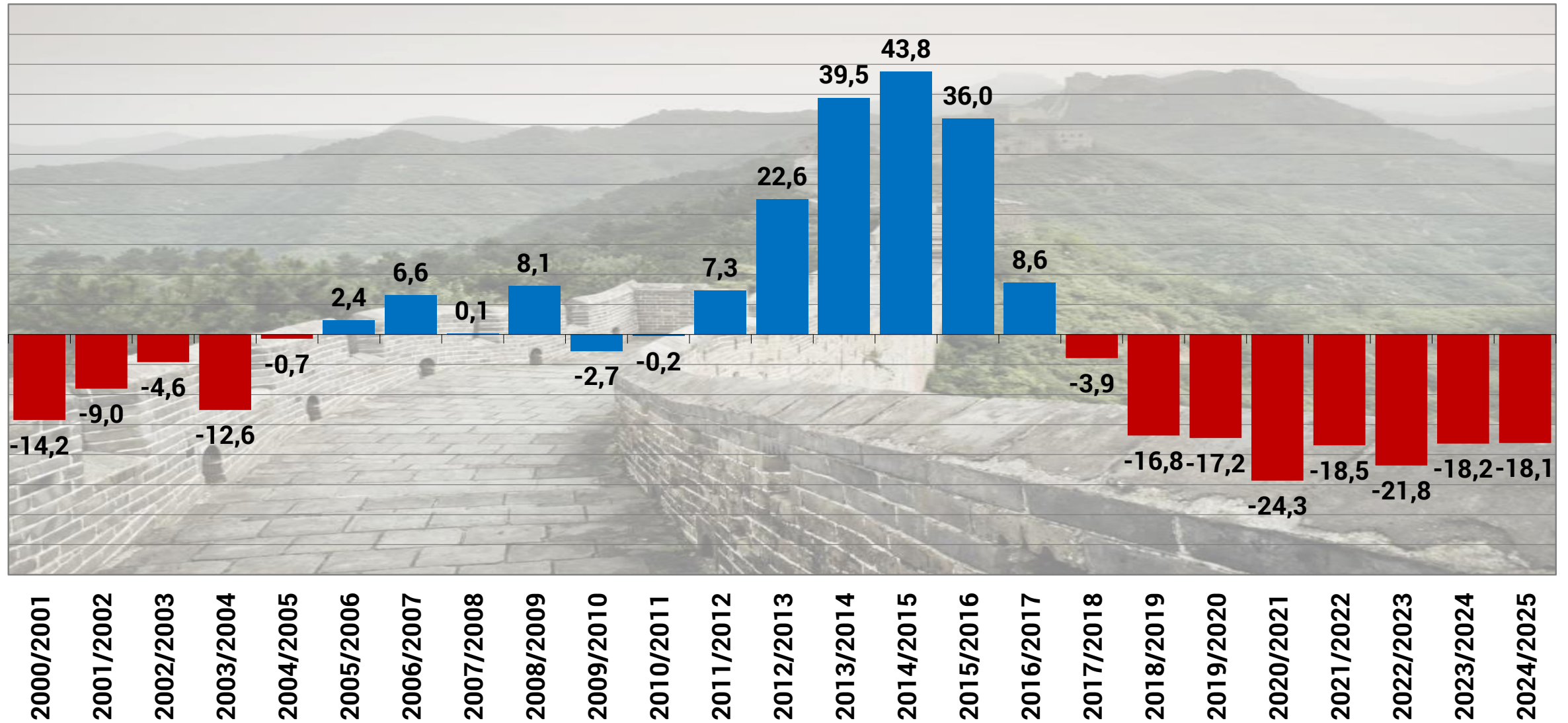
MILHO: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



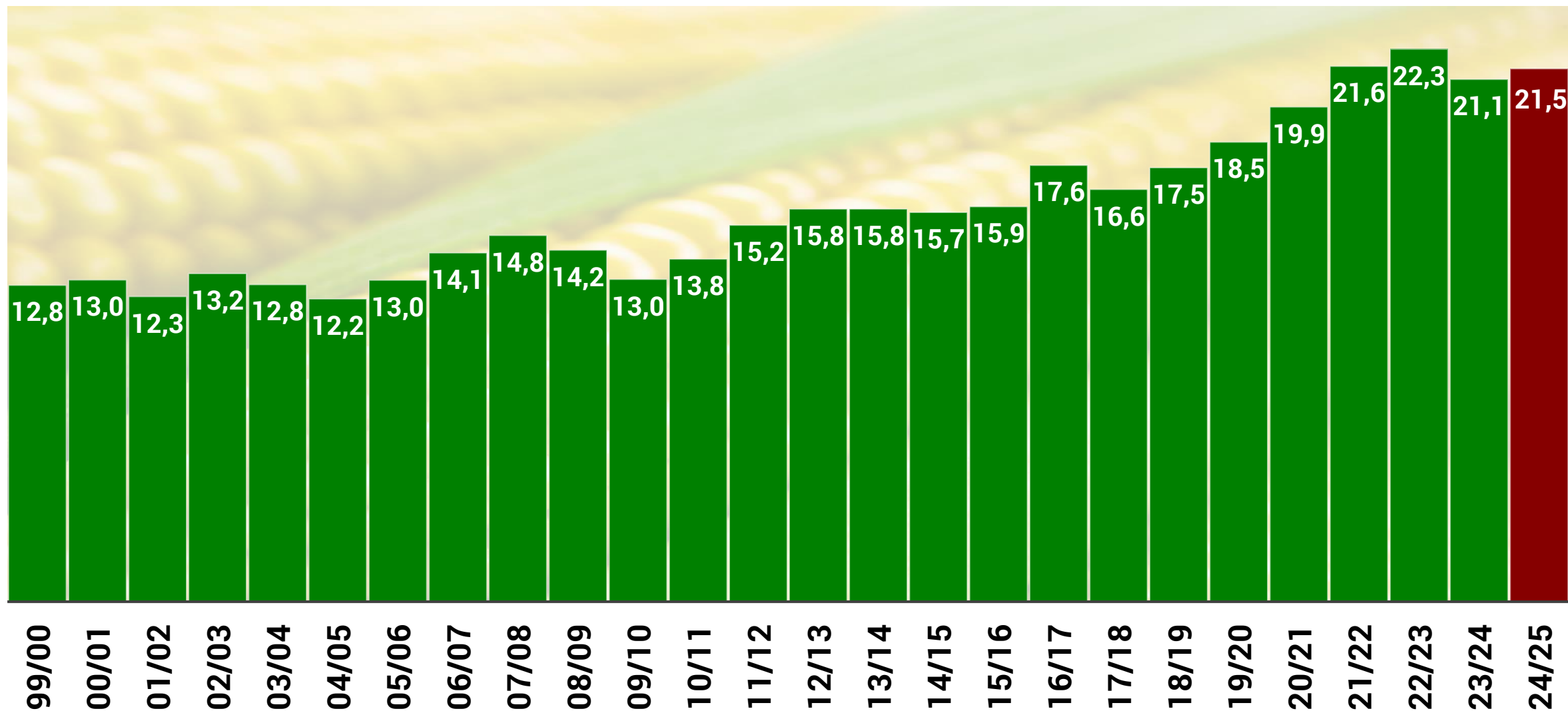
MILHO: OFERTA E DEMANDA NOS ESTADOS UNIDOS (%)

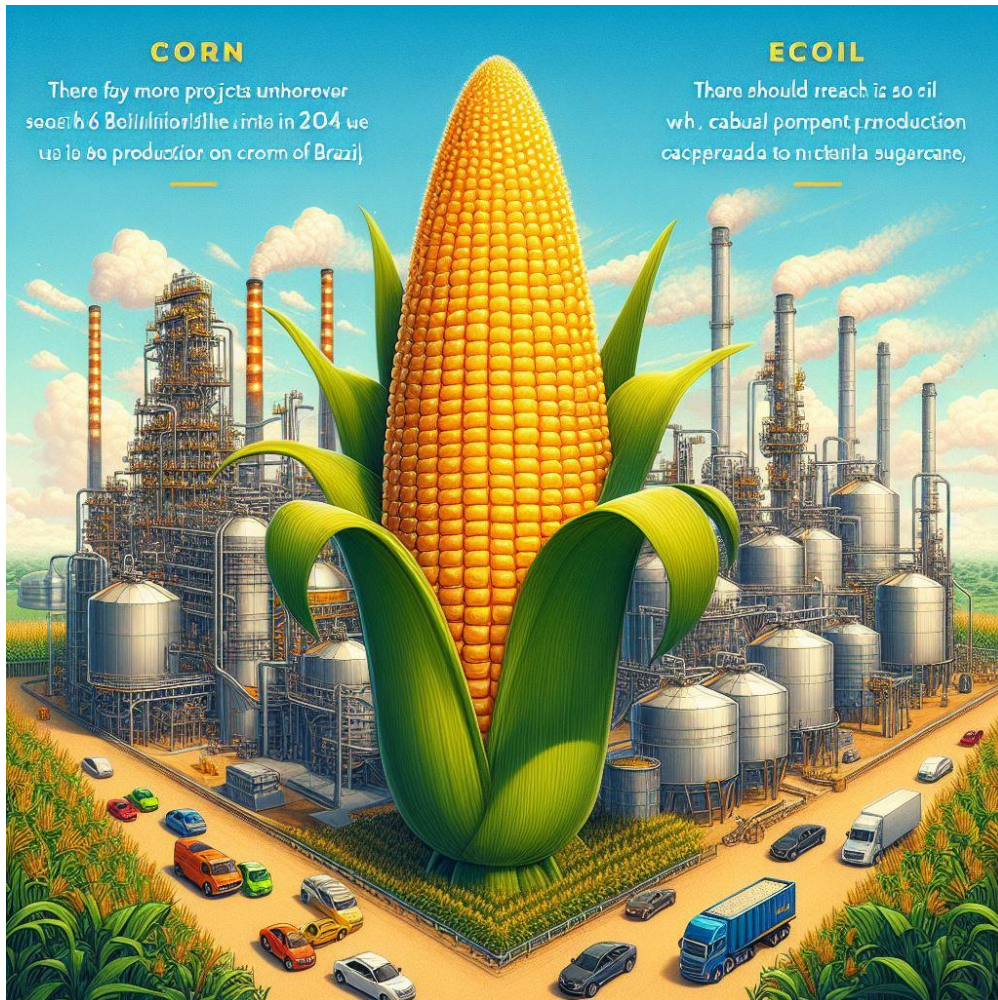


CHINA: DÉFICITS/SUPERÁVITS DE MILHO - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: ÁREA PLANTADA TOTAL 3 SAFRAS BRASIL - MILHÕES DE HECTARES





CORN

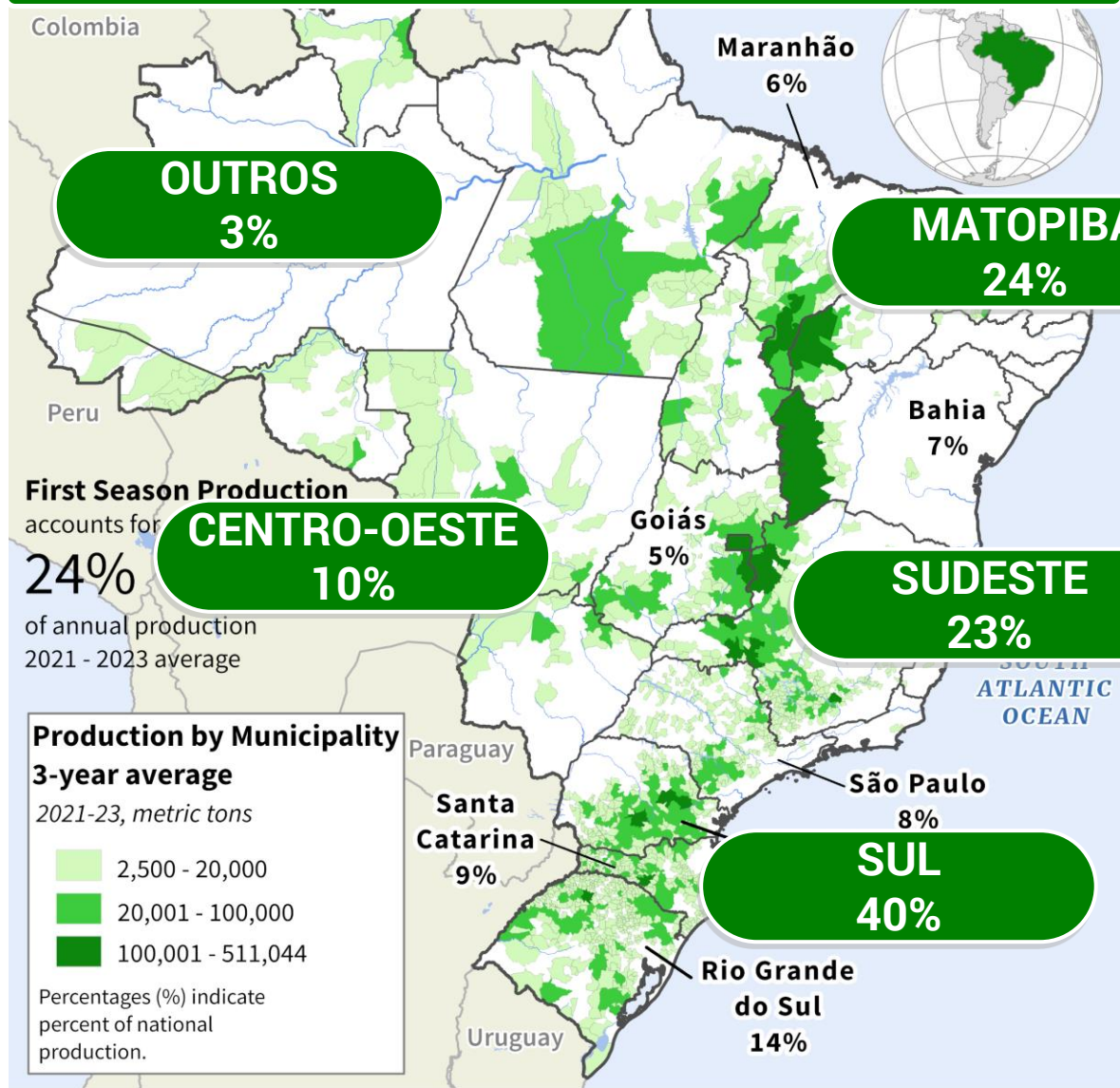
There are more projects underway
to reach 6 billion liters of ethanol in 2024
with the production of corn in Brazil.

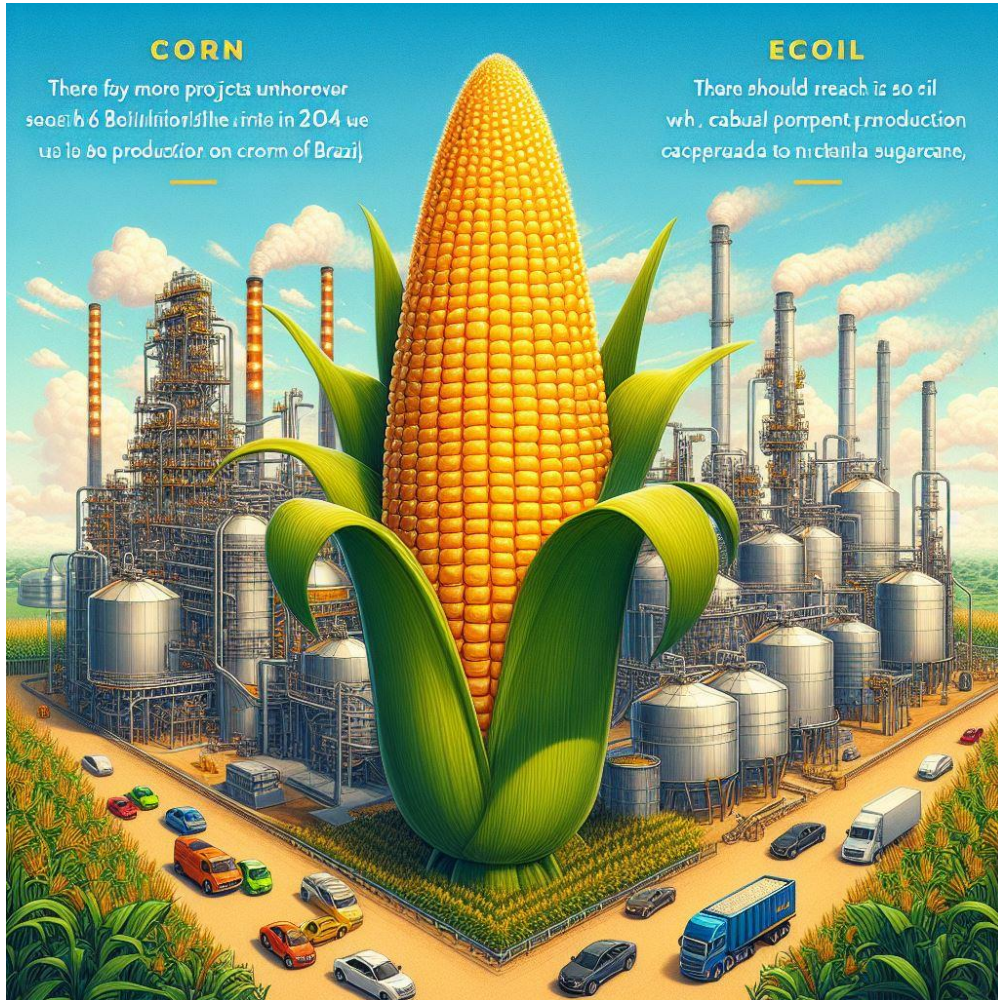
ETANOL

There should reach 12 million liters
with a gradual increase in production
of sugarcane to meet the demand.

3,7 MILHÕES HA

MILHO 1ª SAFRA: PRODUÇÃO EM 2025





CORN

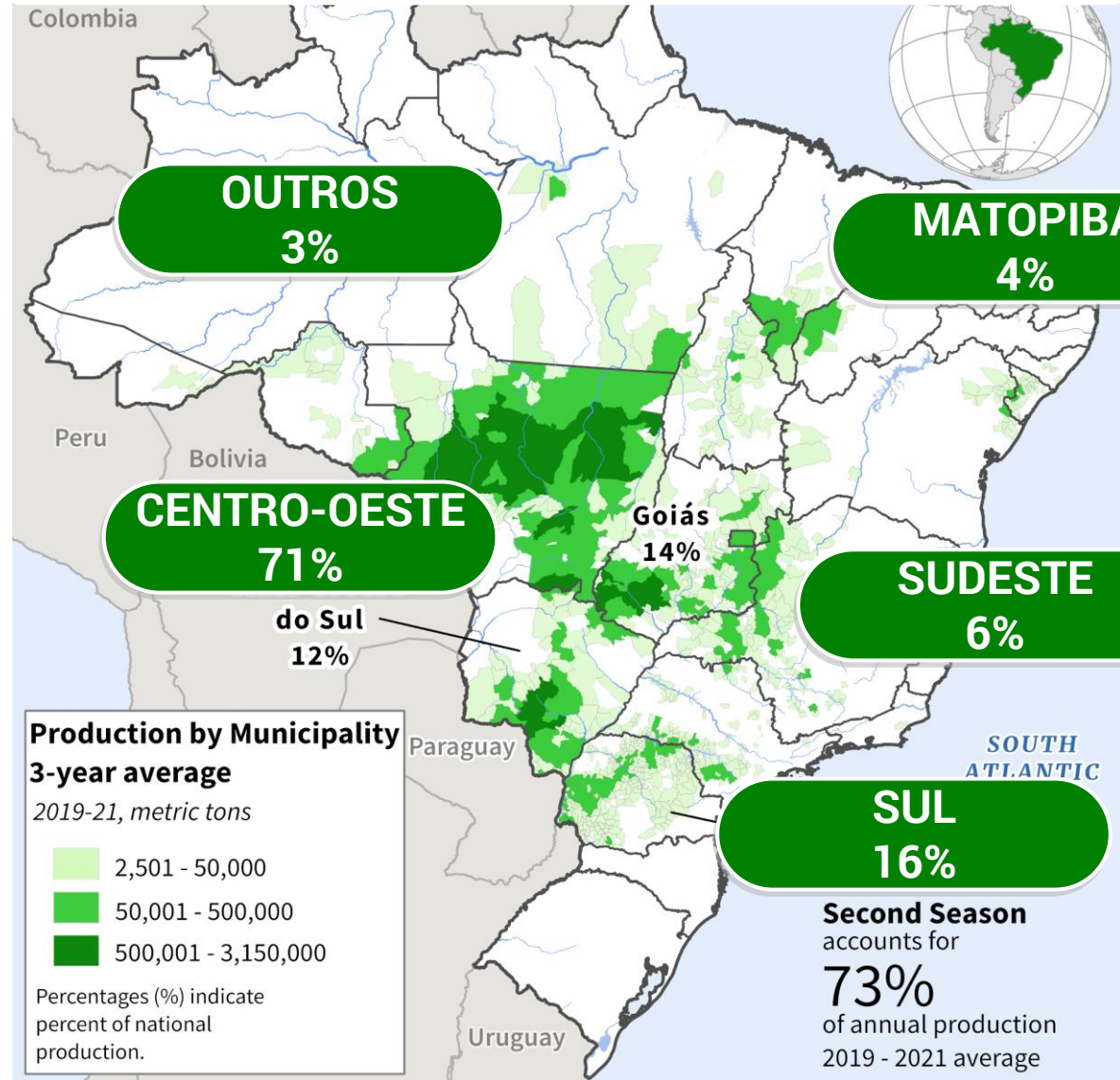
There are more projects underway
to reach 6 billion liters of ethanol in 2024
with the production on corn in Brazil.

ETOHIL

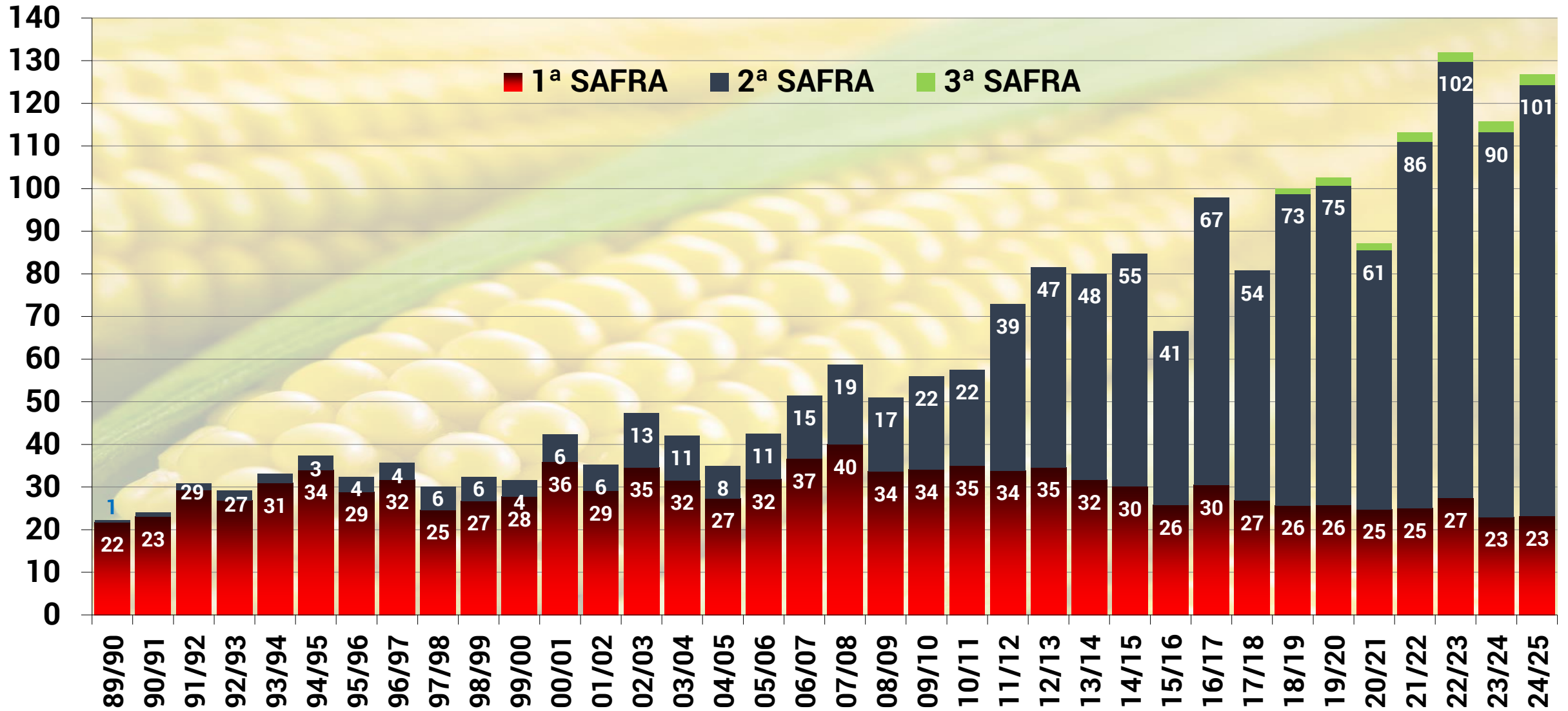
There should reach 12 billion liters
with a gradual increase in production
compared to ethanol sugarcane.

17,1 MILHÕES HA

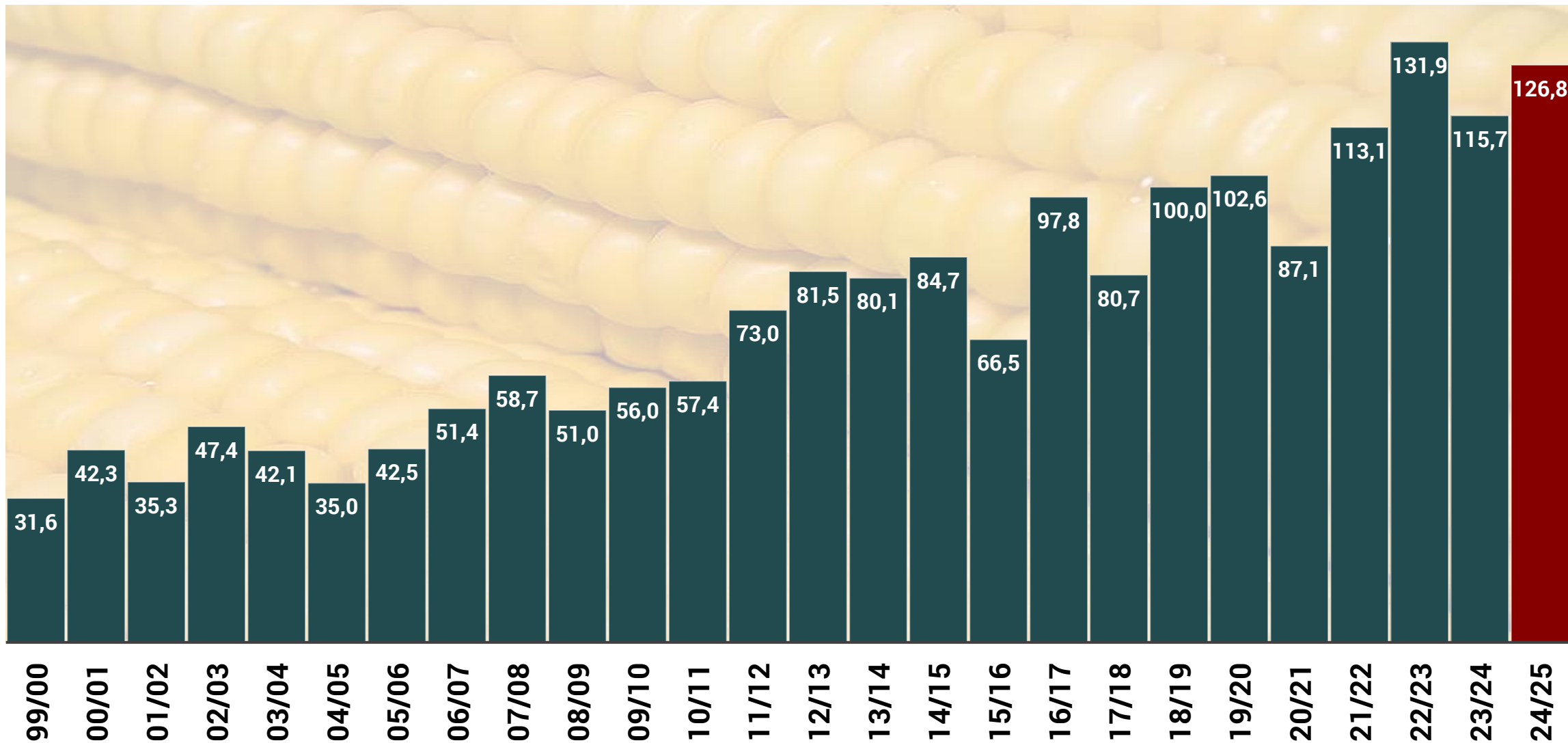
MILHO 2ª SAFRA: PRODUÇÃO EM 2025



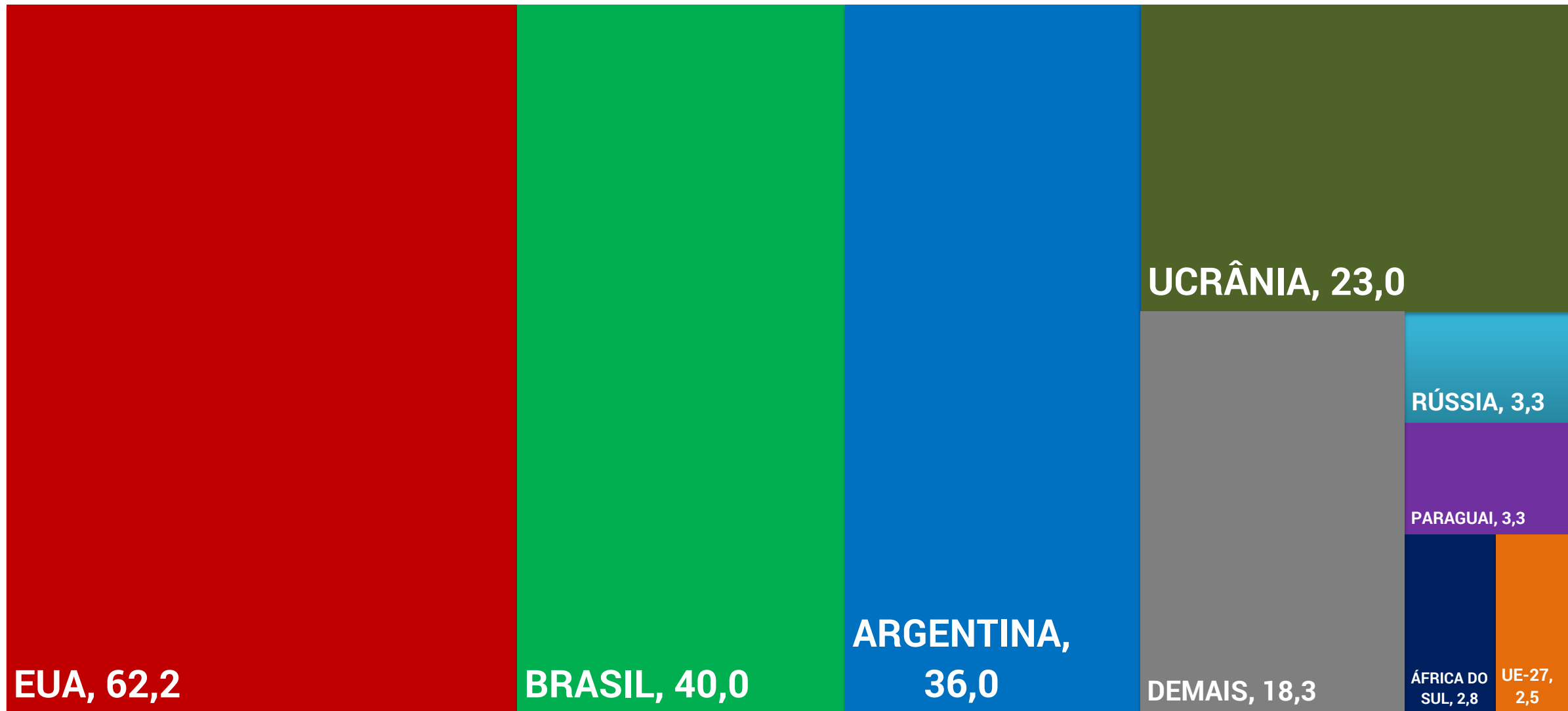
MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



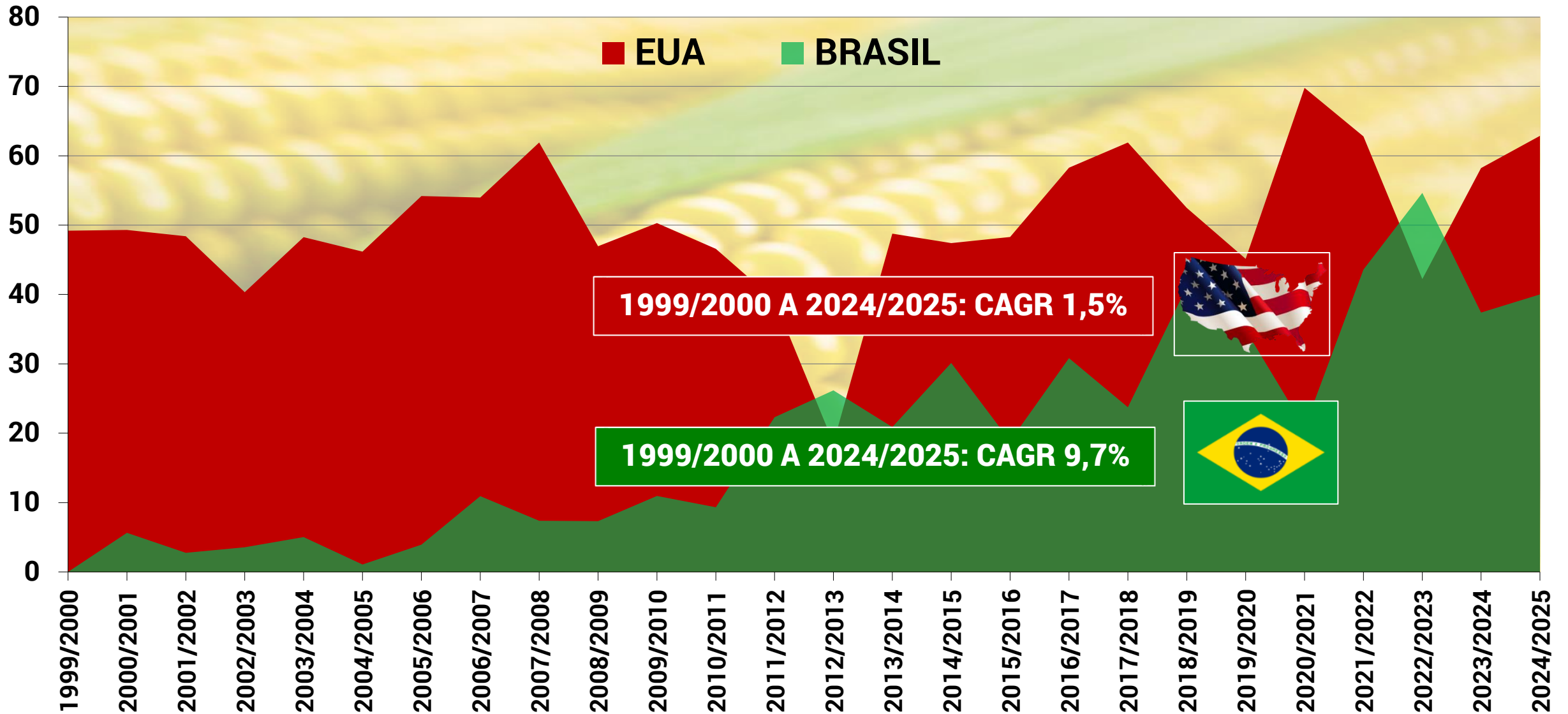
MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

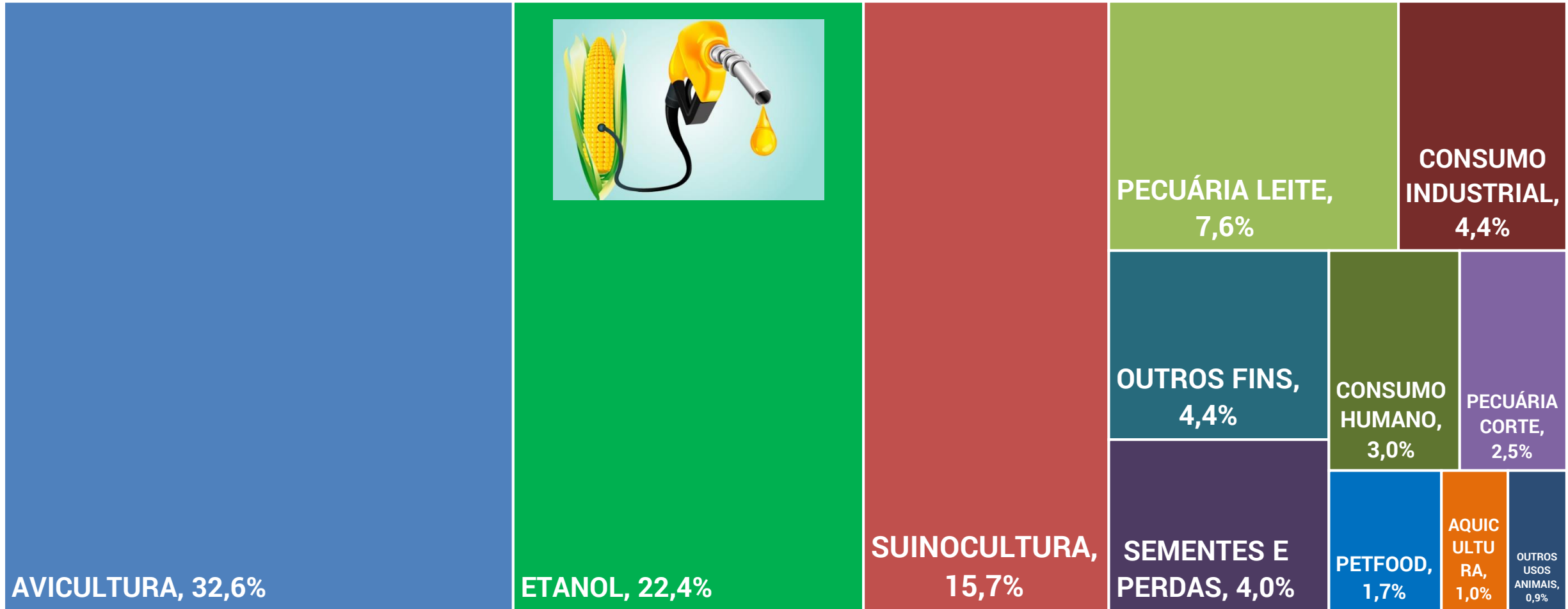
ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

ITEM	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	VAR. 2024-2025/ 2024-2025 (%)
ESTOQUE INICIAL	14.559	13.187	15.312	13.515	8.096	7.068	2.917	-58,7%
PRODUÇÃO	100.043	102.586	87.097	113.130	131.893	115.698	126.826	9,6%
1ª SAFRA	25.647	25.690	24.727	25.026	27.373	22.962	23.143	0,8%
2ª SAFRA	73.178	75.053	60.742	85.892	102.365	90.255	101.172	12,1%
3ª SAFRA	1.219	1.844	1.629	2.212	2.155	2.480	2.511	1,2%
IMPORTAÇÕES	1.596	1.453	3.091	2.615	1.313	1.800	2.000	11,1%
OFERTA TOTAL	116.198	117.227	105.500	129.261	141.302	124.566	131.743	5,8%
CONSUMO INTERNO	61.937	67.021	71.169	74.535	79.599	84.243	87.030	3,3%
EXCEDENTE INTERNO	54.261	50.205	34.331	54.726	61.703	40.323	44.713	10,9%
EXPORTAÇÕES	41.074	34.893	20.816	46.630	54.634	37.406	40.000	6,9%
DEMANDA TOTAL	103.011	101.914	91.984	121.165	134.233	121.649	127.030	4,4%
ESTOQUE FINAL	13.187	15.312	13.515	8.096	7.068	2.917	4.713	61,6%
DIAS DE CONSUMO	78	83	69	40	32	13	20	

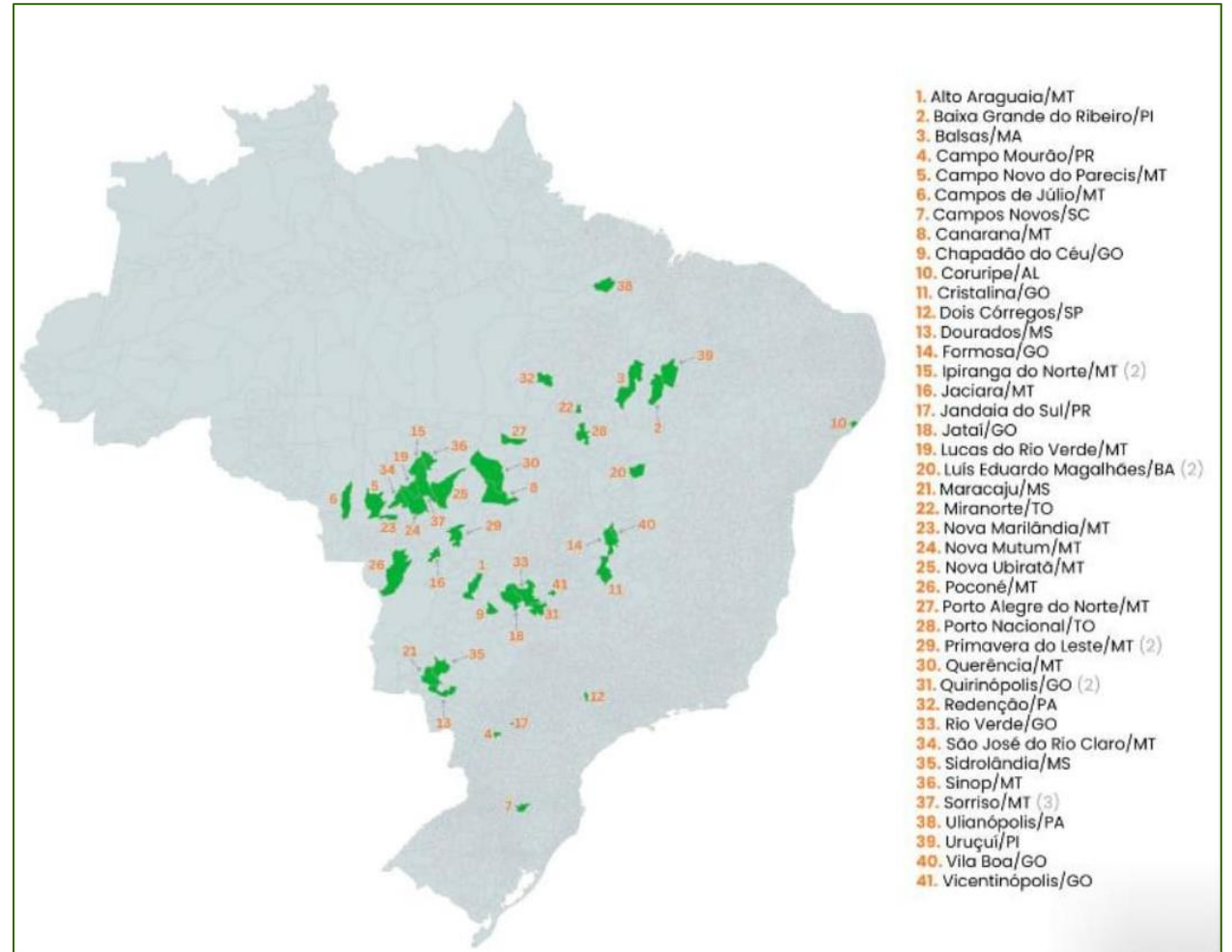
Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio



MILHO: DISTRIBUIÇÃO DA DEMANDA POR SEGMENTOS NO BRASIL EM 2025 (%)



ETANOL DE MILHO: USINAS EM OPERAÇÃO E EM CONSTRUÇÃO NO BRASIL

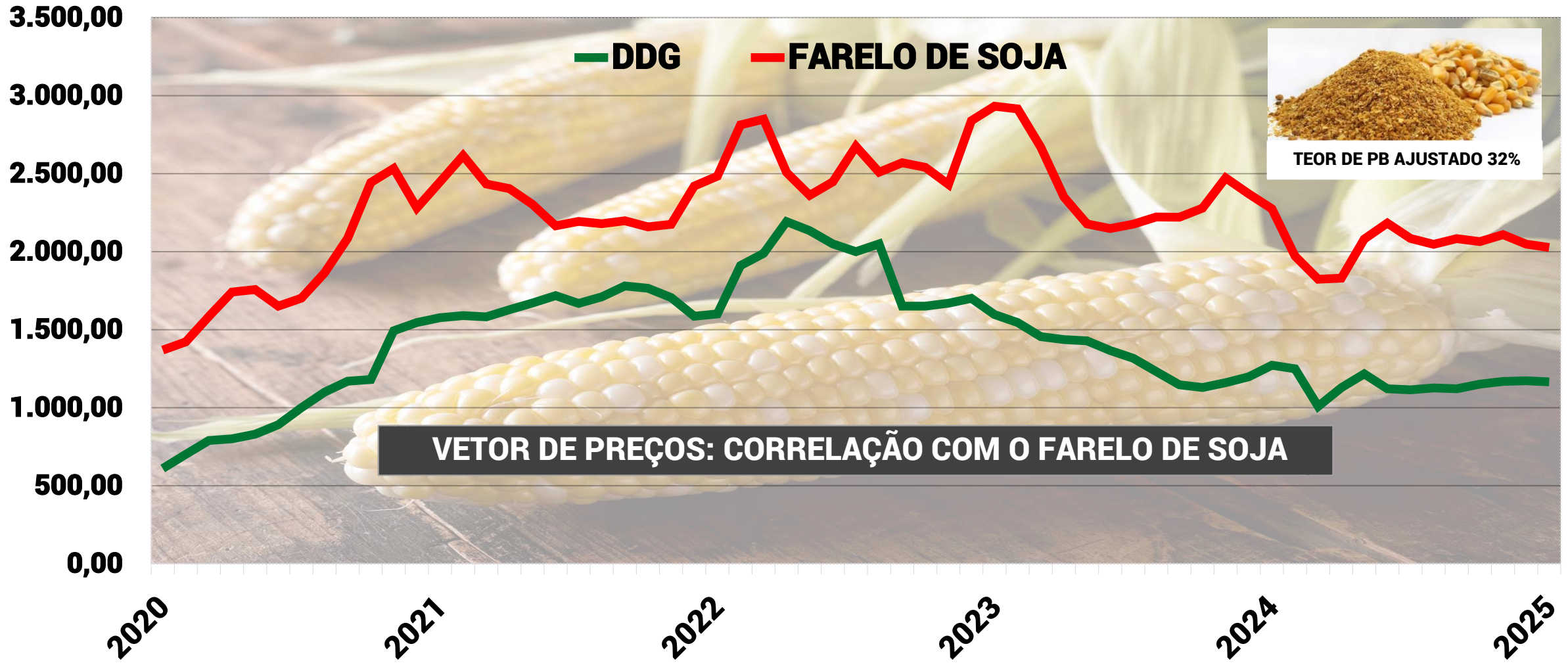


ETANOL DE MILHO: USINAS EM OPERAÇÃO NO BRASIL



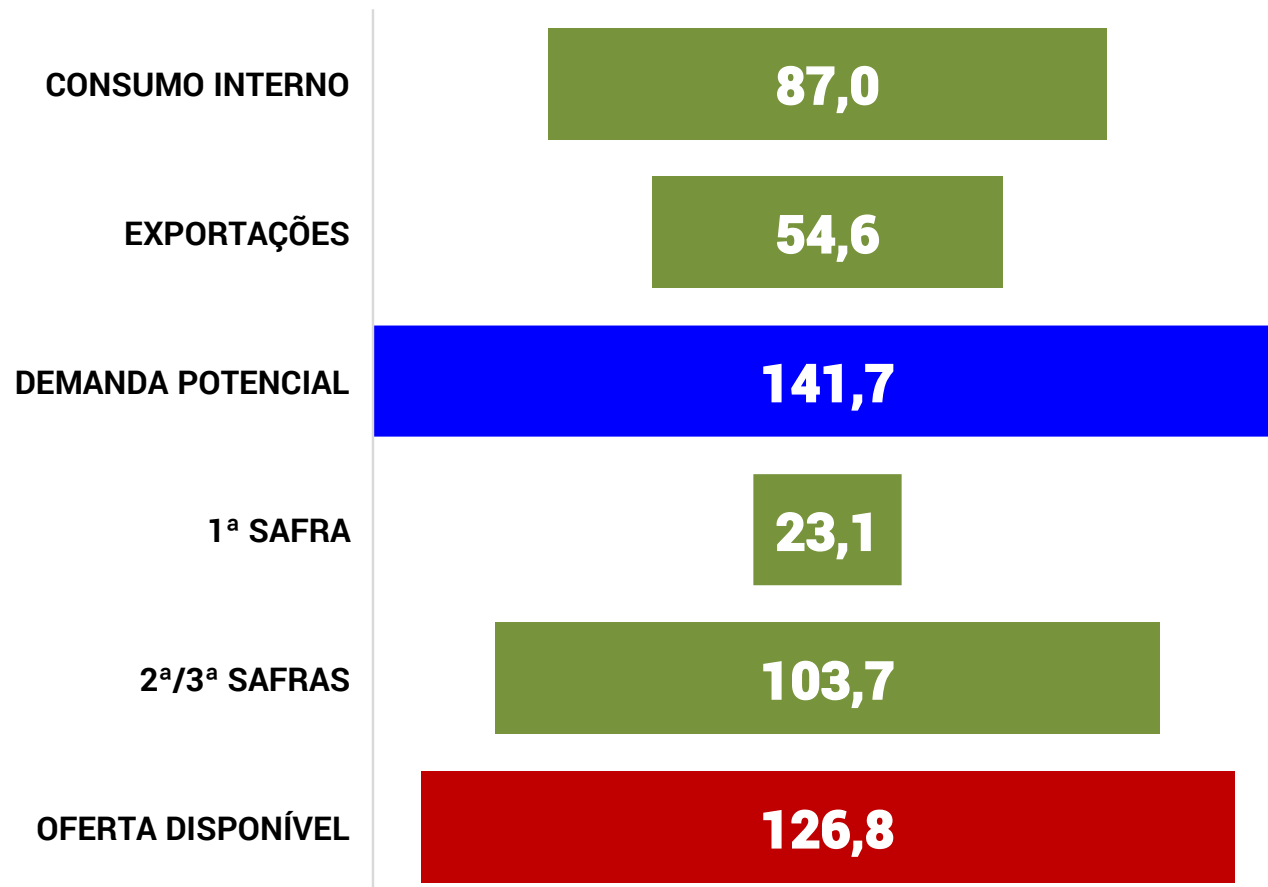
Fonte: Conab, RPA News, Canaviral

DDG DE MILHO (FOB MT AJUSTADO PARA 32% PB) x FARELO DE SOJA (CIF ATACADO SP): R\$/TONELADA

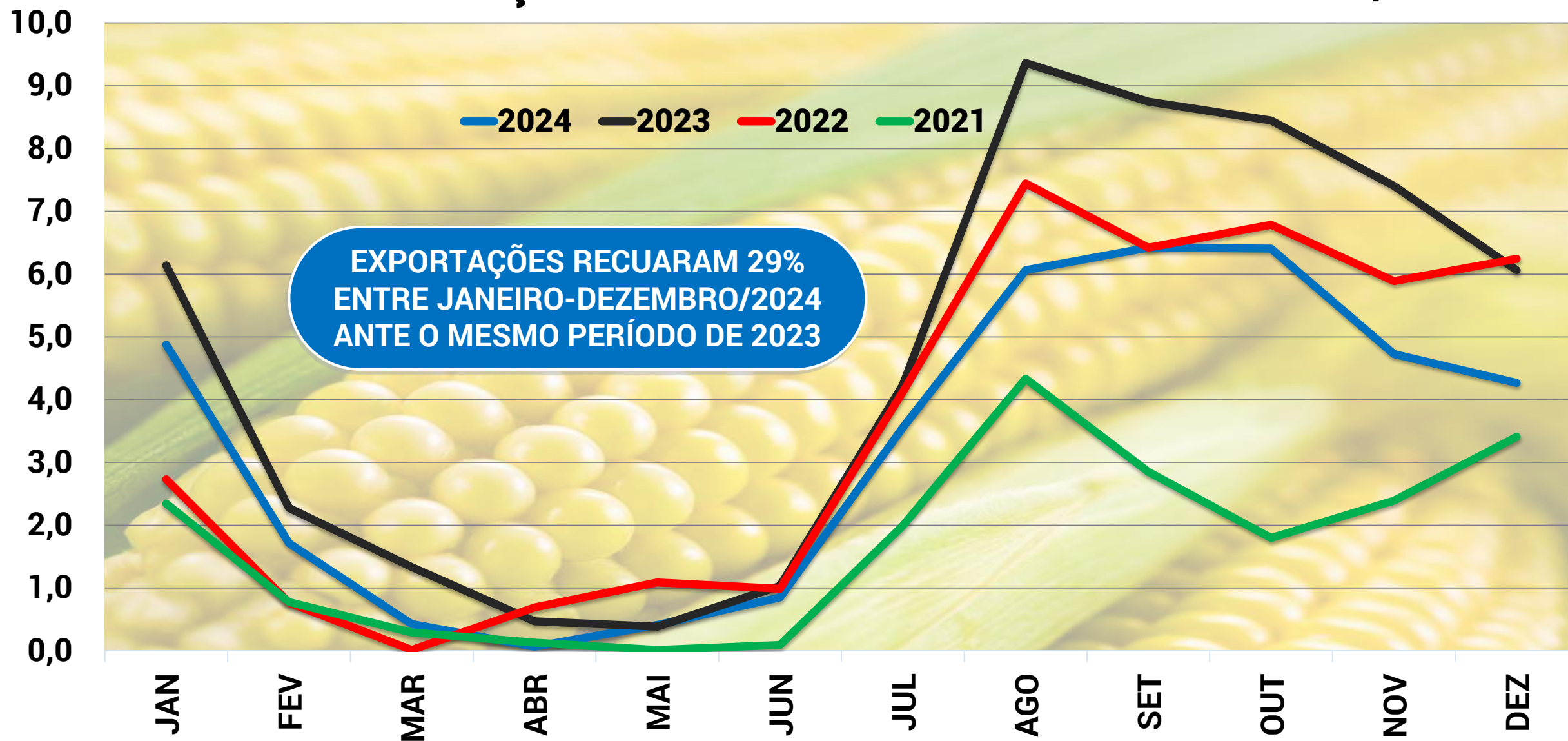




MILHO: OFERTA x DEMANDA EM 2025 MILHÕES T



MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS



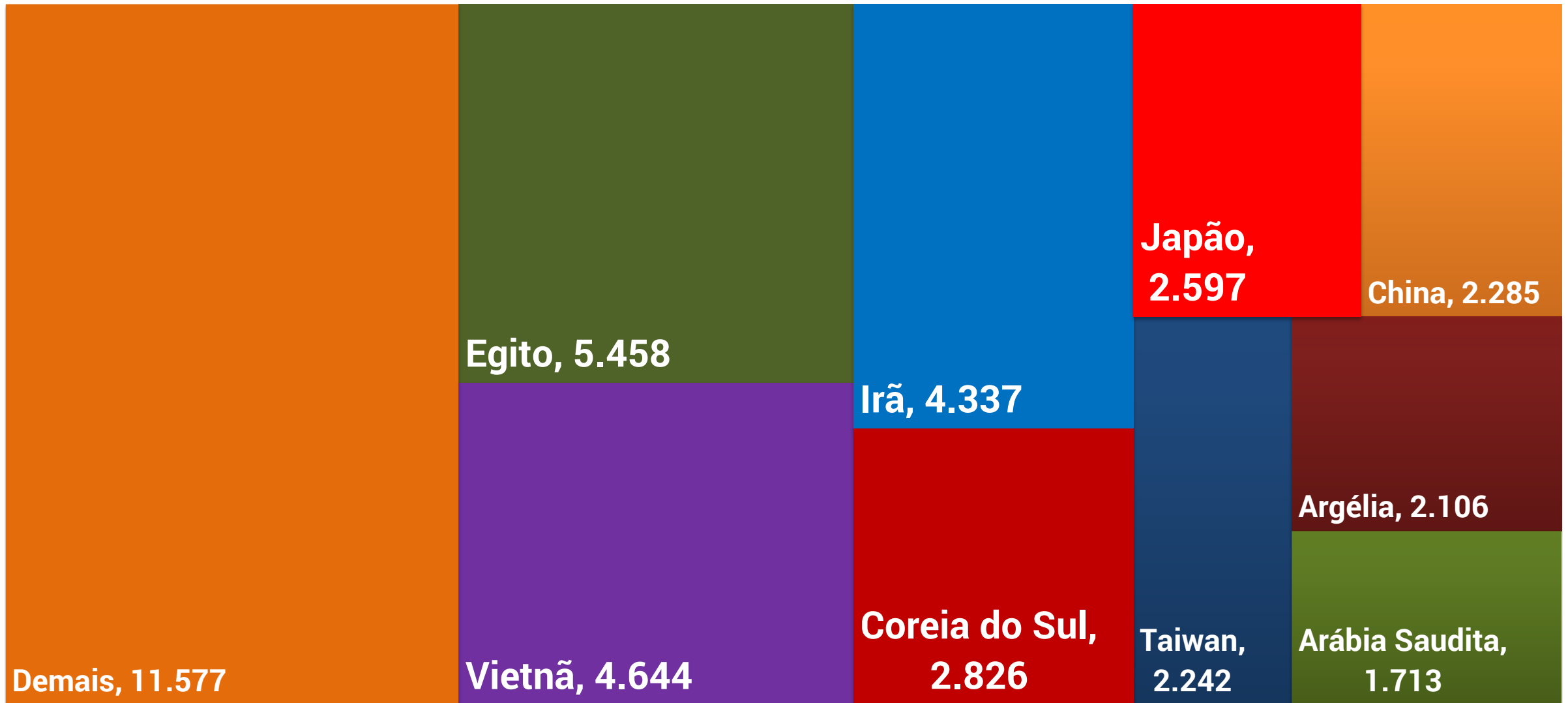
Exportações Brasileiras de Milho em Grãos por Países de Destino (1.000 toneladas)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Egito	3.226	1.973	3.262	3.173	3.305	3.956	1.621	5.458
Vietnã	2.637	2.889	3.986	3.713	971	1.793	4.681	4.644
Irã	4.833	6.379	5.362	4.402	3.232	6.573	3.234	4.337
Coreia do Sul	1.717	1.174	3.499	2.518	1.112	2.387	3.471	2.826
Japão	2.946	238	6.732	4.237	1.736	4.926	5.954	2.597
China	17	69	69	23	0	1.161	16.123	2.285
Taiwan	1.760	601	2.831	2.498	1.110	1.591	2.461	2.242
Argélia	494	649	519	903	592	777	1.847	2.106
Arábia Saudita	681	527	642	800	490	1.246	1.437	1.713
Marrocos	485	564	1.076	1.024	367	639	1.186	1.505
Rep. Dominicana	694	408	958	752	678	758	1.062	1.228
Bangladesh	1.017	1.040	1.175	839	127	385	175	1.060
Espanha	2.868	2.232	3.209	2.411	2.037	4.859	1.996	930
Malásia	1.495	1.211	1.579	1.306	533	561	1.010	546
Indonésia	111	183	123	189	194	148	546	532
Outros	4.285	2.829	7.732	5.644	3.946	11.431	9.095	5.776
Total	29.266	22.964	42.752	34.432	20.430	43.190	55.898	39.783

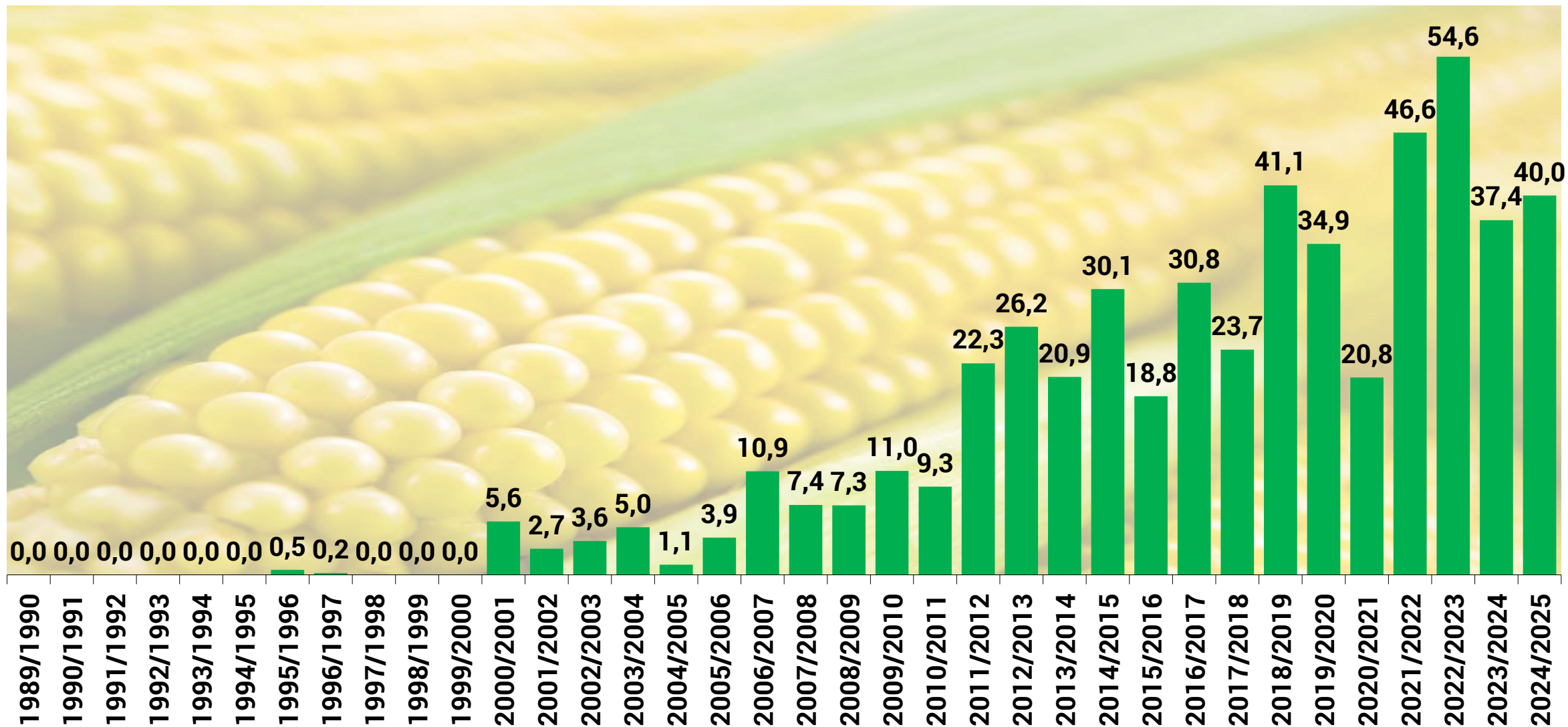
Fonte: ComexStat até 31/12/2024*



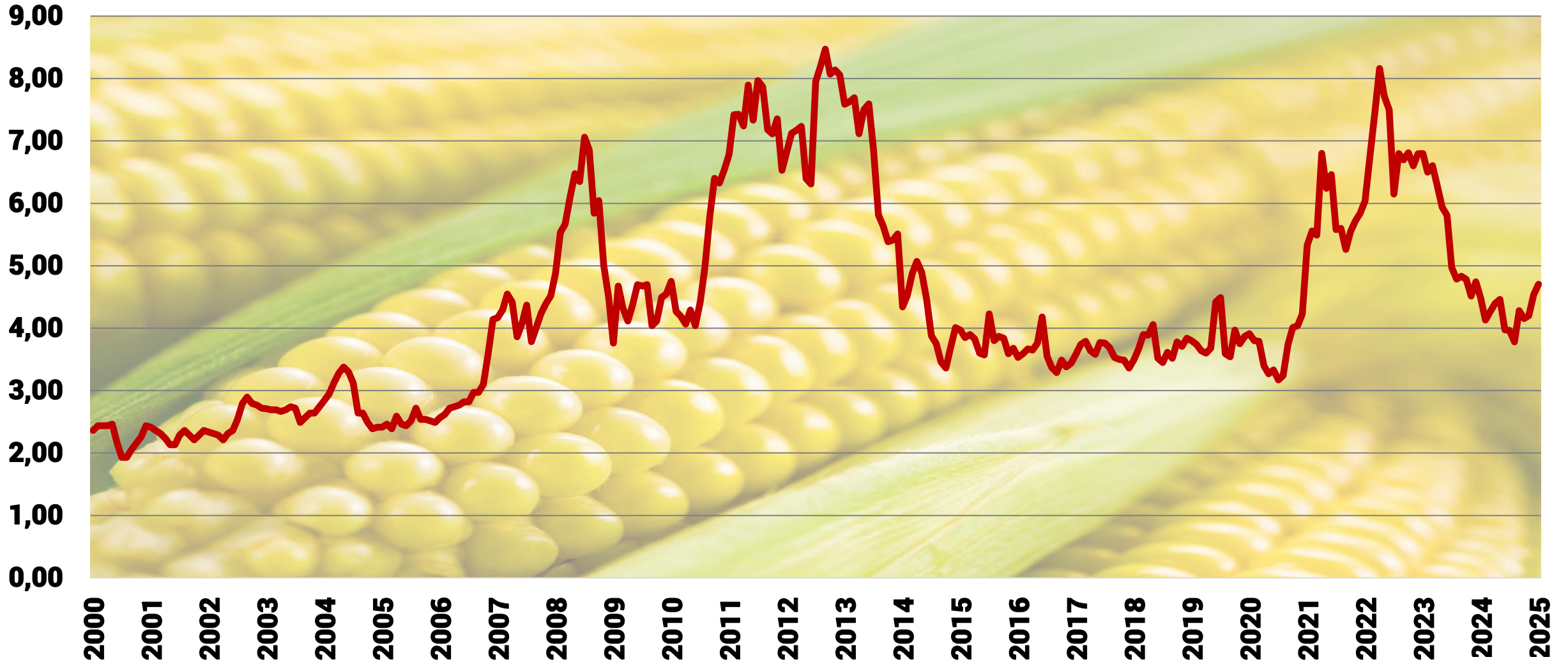
MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2024 - MIL T



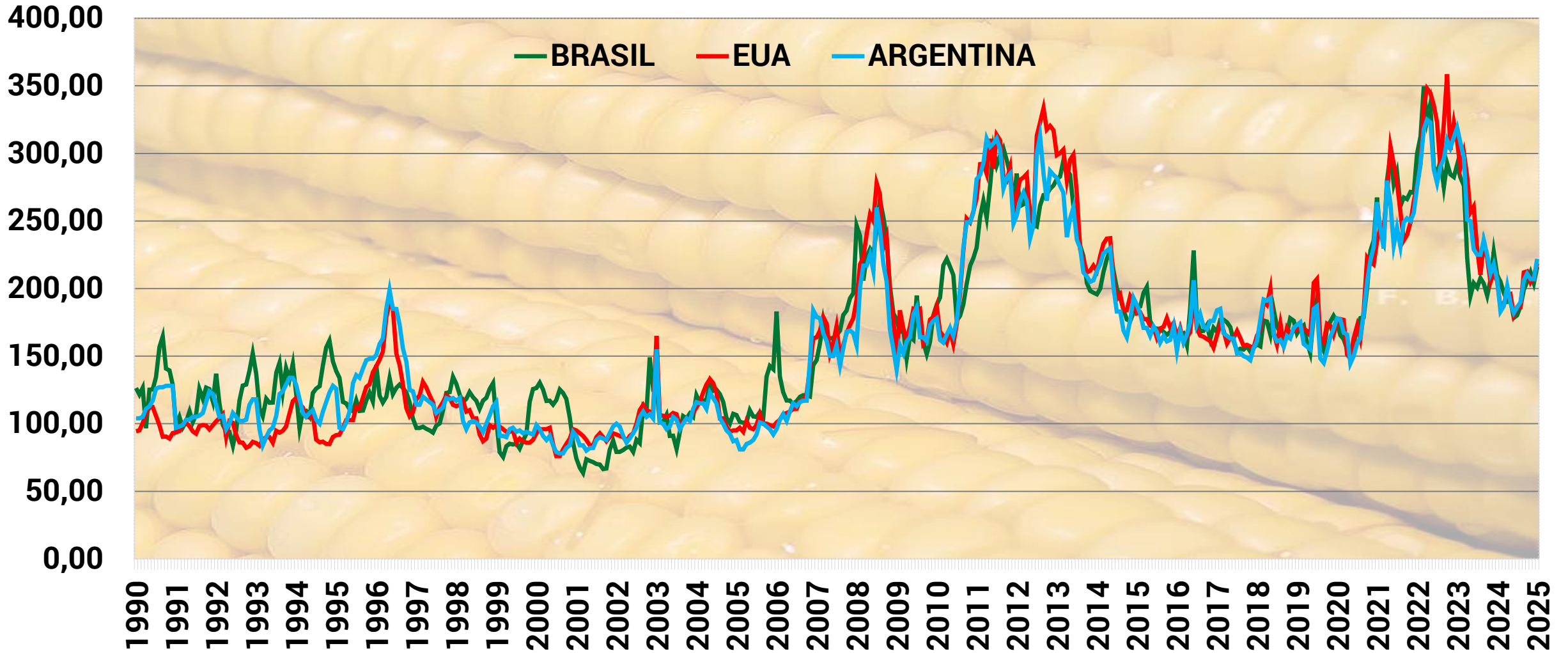
MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS



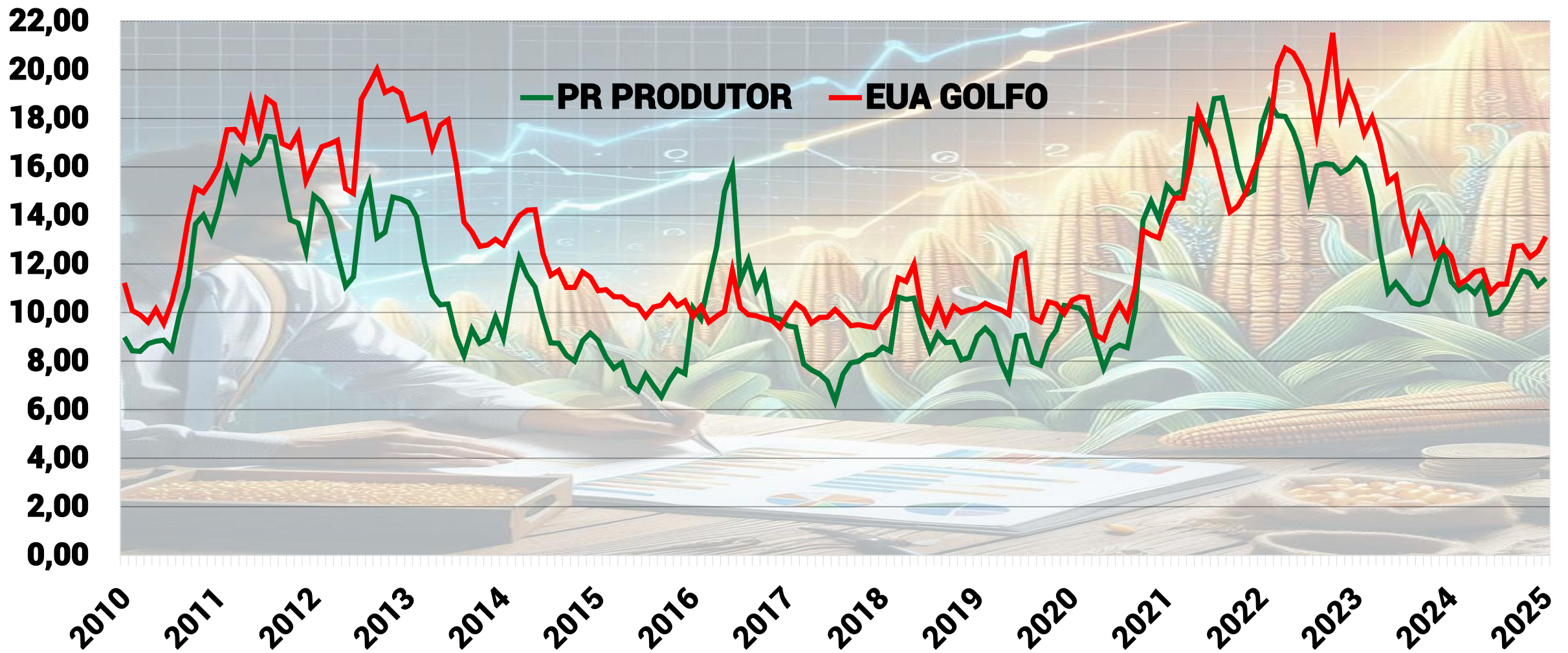
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL



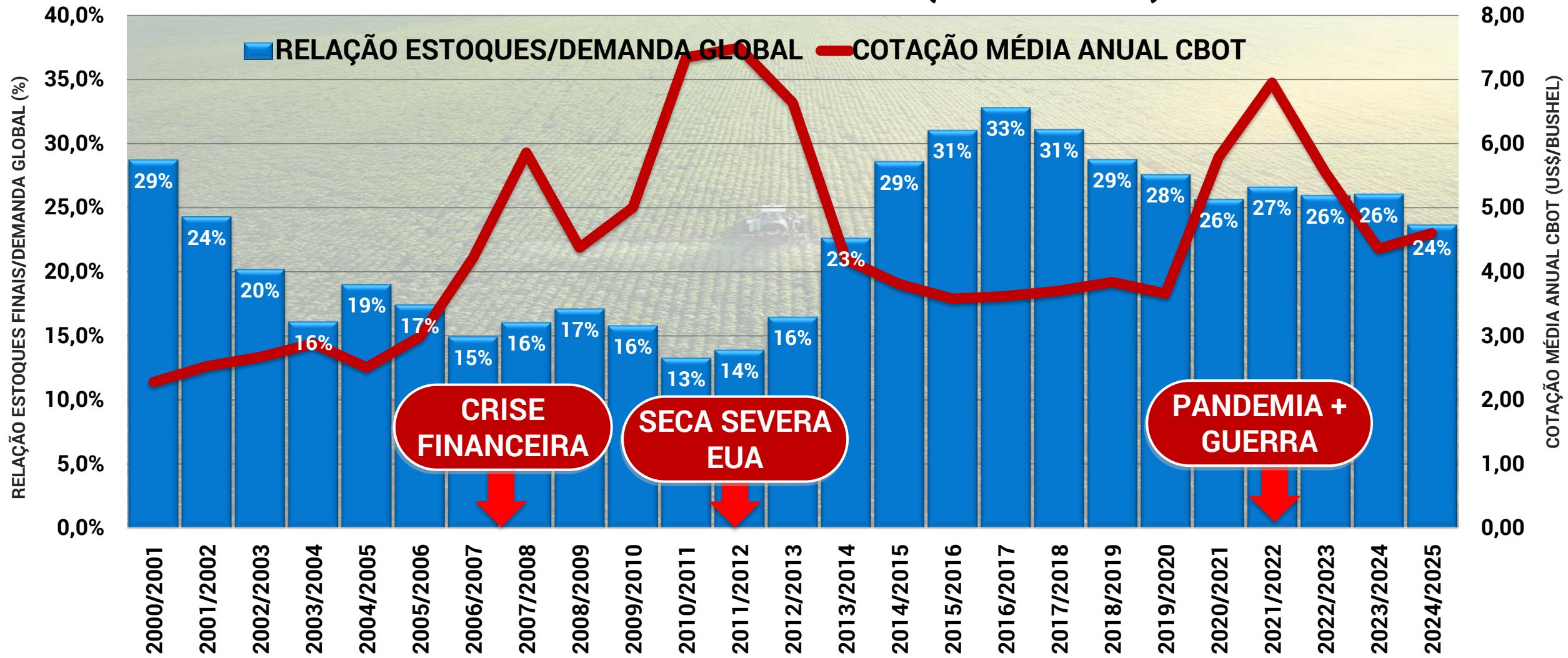
MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)



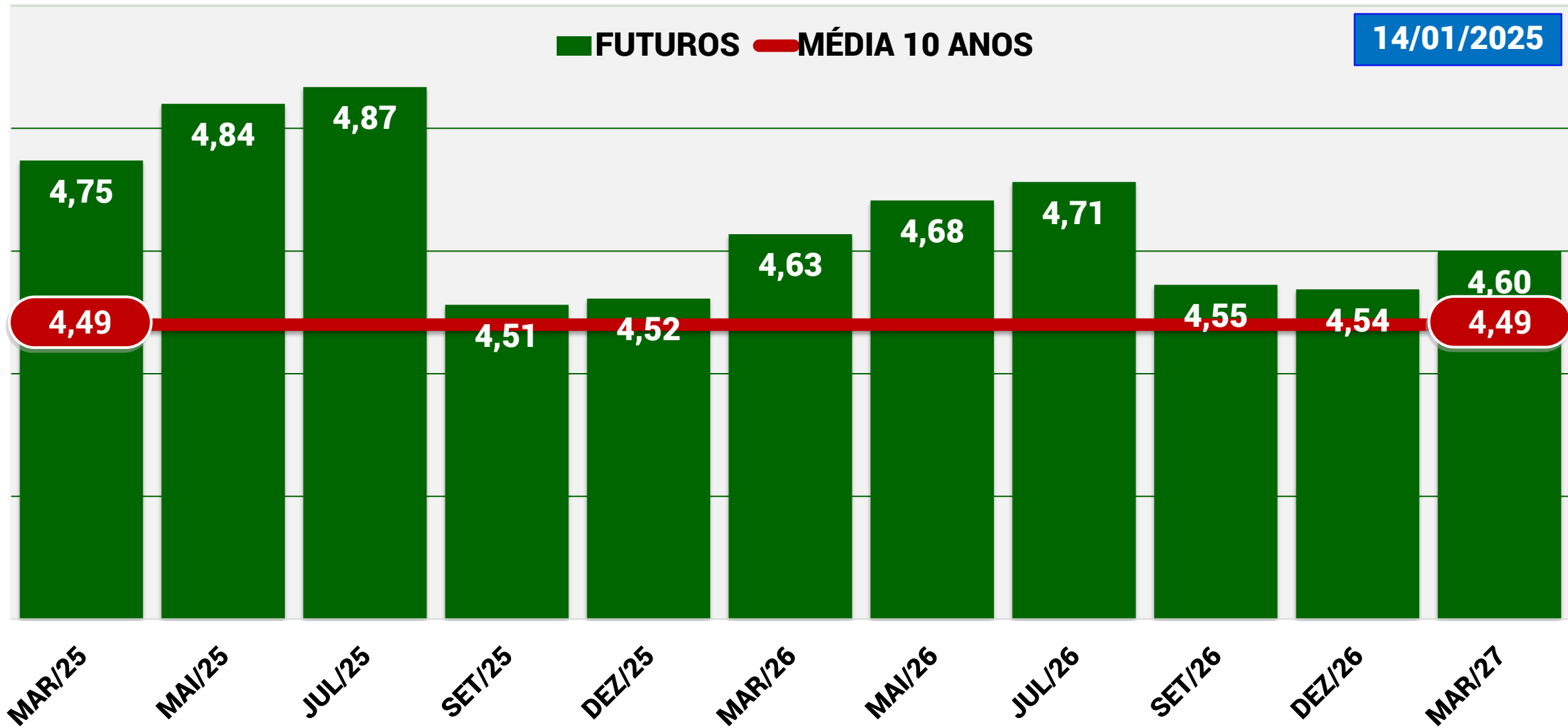
MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS EM US\$/SACA 60KG FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA



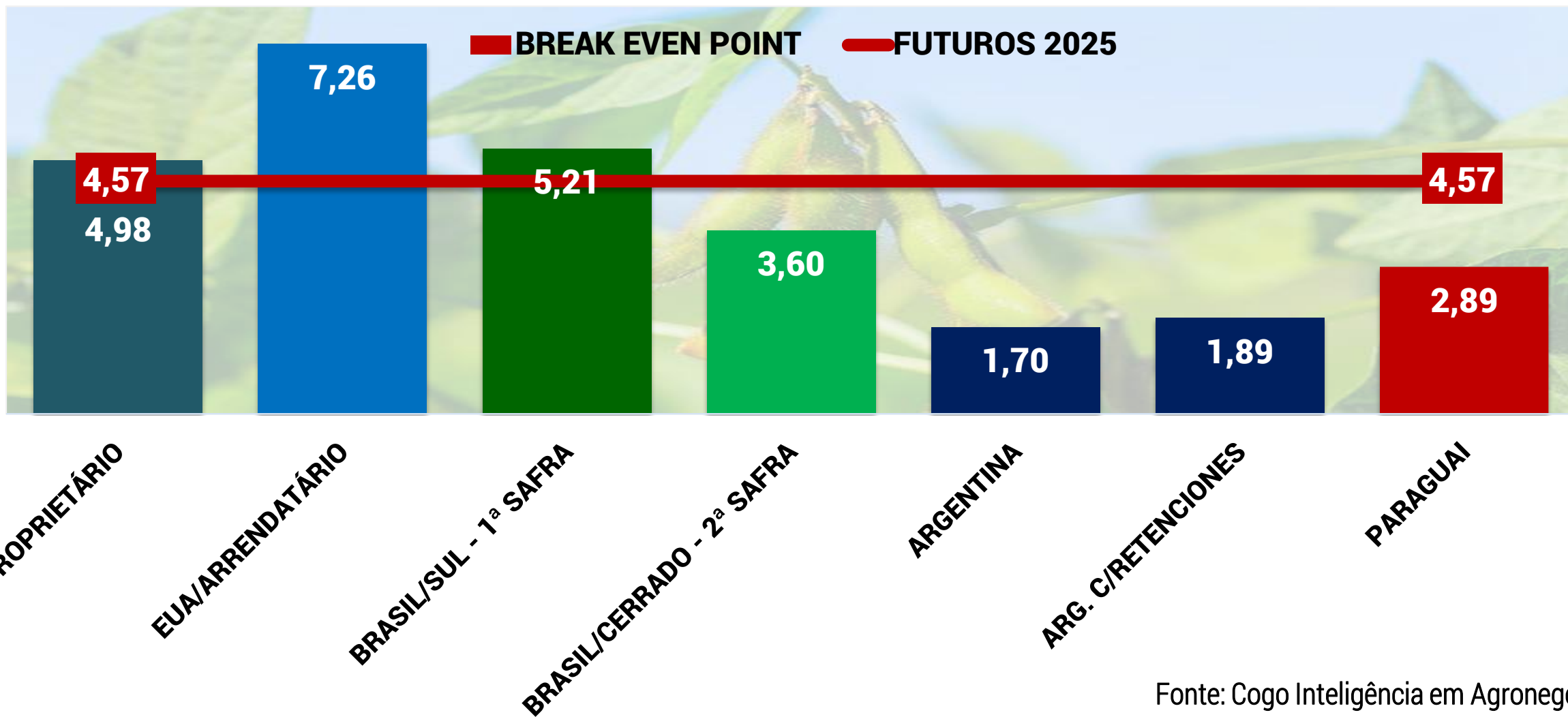
MILHO: CORRELAÇÃO ENTRE ESTOQUES/DEMANDA GLOBAL (%) E COTAÇÕES FUTURAS MÉDIA ANUAL CBOT (US\$/BUSHEL)



MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL



MILHO: BREAK EVEN DE PREÇO CBOT PARA COBRIR O CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO (CT) SAFRA 2024/2025 - US\$/BUSHEL

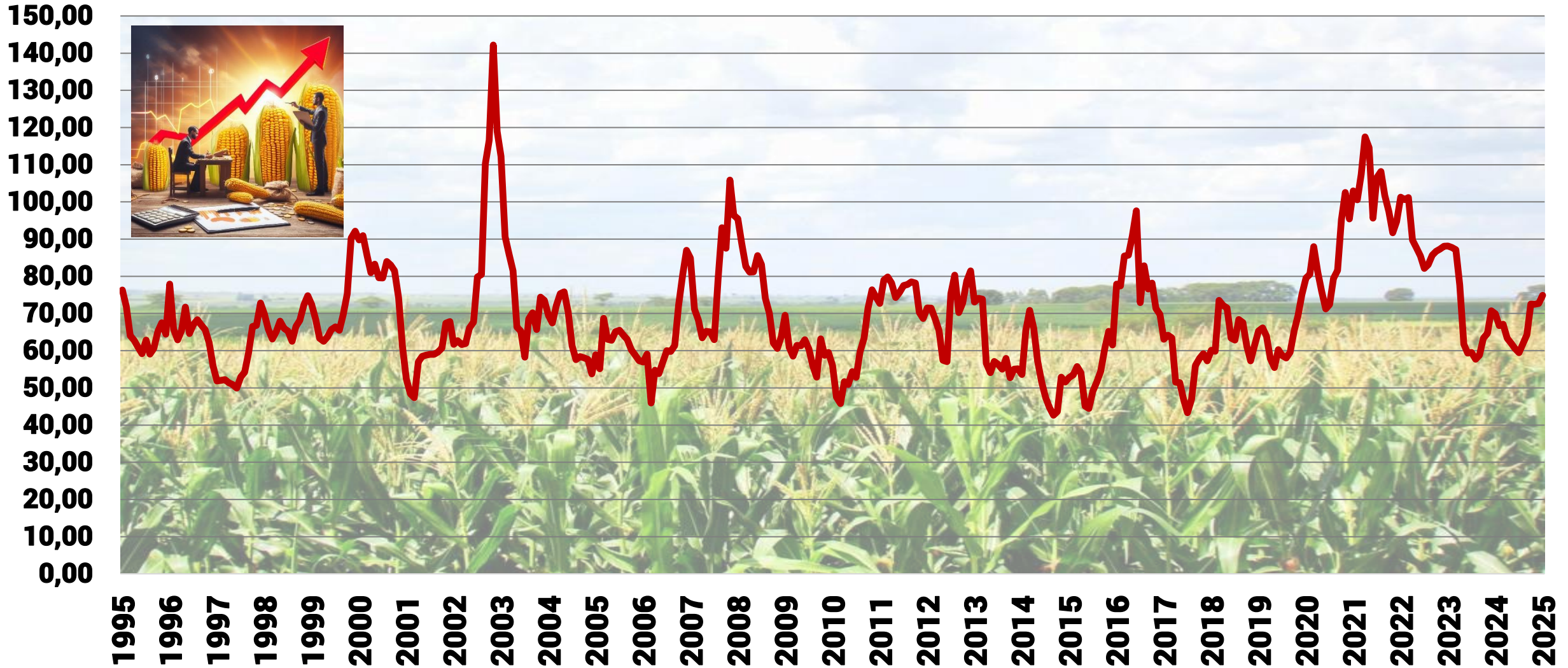


Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio



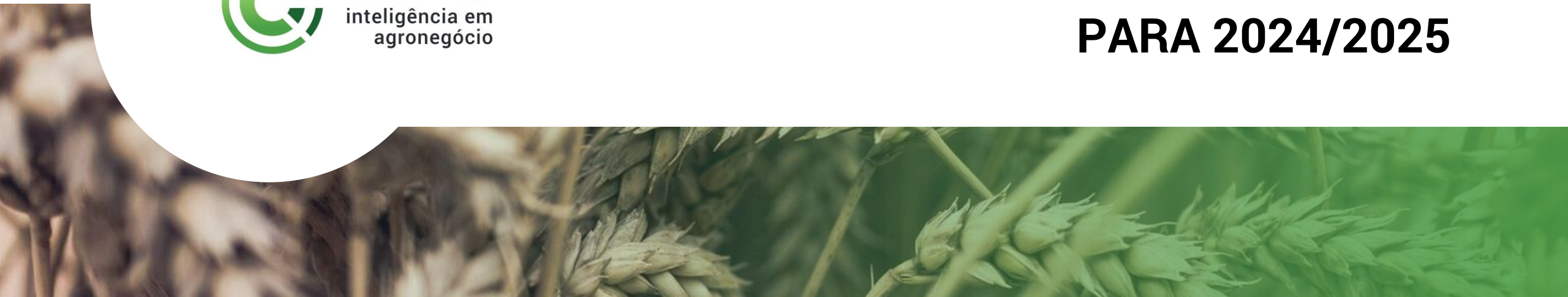
MILHO: PREÇOS NO ATACADO EM SÃO PAULO - R\$ 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025





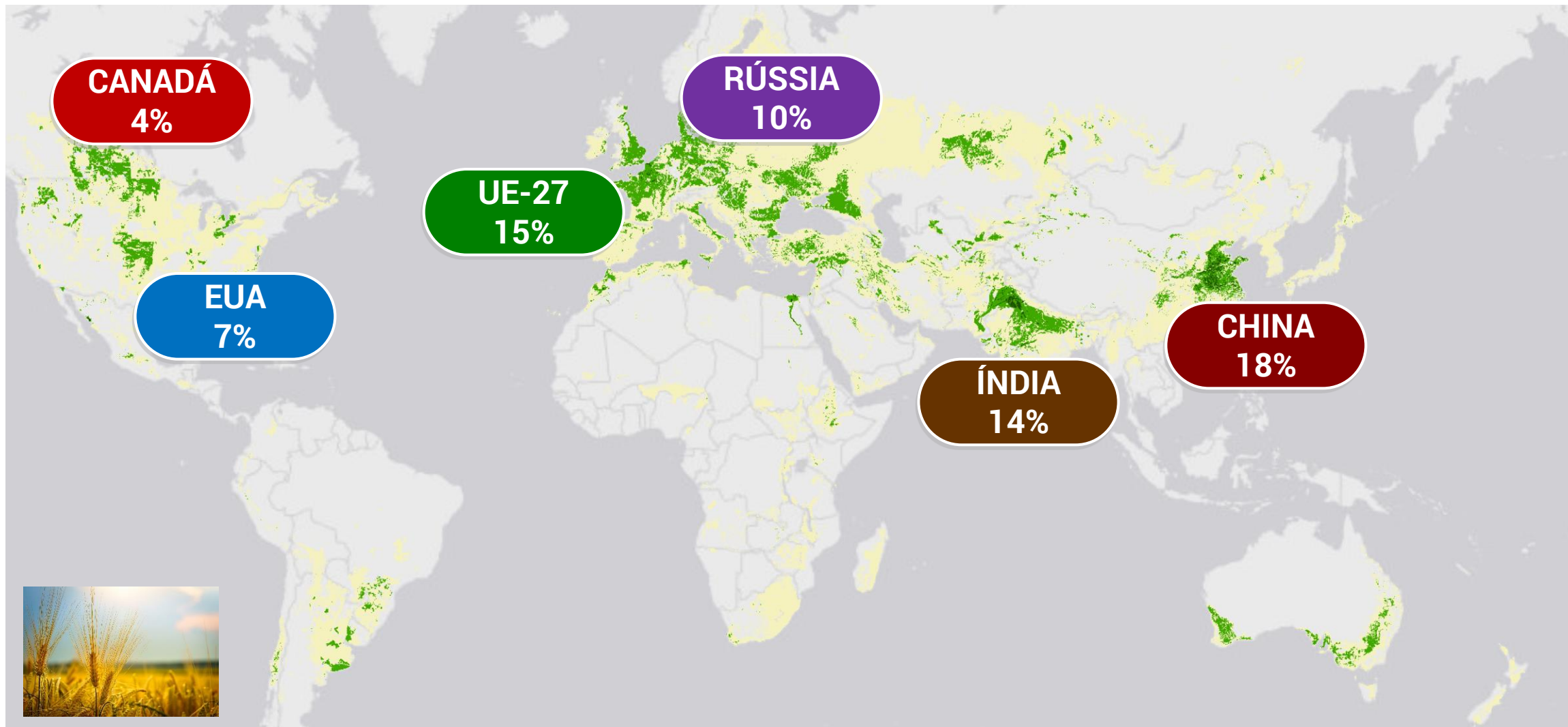
TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

Com as quebras na safra do Paraná e perdas, também, no Rio Grande do Sul, a estimativa da nossa Consultoria para a safra brasileira de 2024 foi reduzida para 7,6 milhões de toneladas, bem abaixo do consumo doméstico, estimado em 12,0 milhões de toneladas.

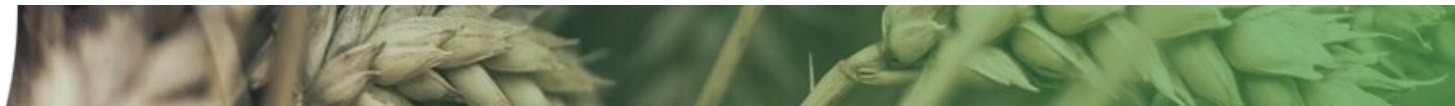
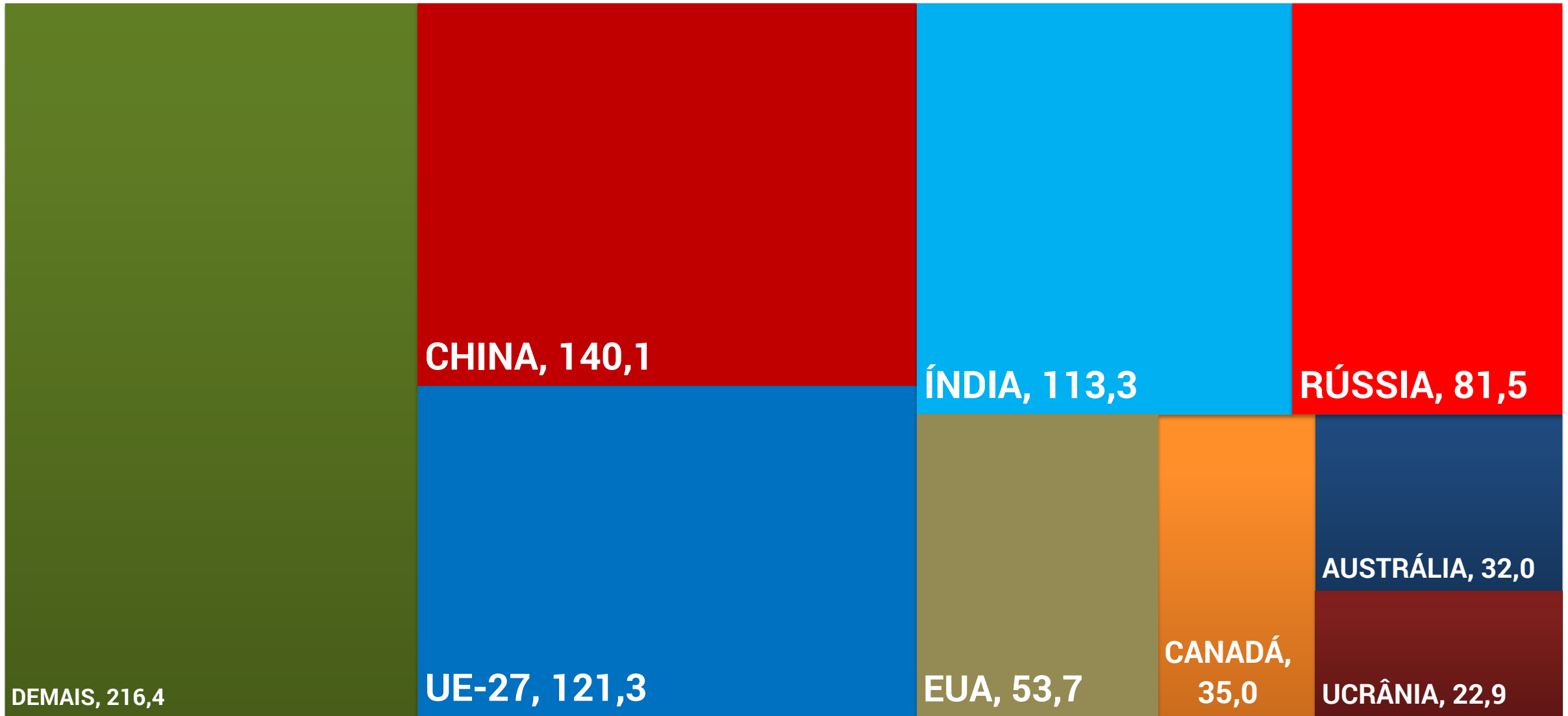
As cotações do trigo tipo pão FOB produtor oscilam entre R\$ 1.360 e R\$ 1.400/tonelada no Paraná e entre R\$ 1.200 e R\$ 1.245/tonelada no Rio Grande do Sul. Com a alta do dólar, os produtores retêm lotes remanescentes na expectativa de alta dos preços, enquanto os moinhos compram da mão para boca, aguardando a pressão da entrada da 1ª safra de milho, que pode gerar maior desova de estoques de trigo.

O ano de 2025 se inicia com menor disponibilidade de trigo no mercado interno. No 2º semestre de 2024, a quebra na safra foi compensada parcialmente pela crescente importação. Assim, as compras externas deverão seguir aquecidas neste 1º semestre de 2025, com preços em viés de alta.

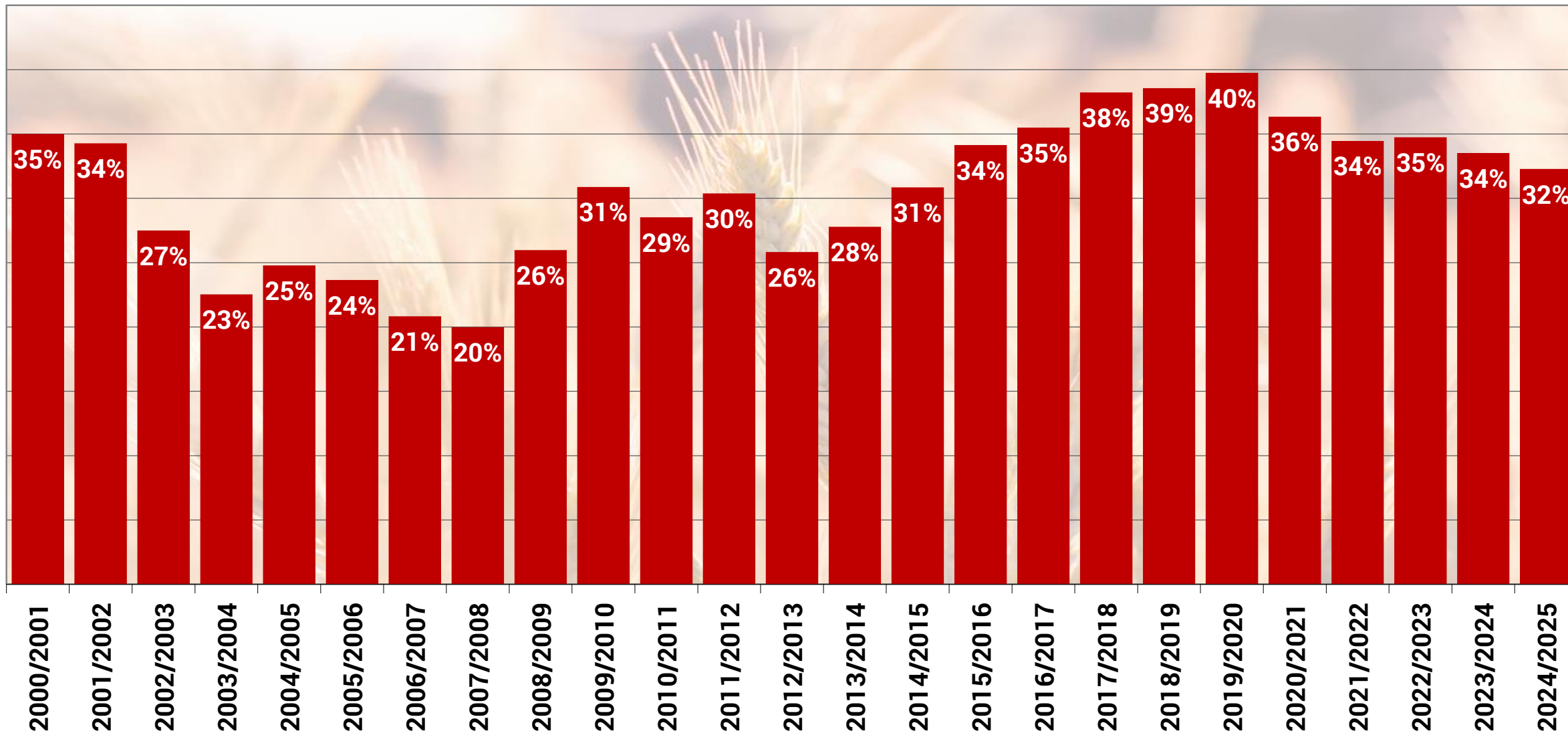
Os maiores valores do trigo nos próximos meses podem fazer com que os produtores brasileiros elevem a área plantada na próxima temporada. A estimativa da nossa Consultoria é de um incremento de 15,5% na área a ser plantada com trigo no Brasil em 2025, para 3,5 milhões de hectares, com potencial de produção de 11,5 milhões de toneladas, 50% acima da safra de 2024.



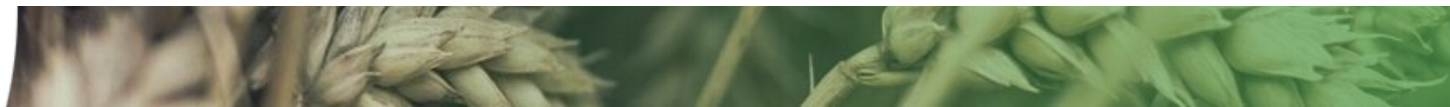
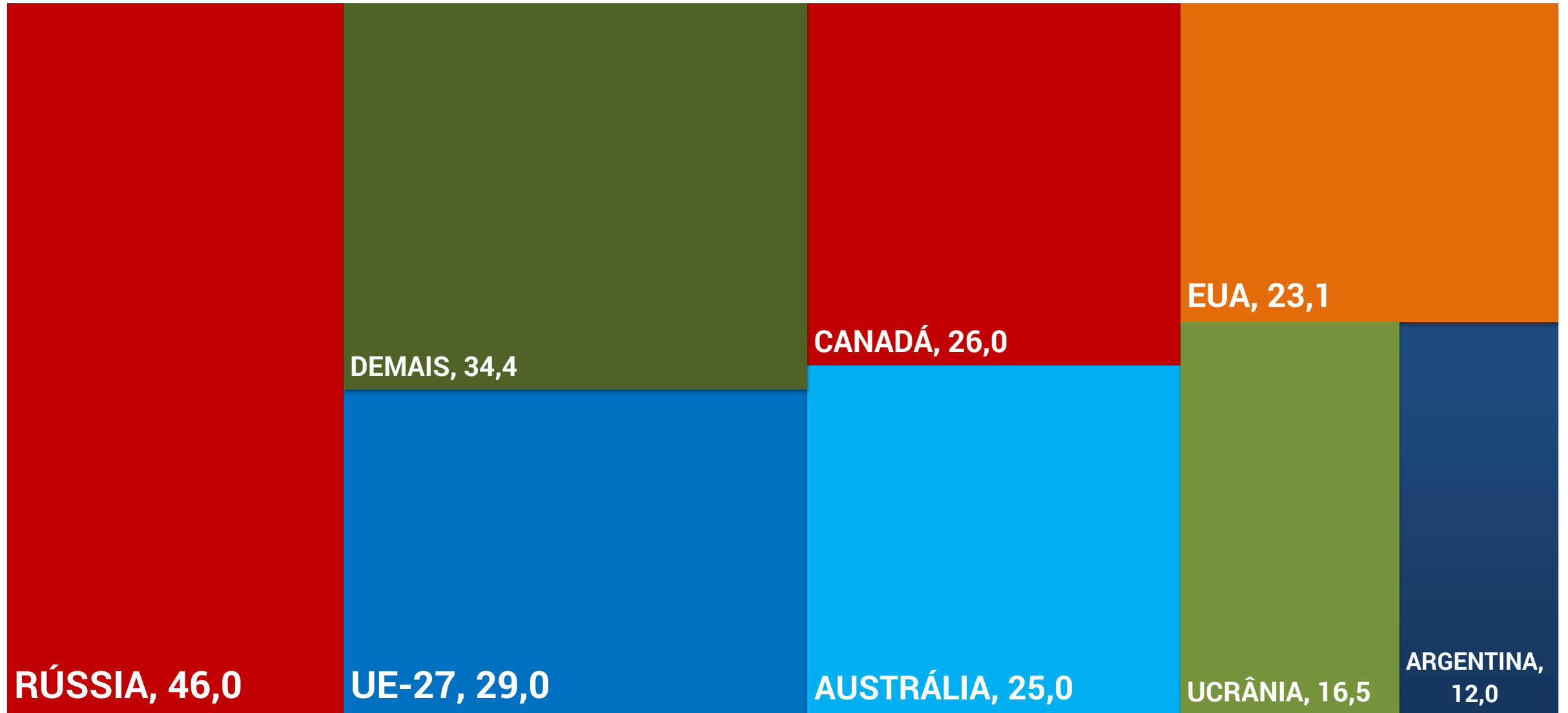
TRIGO: PRODUÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



TRIGO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA GLOBAL



TRIGO: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



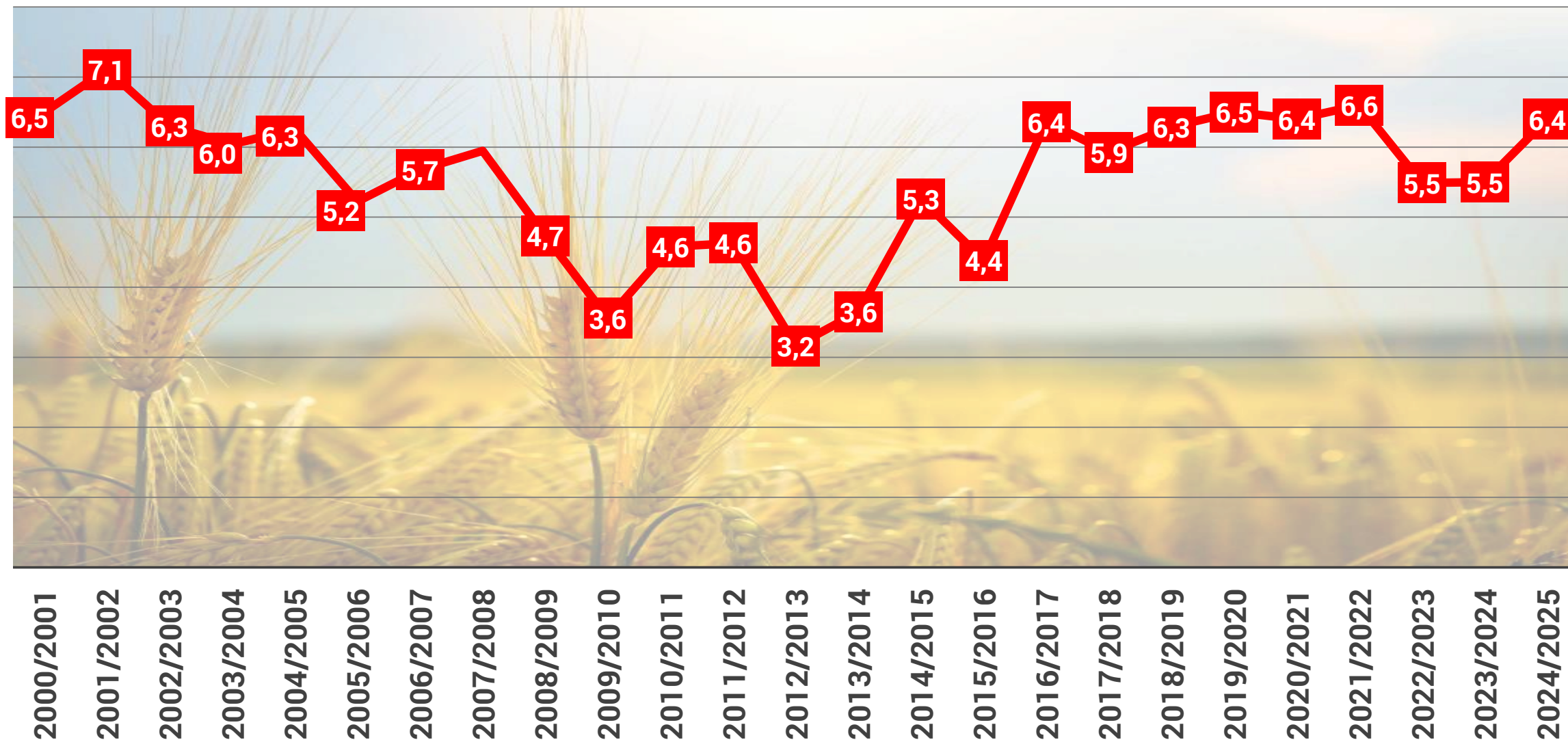
ARGENTINA: OFERTA E DEMANDA DE TRIGO (DEZEMBRO A NOVEMBRO)

ANO SAFRA	ÁREA DE CULTIVO MILHÕES HA	RENDIMENTO MÉDIO EM KG/HA	PRODUÇÃO EM MILHÕES T	ESTOQUES INICIAIS MILHÕES T	OFERTA TOTAL MILHÕES T	DEMANDA EM MILHÕES T			EXPORTAÇÕES GRÃOS EM MILHÕES T	ESTOQUES FINAIS MILHÕES T
						SEMENTES/ RAÇÕES	MOAGEM	TOTAL		
2000/2001	6,497	2.457	15,96	6,29	22,25	0,08	4,50	4,99	11,27	5,99
2001/2002	7,109	2.152	15,30	5,99	21,29	0,05	4,50	4,75	10,80	5,74
2002/2003	6,300	1.953	12,30	5,74	18,04	0,05	4,60	5,16	6,76	6,12
2003/2004	6,040	2.411	14,56	6,12	20,68	0,05	4,80	5,23	9,41	6,05
2004/2005	6,260	2.549	15,96	6,05	22,00	0,08	4,93	5,01	11,83	5,16
2005/2006	5,222	2.408	12,57	5,16	17,74	0,08	4,80	5,00	8,50	4,24
2006/2007	5,676	2.572	14,60	4,24	18,84	0,08	4,80	4,90	9,51	4,43
2007/2008	5,948	2.749	16,35	4,43	20,78	0,08	5,05	5,13	8,91	6,74
2008/2009	4,732	1.769	8,37	6,74	15,11	0,08	5,00	5,08	3,10	6,93
2009/2010	3,556	2.531	9,00	6,93	15,93	0,53	6,28	6,81	3,73	5,39
2010/2011	4,577	3.474	15,90	5,39	21,29	0,46	6,60	7,06	7,75	6,48
2011/2012	4,630	3.132	14,50	6,48	20,98	0,40	6,30	6,70	11,40	2,88
2012/2013	3,162	2.536	8,02	2,88	10,90	0,40	5,50	5,90	3,10	1,90
2013/2014	3,648	2.519	9,19	1,90	11,09	0,40	6,00	6,40	1,75	2,94
2014/2015	5,260	2.648	13,93	2,94	16,87	0,40	5,81	6,21	6,20	4,46
2015/2016	4,380	2.580	11,30	4,46	15,76	0,50	5,59	6,09	6,75	2,92
2016/2017	6,360	2.892	18,39	2,92	21,31	0,52	5,86	6,38	12,81	2,12
2017/2018	5,927	3.124	18,52	2,12	20,64	0,52	5,99	6,51	11,83	2,30
2018/2019	6,287	3.095	19,46	2,30	21,76	0,55	5,95	6,50	12,20	3,06
2019/2020	6,500	2.892	18,80	3,06	21,86	0,55	6,00	6,55	12,80	2,51
2020/2021	6,400	2.734	17,50	2,51	20,01	0,50	6,00	6,50	11,53	1,98
2021/2022	6,600	3.348	22,10	1,98	24,08	0,55	6,00	6,55	14,68	2,85
2022/2023	5,490	2.186	12,00	2,85	14,85	0,65	6,00	6,65	7,00	1,20
2023/2024	5,500	2.745	15,10	1,20	16,30	0,65	6,15	6,80	8,20	1,30
2024/2025	6,400	2.938	18,80	1,30	20,10	0,65	6,20	6,85	12,00	1,25
VAR. 2025/2024	16%	7%	25%	8%	23%	0%	1%	1%	46%	-4%

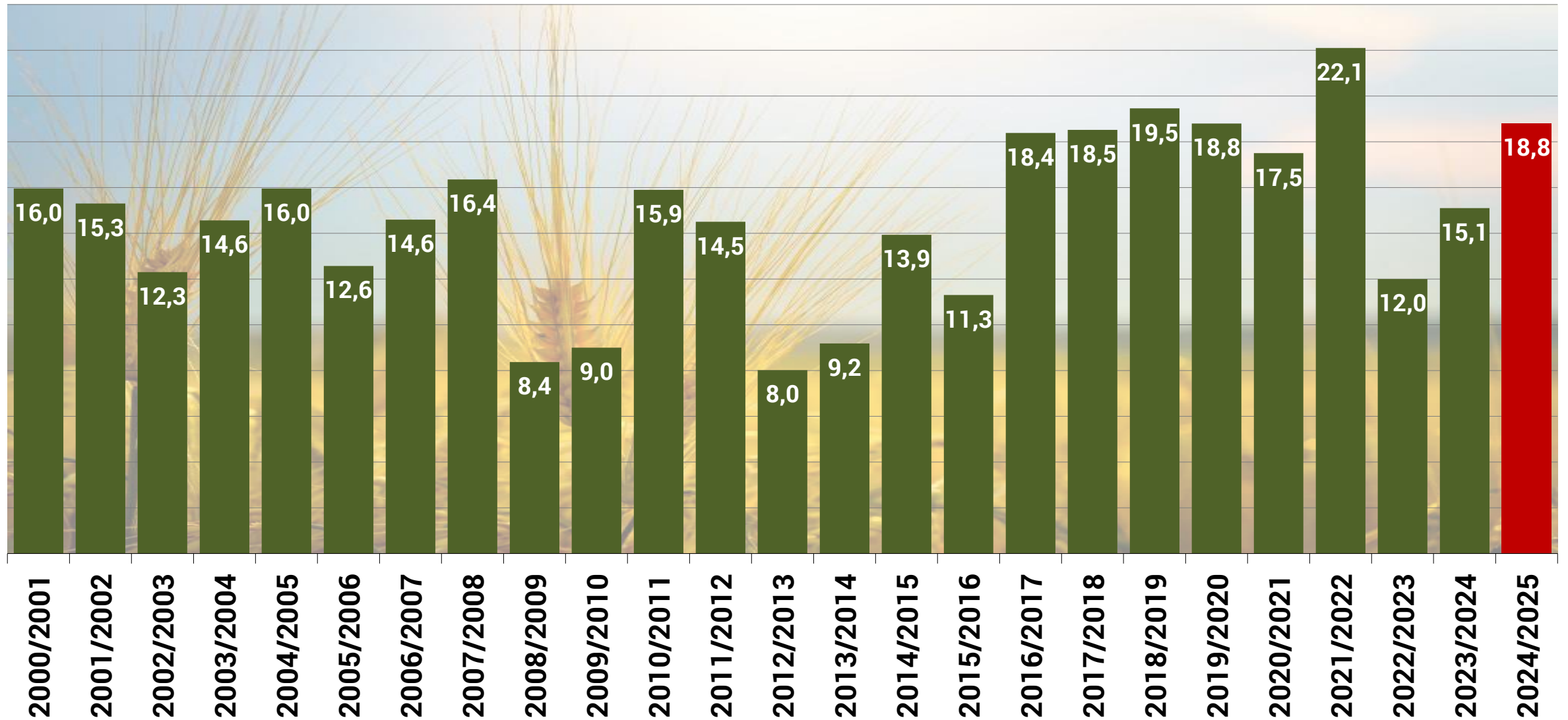
Fontes: Agritrend Consultoria e Bolsa de Cereais de Buenos Aires

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

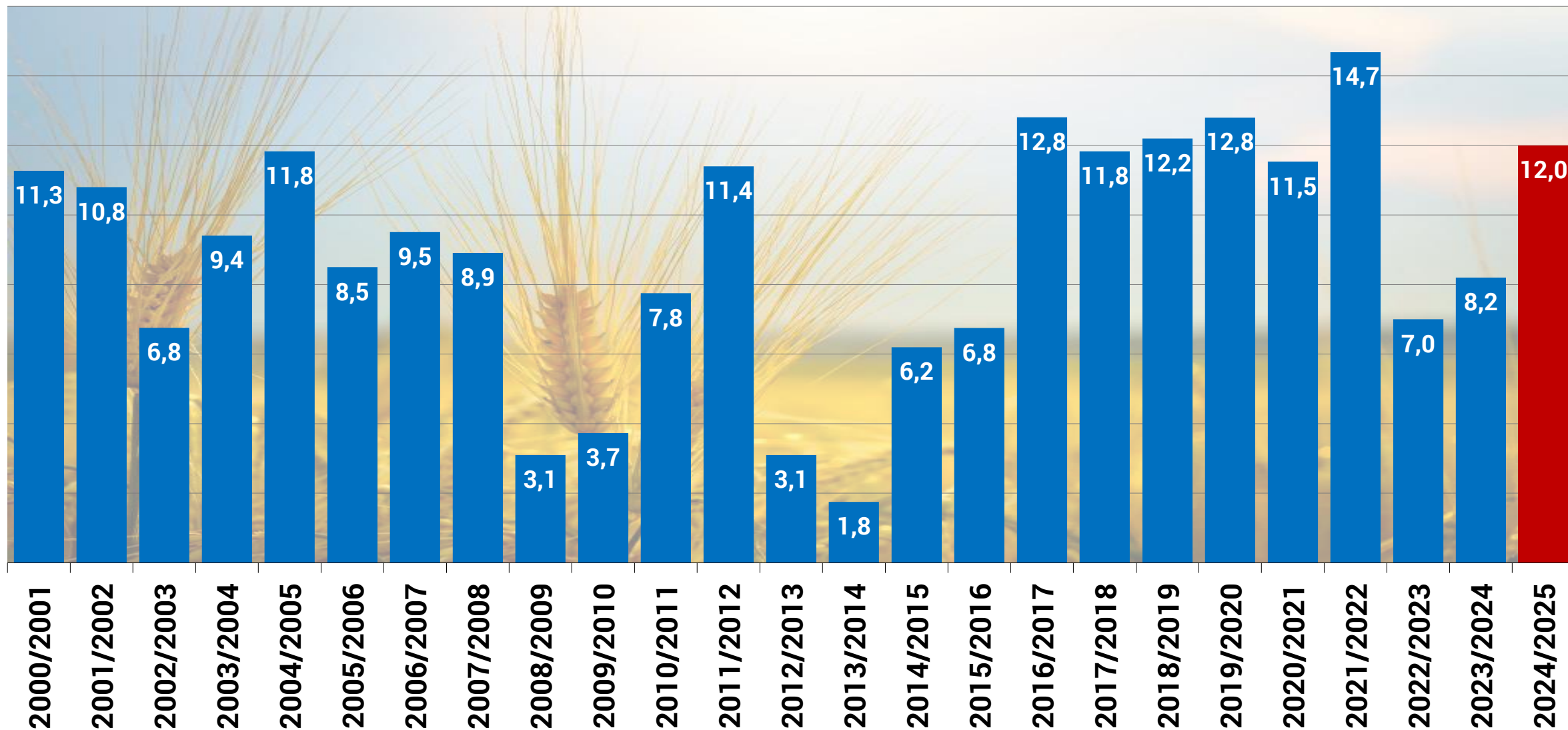
ARGENTINA: EVOLUÇÃO DA ÁREA DE TRIGO - MILHÕES DE HECTARES



ARGENTINA: PRODUÇÃO DE TRIGO - MILHÕES DE TONELADAS



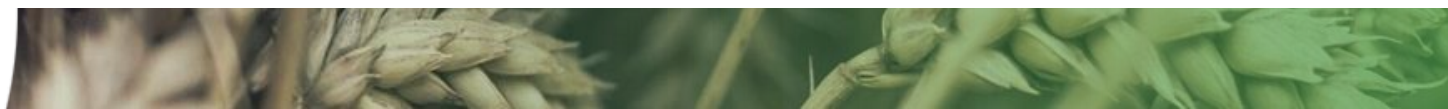
ARGENTINA: EXPORTAÇÕES DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



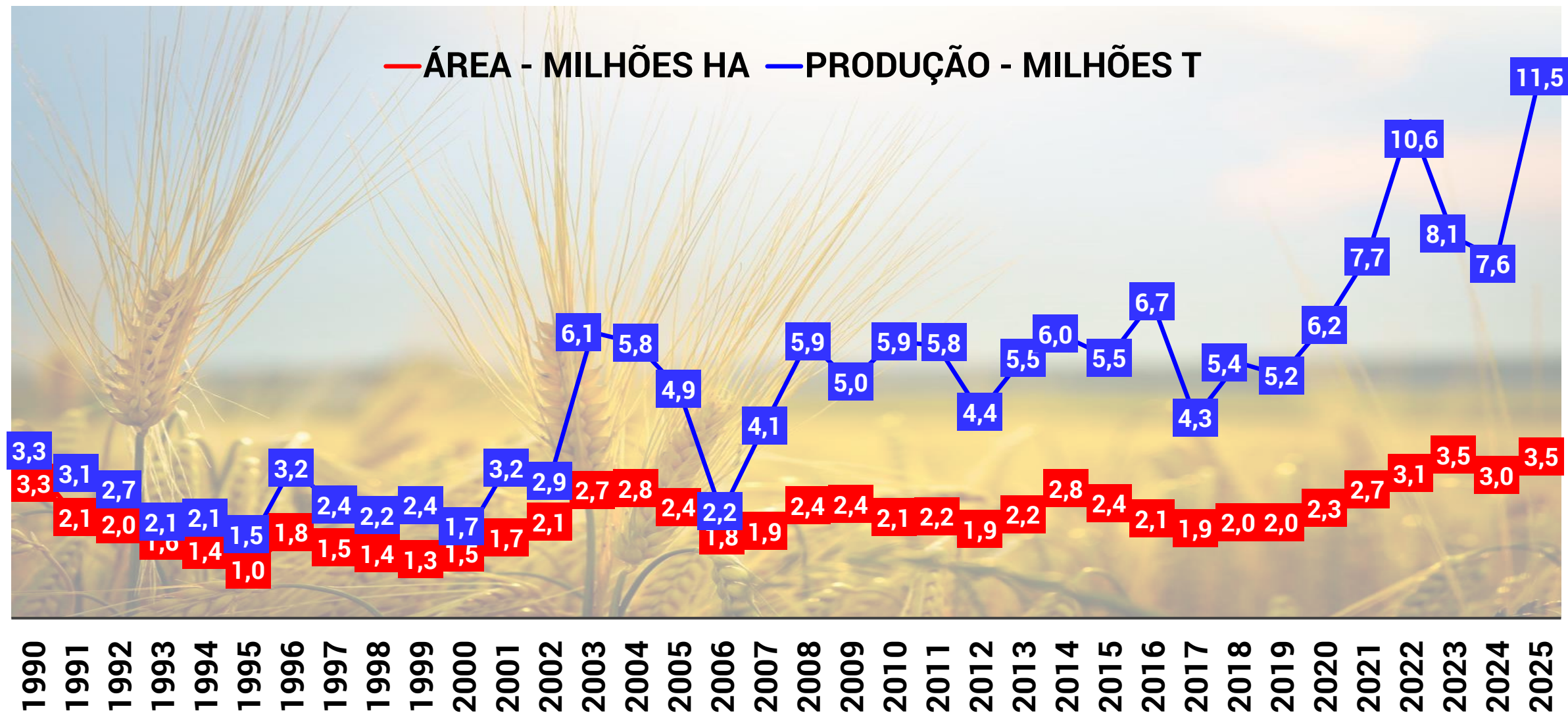
TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL
EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

ANO PLANTIO	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	EXPORTAÇÕES	DEMANDA INTERNA	ESTOQUE FINAL
2000	2000/2001	627,0	1.658,4	7.632,4	9.917,8	1,3	9.338,7	577,8
2001	2001/2002	577,8	3.194,2	7.055,4	10.827,4	4,7	10.059,2	763,5
2002	2002/2003	763,5	2.913,9	6.853,2	10.530,6	5,0	9.851,5	674,1
2003	2003/2004	674,1	6.073,5	5.373,8	12.121,4	1.373,3	9.642,0	1.106,1
2004	2004/2005	1.106,1	5.845,9	4.971,2	11.923,2	3,5	9.803,0	2.116,7
2005	2005/2006	2.116,7	4.873,1	5.844,2	12.834,0	784,9	10.231,0	1.818,1
2006	2006/2007	1.818,1	2.233,7	7.164,1	11.215,9	19,7	9.600,0	1.596,2
2007	2007/2008	1.596,2	4.097,1	5.926,4	11.619,7	746,7	9.618,0	1.255,0
2008	2008/2009	1.255,0	5.884,0	5.676,4	12.815,4	351,4	9.398,0	3.066,0
2009	2009/2010	3.066,0	5.026,2	5.922,2	14.014,4	1.170,4	9.614,2	3.229,8
2010	2010/2011	3.229,8	5.881,6	5.798,4	14.909,8	2.515,9	9.842,4	2.551,5
2011	2011/2012	2.551,5	5.788,6	6.011,8	14.351,9	1.901,0	10.144,9	2.306,0
2012	2012/2013	2.306,0	4.379,5	7.010,2	13.695,7	1.683,8	10.134,3	1.877,6
2013	2013/2014	1.877,6	5.527,9	6.787,6	14.193,1	47,4	11.381,5	2.764,2
2014	2014/2015	2.764,2	5.971,1	5.328,8	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015	2015/2016	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,4	10.312,7	1.420,8
2016	2016/2017	1.420,8	6.726,8	7.088,5	15.236,1	576,8	11.470,5	3.188,8
2017	2017/2018	3.188,8	4.262,1	6.387,5	13.838,4	206,2	11.244,7	2.387,5
2018	2018/2019	2.387,5	5.427,6	6.738,6	14.553,7	582,9	11.360,8	2.610,0
2019	2019/2020	2.610,0	5.154,7	6.676,7	14.441,4	342,3	11.860,7	2.238,4
2020	2020/2021	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021	2021/2022	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,1	3.045,9	11.849,8	922,4
2022	2022/2023	922,4	10.554,4	4.514,2	15.991,0	2.656,6	11.894,1	1.440,3
2023	2023/2024	1.440,3	8.096,8	5.702,6	15.239,7	2.790,9	11.943,6	505,2
2024	2024/2025	505,2	7.640,9	6.500,0	14.646,1	2.000,0	12.003,3	642,8
VAR. 2024-2025/2023-2024		-64,9%	-5,6%	14,0%	-3,9%	-28,3%	0,5%	27,2%

ANO COMERCIAL 2024/2025: AGOSTO DE 2024 A JULHO DE 2025 Fontes: Conab, Ibge, Abitrito, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio
 Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL

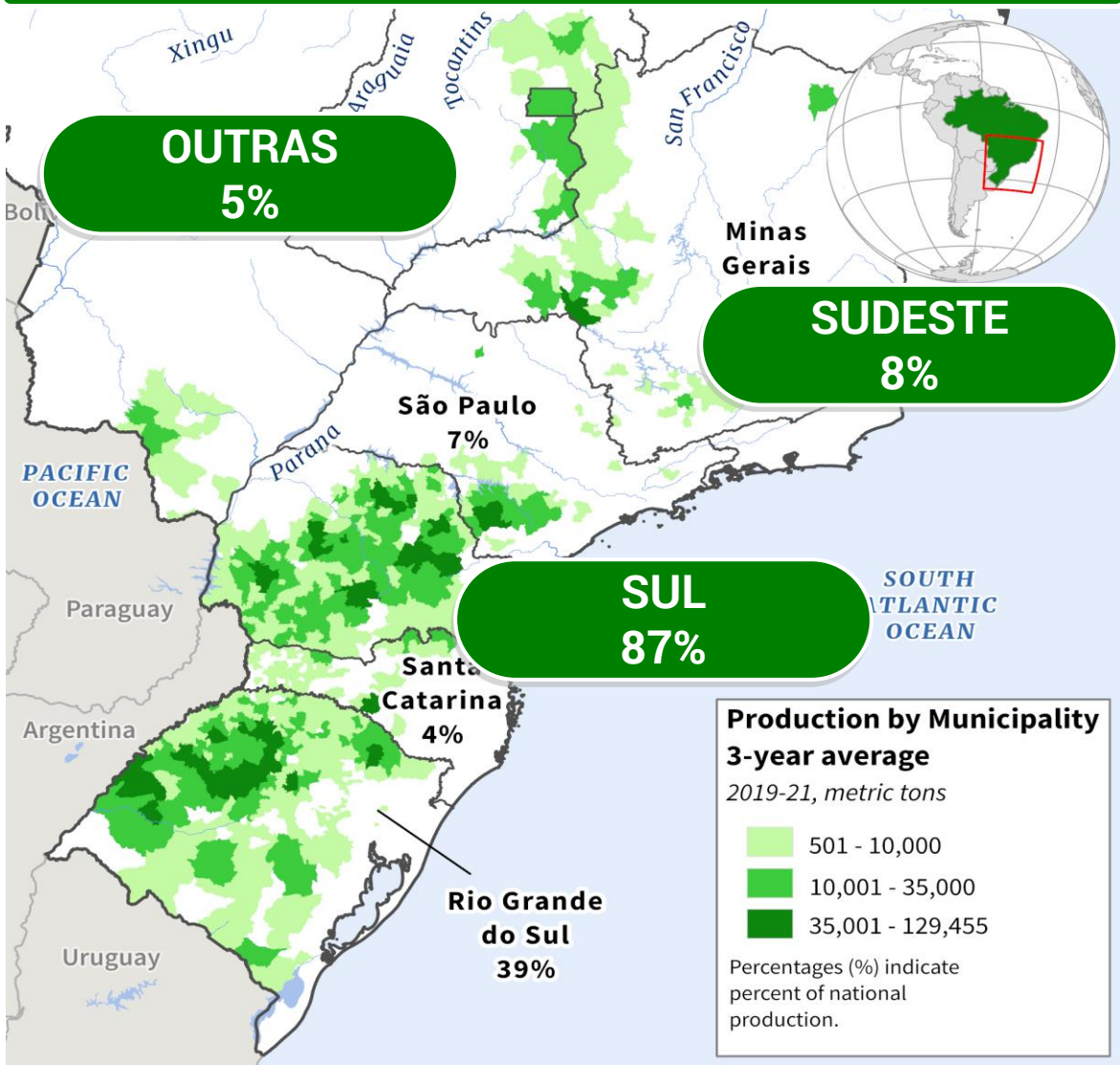


2023 e 2024: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



3,5 MILHÕES HA

TRIGO: PRODUÇÃO SAFRA 2025



Importações Brasileiras Mensais de Trigo em Grãos

Valor: US\$ Milhões - Volume: Mil Toneladas

MÊS	2019		2020		2021		2022		2023		2024*		Variação 2024/2023
	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	
JAN	141	625	126	648	155	644	138	502	157	440	153	614	40%
FEV	138	606	107	526	112	450	142	499	105	292	128	529	81%
MAR	155	660	141	660	159	611	158	522	145	429	126	511	19%
ABR	148	619	161	748	126	468	161	512	107	313	108	455	45%
MAI	96	405	104	467	159	591	183	534	95	284	157	655	131%
JUN	99	420	100	434	146	542	244	627	101	318	148	604	90%
JUL	128	558	114	509	147	535	210	499	121	418	167	645	54%
AGO	112	487	134	595	164	594	237	536	82	278	144	545	96%
SET	115	493	104	471	123	448	163	373	114	410	149	592	45%
OUT	139	607	116	509	144	518	124	297	81	283	137	552	95%
NOV	96	447	70	309	108	381	121	316	84	322	102	426	32%
DEZ	126	650	67	284	126	443	170	499	101	396	120	521	32%
TOTAL	1.491	6.576	1.343	6.160	1.669	6.225	2.050	5.716	1.292	4.181	1.638	6.648	
JAN-DEZ										4.181		6.648	59%

Fonte: ComexStat até 31/12/2024*

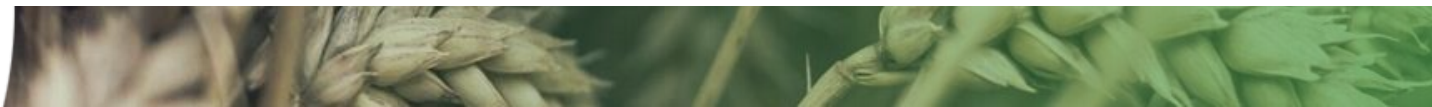
IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE TRIGO EM GRÃOS E DE FARINHA DE TRIGO (Base Grão - 78%) - MIL TONELADAS

TRIGO EM GRÃOS	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
	Argentina	5.043,4	5.925,0	5.393,9	4.553,7	5.433,8	4.455,0	2.266,8	4.197,4
	Uruguai	28,0	30,8	141,1	253,9	308,1	243,4	609,5	807,5
	Rússia	0,0	26,2	91,7	237,6	28,0	305,8	896,6	711,6
	Paraguai	417,0	339,8	393,8	261,8	333,5	321,6	189,3	497,7
	Estados Unidos	340,1	273,6	425,7	733,8	90,0	328,6	107,4	371,4
	Demais	193,7	207,3	130,1	119,1	31,7	62,1	111,2	62,0
	Total	6.022,2	6.802,7	6.576,3	6.159,9	6.225,1	5.716,5	4.180,8	6.647,6

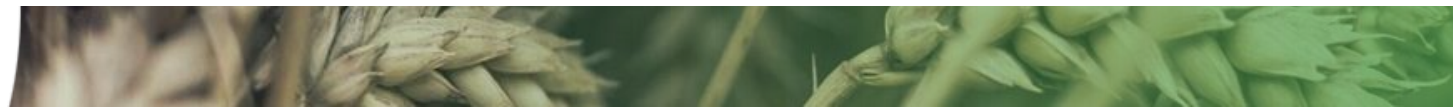
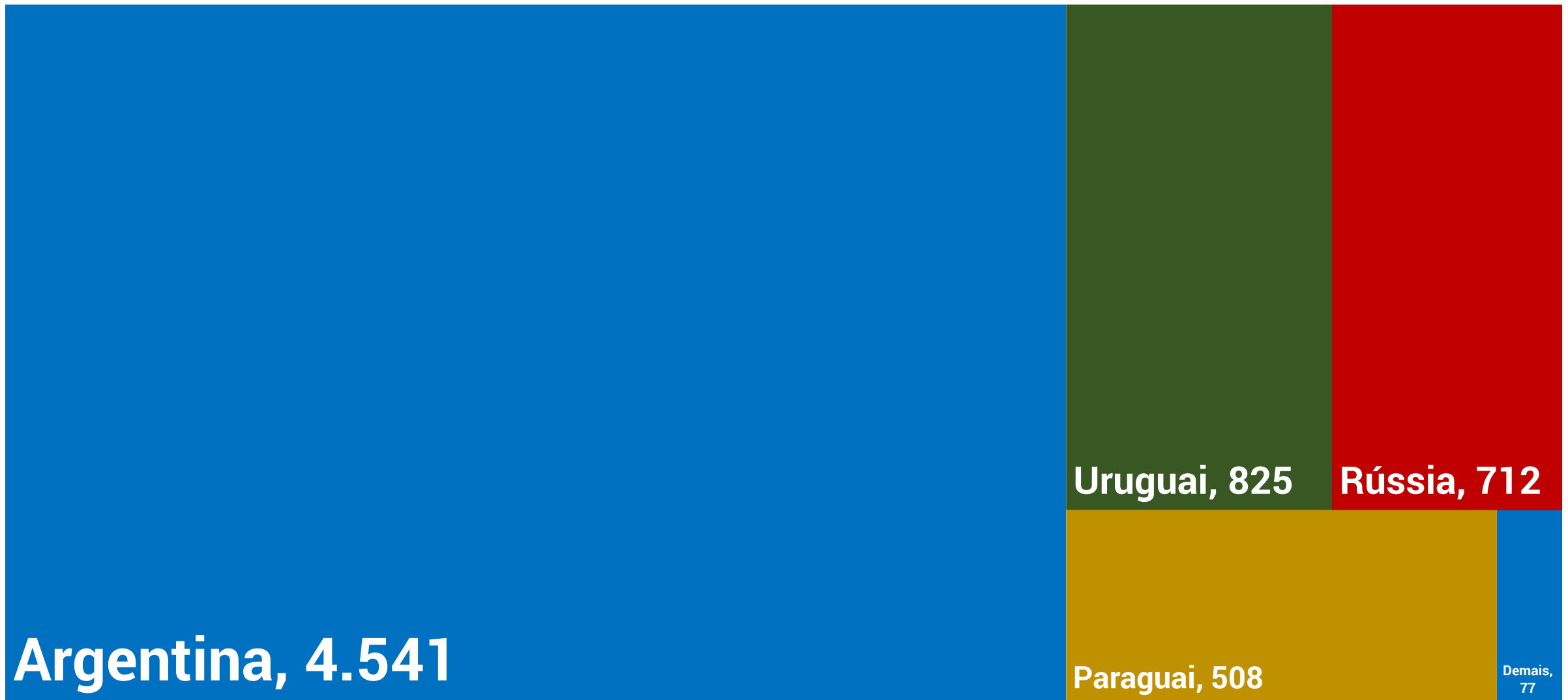
FARINHA DE TRIGO (base grão - 78%)	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
	Argentina	470,7	390,3	404,8	277,9	341,6	315,8	288,1	343,3
	Uruguai	7,8	11,3	21,0	16,6	9,3	10,6	18,3	17,9
	Rússia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Paraguai	36,7	22,7	21,4	11,5	16,4	23,8	15,9	10,3
	Estados Unidos	0,6	0,5	0,5	0,6	0,6	0,0	0,0	0,2
	Demais	7,6	6,2	7,8	8,5	10,4	11,4	12,2	14,8
	Total	523,4	431	455,5	315,1	378,3	361,6	334,5	386,5

TOTAL GERAL	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
	Argentina	5.514,1	6.315,3	5.798,7	4.831,6	5.775,4	4.770,8	2.554,9	4.540,7
	Uruguai	35,8	42,1	162,1	270,5	317,4	254,0	627,8	825,4
	Rússia	0,0	26,2	91,7	237,6	28,0	305,8	896,6	711,6
	Paraguai	453,7	362,5	415,2	273,3	349,9	345,4	205,2	508,0
	Estados Unidos	340,7	274,1	426,2	734,4	90,6	328,6	107,4	371,6
	Demais	201,3	213,5	137,9	127,6	42,1	73,5	123,4	76,8
	Total Geral	6.545,6	7.233,7	7.031,8	6.475,0	6.603,4	6.078,1	4.515,3	7.034,1

Fonte: ComexStat até 31/12/2024*



TRIGO: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS JANEIRO A DEZEMBRO DE 2024 - MIL T

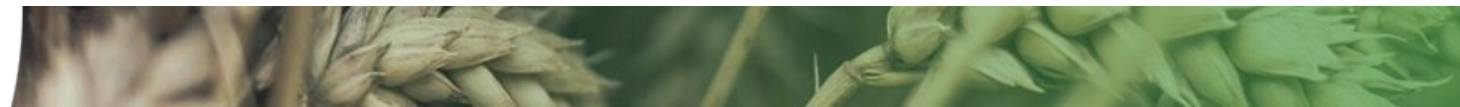
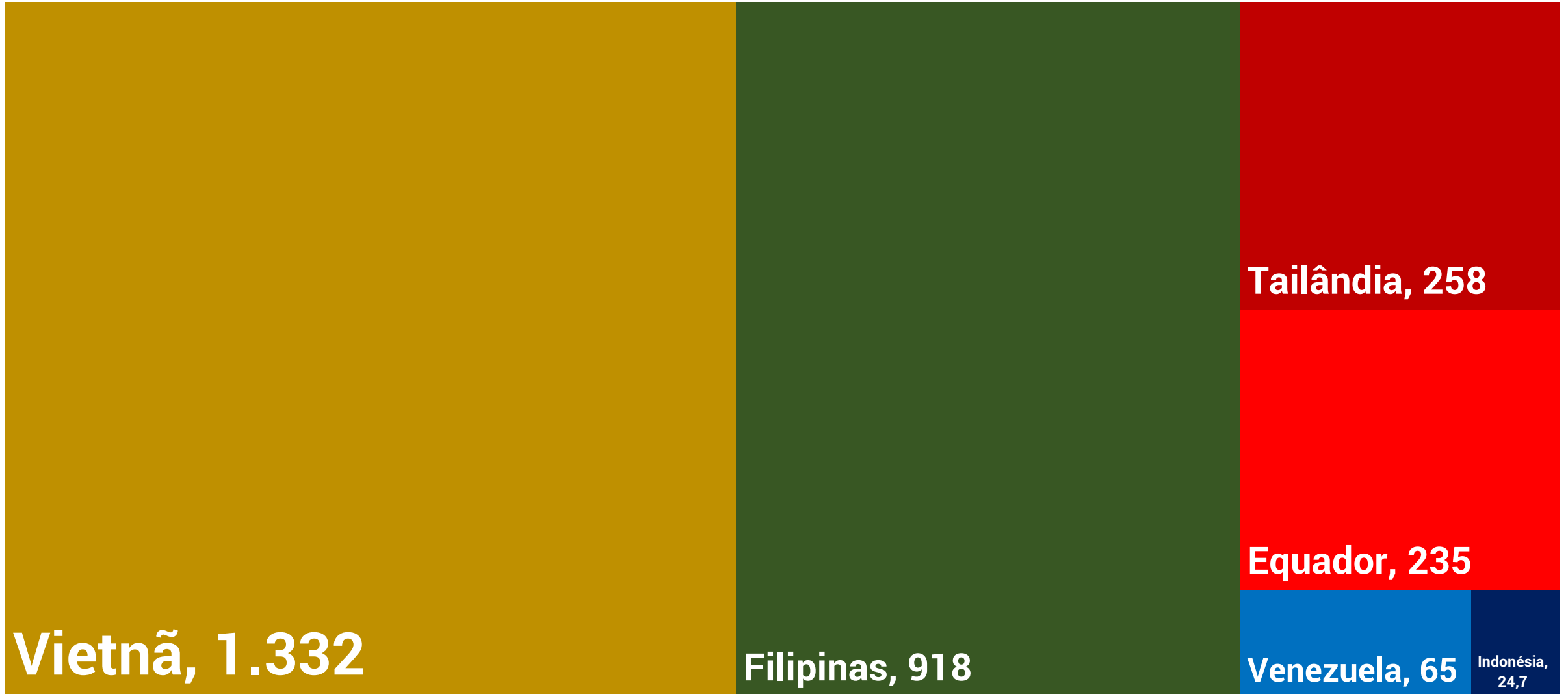


Exportações de Trigo em Grãos (em mil toneladas) - Países de Destino

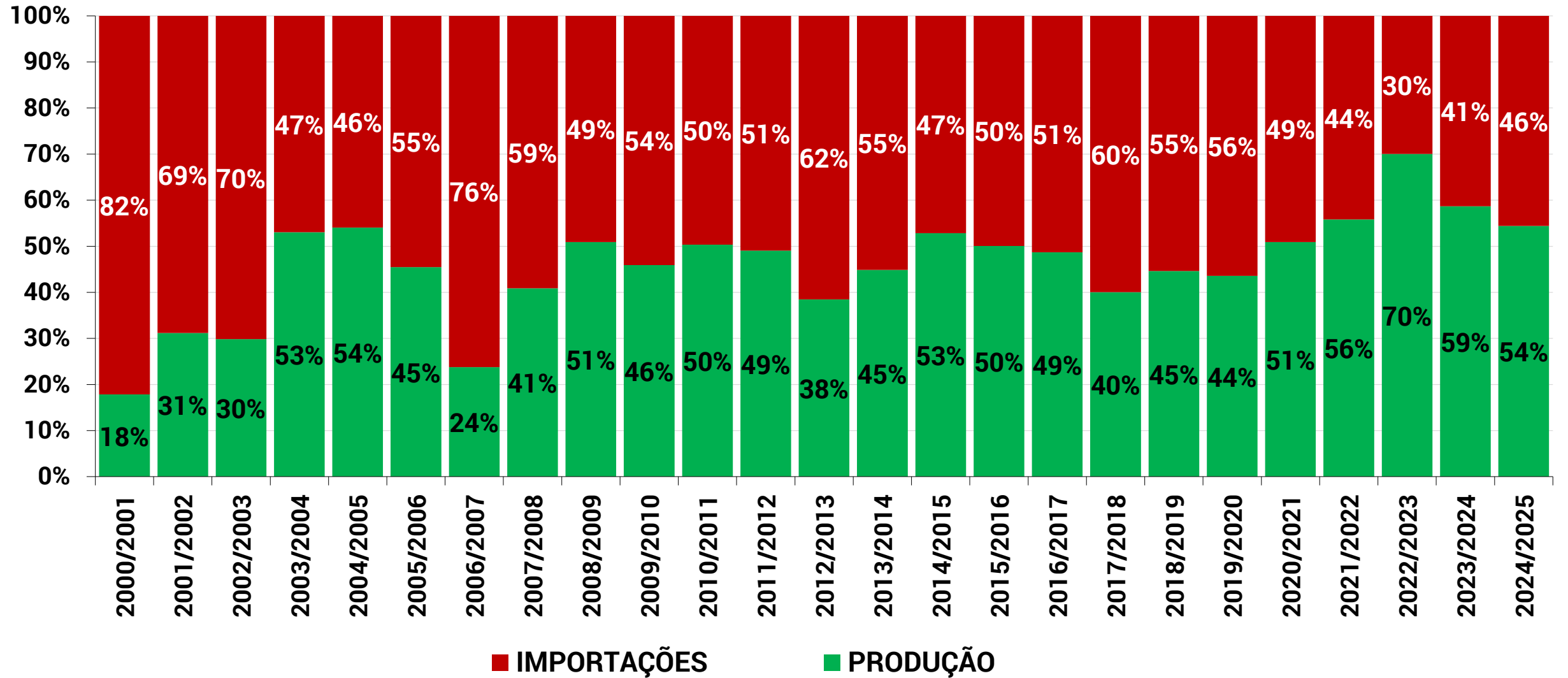
País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Vietnã	149,0	45,5	127,2	280,9	233,5	362,4	215,6	1.332,0
Filipinas	0,0	109,8	187,8	31,8	0,0	0,0	187,3	918,1
Tailândia	0,0	65,3	0,0	0,0	64,0	0,0	113,2	258,1
Equador	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	98,6	198,3	234,8
Venezuela	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	54,8	106,9	64,7
Indonésia	64,4	0,0	248,0	66,0	290,8	595,0	637,2	24,7
Paraguai	0,0	0,1	0,4	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0
Coreia do Sul	250,5	0,0	0,0	0,0	63,0	0,0	0,0	0,0
Bolívia	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Argentina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Cuba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
África do Sul	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	323,2	52,3	0,0
Libéria	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ilhas Marshall	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Reino Unido	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	153,7	0,5	0,0	182,2	477,9	1.634,9	843,4	0,0
Total	617,6	221,2	563,6	560,9	1.129,3	3.068,9	2.354,6	2.832,4

Fonte: ComexStat até 31/12/2024*

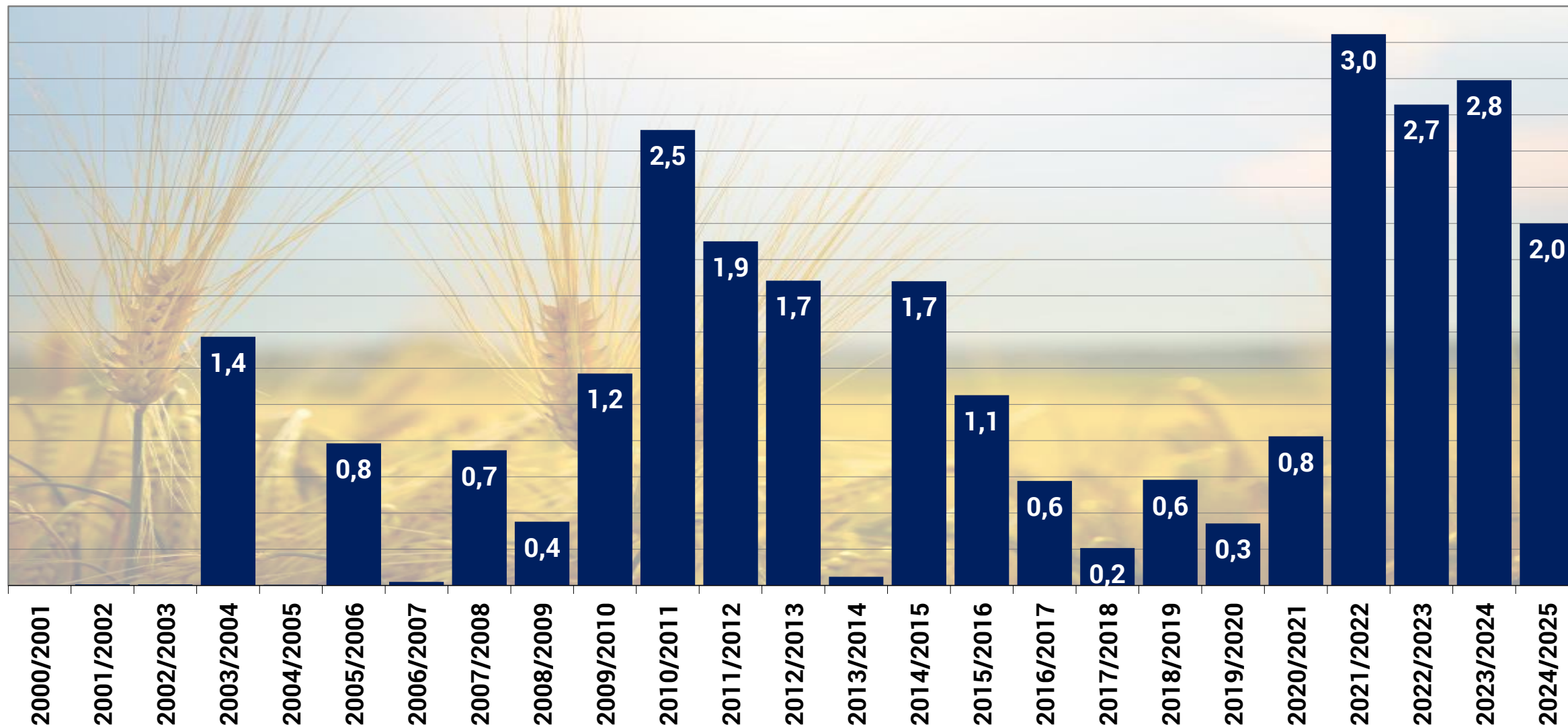
TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR PAÍSES JANEIRO A DEZEMBRO/2024 - MIL T



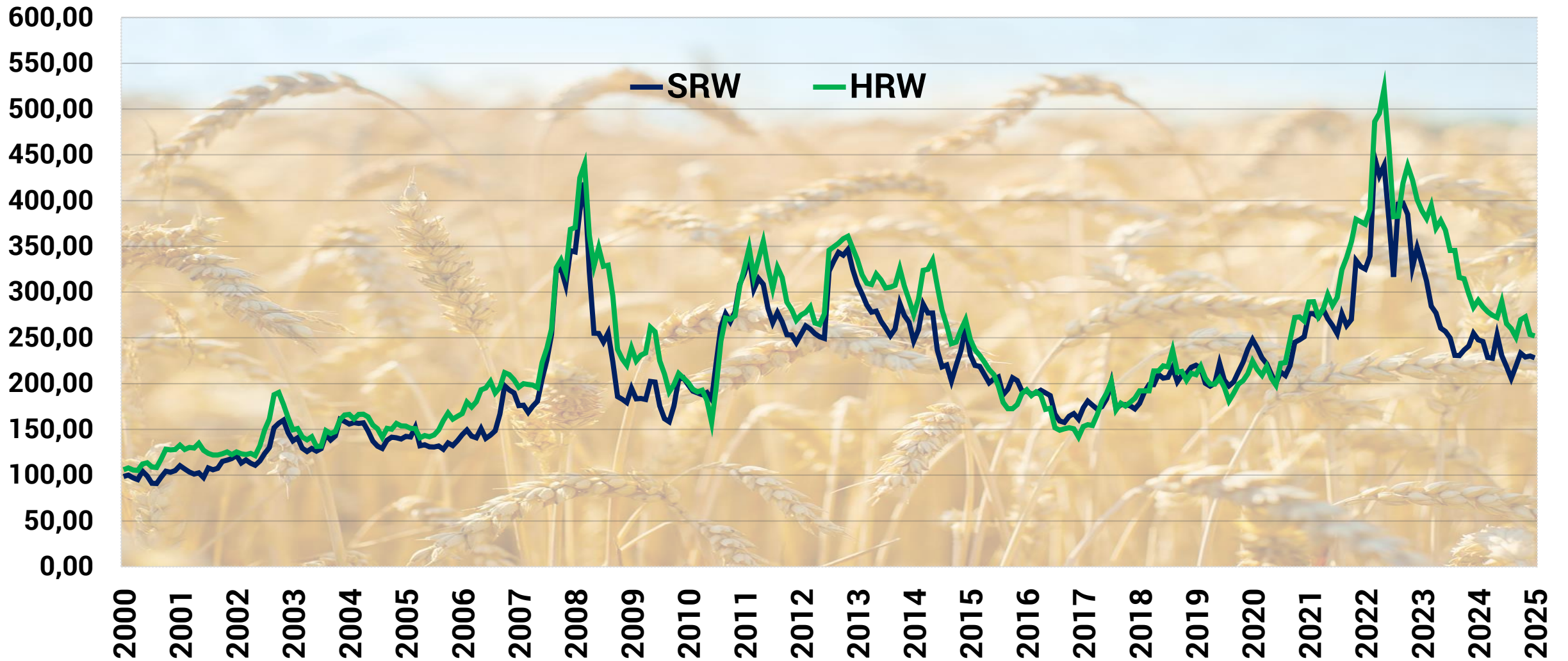
TRIGO: COMPOSIÇÃO DA OFERTA INTERNA NO BRASIL (%)



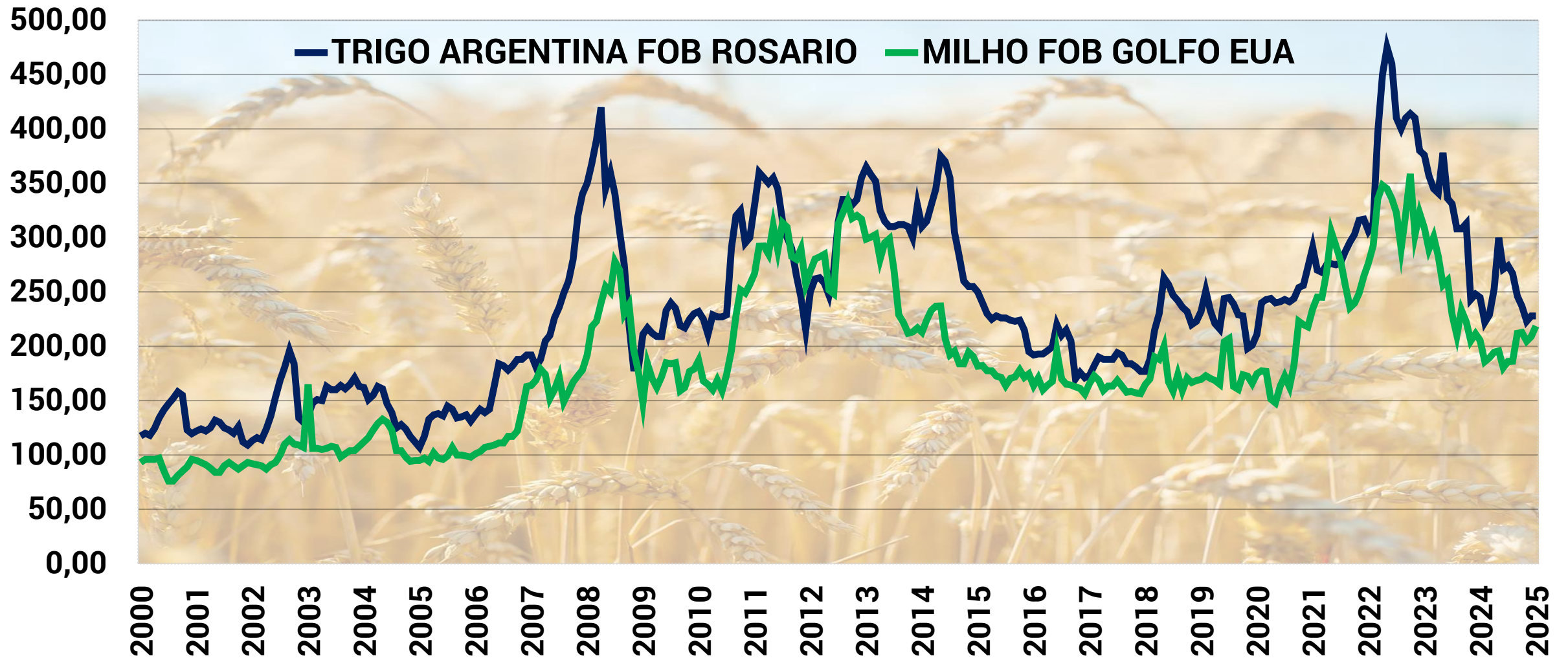
TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



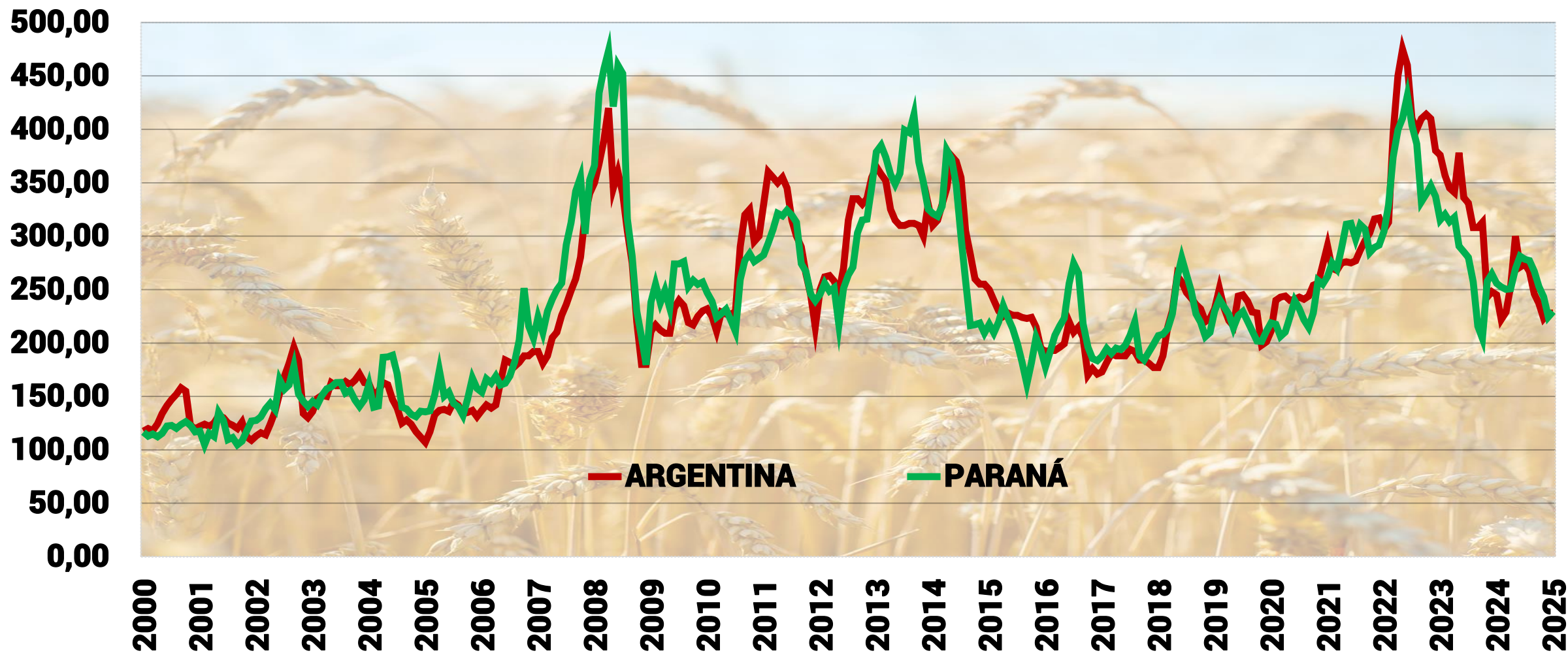
TRIGO: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB GOLFO SRW X HRW – US\$/TONELADA



TRIGO X MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS ARGENTINA (FOB PORTO ROSÁRIO) x GOLFO EUA - US\$/TONELADA

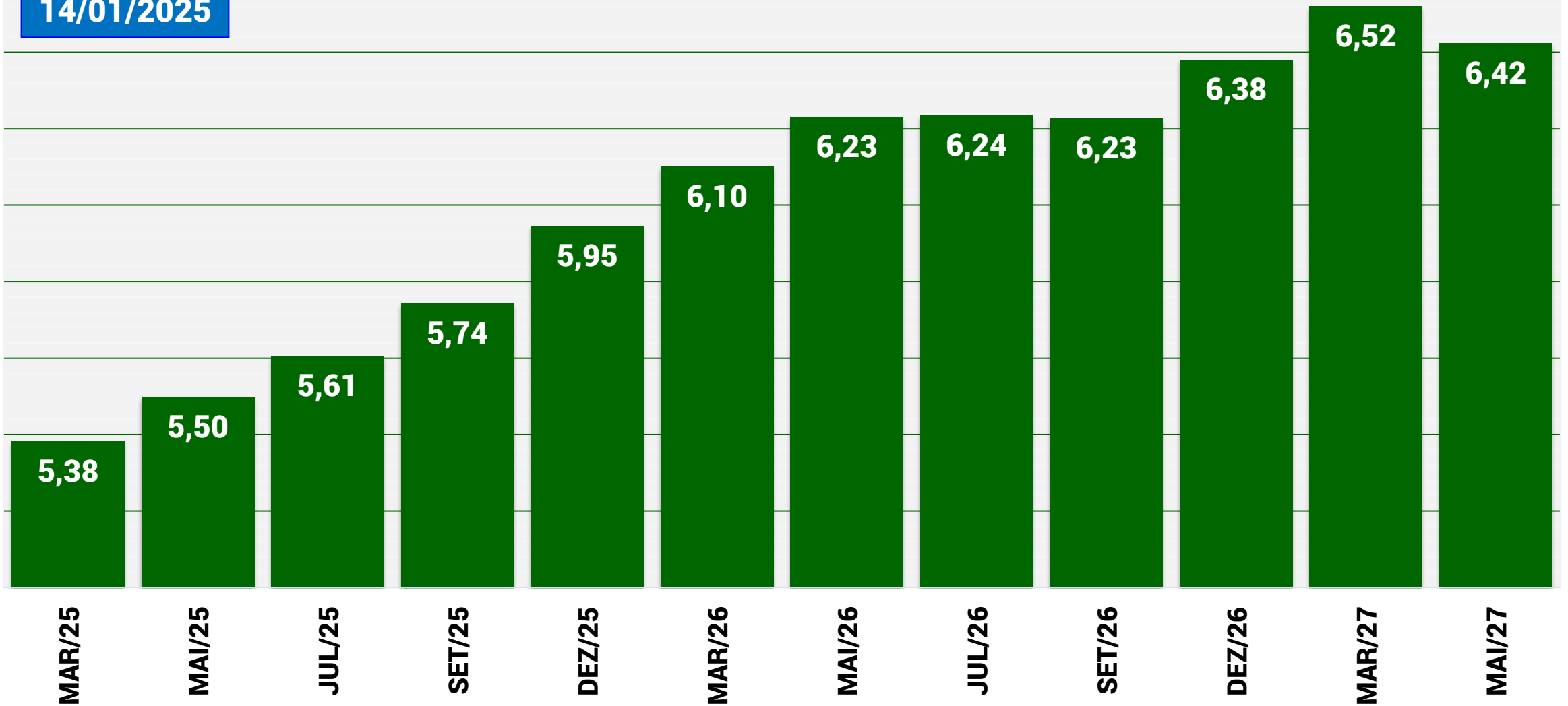


TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X INTERIOR PR (PRODUTOR)



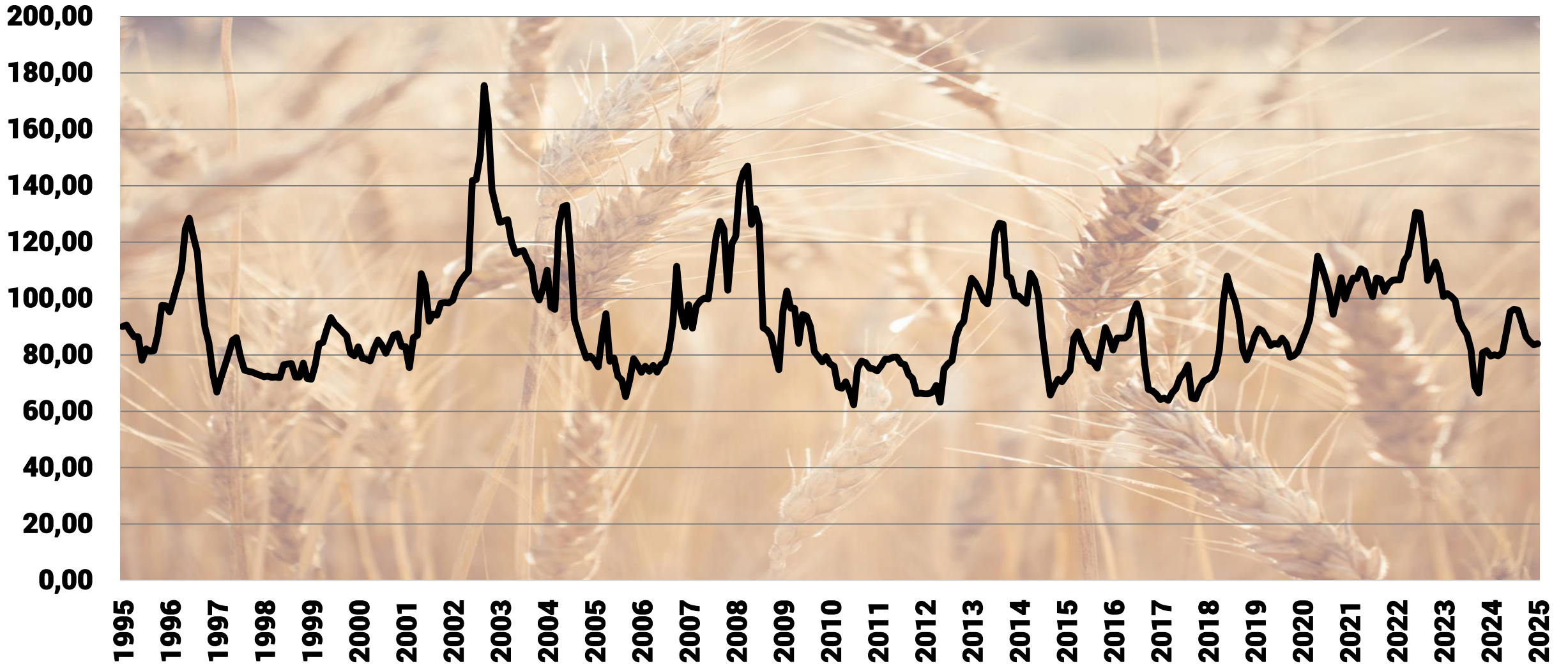
TRIGO SRW: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL

14/01/2025



TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB INTERIOR PARANÁ - R\$ 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025





ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

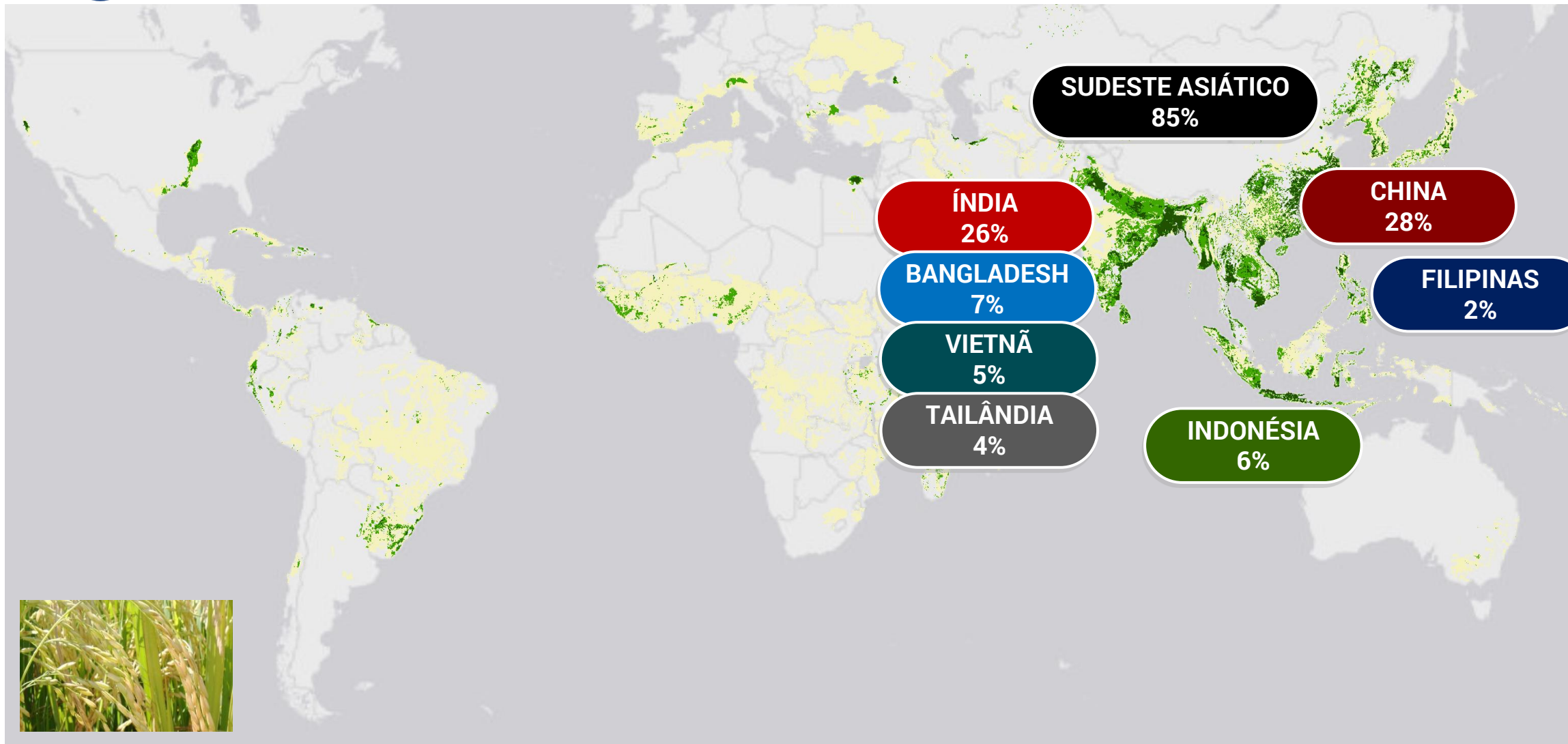
A área plantada com arroz no Brasil teve forte expansão de 7,4% na safra 2024/2025, com a produção estimada em 11,8 milhões de toneladas, 11,5% acima da temporada anterior. Com o consumo interno estimado em 11,0 milhões de toneladas, as necessidades de importações deverão recuar em 2025, com potencial para expansão das exportações.

Entre janeiro e dezembro de 2024, as exportações brasileiras de arroz (base casca) recuaram 17%, enquanto as importações cresceram 11% no mesmo intervalo. Em 2025, essa situação deverá se inverter, com as exportações crescendo mais de 30% ante 2024 e importações recuando 14% ante o ano passado.

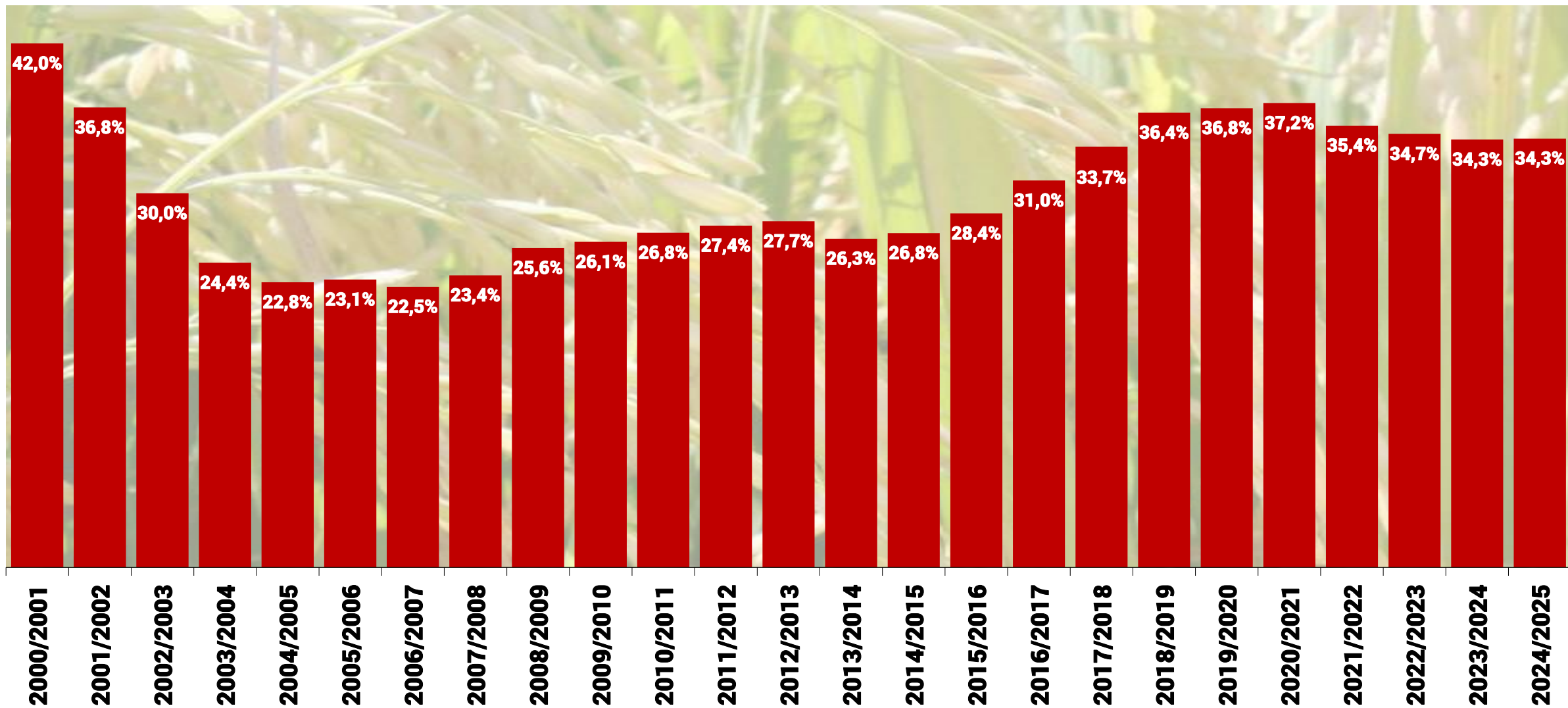
O retorno das exportações da Índia em 2025 deverá elevar a disponibilidade no comércio global, reduzindo os preços internacionais, que já recuaram 23% ao longo dos últimos 12 meses. Porém, a valorização do dólar no Brasil deverá elevar as paridades de importação e exportação, mitigando o potencial baixista da maior colheita sobre os preços.

Nos leilões de contratos de Opção de Venda realizado pela Conab no mês de dezembro passado, foram negociadas 91,7 mil toneladas. O interesse dos produtores pelas Opções de Venda deverá crescer nos próximos leilões, caso a pressão baixista sobre os preços se intensifique durante a colheita da nova safra.

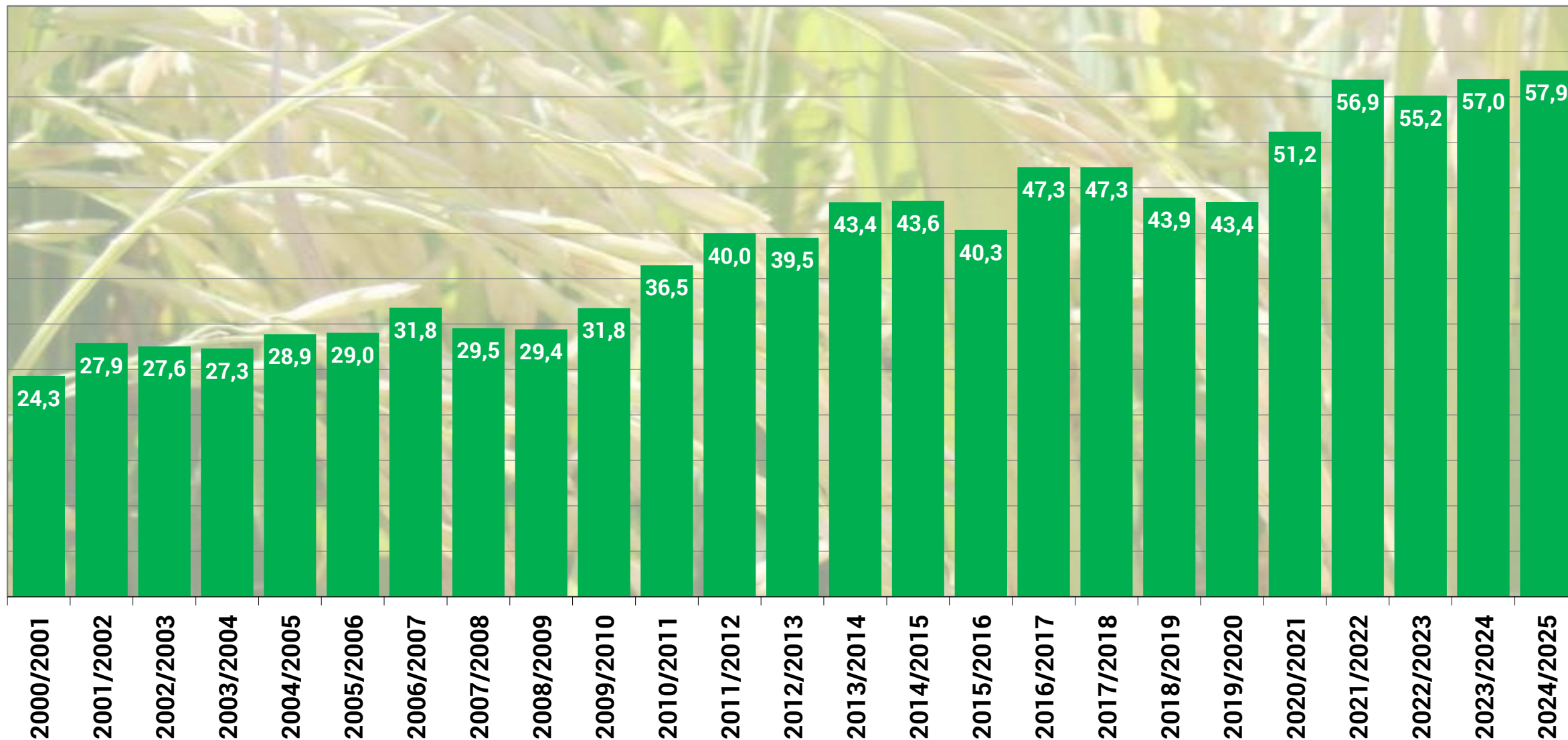




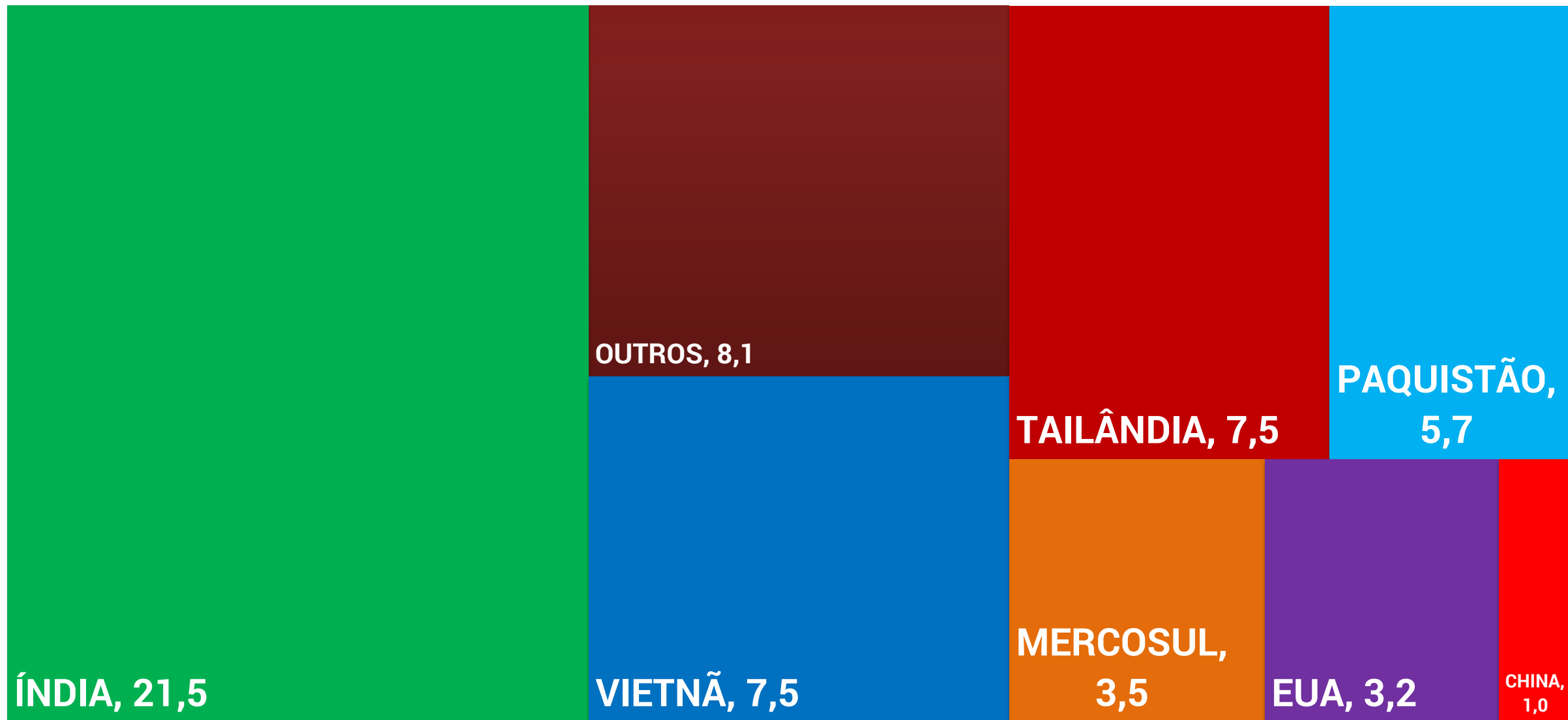
ARROZ BENEFICIADO: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



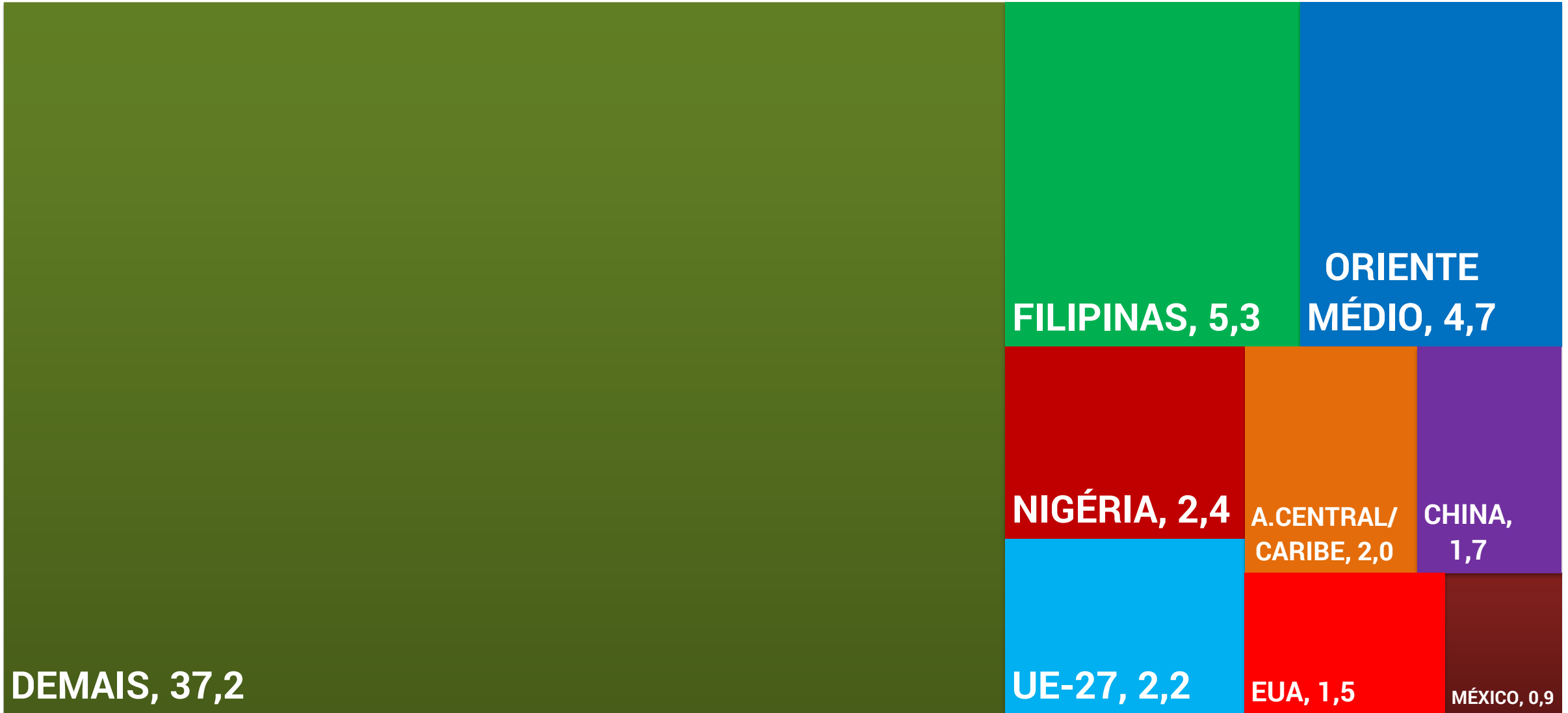
ARROZ BENEFICIADO: COMÉRCIO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



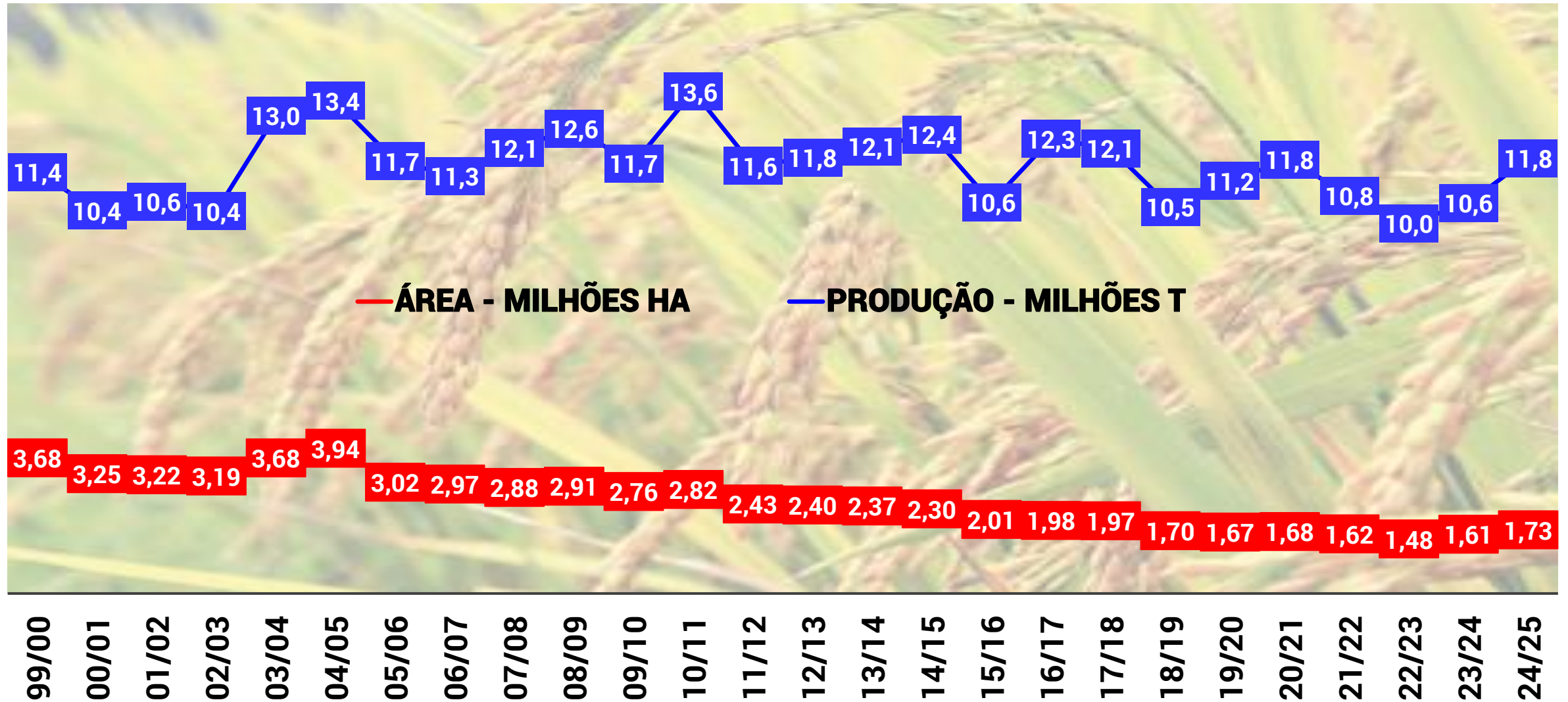
ARROZ BENEFICIADO: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



ARROZ BENEFICIADO: IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



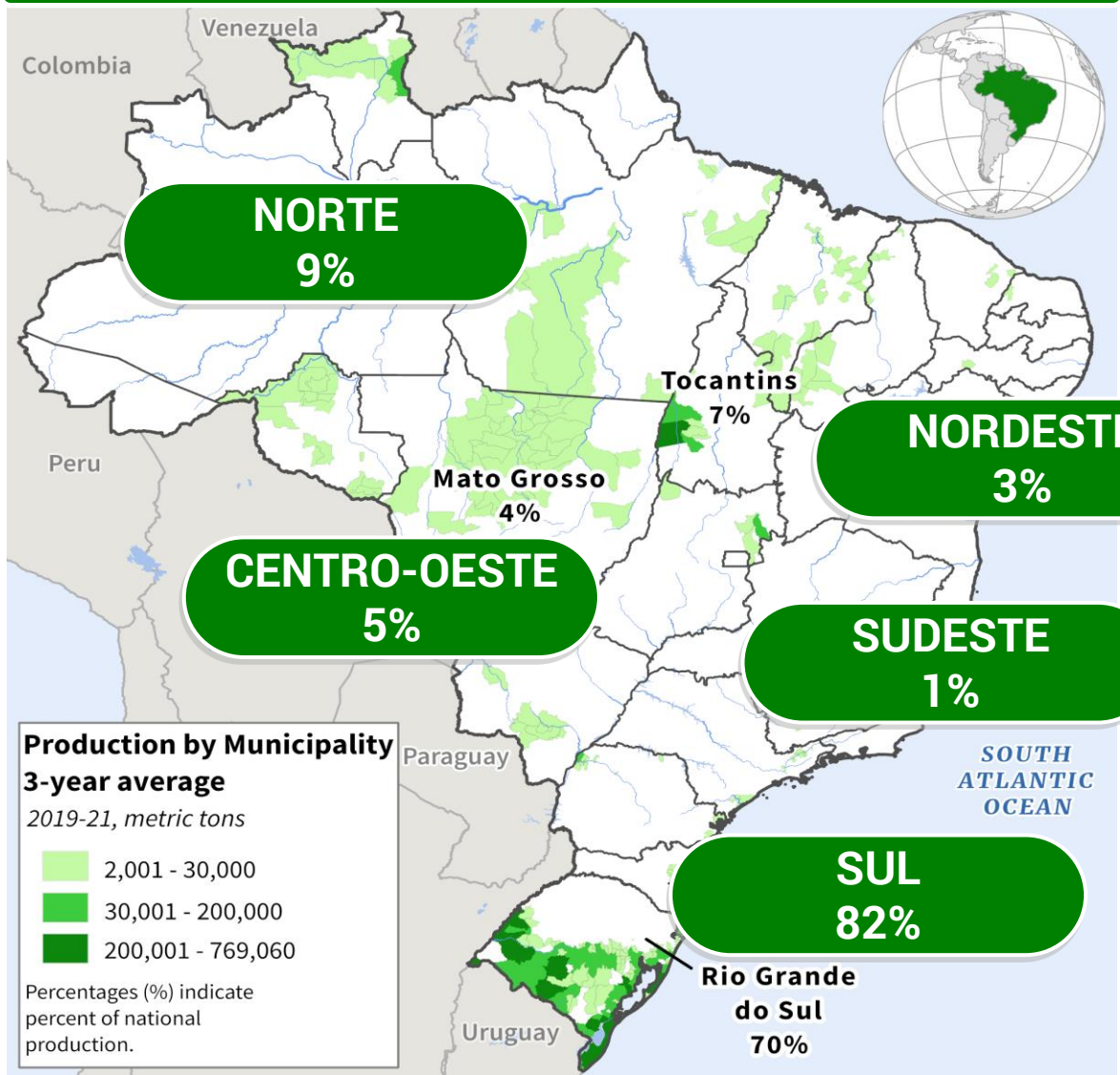
ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL





1,73 MILHÃO HA

ARROZ: PRODUÇÃO SAFRA 2024/2025



ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - BASE CASCA

MIL TONELADAS BASE CASCA

ANO-SAFRA	MÊS	EXPORTAÇÕES	IMPORTAÇÕES
2023	JAN	147,700	123,143
	FEV	90,658	98,241
	MAR	115,802	132,384
	ABR	136,607	109,598
	MAI	197,547	124,141
	JUN	125,078	113,291
	JUL	179,928	122,114
	AGO	279,023	159,000
	SET	81,780	109,643
	OUT	203,832	121,255
	NOV	139,826	94,681
	DEZ	52,959	80,615
2024	JAN	83,672	193,961
	FEV	98,578	132,433
	MAR	85,439	108,567
	ABR	123,010	103,395
	MAI	103,292	137,070
	JUN	62,376	104,944
	JUL	167,869	201,991
	AGO	164,456	133,333
	SET	140,540	100,395
	OUT	122,779	118,826
	NOV	111,778	73,541
	DEZ	140,469	48,582
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2023		1.697,781	1.307,491
JANEIRO A DEZEMBRO DE 2024		1.404,258	1.457,038
VAR. DEZEMBRO-2024/DEZEMBRO-2023		165%	-40%
VARIAÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR		26%	-34%
VARIAÇÃO NO ACUMULADO DA SAFRA		-17%	11%

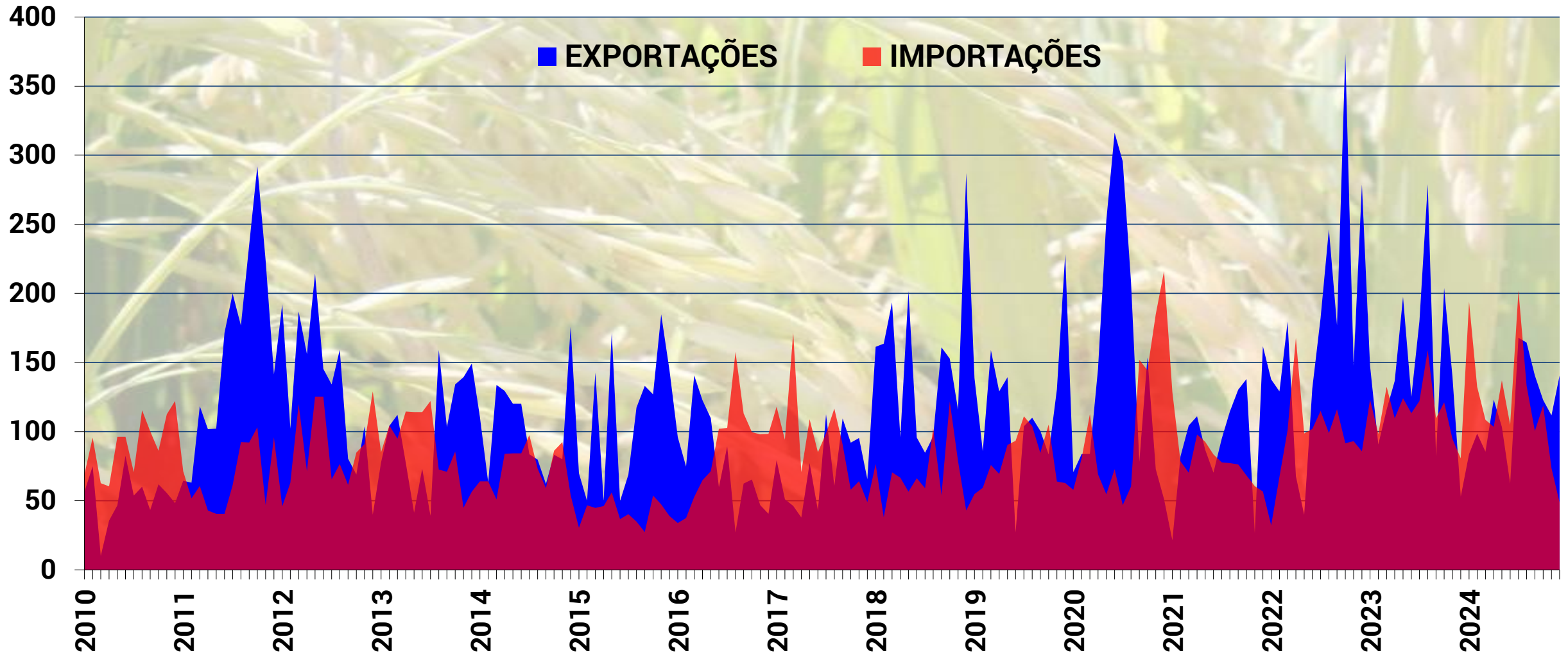
Fonte dos dados: ComexStat até 31/12/2024

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



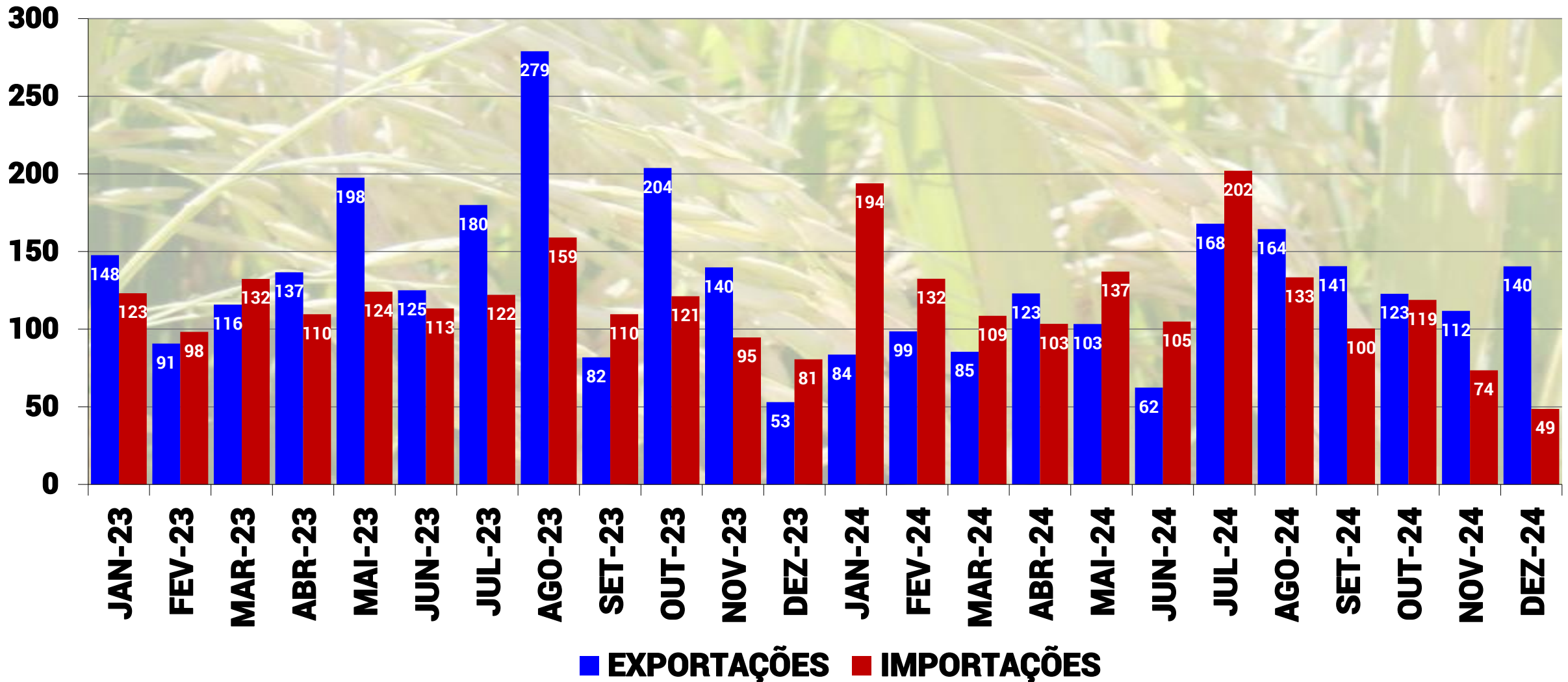
ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

MIL TONELADAS BASE CASCA - SAFRAS 2010 A 2024



ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS

BASE CASCA - JANEIRO 2023 A DEZEMBRO DE 2024



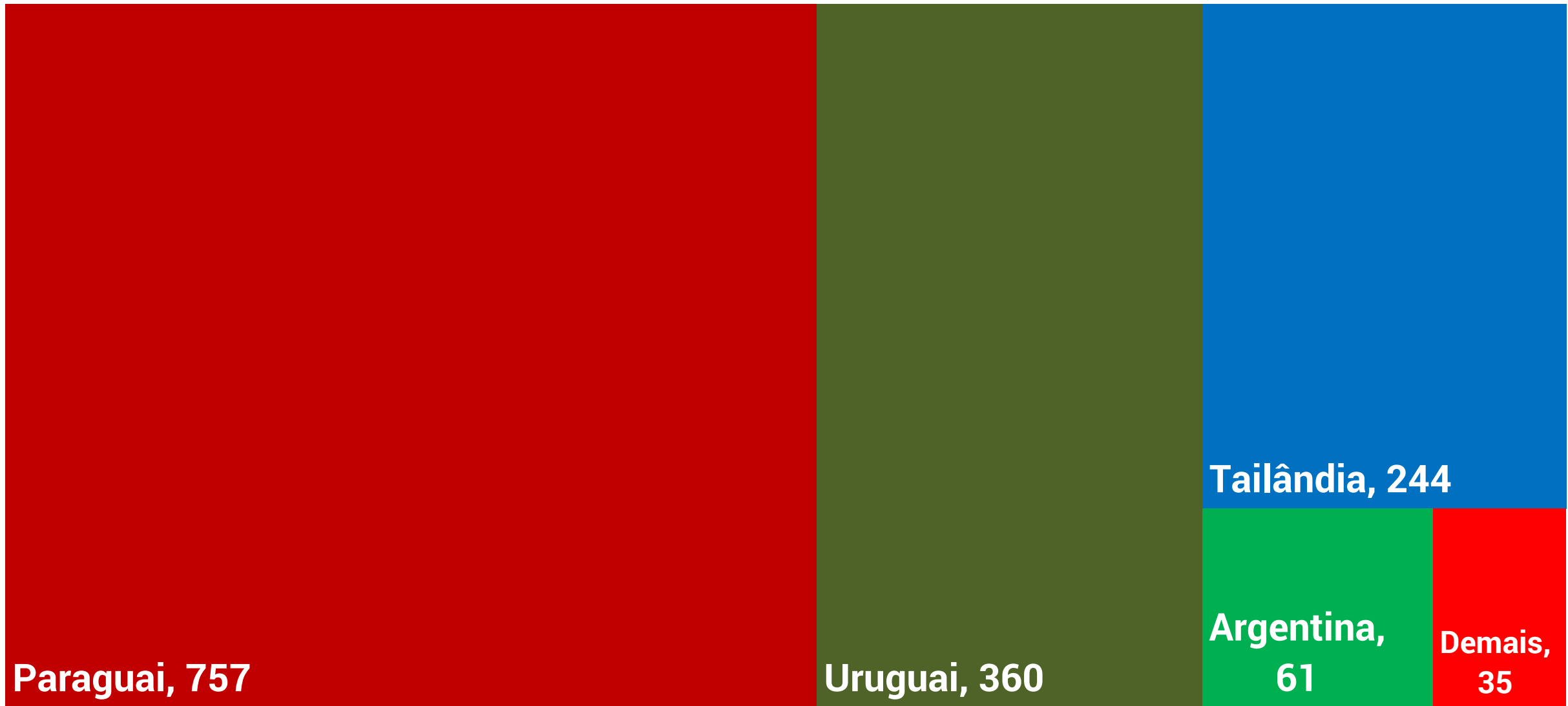
Importações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Origem

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Paraguai	619,3	582,4	664,8	620,6	629,3	784,5	882,3	757,4
Uruguai	293,9	104,8	141,4	274,0	151,0	245,8	425,8	359,7
Tailândia	0,9	0,6	0,6	0,6	41,1	0,6	1,0	243,8
Argentina	142,4	118,1	155,1	139,3	85,8	128,6	66,7	61,0
Itália	7,2	6,8	6,6	8,3	7,8	8,4	7,4	9,3
Vietnã	0,8	0,4	0,6	1,3	0,3	0,2	2,1	8,8
Guiana	19,4	1,4	0,1	49,2	15,3	0,0	0,0	7,7
Suriname	19,4	3,7	3,5	9,0	4,2	0,0	0,0	3,9
Chile	0,3	0,4	1,0	0,0	0,0	0,0	2,0	2,5
Bolívia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,7
Paquistão	0,1	0,1	0,2	0,2	0,5	0,3	0,4	0,4
Portugal	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,8	0,2	0,3
Índia	0,2	0,0	0,0	31,4	26,2	0,0	0,2	0,2
Espanha	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Estados Unidos	0,1	0,3	0,1	117,8	6,6	0,0	0,0	0,1
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	1.104,0	819,3	974,3	1.251,7	968,1	1.169,2	1.388,1	1.457,0

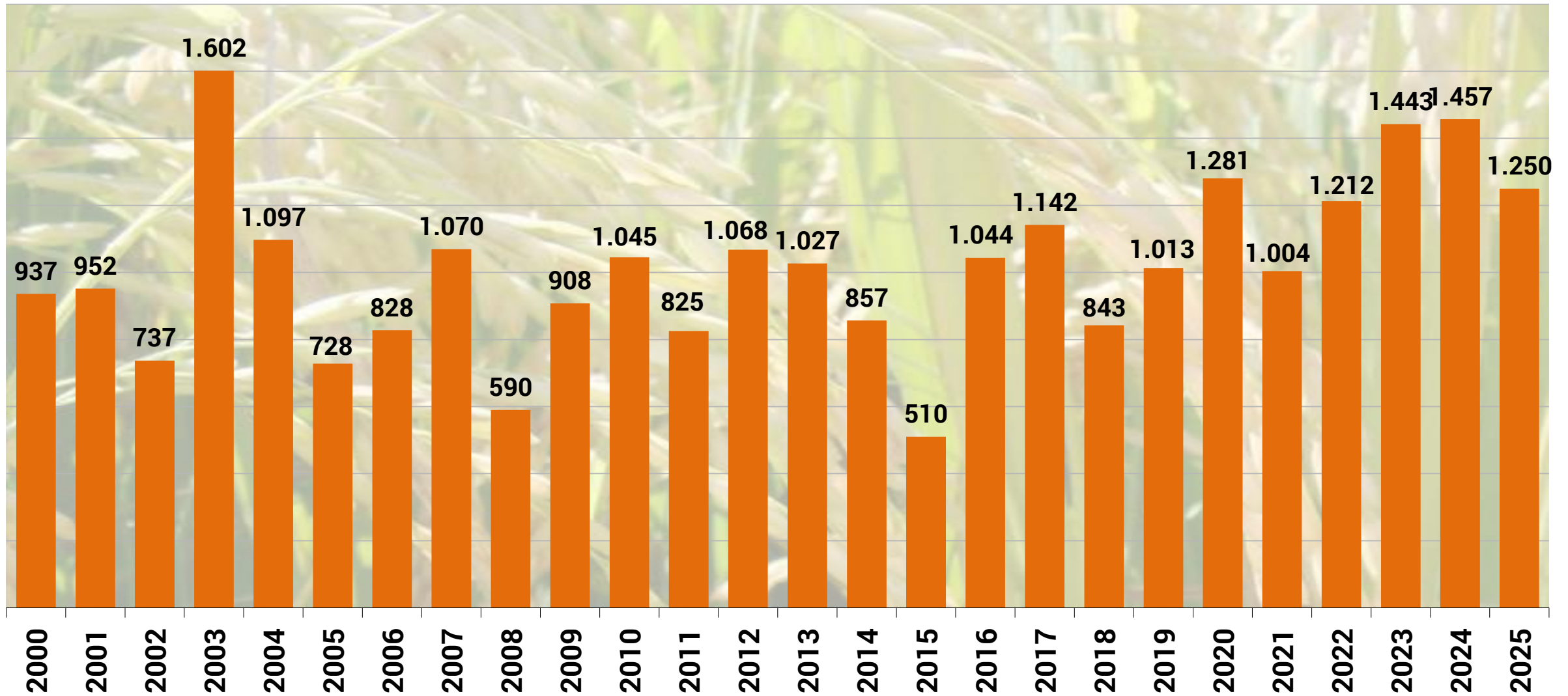
Fonte: ComexStat até 31/12/2024* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR PAÍSES - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2024 - MIL T



ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



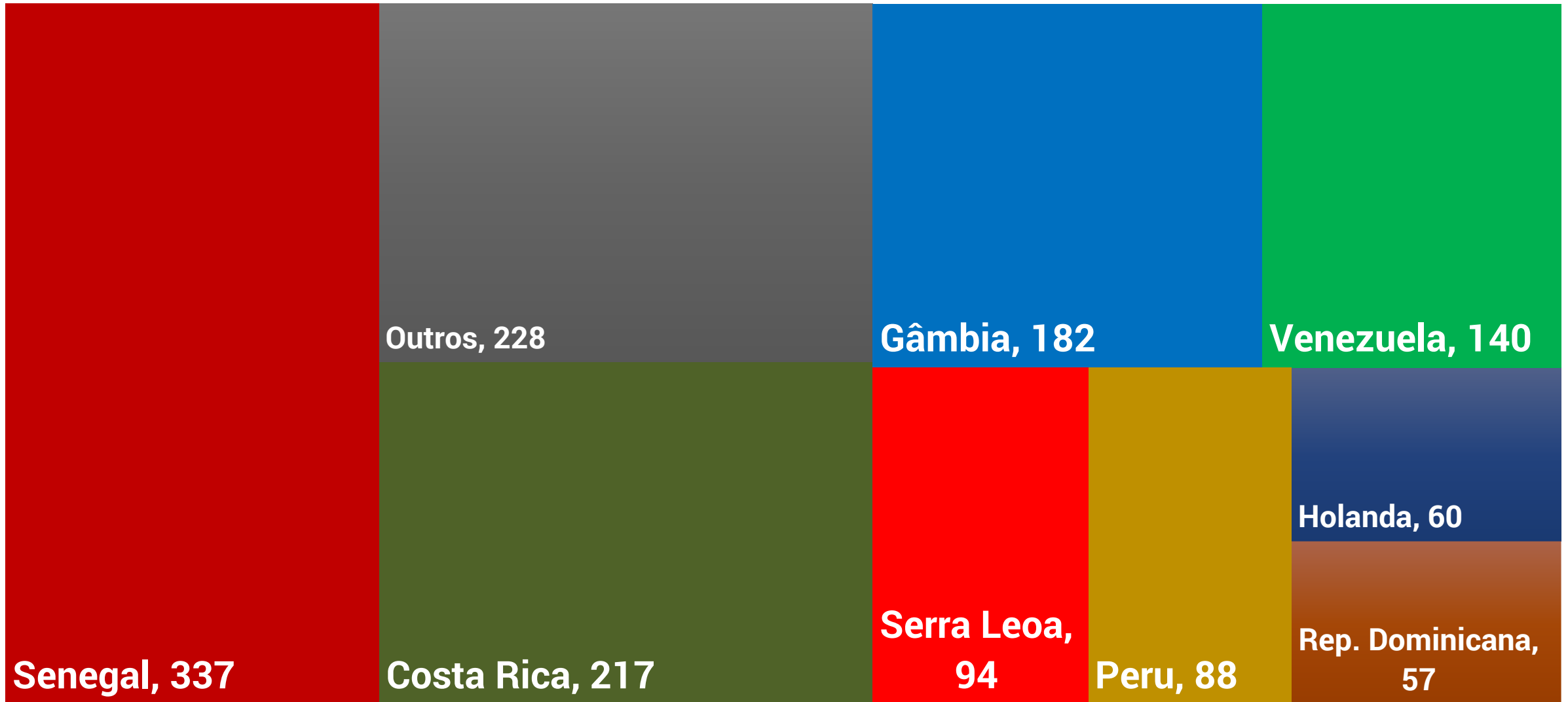
Exportações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Destino

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Senegal	166,7	218,6	243,0	183,1	140,9	337,0	327,9	337,3
Costa Rica	21,6	64,4	15,3	115,9	83,0	150,6	218,8	217,4
Gâmbia	96,0	128,7	150,1	141,2	122,8	118,0	137,2	182,4
Venezuela	39,5	620,6	333,0	350,0	152,7	242,9	221,5	140,2
Serra Leoa	115,9	112,3	117,1	137,6	51,5	14,7	36,8	93,5
Peru	113,9	121,2	151,1	174,3	131,3	95,3	81,6	88,1
Holanda	0,2	29,3	0,0	43,2	150,1	90,1	72,4	60,3
Rep. Dominicana	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	56,7
Cuba	42,6	86,8	42,4	89,1	89,6	174,5	77,5	37,0
Guatemala	0,9	5,2	5,3	42,5	1,1	71,3	11,9	35,3
México	0,0	0,0	0,7	105,8	32,0	446,8	312,0	30,4
EUA	27,7	61,7	55,7	95,4	58,0	64,6	71,0	29,9
Cabo Verde	13,2	10,2	14,1	17,5	18,1	20,0	15,3	13,4
Arábia Saudita	11,9	8,6	17,0	13,3	9,3	12,4	10,7	11,0
Trinidad e Tobago	12,1	9,4	8,5	11,1	7,7	5,3	4,5	10,8
Outros	207,2	330,1	282,1	291,6	93,5	246,5	151,6	60,5
Total	869,5	1.807,1	1.435,6	1.811,7	1.141,5	2.090,0	1.750,7	1.404,3

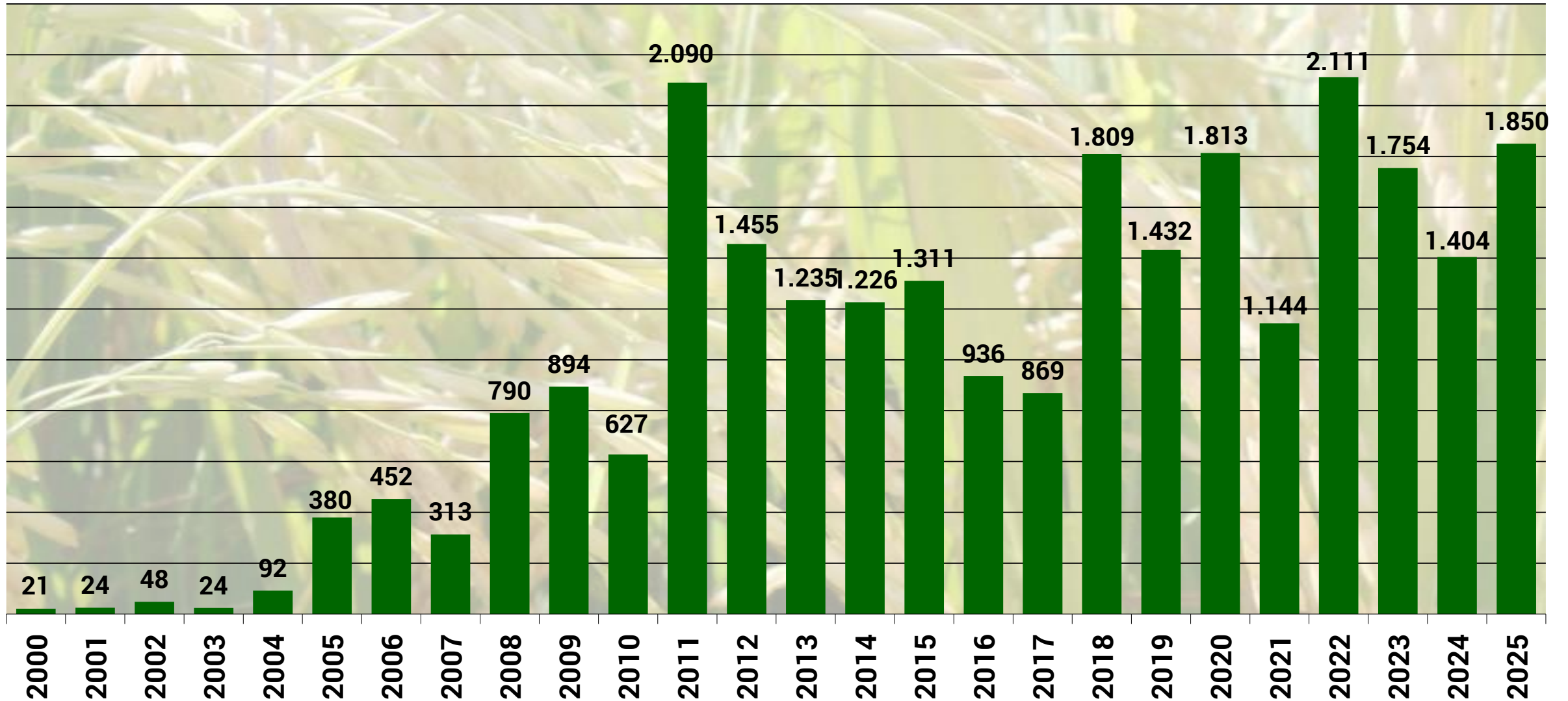
Fonte: ComexStat até 31/12/2024* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR PAÍSES - JANEIRO A DEZEMBRO DE 2024 - MIL T

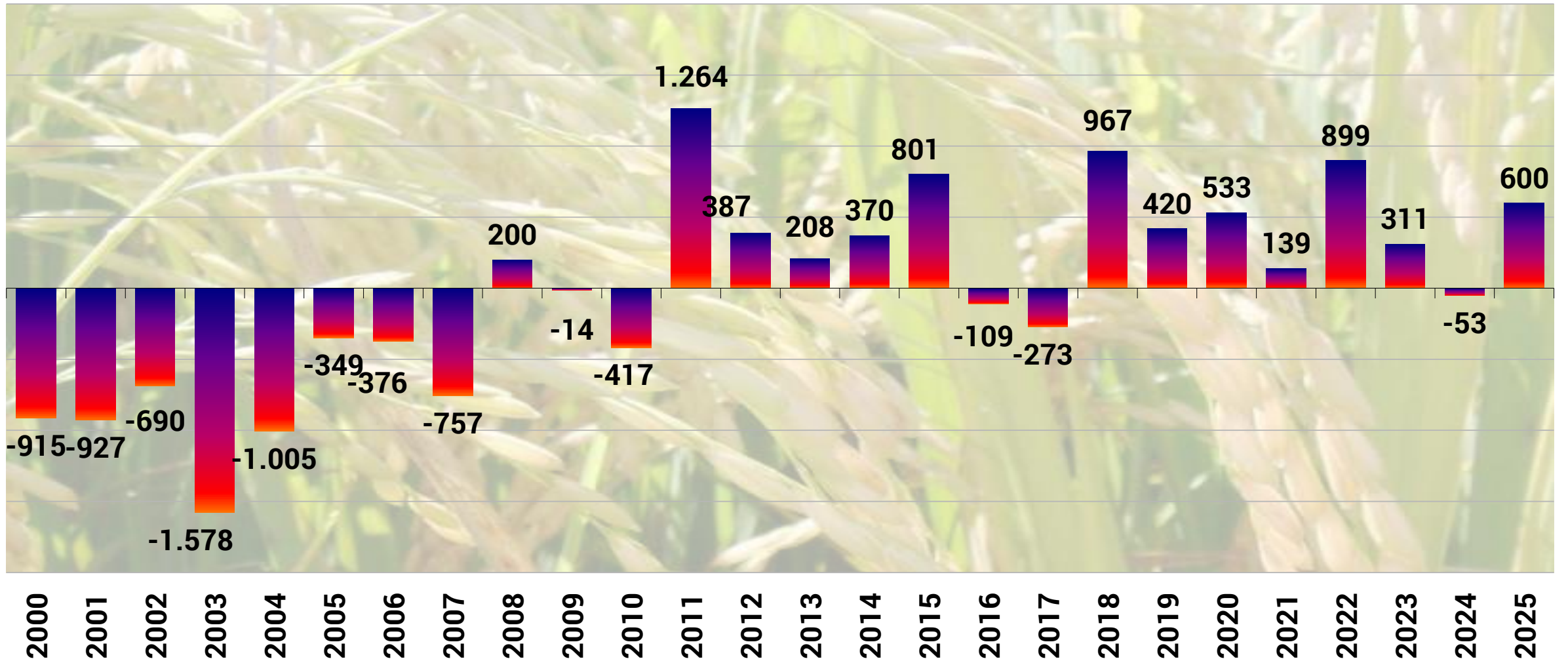


ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS



BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

EM MIL TONELADAS BASE CASCA

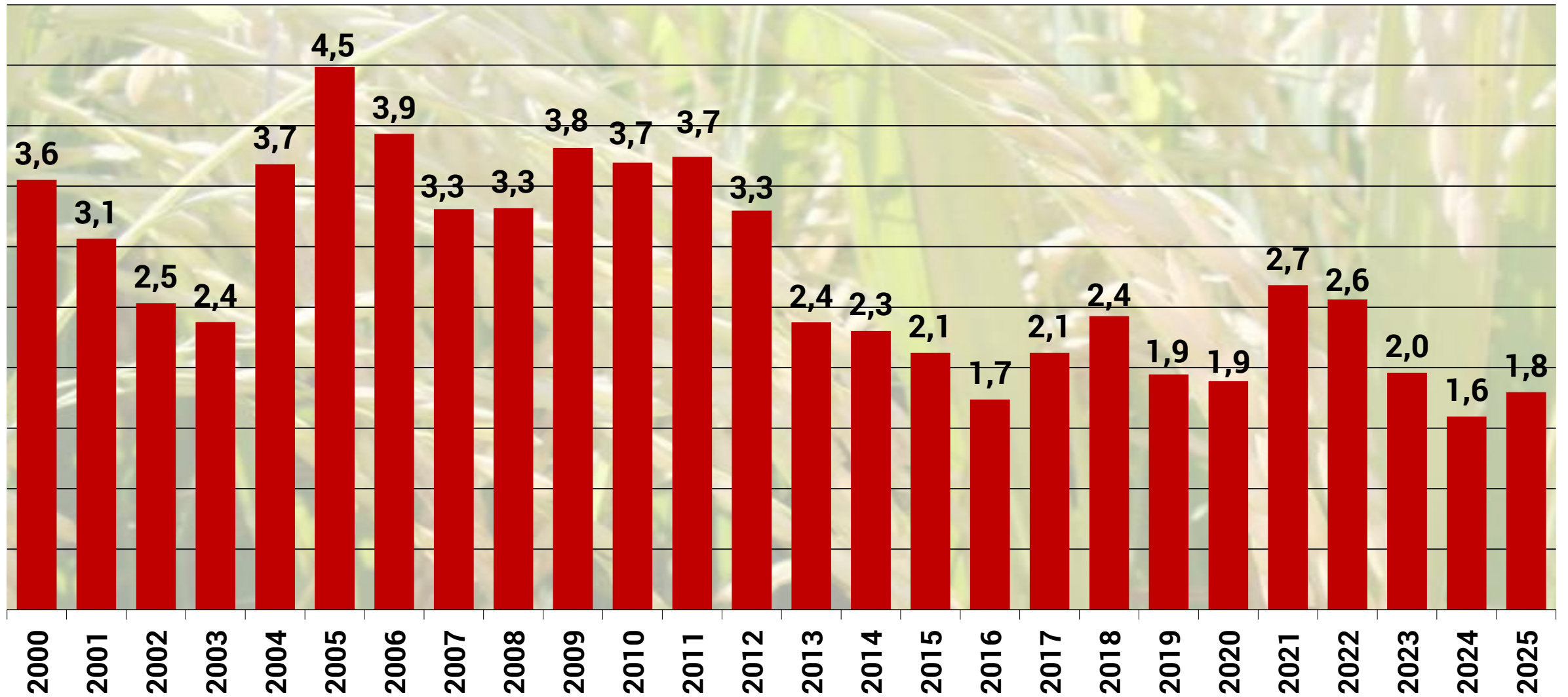
ANO COMERCIAL JANEIRO A DEZEMBRO

ITEM	2022	2023 (a)	2024 (b)	2025 (c)	(b)/(a)	(c)/(b)
ESTOQUE INICIAL	2.682,1	2.563,6	1.957,6	1.595,9	-24%	-18%
PRODUÇÃO	10.780,5	10.031,8	10.585,5	11.802,3	6%	11%
OFERTA TOTAL	13.462,6	12.595,4	12.543,1	13.398,2	0%	7%
DEMANDA	10.000,0	10.326,4	11.000,0	11.000,0	7%	0%
EXPORTAÇÕES	2.111,3	1.753,9	1.404,3	1.850,0	-20%	32%
DEMANDA TOTAL	12.111,3	12.080,3	12.404,3	12.850,0	3%	4%
IMPORTAÇÕES	1.212,3	1.442,5	1.457,0	1.250,0	1%	-14%
ESTOQUE FINAL	2.563,6	1.957,6	1.595,9	1.798,2	-18%	13%
DIAS CONSUMO	94	69	53	60		

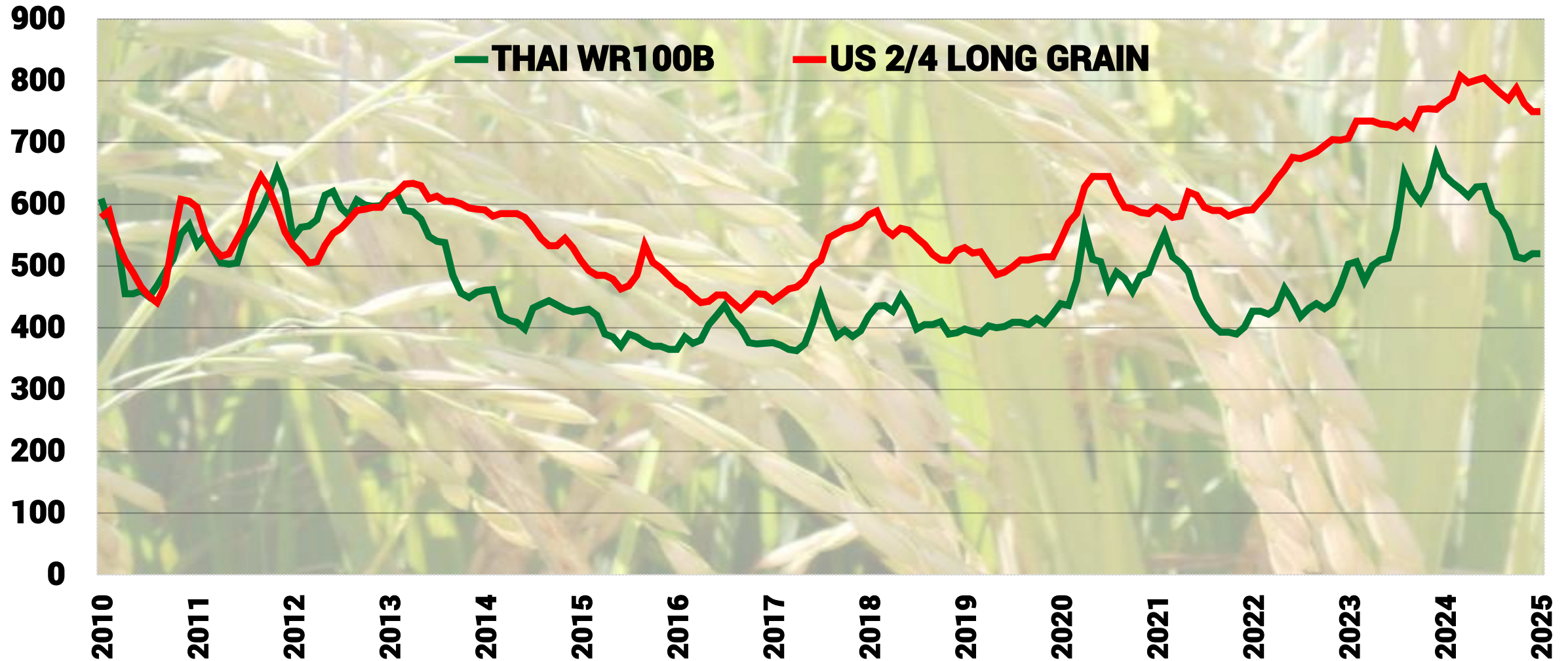
FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS (BASE CASCA)

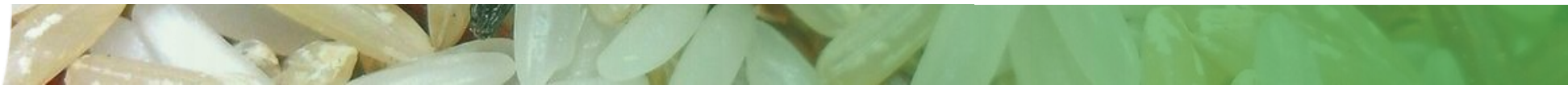
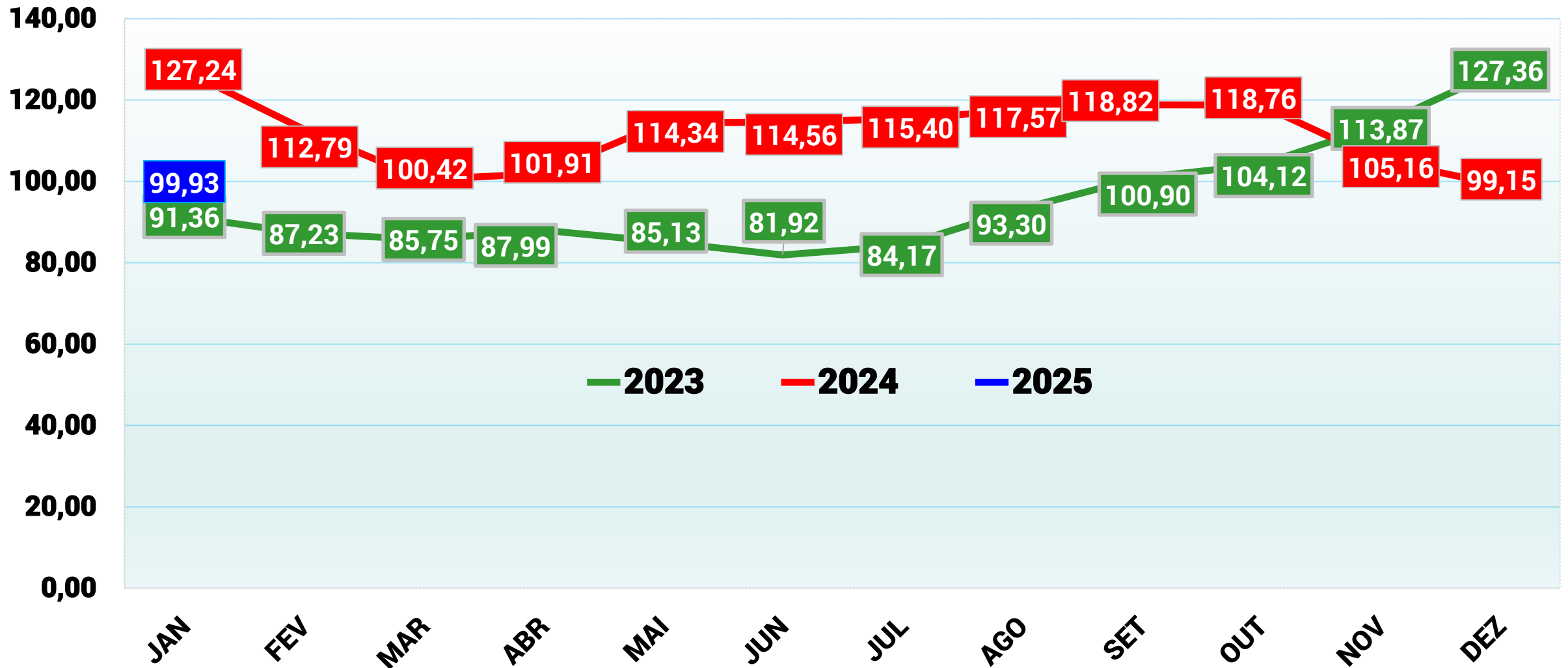


ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA x EUA



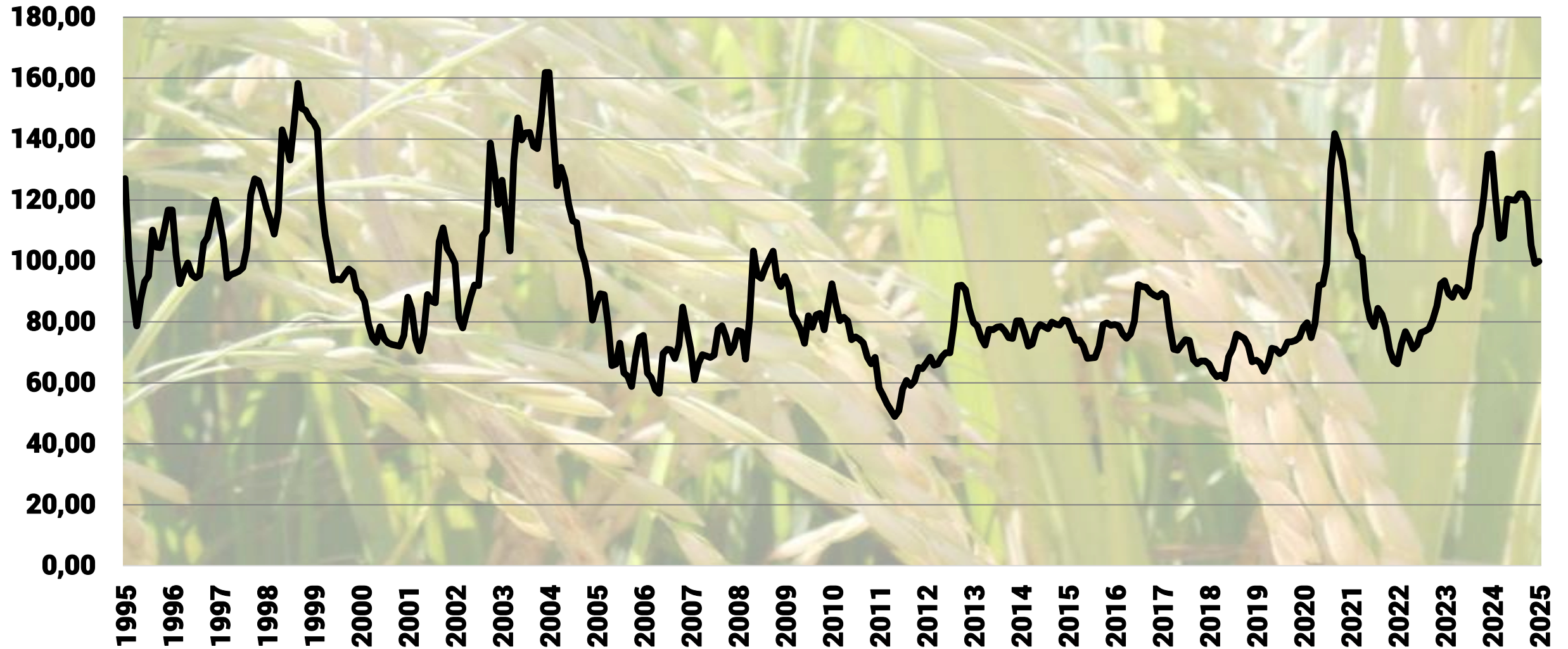
ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR - RIO GRANDE DO SUL

MÉDIA DE 58% DE GRÃOS INTEIROS - R\$/50 KG



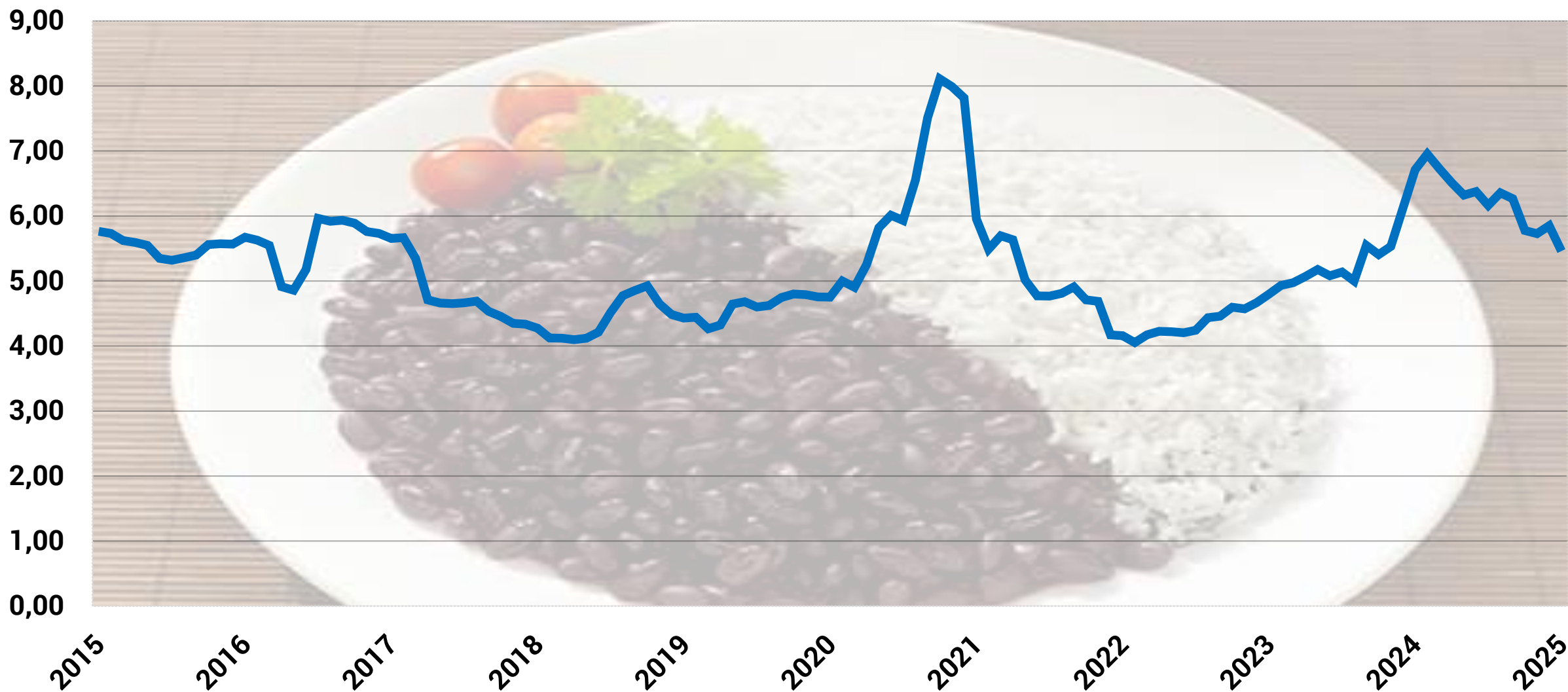
ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RS - 58% DE GRÃOS INTEIROS

R\$/50 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



ARROZ LONGO FINO TIPO 1: PREÇOS NO VAREJO DE SÃO PAULO

R\$ VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025





FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

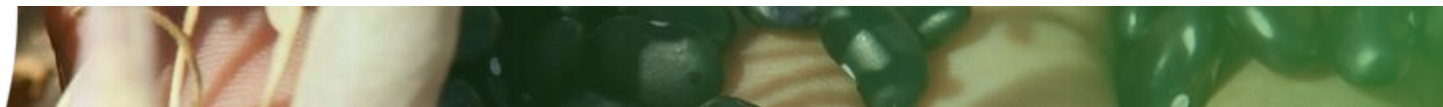
As cotações do feijão carioca de notas 9/10, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 195 a R\$ 225 por saca de 60 Kg em janeiro de 2025, ante R\$ 230 a R\$ 245 em dezembro passado.

Já as cotações do feijão preto extra, FOB produtor, estão girando entre R\$ 185 a R\$ 205 por saca de 60 Kg em janeiro de 2025, ante R\$ 220 a R\$ 240 em dezembro passado.

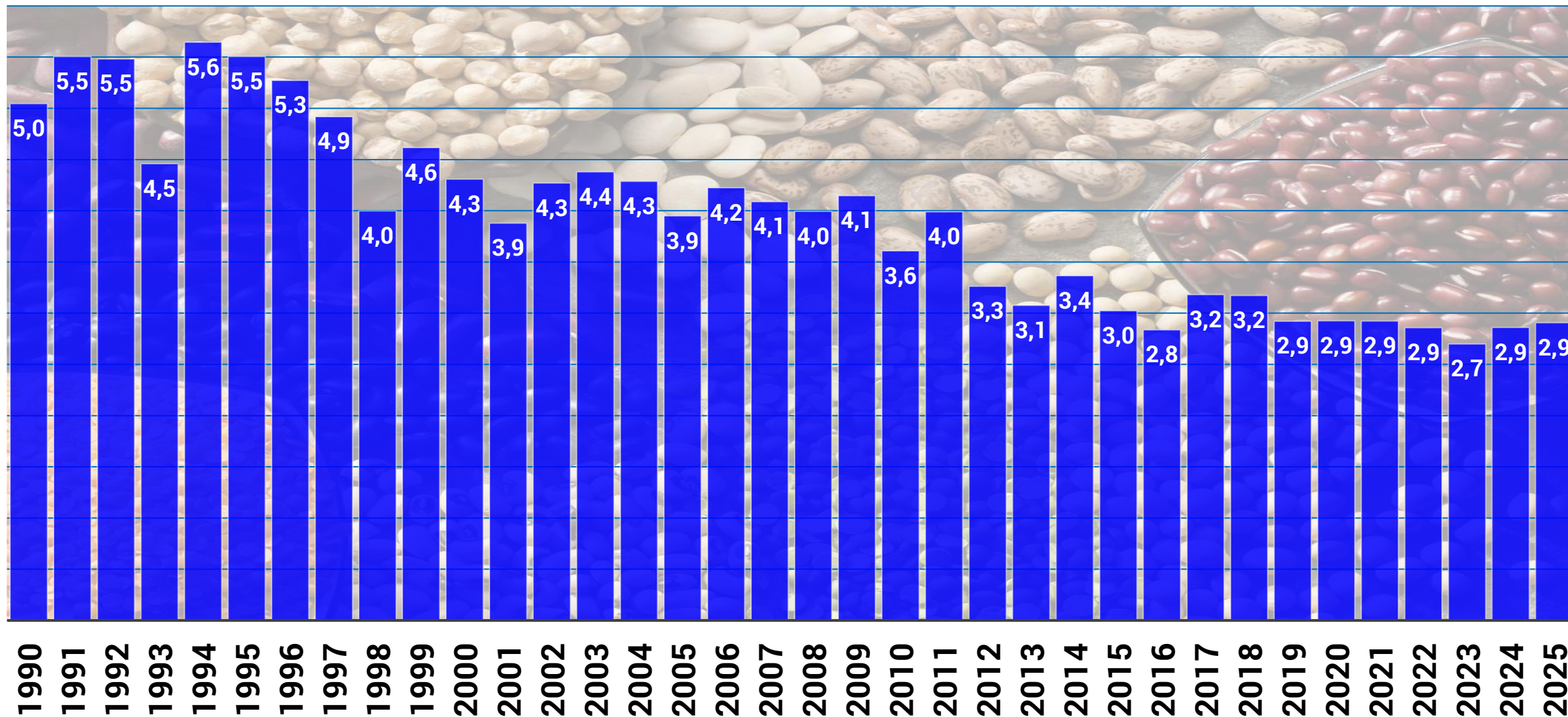
De forma geral, as negociações ocorrem, em sua maioria, no mercado spot, logo após a colheita e conforme a necessidade dos compradores. Com isso, a pressão da oferta cresce sobre os preços.

Em um ambiente em que o consumo doméstico está relativamente estável há pelo menos oito safras, o crescimento do cultivo de feijão só tende a encontrar sustentação nas exportações. A expectativa é de que as vendas externas de 2025 registrem bom desempenho, especialmente após os recordes de registrados em 2024.

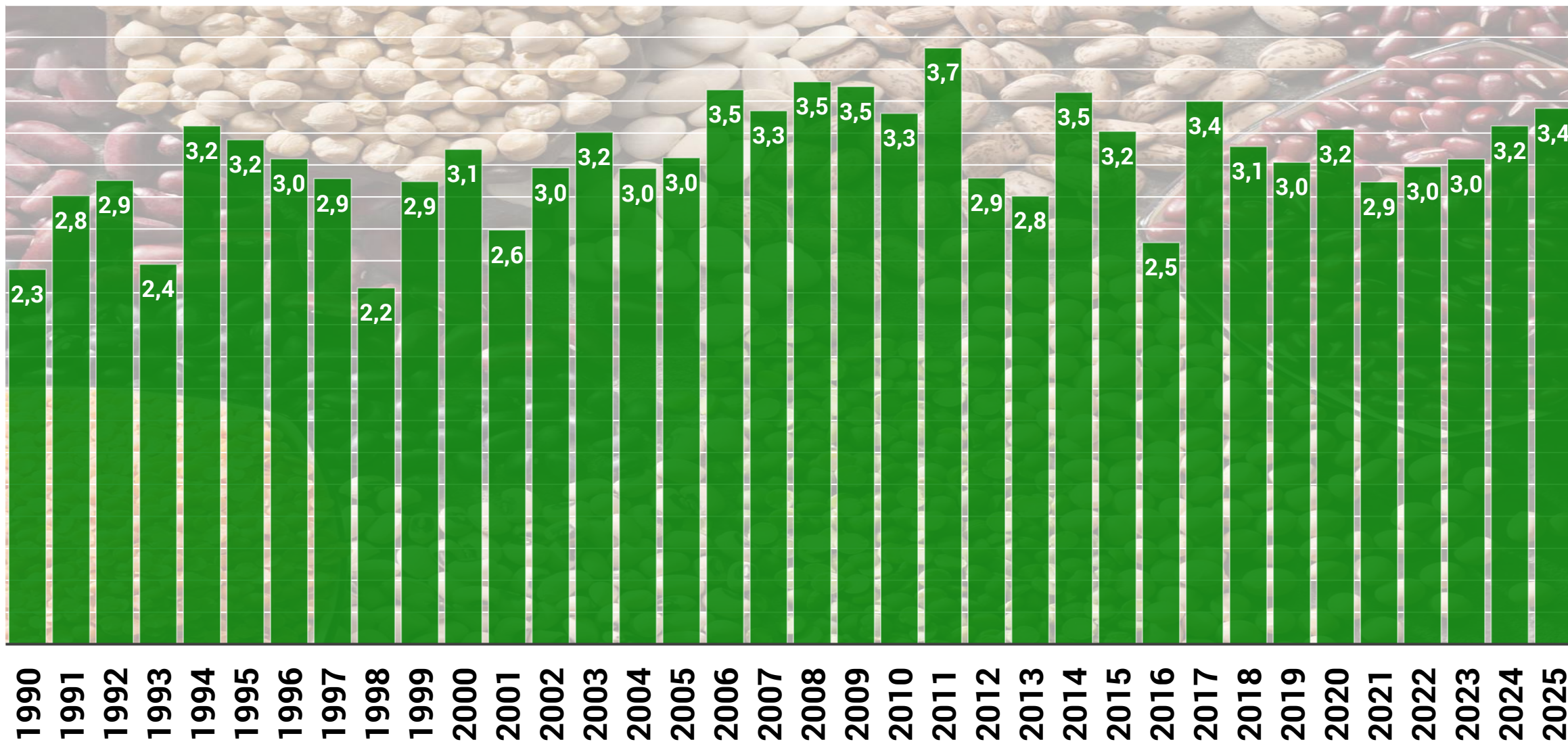
O ano de 2025 aponta para um cenário desafiador para os produtores, com maior oferta e crescimento dos excedentes domésticos, que, por enquanto, serão os maiores da história. Assim, o escoamento externo será essencial para sustentar as cotações nos próximos meses.



FEIJÃO: ÁREA TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES HA



FEIJÃO: PRODUÇÃO TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES T

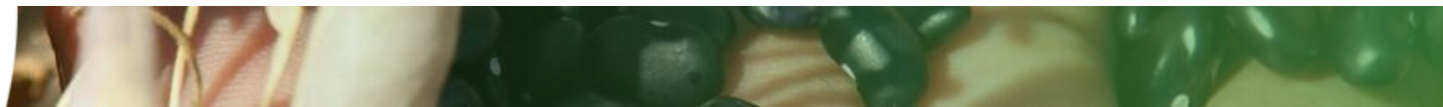


FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

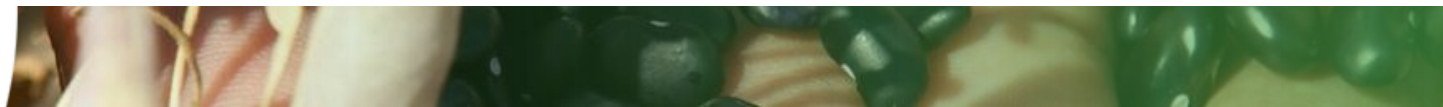
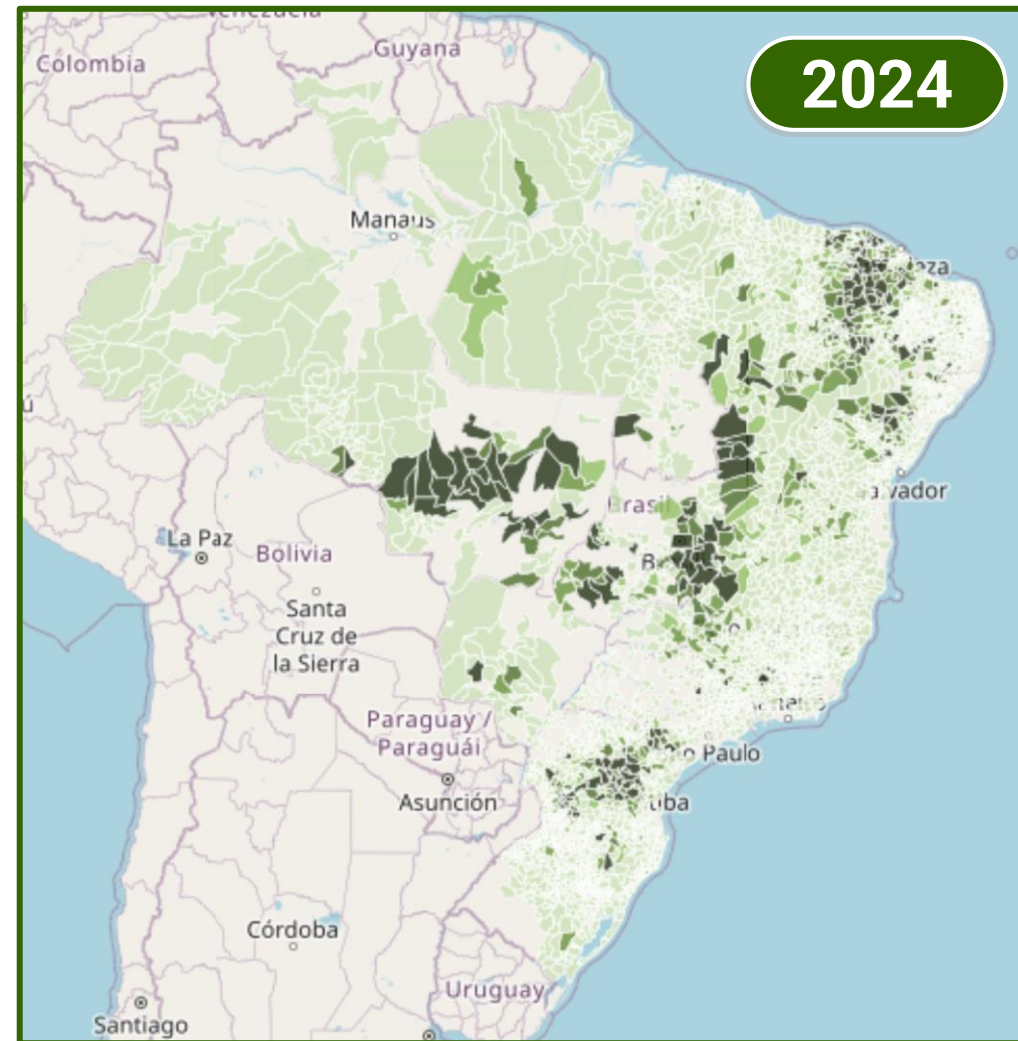
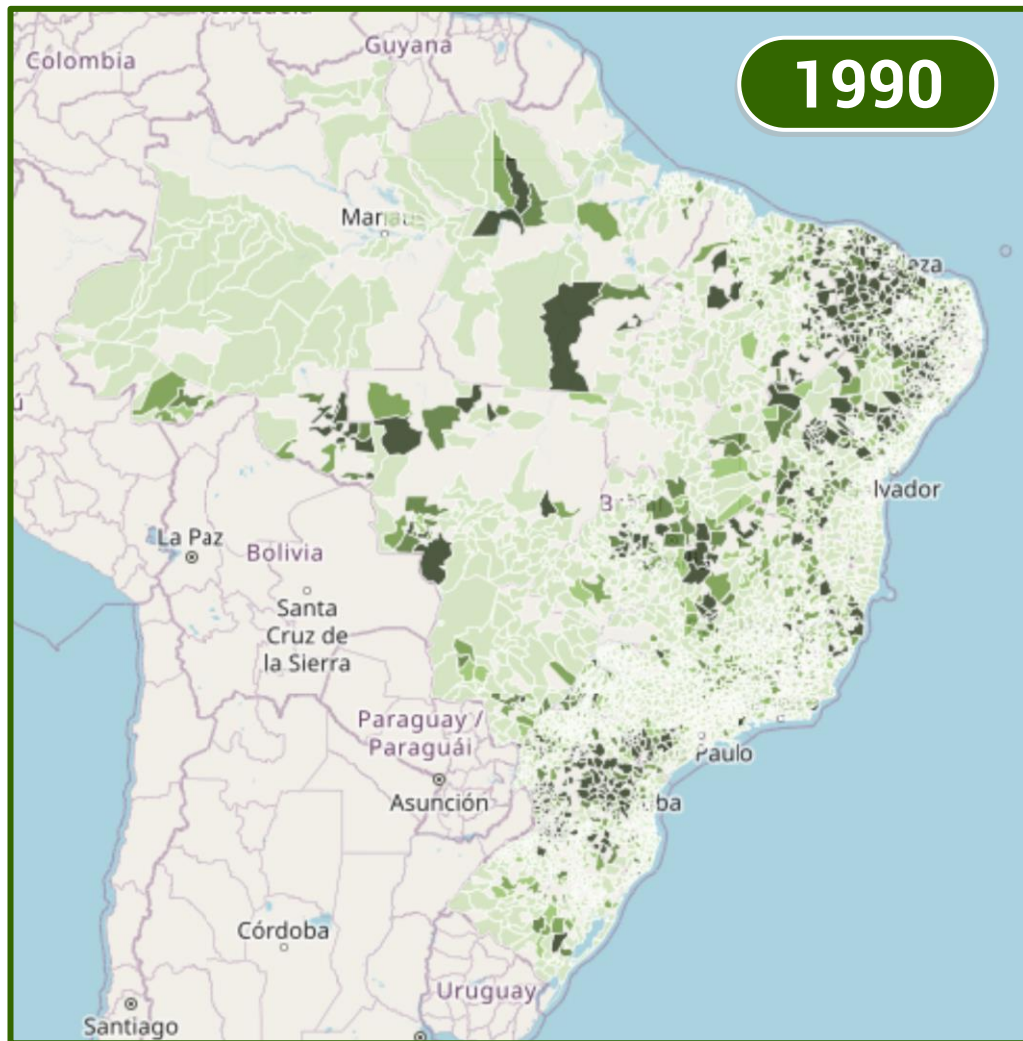
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	CONSUMO	EXPORTAÇÕES	ESTOQUE FINAL	POPULAÇÃO	CONSUMO
	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	HABITANTES	PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.287,9	3.050,0	4,7	233,2	173.450.000	17,6
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.950,6	2.880,0	2,3	68,3	175.890.000	16,4
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.133,6	3.050,0	16,2	67,4	178.280.000	17,1
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.375,7	3.130,0	2,8	242,9	180.620.000	17,3
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.300,1	3.150,0	2,0	148,1	182.910.000	17,2
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.294,3	3.200,0	2,3	92,0	185.150.000	17,3
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.633,3	3.450,0	8,0	175,3	187.340.000	18,4
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.622,2	3.500,0	32,7	89,5	189.460.000	18,5
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.820,1	3.580,0	2,0	238,1	191.530.000	18,7
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.850,7	3.500,0	33,0	317,7	193.540.000	18,1
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,4	367,0	194.798.010	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.306,9	3.600,0	20,5	686,4	196.064.197	18,4
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8	197.338.614	17,7
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2	198.621.315	16,7
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8	199.912.354	16,8
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1	201.211.784	16,6
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.795,2	50,0	190,8	202.519.661	13,8
2016/2017	208,3	3.399,5	137,6	3.745,4	3.300,0	122,6	322,8	203.836.039	16,2
2017/2018	322,8	3.116,1	81,1	3.520,0	3.050,0	162,7	307,3	205.160.973	14,9
2018/2019	307,3	3.017,7	150,8	3.475,8	3.050,0	166,1	259,7	206.494.519	14,8
2019/2020	259,7	3.222,1	113,6	3.595,4	3.150,0	176,7	268,7	207.836.734	15,2
2020/2021	268,7	2.893,8	83,1	3.245,6	2.893,8	223,7	128,1	209.187.672	13,8
2021/2022	128,1	2.990,2	76,1	3.194,4	2.850,0	136,1	208,3	210.863.000	13,5
2022/2023	208,3	3.036,9	69,0	3.314,2	2.850,0	139,2	325,0	211.073.863	13,5
2023/2024	325,0	3.244,4	33,0	3.602,4	3.050,0	349,0	203,4	212.600.000	14,3
2024/2025	203,4	3.354,4	50,0	3.607,8	3.050,0	250,0	307,8	214.088.200	14,2
VAR. 2025/2024	-37,4%	3,4%	51,5%	0,1%	0,0%	-28,4%	51,3%	0,7%	-0,7%

Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

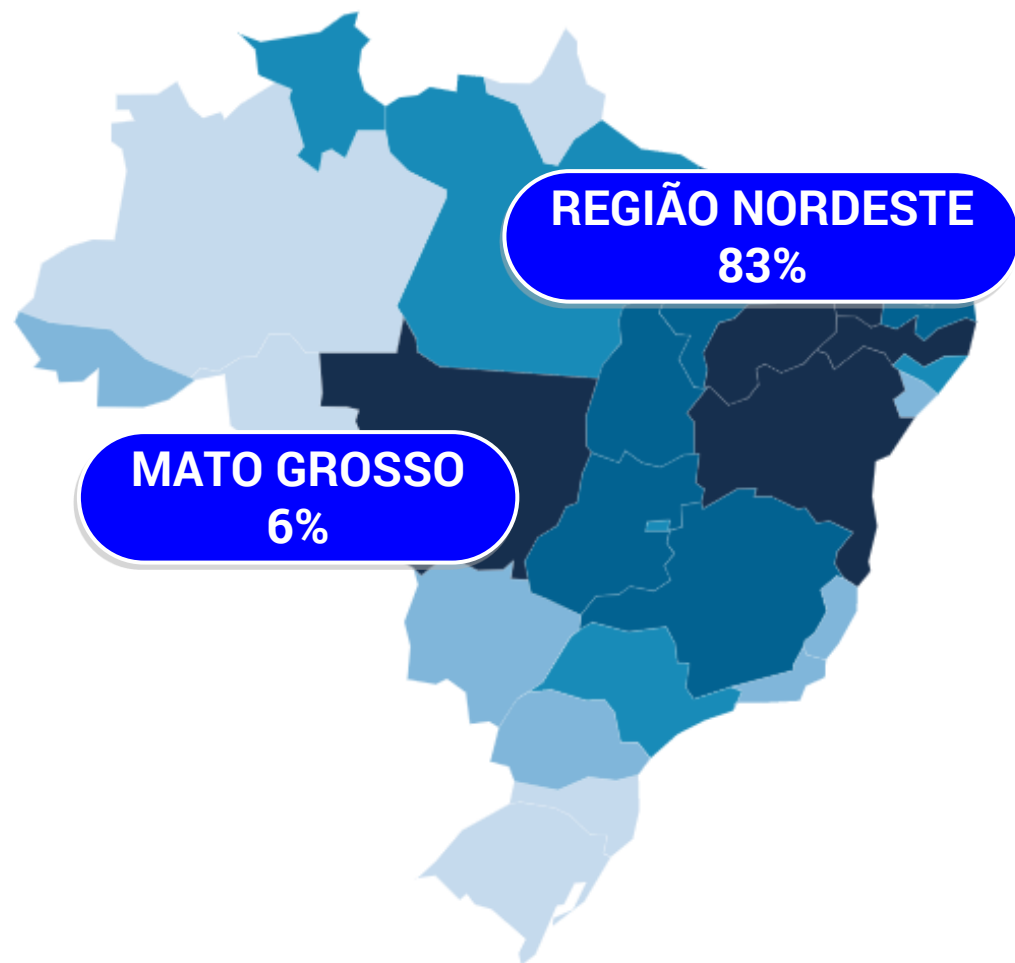
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



FEIJÃO: EVOLUÇÃO DA ÁREA PLANTADA NO BRASIL



FEIJÃO CAUPI 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL

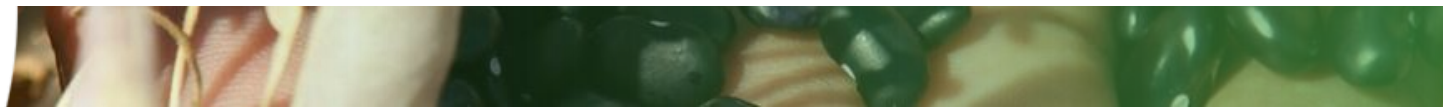


Área de 1,285 milhão de ha

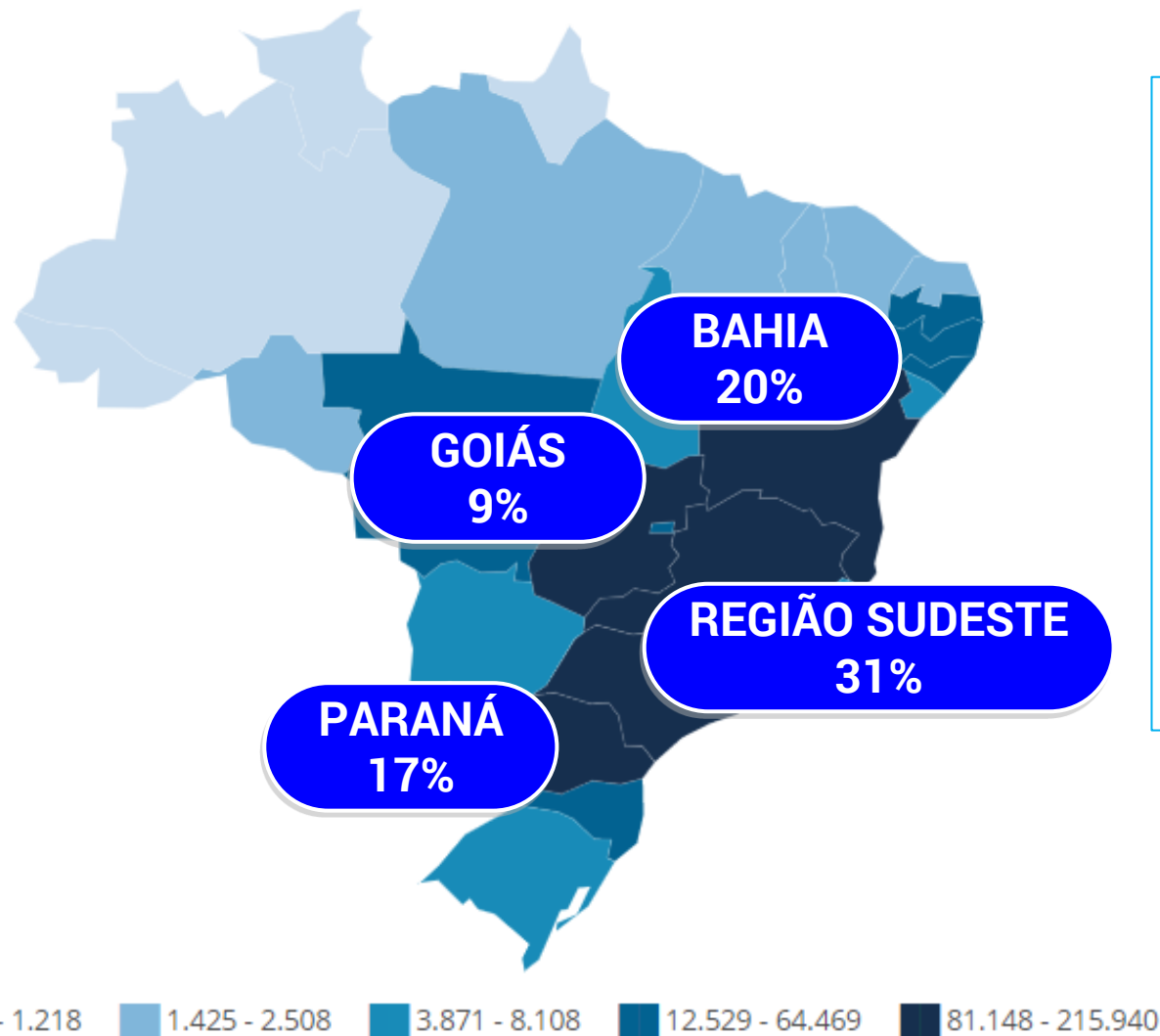
44% da área total

932.497 produtores

38 - 422 514 - 1.499 1.507 - 9.753 12.495 - 55.935 63.233 - 268.993



FEIJÃO CORES 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL



Área de 1,131 milhão de ha

39% da área total

315.323 produtores

FEIJÃO PRETO 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL

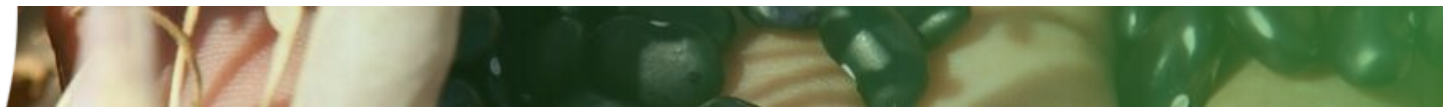


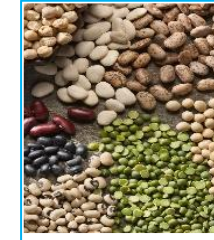
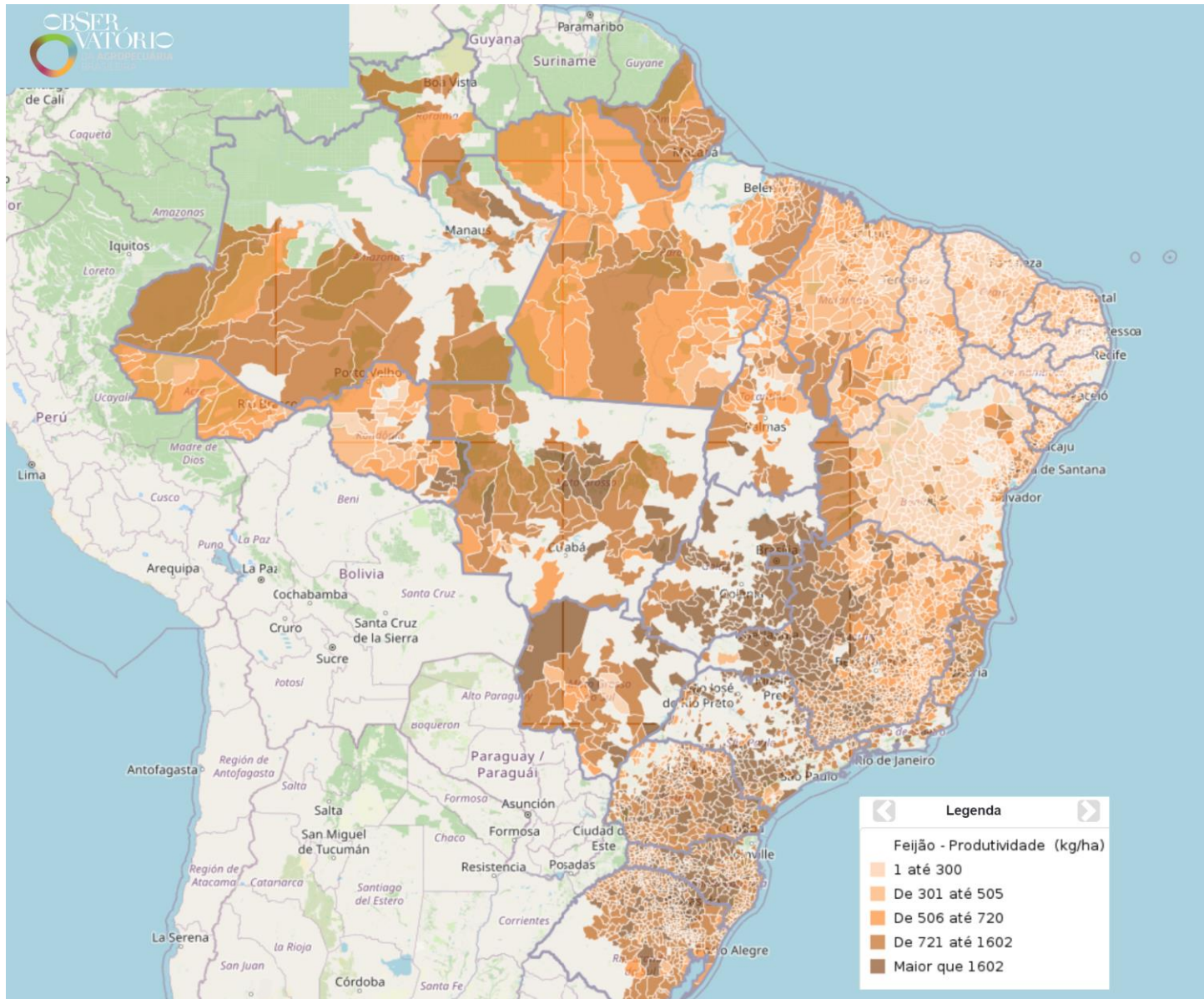
Área de 491 mil ha

17% da área total

235.163 produtores

6 - 255 263 - 690 940 - 1.233 1.408 - 14.907 21.295 - 138.028



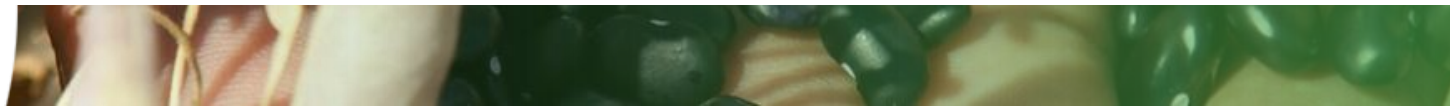
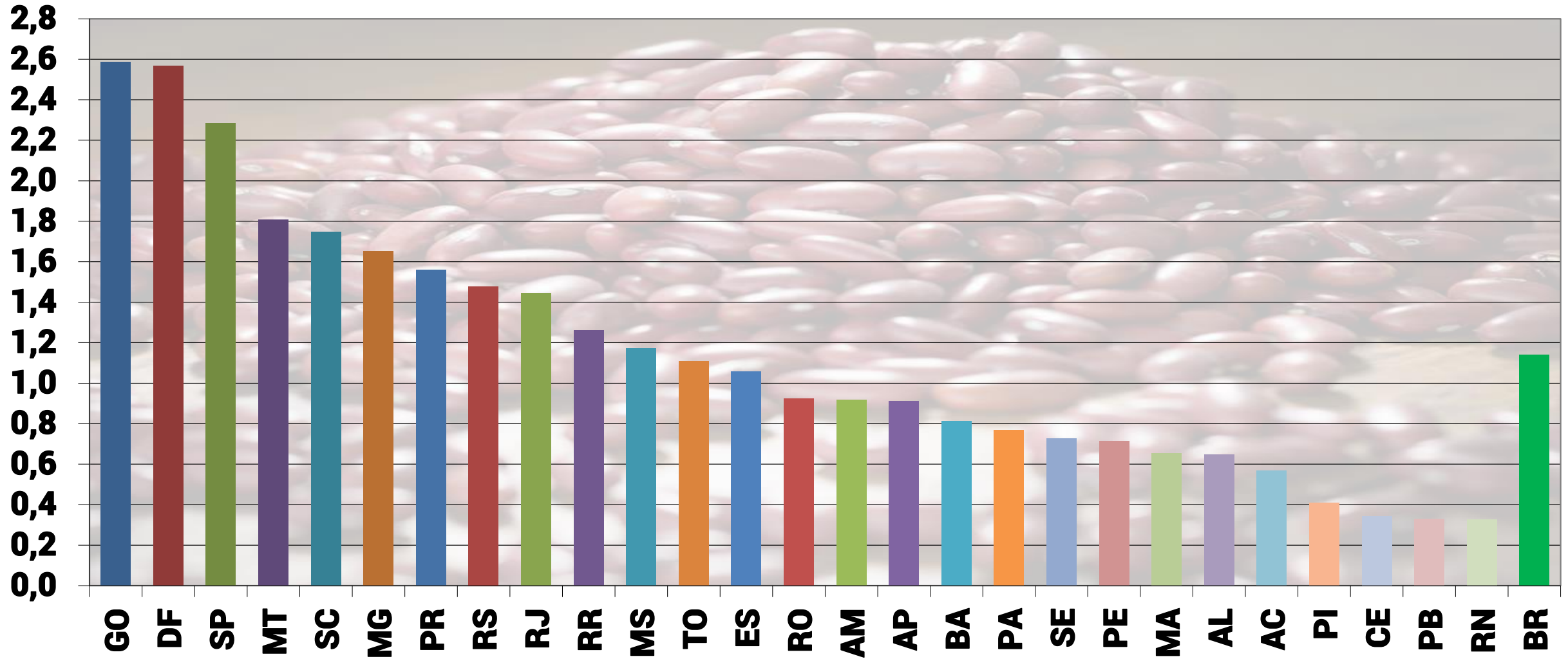


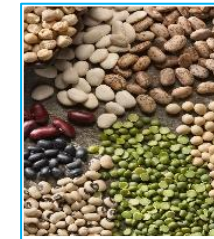
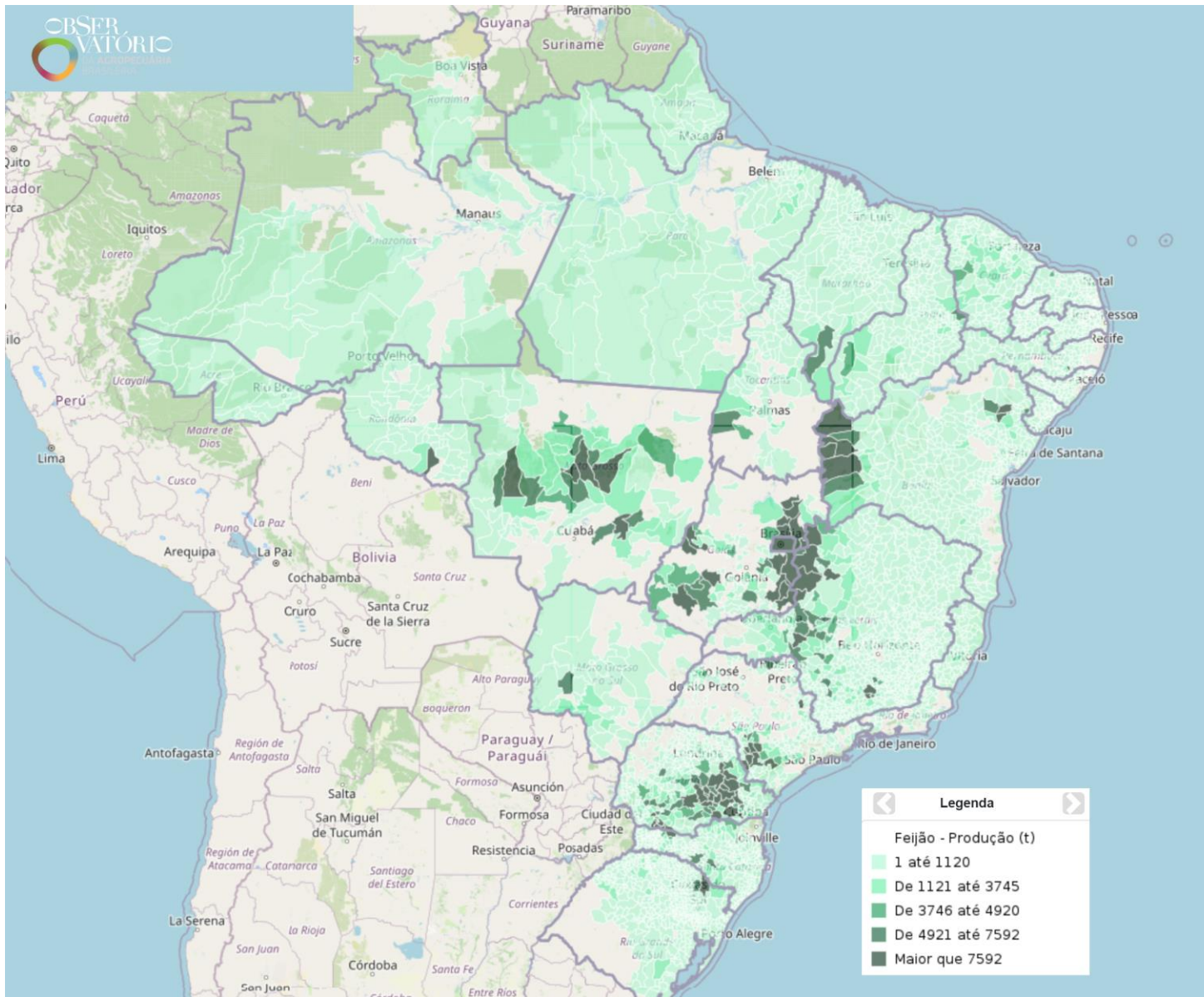
Feijão: produtividade no Brasil



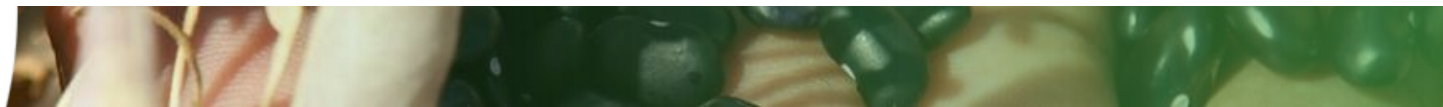
FEIJÃO 3 SAFRAS: RANKING DE PRODUTIVIDADE MÉDIA NO BRASIL

TONELADAS/HECTARE

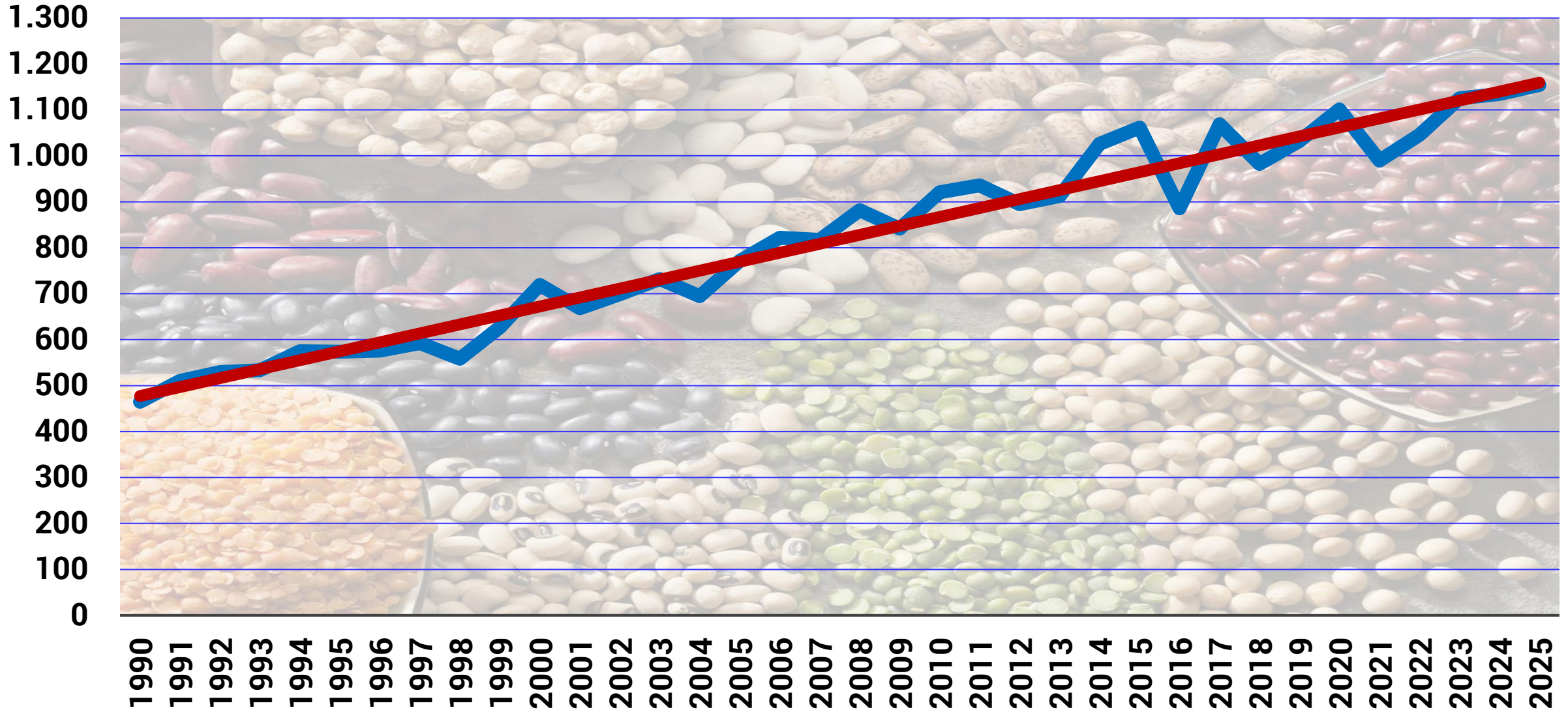




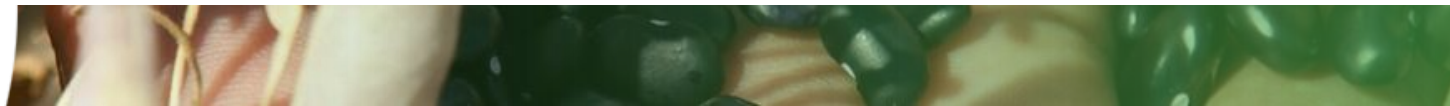
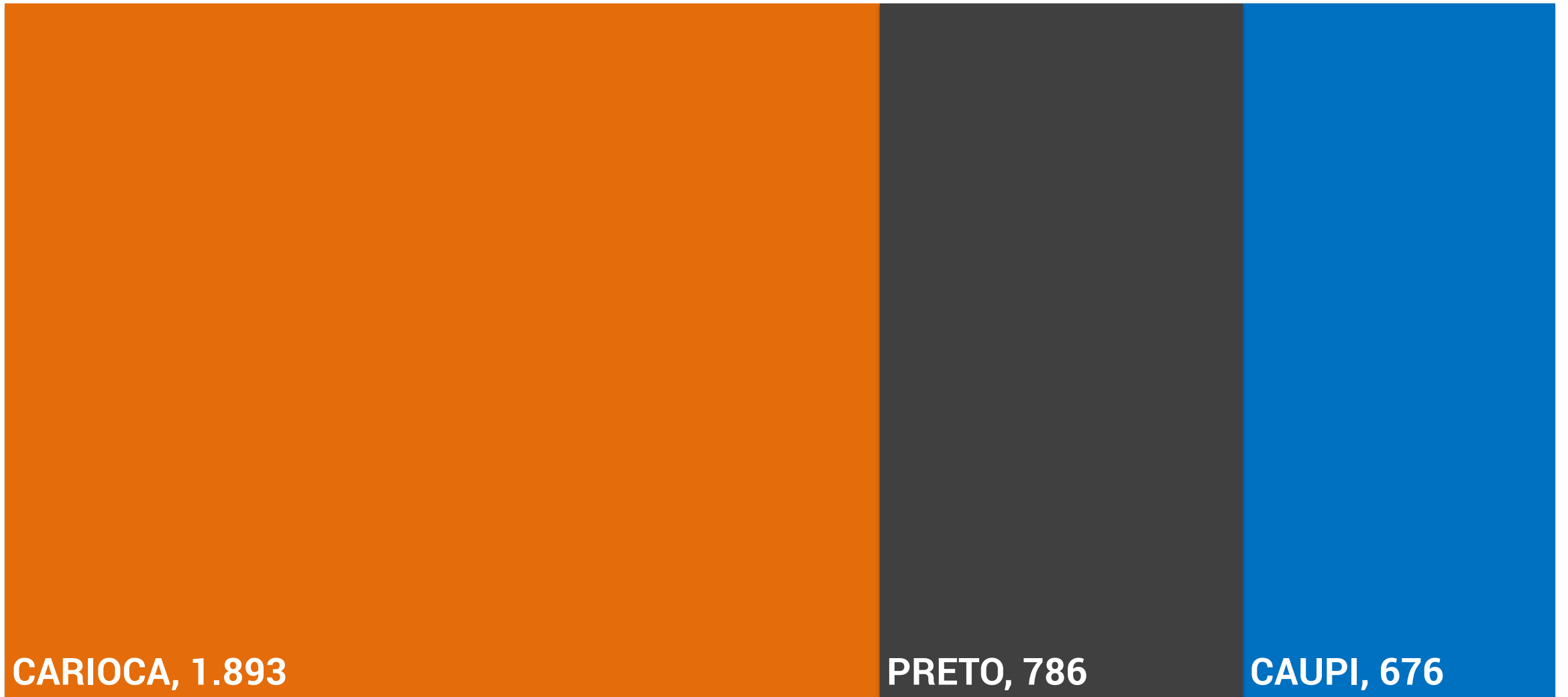
Feijão: produção no Brasil



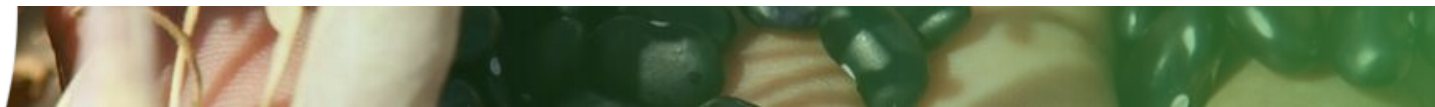
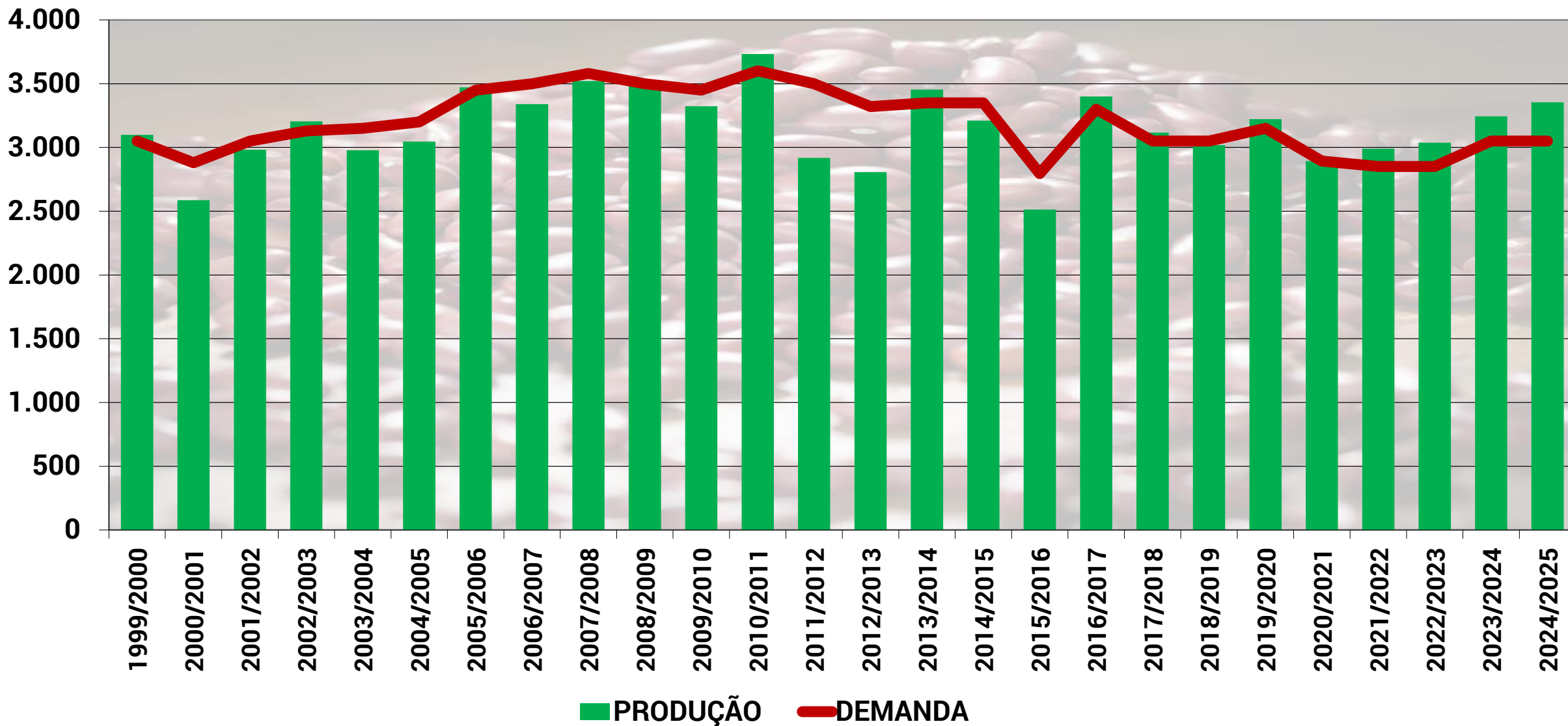
FEIJÃO: PRODUTIVIDADE MÉDIA 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - KG/HA



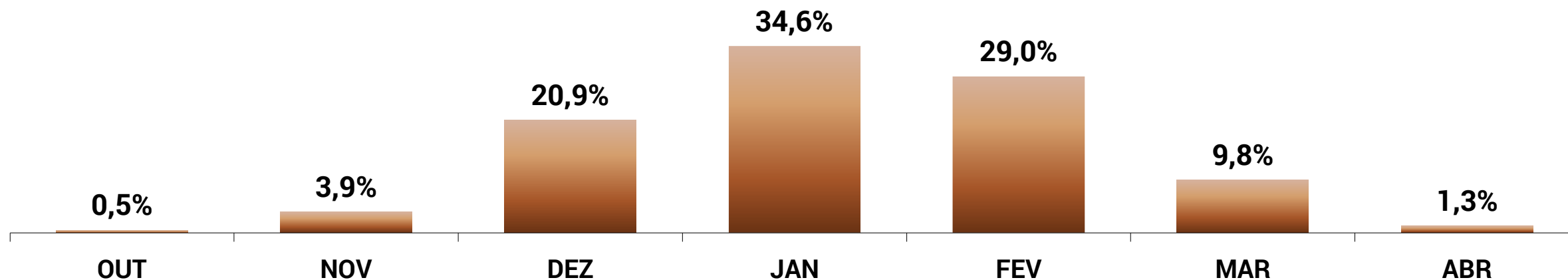
FEIJÃO: PRODUÇÃO BRASILEIRA POR CLASSES EM 2025 - MIL TONELADAS



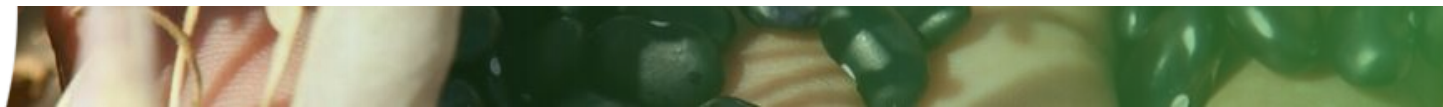
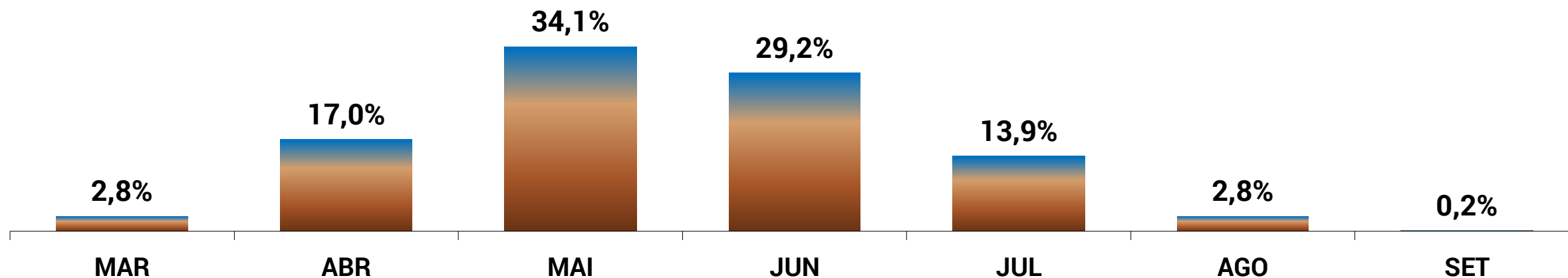
FEIJÃO: PRODUÇÃO x DEMANDA NO BRASIL - MIL TONELADAS



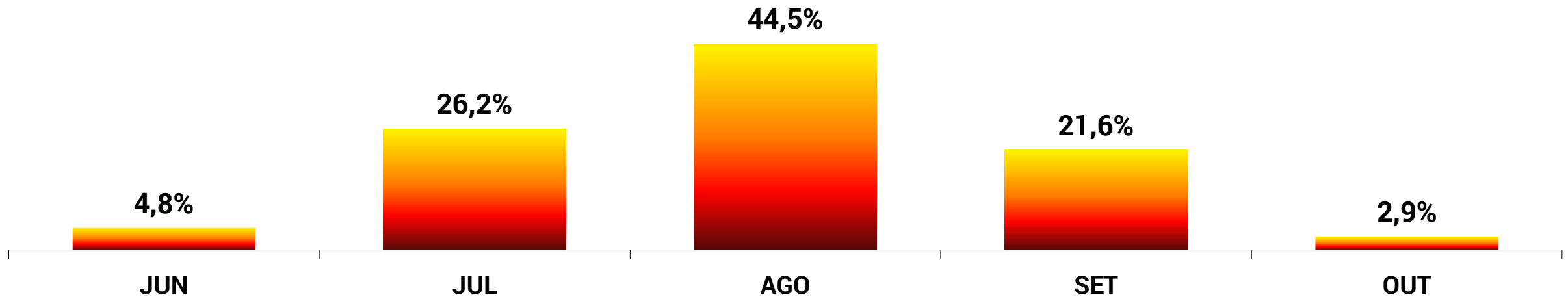
FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



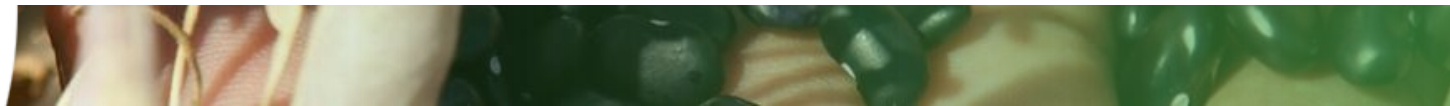
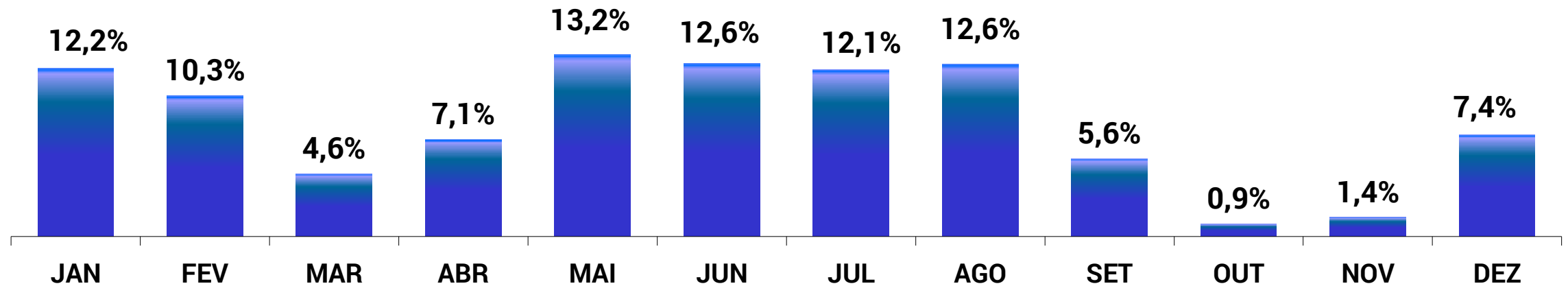
FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



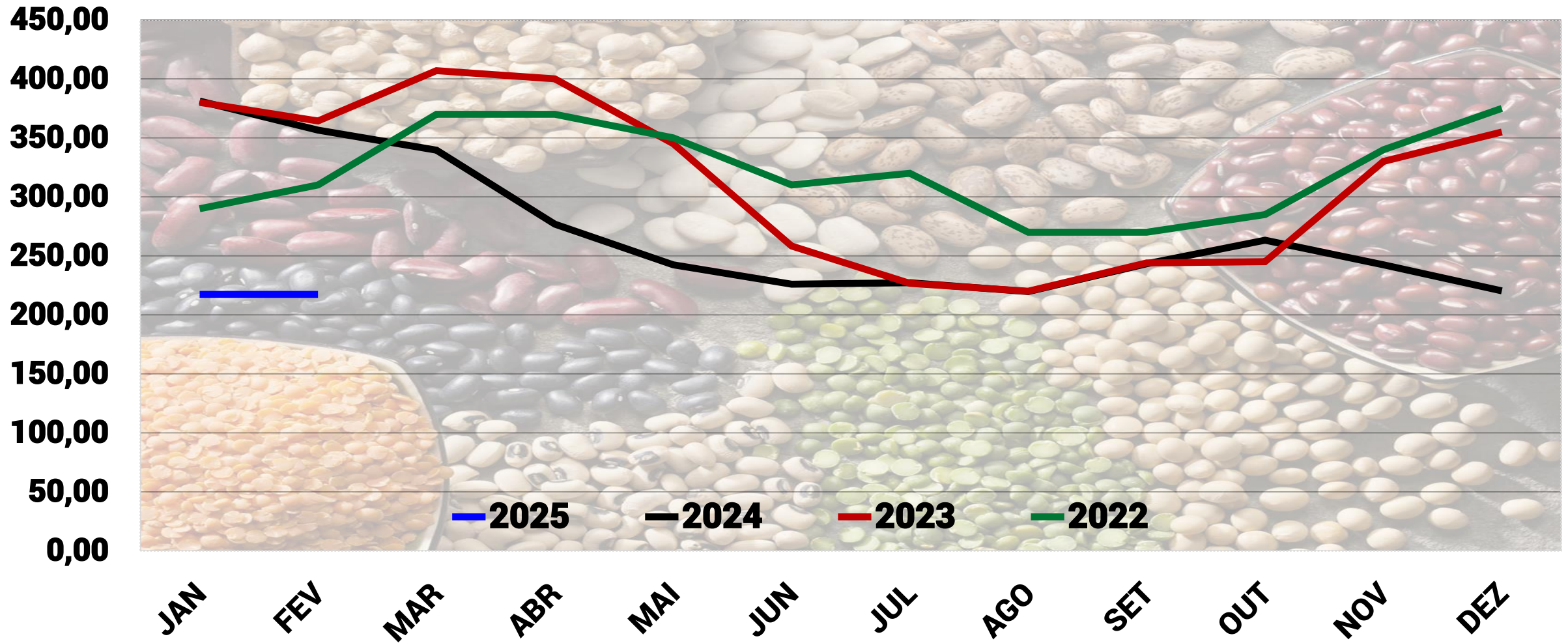
FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



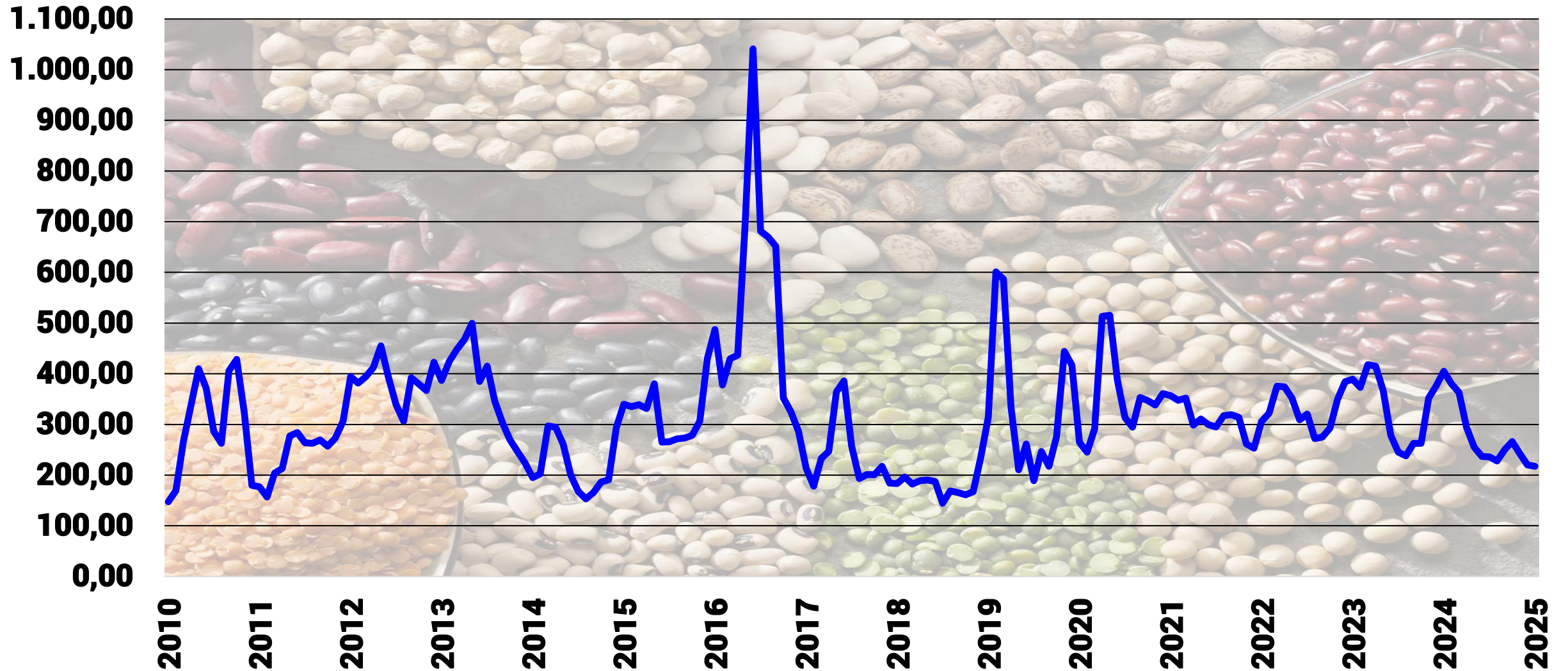
FEIJÃO: FLUXO MENSAL TOTAL DE COLHEITA DAS 3 SAFRAS



FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$ 60 KG MERCADO DE LOTES

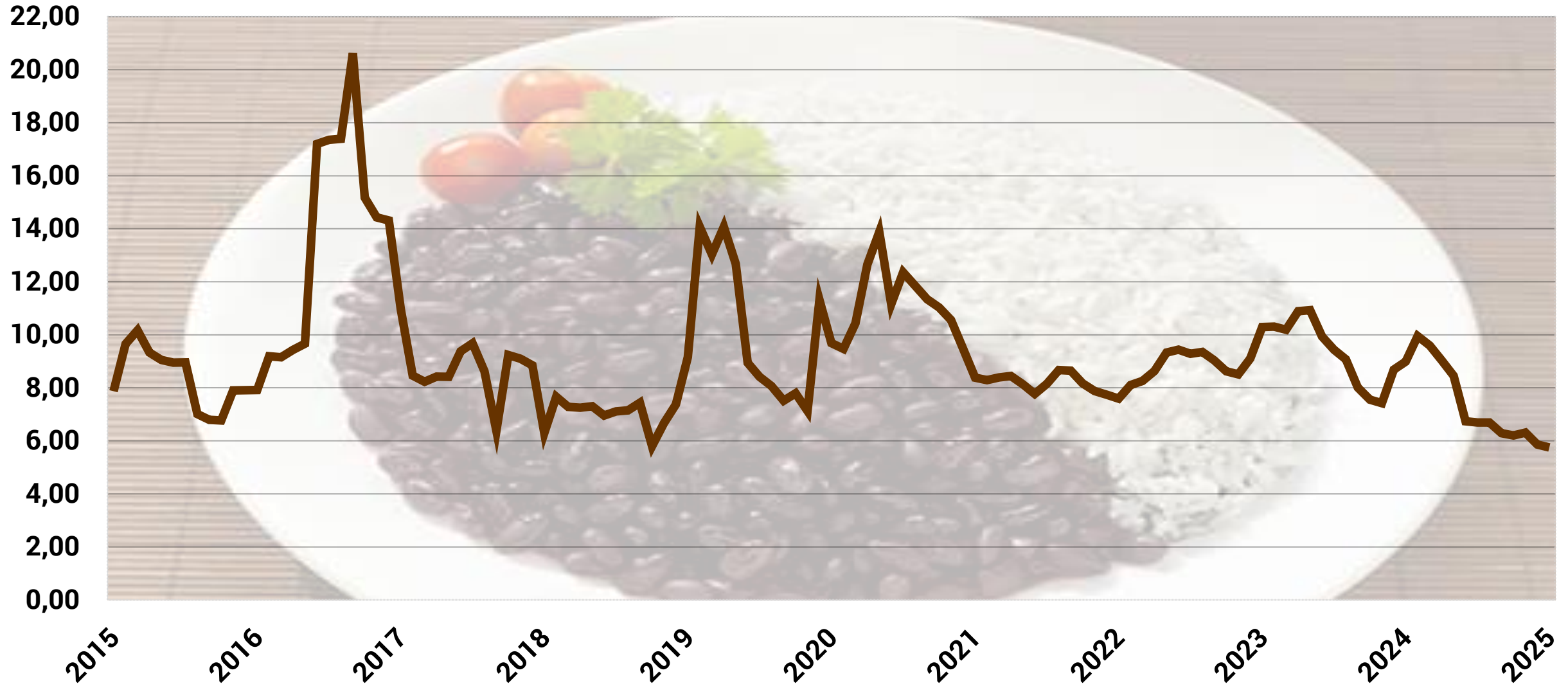


FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SP - R\$/ 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



FEIJÃO CORES TIPO 1: PREÇOS NO VAREJO DE SÃO PAULO

R\$ VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025



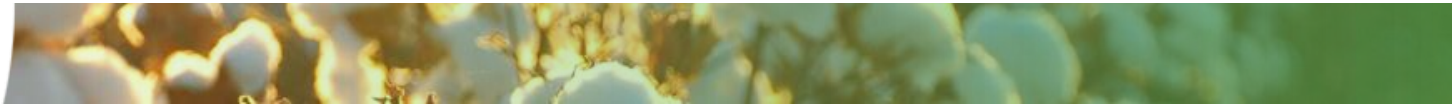
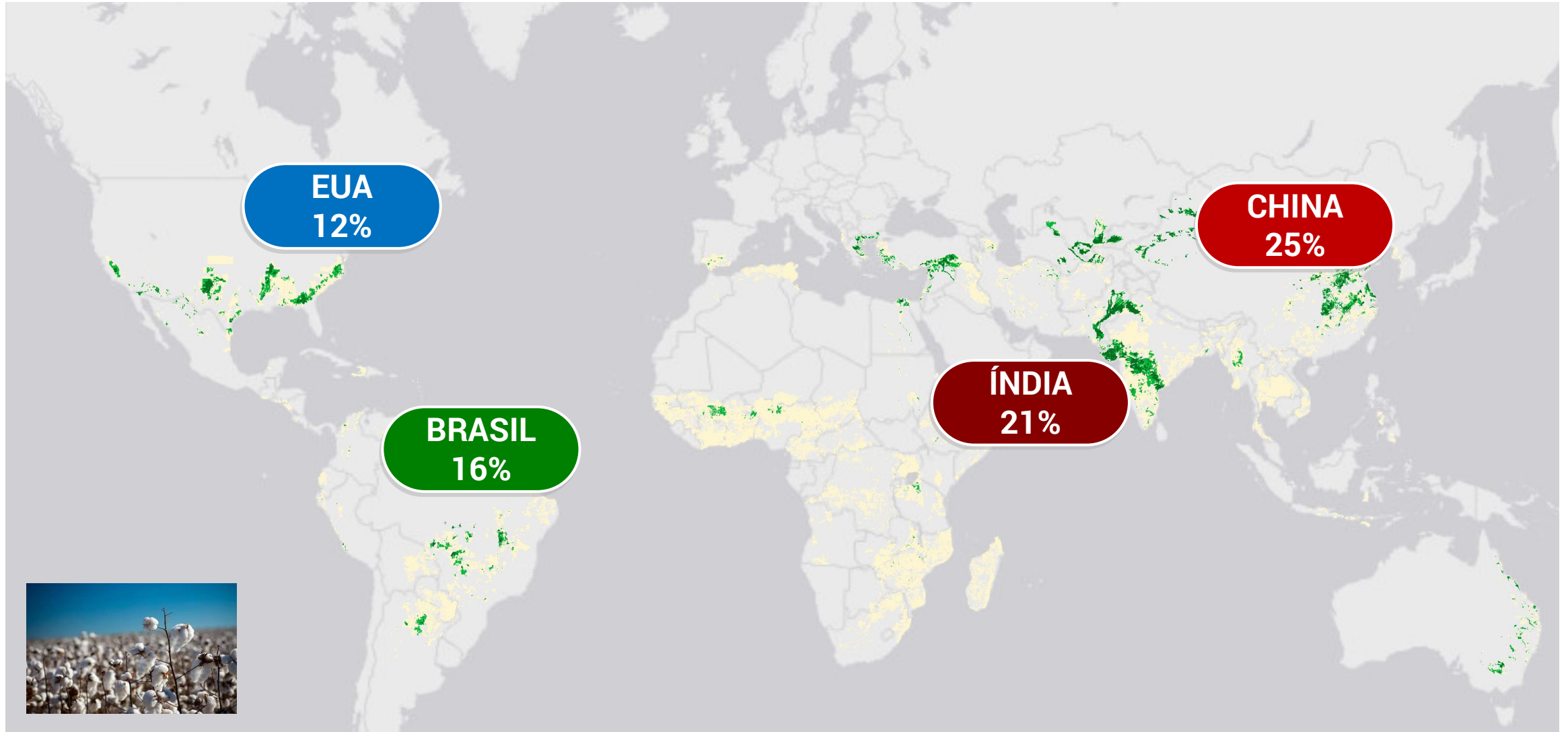
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

Os preços do algodão em pluma oscilam entre R\$ 4,15 e R\$ 4,18 por libra-peso no mercado interno, acompanhando a valorização do dólar no Brasil. Na Bolsa de Nova York, os contratos futuros com vencimentos em 2025 oscilam entre 68 centavos e 71 centavos de dólar por libra-peso, acumulando um recuo médio de 19% nos últimos 12 meses.

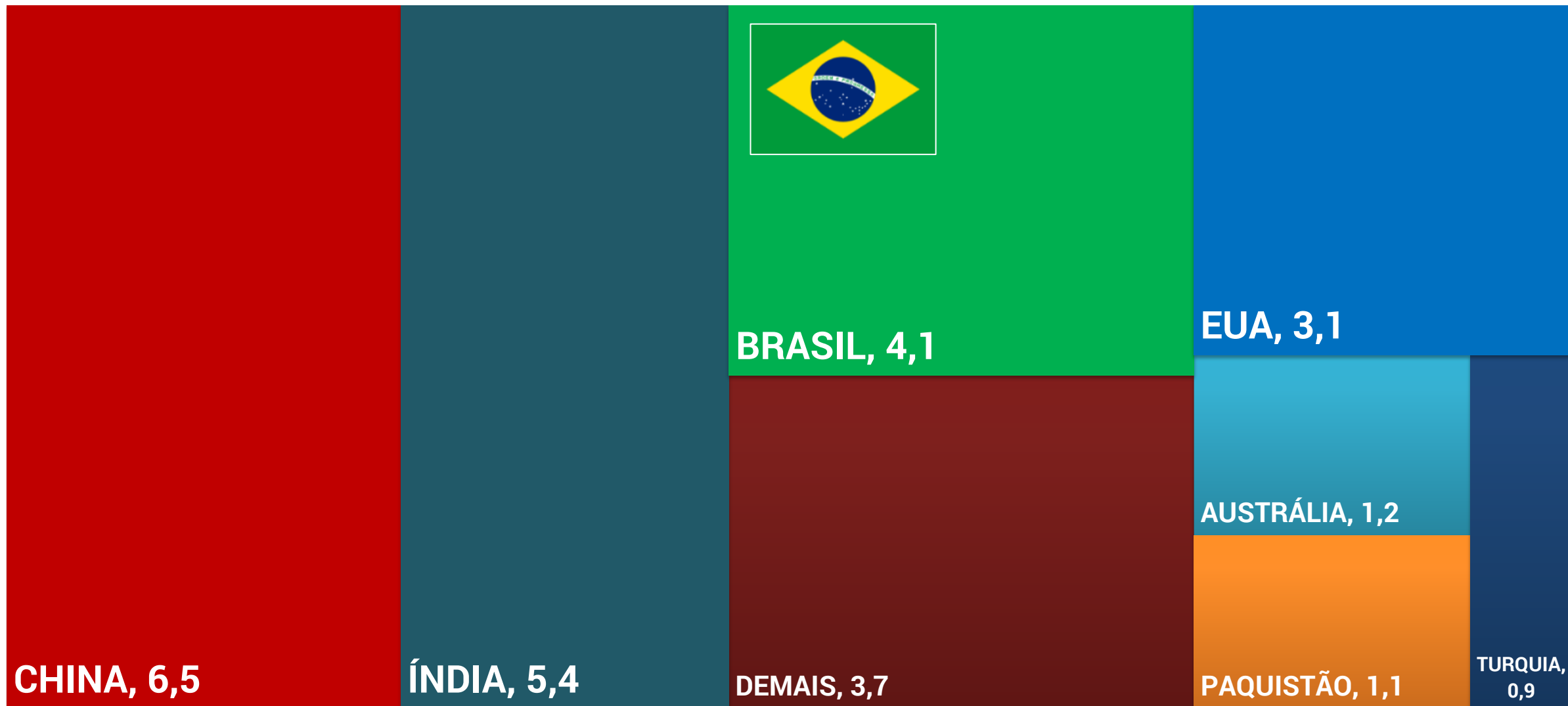
Mesmo diante da desvalorização externa e do fraco ritmo de comercialização no mercado spot nacional neste início de ano, os preços do algodão em pluma estão em alta no Brasil. A sustentação vem da posição firme de vendedores, que se atentam ao elevado patamar do dólar.

A paridade de exportação Free Alongside Ship é de R\$ 4,13/libra-peso (68 centavos de dólar/libra-peso) no Porto de Santos, com base no Índice Cotlook A, referente à pluma posta Extremo Oriente.

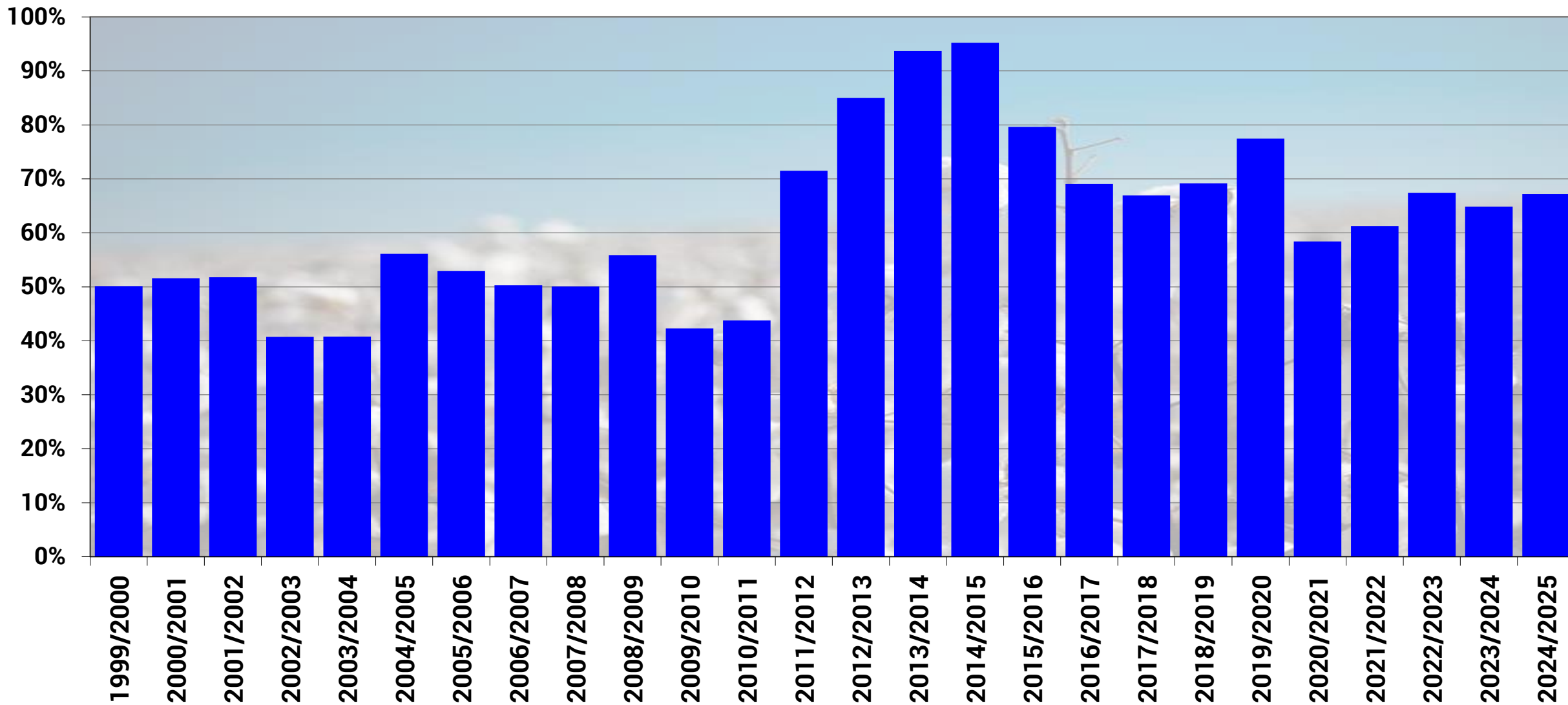
A produção global de algodão está crescendo mais que a demanda, os avanços nos custos de produção superam os aumentos nos preços de venda para a nova temporada, a economia mundial sinaliza crescimento em linha com o observado em 2024, o petróleo é negociado a patamares abaixo dos registrados há um ano (o que favorece fibras sintéticas) e os contratos futuros da pluma apontam estabilidade, com viés de baixa para 2025.



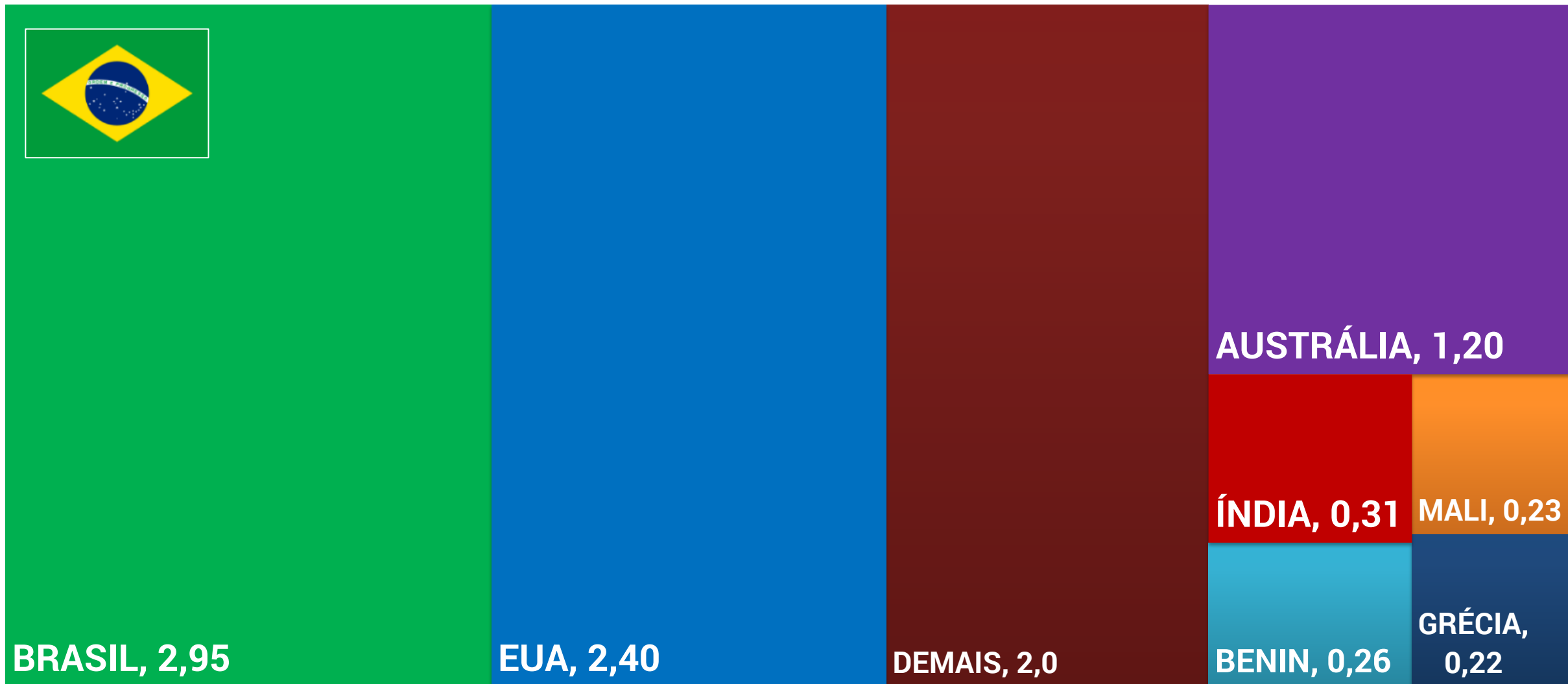
ALGODÃO: PRODUÇÃO POR PAÍSES - SAFRA 2024/2025 - MILHÕES DE TONELADAS



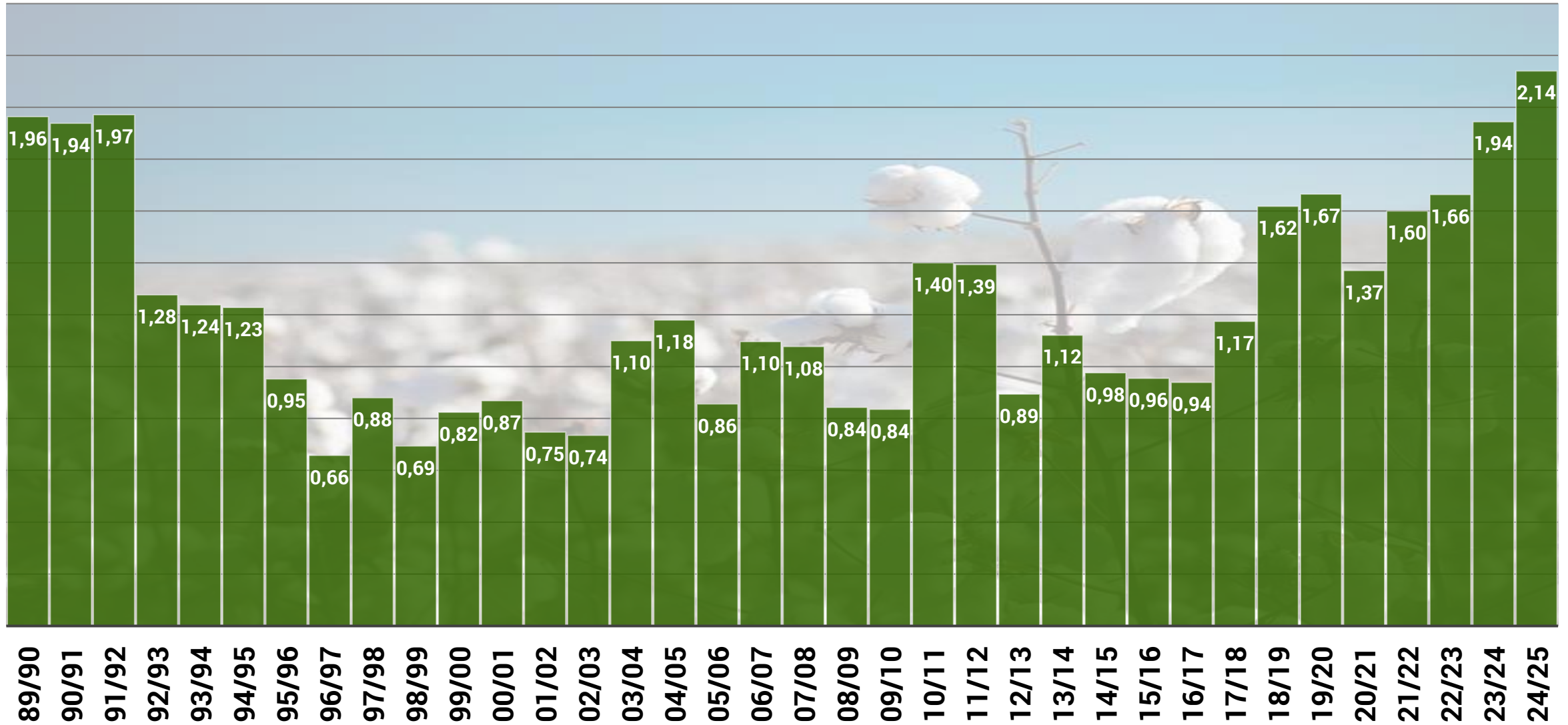
ALGODÃO EM PLUMA: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



ALGODÃO: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES - SAFRA 2024/2025 - MILHÕES DE TONELADAS



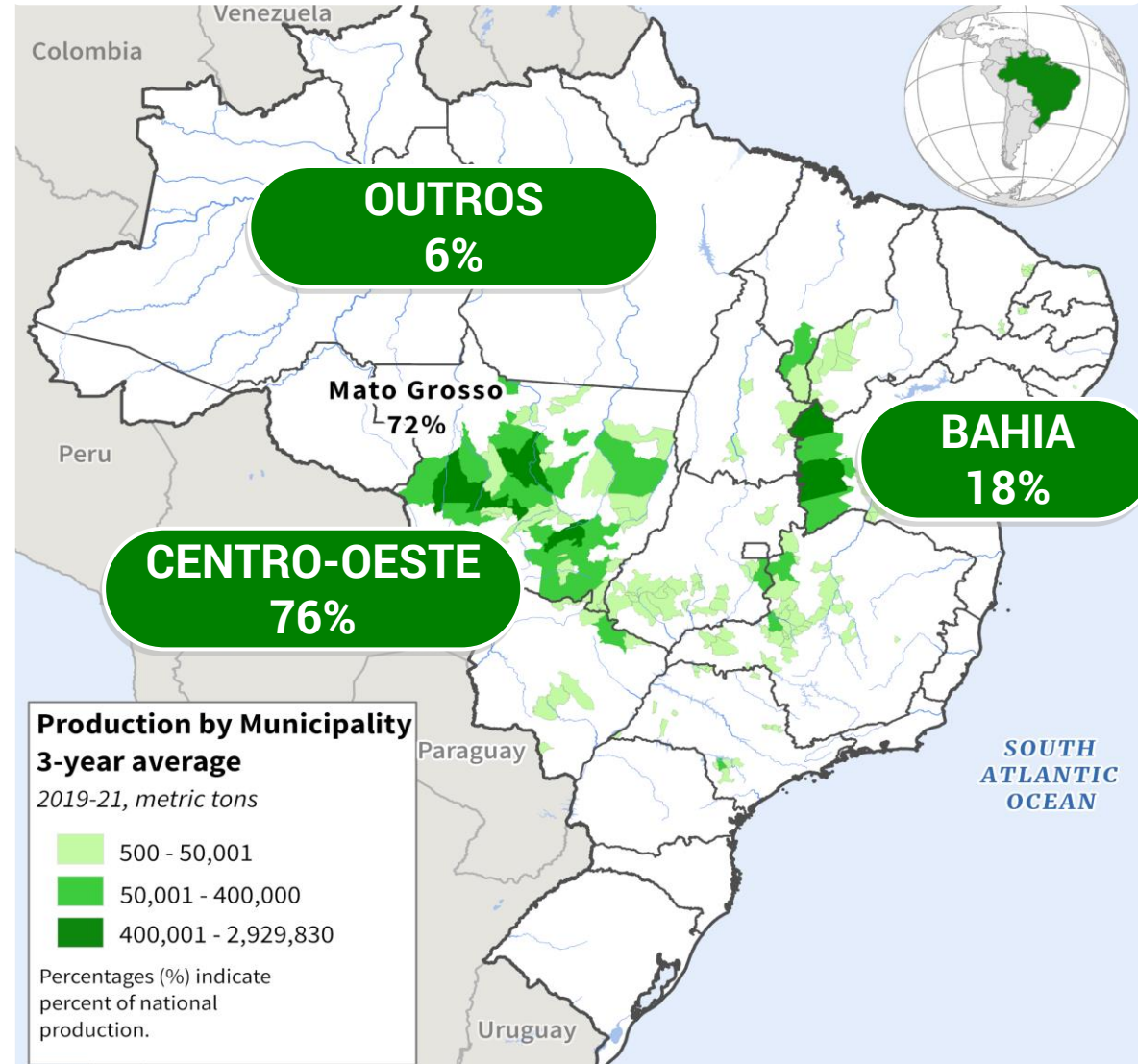
ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



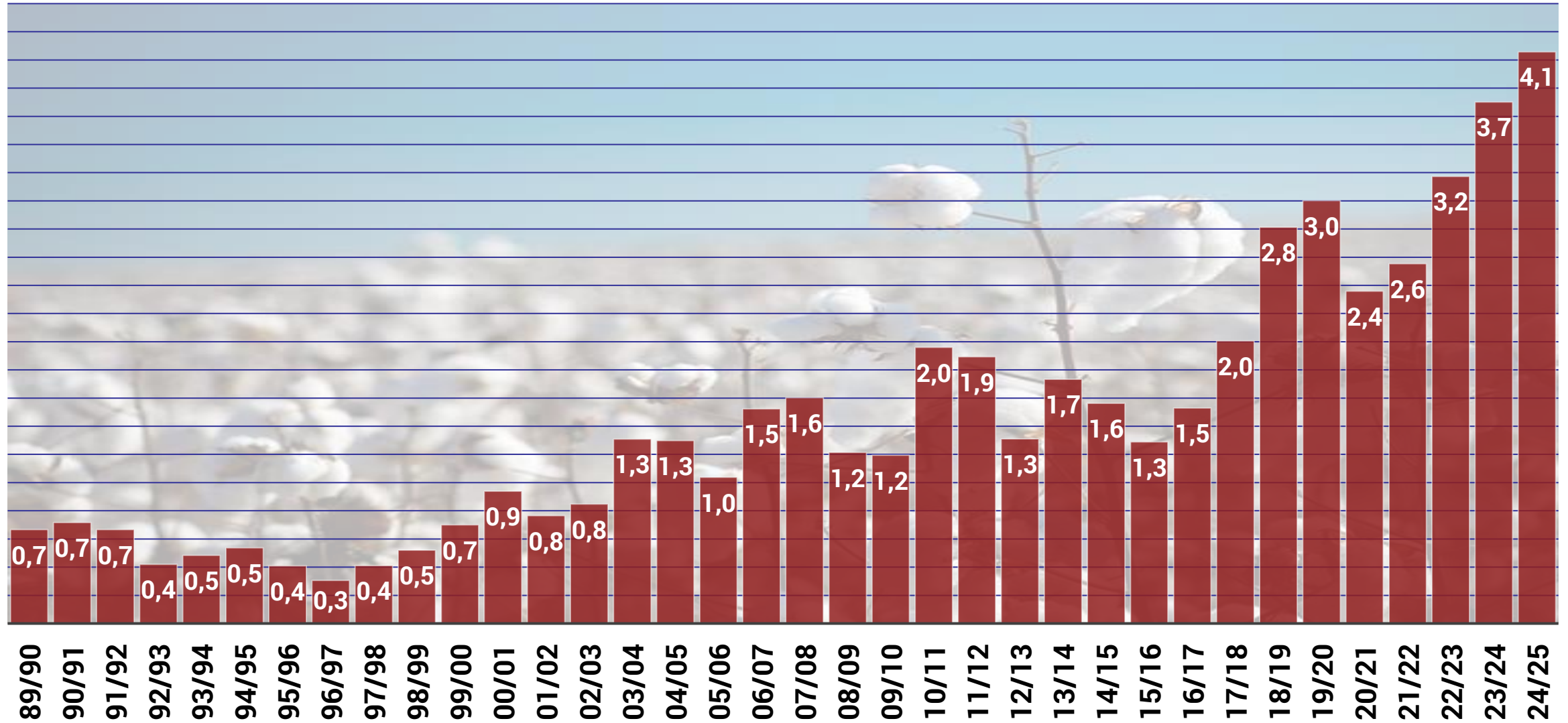


2,14 MILHÕES HA

ALGODÃO: PRODUÇÃO SAFRA 2024/2025



ALGODÃO EM PLUMA: PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



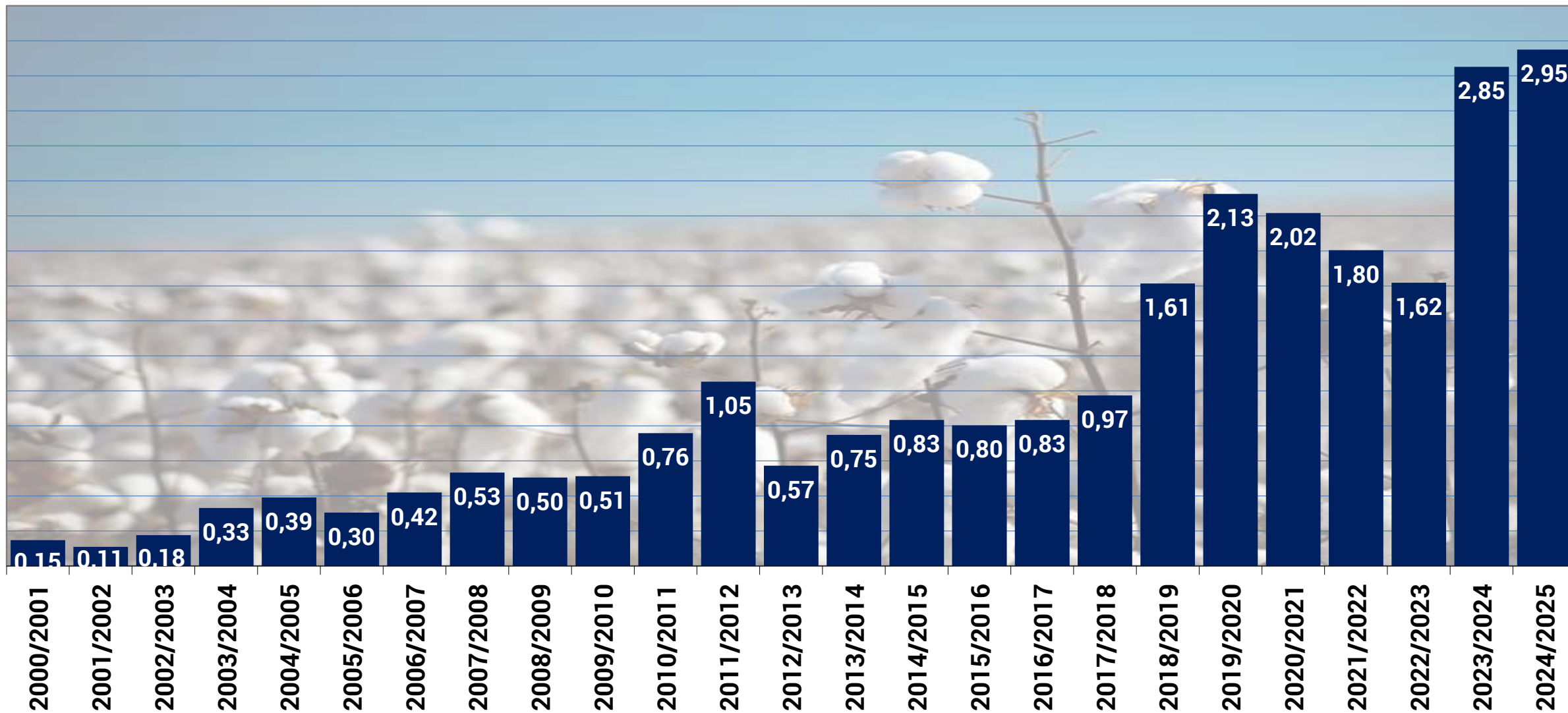
ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

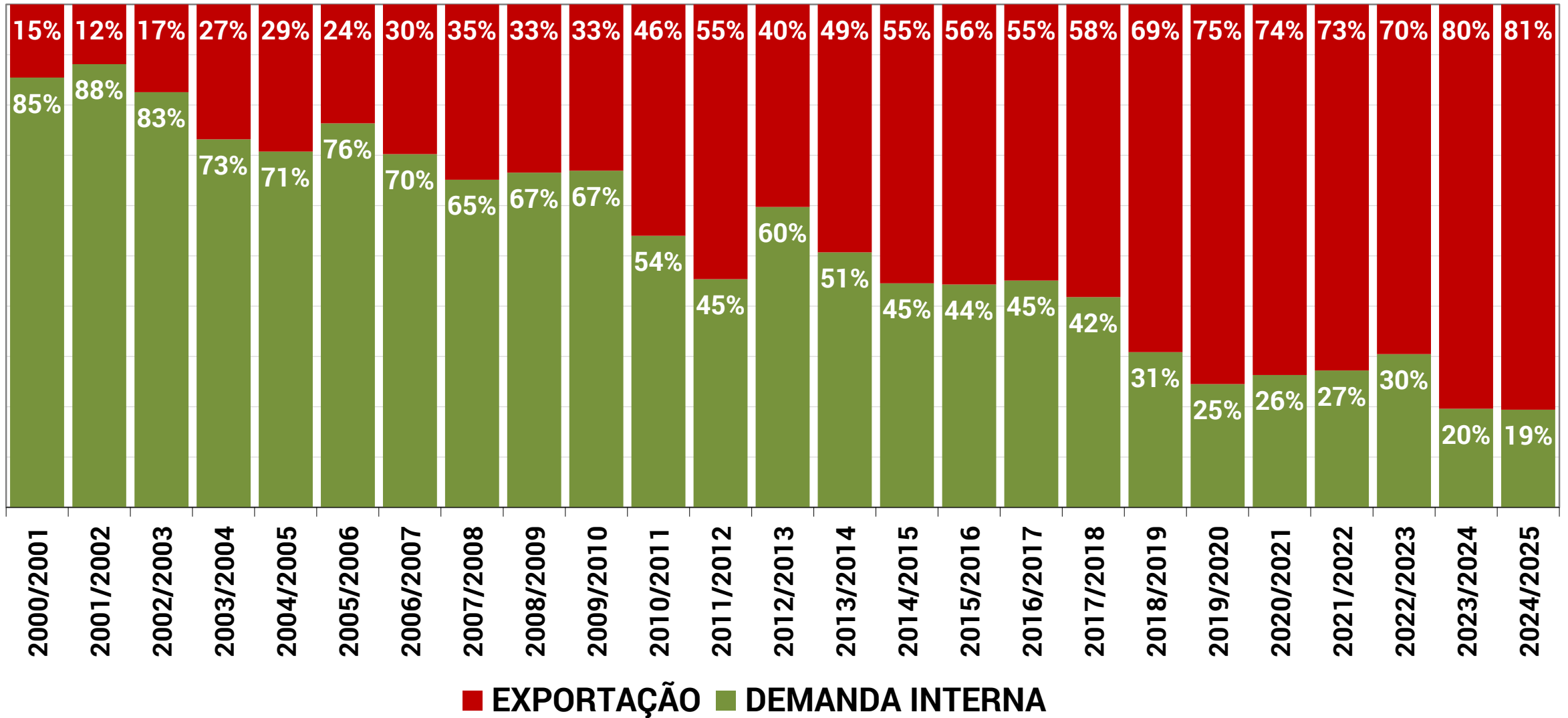
ANO SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO PLUMA	IMPORTAÇÃO PLUMA	SUPRIMENTO TOTAL	CONSUMO INTERNO	EXPORTAÇÃO PLUMA	DEMANDA TOTAL	ESTOQUE PASSAGEM
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	890,0	758,3	1.648,3	531,7
2011/2012	531,7	1.893,3	3,5	2.428,5	875,0	1.052,8	1.927,8	500,7
2012/2013	500,7	1.310,2	17,4	1.828,3	850,0	572,8	1.422,8	405,5
2013/2014	405,5	1.734,0	31,5	2.171,0	770,0	748,6	1.518,6	652,4
2014/2015	652,4	1.562,8	2,0	2.217,2	670,0	834,3	1.504,3	712,9
2015/2016	712,9	1.289,2	27,0	2.029,1	640,0	804,0	1.444,0	585,1
2016/2017	585,1	1.529,5	33,6	2.148,2	685,0	834,1	1.519,1	629,1
2017/2018	629,1	2.005,8	19,6	2.654,5	700,0	974,0	1.674,0	980,5
2018/2019	980,5	2.778,8	1,7	3.761,0	720,0	1.613,7	2.333,7	1.427,3
2019/2020	1.427,3	3.001,6	2,2	4.431,1	690,0	2.125,4	2.815,4	1.615,7
2020/2021	1.615,7	2.359,0	4,6	3.979,3	720,0	2.016,6	2.736,6	1.242,7
2021/2022	1.242,7	2.554,1	2,3	3.799,1	675,0	1.803,7	2.478,7	1.320,4
2022/2023	1.320,4	3.173,3	1,7	4.495,4	710,0	1.618,2	2.328,2	2.167,2
2023/2024	2.167,2	3.701,4	1,1	5.869,7	695,0	2.852,0	3.547,0	2.322,7
2024/2025	2.322,7	4.058,0	1,0	6.381,7	710,0	2.950,0	3.660,0	2.721,7
VAR. 2025/2024	7,2%	9,6%	-9,1%	8,7%	2,2%	3,4%	3,2%	17,2%

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL



Exportações Brasileiras de Algodão em Pluma

MÊS	2020		2021		2022		2023		2024*		Varição (t)
	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)	2025/2024
JAN	485,2	308,8	425,3	274,0	380,7	199,4	233,4	124,0	481,9	250,3	102%
FEV	268,0	169,9	377,6	235,5	320,3	166,4	81,6	43,2	488,5	258,2	498%
MAR	222,3	140,3	371,0	222,1	367,1	185,8	143,0	75,8	485,4	252,8	233%
ABR	141,4	90,6	300,8	177,0	306,6	136,0	113,7	61,0	473,6	241,4	296%
MAI	104,8	69,6	200,9	115,2	189,3	81,6	111,2	60,3	448,4	229,4	280%
JUN	83,7	56,7	176,5	100,7	158,8	62,7	113,9	60,3	303,8	160,4	166%
JUL	107,4	77,3	101,5	60,9	47,9	19,7	132,1	72,6	310,3	167,2	130%
AGO	152,9	108,3	88,5	50,8	124,2	62,8	187,7	104,3	196,4	111,8	7%
SET	230,8	158,8	237,8	140,2	376,7	184,8	350,2	186,5	304,2	169,5	-9%
OUT	364,3	241,3	348,5	203,1	545,1	260,1	435,5	225,7	502,8	280,9	24%
NOV	500,1	333,3	290,1	166,4	526,1	268,6	489,2	253,7	539,9	299,5	18%
DEZ	566,0	370,5	487,6	270,6	333,6	175,7	682,4	350,8	619,5	352,9	1%
TOTAL	3.226,9	2.125,4	3.405,9	2.016,6	3.676,4	1.803,7	3.073,8	1.618,2	5.154,6	2.774,3	
JAN-DEZ								1.618,2		2.774,3	71%

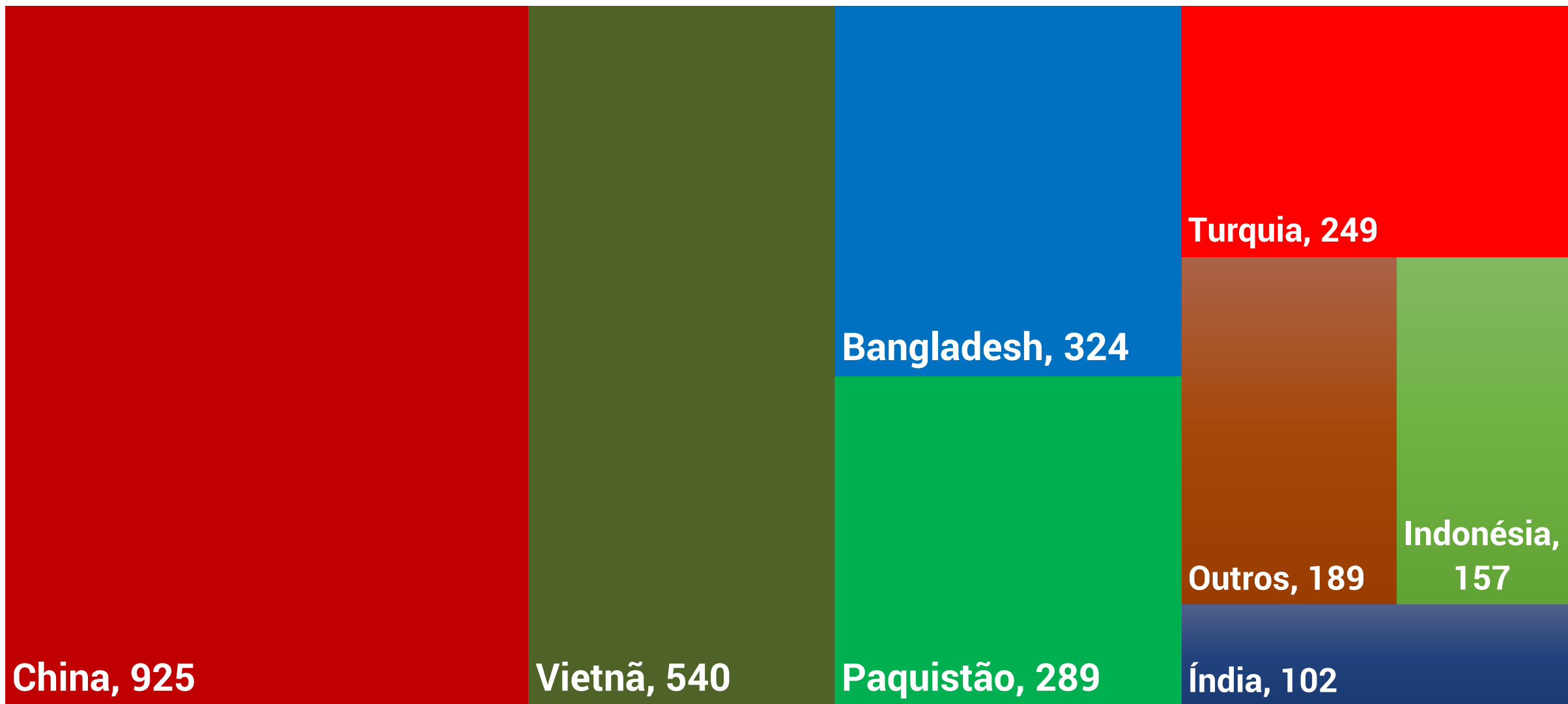
Fonte: ComexStat até 31/12/2024*

Algodão em Pluma Exportações Brasileiras por Países de Destino - Mil Toneladas

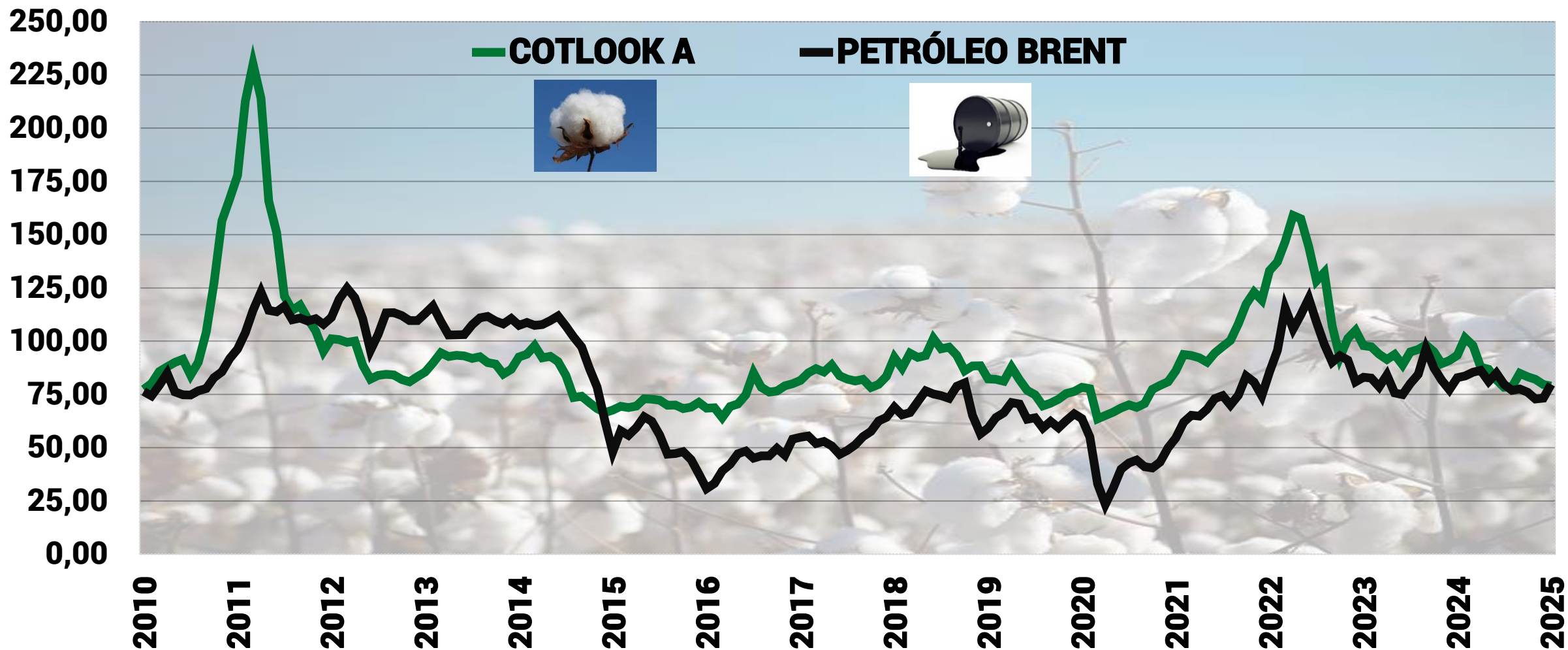
País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
China	83,0	303,0	501,7	658,8	583,0	521,5	775,2	924,7
Vietnã	166,2	146,6	217,2	339,2	339,6	269,5	203,7	540,1
Bangladesh	87,6	93,2	189,9	211,7	261,7	240,6	208,7	323,9
Paquistão	48,8	36,9	113,0	285,4	191,2	245,1	88,3	289,0
Turquia	113,5	68,2	146,8	239,5	265,4	220,9	136,7	249,1
Indonésia	170,6	141,3	201,8	202,3	172,9	127,9	98,7	156,9
Índia	5,1	3,5	40,1	6,3	5,1	26,3	11,7	101,6
Malásia	47,7	52,4	87,4	83,1	67,5	70,3	45,0	71,9
Coreia do Sul	50,3	55,6	45,5	50,0	75,6	38,7	22,0	37,6
Egito	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,6	31,9
Tailândia	24,0	22,9	24,0	18,8	16,5	14,4	5,8	16,8
Portugal	8,0	7,4	11,1	6,6	5,4	12,3	7,7	8,0
Maurício	0,6	0,3	0,1	0,1	0,0	0,0	0,8	6,0
Argélia	0,0	1,1	1,6	0,1	1,9	2,0	0,0	5,0
Japão	5,3	5,4	5,6	2,9	3,8	2,4	2,0	2,1
Outros	23,3	36,4	27,7	20,8	26,9	11,7	7,3	9,8
Total	834,0	974,1	1.613,7	2.125,4	2.016,6	1.803,7	1.618,2	2.774,3

Fonte: ComexStat até 31/12/2024*

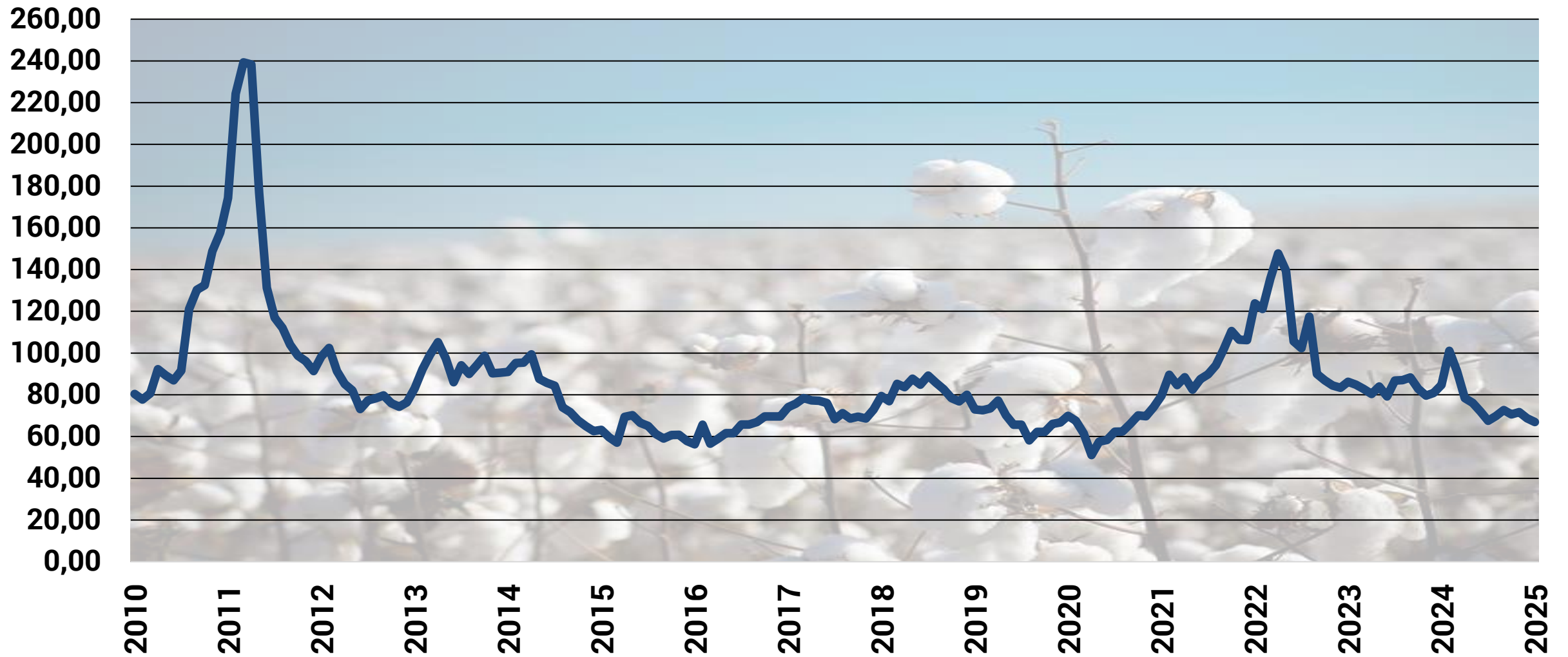
ALGODÃO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS JANEIRO A DEZEMBRO DE 2024 - MIL T



PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)

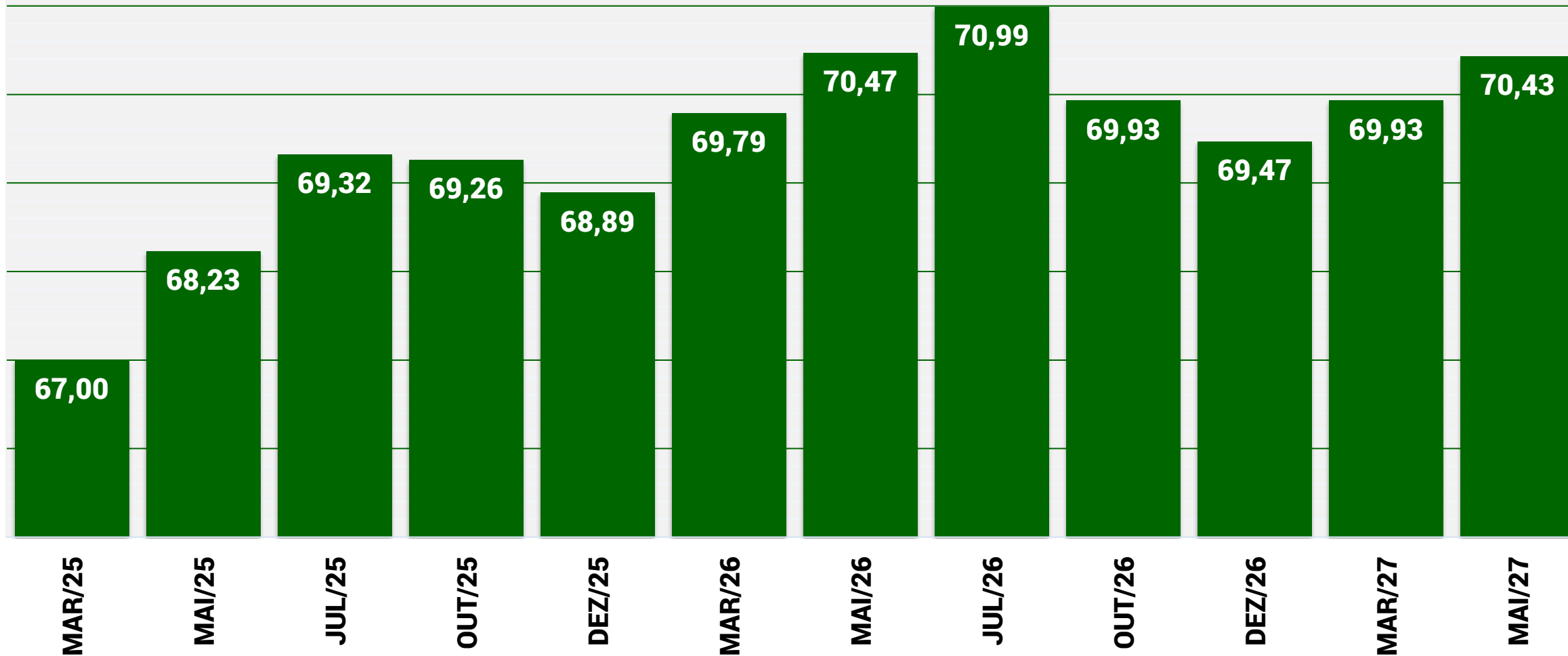


ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS BOLSA DE NOVA YORK (ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



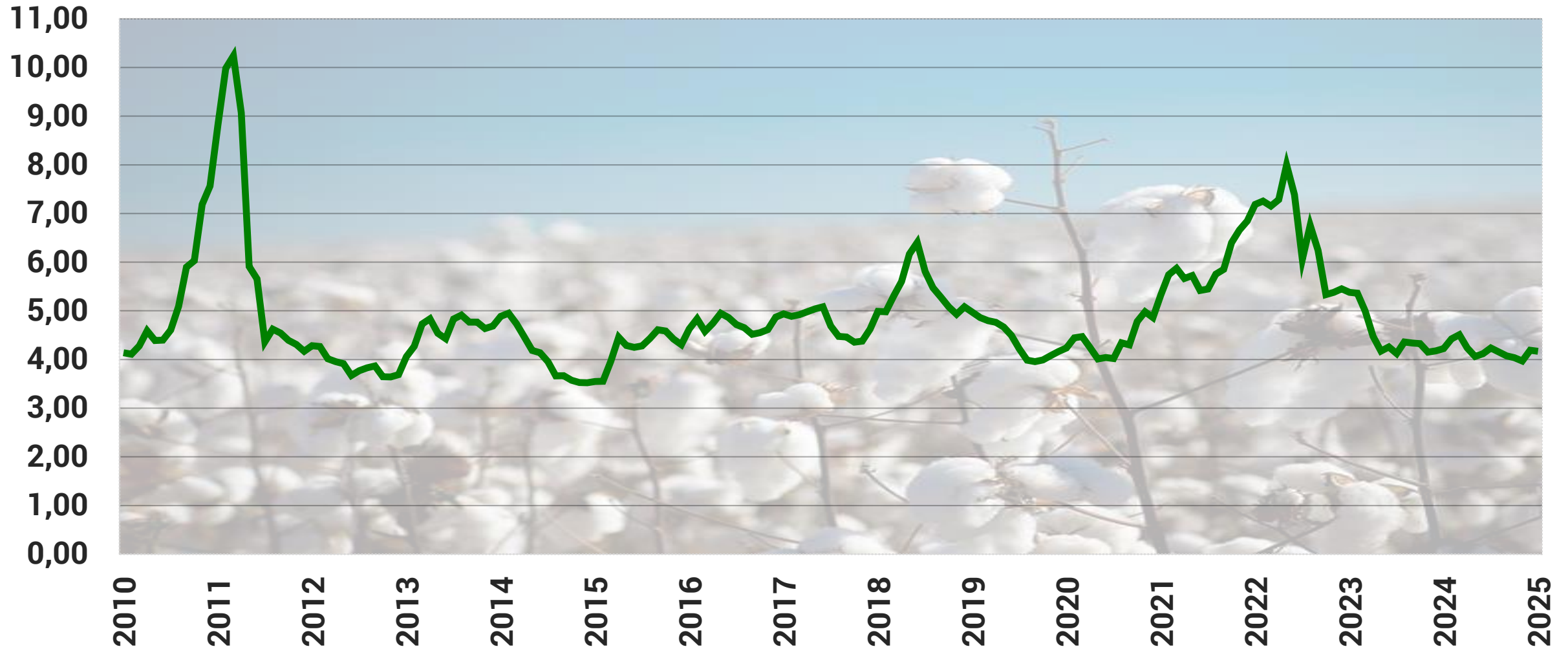
ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE US EM ¢/LIBRA-PESO

14/01/2025



ALGODÃO PLUMA: PREÇOS CIF SÃO PAULO - R\$/LIBRA-PESO

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

